

Suplemento

REVISTA OMNIA

V. 15, n. 1, 2012

Anais do V Congresso de Iniciação Científica
das Faculdades Adamantinenses Integradas
17 a 21 de outubro de 2011



HUMANAS



Revista

OMNIA

FAI – Faculdades Adamantinenses Integradas
Adamantina: Edições OMNIA: 1998

Suplemento (Anais do V Congresso de Iniciação Científica)
ISSN 1677-3942

Diretor Geral: Prof. Dr. Márcio Cardim
Vice-Diretor: Prof. Wendel Cléber Soares
Editor: Prof. Dr. Paulo Sérgio da Silva

Comissão Organizadora

Presidente:

Prof. Dr. Délcio Cardim

Membros:

Prof. Ms. André Mendes Garcia
Prof. Ms. Cassiano Ricardo Rumin
Prof. Dr. Délcio Cardim
Prof^a. Ms. Eliane Vendramini
Prof^a. Dr^a. Fernanda Stefani Butarelo
Prof^a. Dr^a. Fúlvia de Souza Veronez
Prof. Dr. José Aparecido dos Santos
Prof. Ms. José Luiz Vieira de Oliveira
Prof. Marília Sornas Franco Egéa
Prof^a. Ms. Marisa Furtado Mozini Cardim
Prof. Dr. Paulo Sérgio da Silva
Prof^a. Ms. Regina Eufrosina do Nascimento Ruete
Prof^a. Dr^a. Sandra Helena Gabaldi Wolf
Prof^a. Ms. Simone Leite Andrade
Prof^a. Ms. Soraya Stefani Butarelo
Prof. Esp. Valdecir Pereira Guimarães
Prof. Ms. Vagner Amado Belo de Oliveira
Prof. Dr. Wendel Cleber Soares

Jornalista Responsável: Priscila Caldeira – MTB: 8148

Assessor de Comunicação: Fabrício José Pereira Lopes

Revisão: Prof. Dr. Délcio Cardim

Prof. Dr. Paulo Sérgio da Silva

Editoração Eletrônica: Lais de Carvalho Pechula

Finalização: Gisele Aparecida Fagundes

Assistência técnica: Fábio Rodrigues Ceola

Editorial

É com grande satisfação que as Faculdades Adamantinenses Integradas tornam público os Anais do V CICFAI, realizado de 17 a 21 de outubro de 2011. Contemplando os resumos distribuídos nas grandes áreas do conhecimento: Agrárias, Biológicas, Exatas e Humanas.

O evento contou com 664 trabalhos e 1.426 autores. Foram 69 trabalhos na área de Agrárias, 244 na Biológicas, 80 na Exatas e 271 na Humanas. Os estudos provieram de 39 instituições de vários estados do Brasil.

Todos aqueles que apresentaram trabalhos ganharam gratuitamente uma camiseta personalizada do Congresso. Em solenidade no Auditório Dr. Miguel Reale Jr. ocorrida aos dezenove dias do mês de novembro de 2011, os melhores trabalhos receberam Menção Honrosa, destes o melhor, o segundo melhor e o terceiro melhor trabalho, de cada área, receberam como premiação, um notebook, uma impressora e um pen-drive, respectivamente, e um troféu comemorativo.

Os professores da FAI tiveram participação decisiva para o sucesso do Congresso, participando ativamente do evento como pareceristas na seleção dos trabalhos e posteriormente, como banca examinadora. Tivemos esse ano, a grata satisfação de receber professores de outras instituições de Ensino Superior para participar como banca examinadora de trabalhos durante a realização do evento.

Agradecemos a todos os participantes da Comissão Organizadora do Congresso, aos professores e funcionários envolvidos direta ou indiretamente, bem como a todos os alunos da FAI e de outras Instituições que participaram do CICFAI.

A FAI oferece o CICFAI, de forma pública e gratuita, desde 2007, emitindo certificados para os participantes como ouvintes, para os autores de trabalhos apresentados, para pareceristas de bancas e orientadores.

Prof. Dr. Márcio Cardim
Diretor Geral

Prof. Dr. Paulo Sérgio da Silva
Coordenador do Núcleo de Prática de Pesquisa da FAI

Prof. Dr. Délcio Cardim
Presidente da Comissão Organizadora dos Congressos Científicos da FAI

MELHORES TRABALHOS

1º LUGAR

**PLANEJAMENTO AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO EMBIRÍ –
UGRHI PONTAL DO PARANAPANEMA – SÃO PAULO: INVENTÁRIO**

AUTOR: FRANCIANE MENDONÇA DOS SANTOS

ORIENTADOR: ANTONIO CEZAR LEA

CURSO: GEOGRAFIA

INSTITUIÇÃO: UNESP, PRESIDENTE PRUDENTE-SP

2º LUGAR

**A LUDICIDADE E O ESPAÇO: A PARTIR DA INTEGRAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO E
ARQUITETURA**

AUTOR: SAMIRA RIBEIRO DA ROCHA

ORIENTADOR: JOSÉ MILTON DE LIMA

CURSO: EDUCAÇÃO

INSTITUIÇÃO: UNESP

3º LUGAR

VASSOURÃO ERGONÔMICO

AUTORES: NATÁLIO PINOTTI NETO, LUIZ KIDO NETO

ORIENTADOR: RODRIGO MARTINS DE OLIVEIRA SPINOSA

CURSO: DESENHO INDUSTRIAL

INSTITUIÇÃO: FAI – FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS

Sumário

Abid Cadimiel Pereira dos Santos.....	11
Adilson Pereira dos Santos	11
Adrian Parra Domingues.....	12
Adrian Parra Domingues.....	12
Adrian Parra Domingues.....	13
Adriana Harumi Leopize Nagano	14
Alessandra Andréia Guilherme Estevam	14
Alessandra Bonani	15
Alex Sandro Santos de Sousa.....	15
Aline Garcez	16
Aline Monzani Machado Alves Rangel	16
Amanda Pires Chaves	17
Ana Carolina Calazans Zacarias	17
Ana Carolina da Silva	18
Ana Carolina Martins	19
Ana Carolina Rosa dos Santos	20
Ana Caroline Feitosa de Castro.....	20
Ana Lais Gazola Ferracini	21
Ana Stella Soares de Souza	21
Anderson Cobo	22
André Guilherme de Souza Cerbantes	22
Andressa Mendes Giacon	23
Angelina Martins Correia.....	23
Anie Caroline Gonçalves Paixão	24
Ariane Coffacci Marquesini	24
Bruna Cardoso Gregório	25
Bruna de Moura Jesus	25
Bruna Monteiro Bonassa	26
Bruna Quinto	27
Bruna Rosseto Cervelheira	28
Bruna	29
Bruno da Silva	29
Camila Anthero Roxo.....	30
Camila Cristina Branquinho Barbosa Tozzi	30
Camila Garcia Fernandes Santos	31
Camila Rodrigues da Silva	31
Camila Schwenck Souza.....	32
Carina Maiara Cavalheiro	33

Carlos Augusto dos Santos	33
César Ricardo Lotti.....	34
Cintia Mayumi Dirami.....	35
Claudence Pereira de Oliveira	35
Claudete Bonadirman de Souza	36
Cláudia Parussulo de Oliveira	36
Claudinei Aparecido da Silva	37
Claudinei Aparecido da Silva	37
Claudinei Aparecido da Silva	38
Clóvis Miranda Martins	38
Dafny Patrice Teixeira Bezerra	39
Daiane Silva Brito.....	40
Dalva Maria Soriano	40
Daniel Leopoldino dos Santos Junior.....	41
Daniela Bonadirman da Silva	41
Daniele Cristina Mendes da Cunha	42
Danilo Aparecido Alves.....	42
Danyllo Ferreira Leite Basso	43
Débora Cristina Lotti.....	44
Débora da Silva	44
Débora Heloise Paio Fontes.....	45
Deise Caroline Rodrigues da Silva	45
Dhiego Alves Raimundo.....	46
Douglas José da Silva Junior	47
Eder Jose Farina	47
Eder Vitor de Oliveira Ribeiro	48
Eduardo Vinicius Ferrari	49
Edvaldo Junior Rebecchi Rossi.....	49
Elaine Regina Batistella Barros	50
Elton Rodrigues Lopes	51
Érica Juliana Paschoal	52
Érica Juliana Paschoal	52
Evandro Cesar Rodrigues.....	53
Evandro dos Santos Dias Ciprino	54
Evandro Marchezini Bezerra.....	54
Evandro Marchezini Bezerra.....	55
Evandro Marchezini Bezerra.....	55
Evelin Scalanti Mateos Valverde	56
Evelise Saia Rodolpho	57
Evelise Saia Rodolpho	57
Everton Piardi	59

Fernanda Carolina de Oliveira Richeto	59
Fernanda de Carvalho Lucas	60
Fernanda de Santis	60
Fernanda Martines Frizon	61
Fernanda Moreira Ferreira	61
Fernanda Nunes Ribeiro da Costa	62
Fernando Antunes Parussolo.....	63
Fernando Correia da Costa	63
Fernando Correia da Costa	63
Franciane Mendonça dos Santos.....	64
Franciele Mayumi dos Santos Koga.....	66
Gabriele Bortolo de Araujo.....	66
Gilson Fontes Amorim	67
Gisele Adriane Marangoni	67
Gisele Aparecida Geraldo	68
Gislaine Aparecida Cazadei.....	68
Glaysiani Aparecida da Silva	69
Graziele David	69
Gustavo Luiz Perez Moreno.....	70
Gustavo Tino da Silva.....	71
Gustavo Tino da Silva.....	71
Hanna Antunes David Alves Martins	72
Hellen Cristina da Silva	72
Hellen Cristina da Silva	73
Helton Rogerio Tozi	73
Irisvaldo Ramos dos Santos Nishiura.....	73
Isabela Leal de Oliveira	74
Isabela Marinho Menezes	75
Isabelle Muriele da Silva	76
Jairo Braz Júnior.....	76
Jairo Braz Júnior.....	76
Janaina Aparecida Pedrozo.....	77
Janaina Cristina Cavagna	77
Jane Maria Babosa Nicoletti	78
Jaqueline Martins Marques	78
Jaqueline Regina Ferreira	79
Jeice Fagundes de Souza	79
Jenner Spirandeli	79
Jesana Silva de Lima	80
Jessica Dantas de Oliveira.....	81
Jessica de Castro Gonçalves	81

Jessica Iris da Silva	82
Jéssica Soares Malta	83
Jessica Suzane Evaristo Munhoz.....	83
Jéssika Naiara da Silva	84
Jhony Marcel Valentin	84
João Vinícius Roveri	85
Joice da Silva Tinete.....	86
José Alessandro Pereira.....	86
José Humberto Monteiro Pereira.....	87
Jose Juliano de Sousa.....	87
Josiane Cristina dos Santos Américo	88
Josilaine Aparecida Rui Barbosa	88
Juliana Ferreira de Gusmão Santini	88
Juliana Morelli de Souza	89
Junior Dutra Pereira.....	90
Karla Batista de Souza	90
Karla Fernandes Bonomo	91
Kellen Fernanda da Silva.....	92
Kelly Caroline Bazilio Monção	93
Kelly Cristina Bonora Bevilaqua.....	94
Laiana Tiemi Kawashima	94
Lais Borro Gasparini.....	95
Laís Nari Hoshino Honda	95
Larissa Fernanda Polinario Frederico	96
Leandro Cervantes Richard.....	97
Leticia Francelino Branco.....	98
Lígia Gonçalves Maciel da Silva	99
Ligia Maria Franco Linares	99
Liliam Ferreira Calanca	100
Liliana Cristina Tino Parisoto	100
Liliane Maria da Silva	101
Liliane Maria da Silva	101
Loide Alencar da Silva	102
Luan Nóbrega da Matta.....	103
Luana Geris Pessoa	103
Lucas Canola Hirano	104
Lucas de Almeida Oliveira.....	104
Lucas Silvestre dos Santos	105
Luis Felipe Sanches	107
Luis Fernando Barreto	109
Luisa Garcia Risso	110

Luiz Felipe Scaranti Navarro	110
Luiz Fernando Amolari.....	111
Maira Angelica Rodrigues de Souza	112
Marcela Cristiane Baçan	112
Marcela Silva Ribeiro	113
Marcia Mitiko Sato Carli	114
Marcos Antonio Coroquer	114
Marcos Antonio Coroquer	115
Marcos Antonio Coroquer	115
Marcos Antonio Coroquer	116
Maria Adriana dos Santos Araujo.....	116
Maria Alice Henrique.....	117
Mariana Cardoso Soalheiro	118
Mariana Cardoso Soalheiro	118
Mariana Dantas Oliveira Ribeiro da Silva	119
Mariana Gavazzi	120
Mariana Selma Gomes Alvares.....	121
Marina Pereira Bortolo Gonçalves	121
Mariza Cardozo de Oliveira	122
Martha Pelozo	123
Maysa Tatiane Monteiro Teixeira.....	124
Michele Veiga Soares de Freitas.....	125
Michele Veiga Soares de Freitas.....	125
Michelle Fernanda de Souza Pedroso Aniceto	126
Natália Chaves Picolo.....	126
Natália de Sousa Martins.....	127
Natália Raquel de Sousa Ribeiro.....	127
Natália Tassinari Sales	127
Natalia Terumi Taniguti	128
Natálio Pinotti Neto.....	129
Nayara Fernanda da Silva	130
Nayla da Silva Ferreira Gonçalves.....	130
Nilton Carlos Raimundo.....	131
Nilton Carlos Raimundo.....	131
Nilton Carlos Raimundo.....	132
Nivaldo João Odorizzi	133
Osmar Diego Francisco Câmara.....	134
Patricia Lima dos Santos	135
Paula Peixoto Vidotte	135
Paula Regina Carvalho	136
Paulo Cobo Junior	137

Pedro Aparecido Juliani Junior	137
Poliana Alves Possatti	138
Priscila Cristina Bazon	138
Rafael Aparecido de Souza	138
Rafael Aparecido Hilário dos Santos.....	139
Rafael José Espindola.....	140
Rafaela Talarico Alves	140
Renato Lucas Amaral Costa	142
Rafaela Talarico Alves	142
Renata Santana.....	142
Ricelli Aparecida Ribeiro de Sousa	143
Rita Aparecida Halgren	144
Roberto Bico Batista Junior	145
Rodrigo Confortini dos Santos.....	145
Rosana Aline Braga	146
Rosana Aline Braga	147
Rosana Moreira Cecilio Calanca	148
Rosangela Buriola	149
Rubens Squizzato Junior	149
Salette Gonçalves Ferreira	150
Samara Raquel Severino Squizzato.....	151
Samir de Souza Medeiros Filho	151
Samira Ribeiro da Rocha.....	152
Sarah Carolina Galdino Silva	152
Sergio Custodio dos Santos	153
Shayela Roque Mattara	153
Sidnei Henrique da Silva	154
Silvia Regina Fukushima	154
Silvio Eduardo de Lucas	155
Stéffany Aparecida Garcia Fernandes	155
Suelen Neves dos Santos	156
Sueli Aparecida Alves.....	157
Sumaia de Cassia Maris	157
Taciane Aparecida da Silva Pereira.....	158
Taina Paula Mortari dos Santos.....	159
Tais Cristina Manicardi da Silva	160
Tais Fernanda Oliveira Silva	160
Tamara Emanuelle Rodrigues de Oliveira	161
Tamyris de Abreu Petraca	161
Tatiana Malheiro	162
Tatiane Aparecida de Aguiar	163

Thais Zanoni Miola.....	164
Thiago Corado Lima	164
Tiago Custódio dos Santos.....	165
Tiago de Paula Fernandes Estopa.....	165
Tiago Vitorino Lott	166
Tomaz Claudio Servante Aniceto.....	166
Tony Aparecido Moreira.....	167
Valdir Fernandes de Oliveira	168
Valeria Cristina de Souza Porfírio	168
Victor Costa Oliveira	169
Wagner Esterquile de Azevedo	170
Waléria Camilo Gomes	170
Wendell Takazono Ribeiro.....	171
Yara Manfrin Garcia.....	172

A EFETIVIDADE DA LEI 11.340/2006: UMA ANÁLISE DAS MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA QUE OBRIGAM O AGRESSOR

Abid Cadimiel Pereira dos Santos, Rita Aparecida Halgren, Francys Layne Balsan

Autor(a) curso de DIREITO - CESD - Centro de Ensino Superior de Dracena –Dracena-SP, Rua Monsenhor José Maria Lemieux. Monte Castelo-SP. abid08@live.com,

Resumo: A Lei 11.340/2006, conhecida como Lei Maria da Penha, foi introduzida no ordenamento jurídico graças à farmacêutica Maria Da Penha que era vítima de agressão física no âmbito doméstico. Essa lei foi criada com a finalidade de coibir os agressores das mulheres no âmbito doméstico. Tendo como relevante aspecto a eliminação de discriminação contra mulheres. A Lei 11.340/2006 tem como objetivo principal prevenir, coibir e punir a violência doméstica e familiar contra mulher, tendo em vista que para isso as mulheres vítimas de agressões doméstica e familiar tem que denunciar seus companheiros, assim também trouxe mudanças significativas, como o aumento da pena de violência doméstica e também a prisão em flagrante do agressor entre outras. Tendo base nos fatos acima surge algumas hipóteses ou objetivos que causam dúvida sobre a referida lei, são essas: o art. 22 e seus incisos, parágrafos e letras trata sobre as medidas protetivas de urgência que obrigam o agressor, dessa forma a pesquisa tem como objetivo analisar se tais medidas protetivas são suficientes para punir o cidadão que a infringiu, e se produz relevo na sociedade. Discute-se se a lei em comento se confronta com o princípio constitucional da igualdade. Utilizou-se para tanto de pesquisa bibliográfica. Pode-se observar que a Lei 11.340/2006 como toda nova norma jurídica causou bastante discussão abrangendo todo o seu contexto, tendo bastante divergência entre todos os quanto ao seu entendimento. Os resultados indicam a importância do assunto que a Lei 11.340/2006 traz em seu contexto, como toda norma que é criada, tendo como maior interessado a sociedade, também sugere-se novos métodos a serem utilizados ou implantados com vistas a obtenção de um resultado melhor, mais efetivo. É demonstrado a imensa importância, a falta de conhecimento das pessoas sobre assunto e as controvérsias. Através da pesquisa conseguiu-se constatar que a lei significa para as vítimas de agressão física no âmbito doméstico ou familiar uma nova esperança que a pouco tempo atrás não existia. A introdução dessa lei no ordenamento jurídico pátrio trouxe à baila a situação vivida por muitas mulheres, bem como possibilitou uma discussão não só jurídica, mas, também social. Somente com a discussão, que pressupõe conhecimento, é que será possível tornar as medidas efetivas, garantindo-se assim, verdadeiramente a igualdade da mulher na sociedade.

Palavras chave: Efetividade. Medidas Protetivas. Lei Maria da Penha. Igualdade

CRISE ECONÔMICA E IDENTIDADE: ANÁLISE DO IMPACTO DA CRISE NO TRABALHADOR METALÚRGICO DE BETIM

Adilson Pereira dos Santos, Ana Elisa Fontes Villas

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - PUC - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – Betim-MG, Rua Boa Esperança, 761. Igarapé-MG. adilson.santos@sga.pucminas.br, adilson-santos@live.com

Resumo: O presente estudo é resultado de uma pesquisa realizada no período de 03 de maio a 31 de dezembro de 2010 que tinha como objetivo investigar os impactos da crise econômica mundial sobre os trabalhadores metalúrgicos de Betim. Para tanto, contamos com o apoio do Programa de Bolsas de Iniciação Científica - PROBIC/PUCMINAS, por meio da Pro - Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação da PUC Minas. Foram aplicadas 10 entrevistas com roteiro semiestruturado que nos orientou no contato com os trabalhadores. A partir da transcrição das entrevistas e da realização de

análise categorial temática, compusemos cinco Estudos de Casos que nos permitiram aprofundar no entendimento sobre as implicações da saída do mercado de trabalho para a identidade dos trabalhadores. Entendemos que esta oportunidade além de promover o nosso desenvolvimento em trabalhos de pesquisa nos possibilitou compreender como os impactos das demissões, a partir da crise econômica mundial, refletiram na identidade dos trabalhadores do setor metalúrgico de Betim. Concluimos que havia uma identidade construída pelos trabalhadores pesquisados a partir dos cargos que ocupavam em suas respectivas empresas e que os determinavam frente aos demais grupos e a saída destes em função do período da crise foi um momento delicado, de elaborações e enfrentamentos das dificuldades financeiras e emocionais que surgiram.

Palavras chave: Crise Econômica Mundial. Identidade e Trabalho. Trabalhador Metalúrgico de Bet

A INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.

Adrian Parra Domingues, Daniela Bonadirman da Silva, Gabriele Bortolo de Araujo, Ana Lucia dos Santos

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Sonia Maria Compagnoni, Nº 341. Lucélia-SP. drika_parra@hotmail.com drika_parra@bol.com.br

Resumo: O presente trabalho está sendo realizado no Centro de Saúde de uma cidade do interior do Oeste Paulista, como pré-requisito para o Estágio Supervisionado em Psicologia Institucional/Social II, pelas discentes do 10º termo de psicologia da FAI, que tem como objetivo oferecer uma modalidade de atendimento psicológico as demandas encaminhadas pela psicóloga da instituição. Os atendimentos são realizados por três estagiárias em dias e horários diferentes, totalizando nove horas por semana. O trabalho do psicólogo nessa instituição abrange atendimentos terapêuticos, tais como: psicoterapia individual, grupal, lúdica, e orientação de pais; Elaborar parecer psicológico, a pedido da escola; Encaminhamento a outra especialidade, quando necessário; Atende criança, adolescente, adulto, com distúrbios de comportamento e problemas emocionais; Atende demanda espontânea, encaminhamentos do Conselho tutelar, do Fórum local, de escolas públicas e de outros profissionais. Como metodologia foi utilizada a técnica do brincar, associação livre, a transferência e interpretação da psicanálise. Como resultados constatamos a importância desse olhar voltado para saúde pública e dos pronto-atendimentos que são realizados. Dentre as queixas trazidas tivemos: dificuldade de aprendizagem, casos de depressão, fobias, relacionamento interpessoal, traumas vivenciados na infância, entre outras. O trabalho está em andamento, mas até o momento foi constatada uma grande demanda de atendimentos, principalmente em pronto-atendimentos realizados, ressaltando ainda a instabilidade desses atendimentos em decorrência da clientela flutuante que procuram à saúde pública.

Palavras chave: Psicoterapia. Instituição. Lúdico

AS PRÁTICAS EM PSICOLOGIA NAS UNIDADES PRISIONAIS: REFLEXÕES SOBRE A ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL

Adrian Parra Domingues, Cassiano Ricardo Rumin

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas - Adamantina-SP, Rua Sonia Maria Compagnoni, nº 341. Lucélia-SP. drika_parra@hotmail.com drika_parra@bol.com.br

Resumo: A partir da década de 1980 houve a preocupação de se expandir o trabalho de psicologia

para além das áreas já existentes, surgindo então um espaço para o trabalho nas instituições. Diversas são as instituições e o trabalho de psicólogos funda-se na perspectiva que destituir condições alienantes presentes nas instituições e no estabelecimento de dispositivos que propiciem a saúde mental. O presente trabalho é resultado de um estágio em uma unidade prisional de regime semi-aberto, do Oeste Paulista. Tem o objetivo de discutir as funções do psicólogo dentro das unidades prisionais, no oferecimento da atenção em saúde mental aos sentenciados. Com a metodologia de pesquisa-ação se desenvolveu através de atendimento psicológico aos sentenciados e a descrição dos questionamentos e entraves sobre a ação profissional. O acolhimento a esses indivíduos dirigia-se às emergências em saúde mental decorrentes: a) da chegada ao presídio; b) desmantelamento de relações conjugais; c) confirmação de resultados de HIV e tuberculose; d) desentendimentos entre companheiros de cela - “Grisias”; e) disputas entre facções criminosas, grupos religiosos e população carcerária; f) uso de medicamento psicotrópicos. Já as intervenções psicoterápicas de orientação breve ocorreram em espaços semanais ou quinzenais. As interpretações e sentenças interpretativas foram empregadas com a expectativa de ampliar a capacidade de insight destes indivíduos. Além disso, buscava-se expandir as capacidades egóicas para a elaboração de estados afetivos críticos, a partir da ruptura de campos representacionais alienantes. Em apoio as práticas psicoterápicas havia também os grupos de orientação sobre informações referentes à saída temporária. O conjunto das ações contribuía para o estabelecimento de um quadro de saúde mental com maior nível de organização, o que possibilitaria o enfrentamento das situações ligadas à privação de liberdade.

Palavras chave: Penitenciária. Pesquisa-ação. Ação Profissional

ESTUDO DE CASO: UM COMPORTAMENTO DISFUNCIONAL EM FUNÇÃO DE FORMAÇÃO DE REGRAS.

Adrian Parra Domingues, Fernanda Carolina de Oliveira Richeto, Agostinha Mariana Costa de Almeida

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas - Adamantina-SP, Rua Sonia Maria Compagnoni, nº 341. Lucélia-SP. drika_parra@hotmail.com drika_parra@bol.com.br

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo apresentar um estudo de caso realizado em uma clínica escola do Oeste Paulista por duas alunas do 10º termo de psicologia da FAI, atendimento este que faz parte da grade curricular. Trata-se de acompanhamento psicoterápico de uma criança de 12 anos, do sexo feminino, portadora de deficiência auditiva profunda, cuja queixa era dificuldade de aprendizagem. A criança não realizava atividades básicas do cotidiano, como tomar banho, se alimentar, se vestir e dormir sozinha. O acompanhamento envolveu contato concomitante com a mãe para conseguir lidar com as dificuldades que a criança apresentava. No transcorrer das sessões, a hipótese levantada, com uma análise funcional do comportamento apresentado não só pela mãe, bem como a da criança, foi aos poucos se confirmando]. Em outras palavras, a dependência e consequente dificuldade no desempenho da escola se mantinha com função do que a criança representava para a mãe, ou seja, lidar com um casamento insatisfatório e em consequência a criança se mantinha com um padrão de comportamento de dependência. Assim, foi necessário modificar e acrescentar novas regras formadas pela mãe: “Minha filha é presente de Deus e tenho que fazer tudo por ela, inclusive deixa-la dormir comigo na mesma cama”. Após modificações e introdução de novas regras e a auto-consciência da função que a filha representava para a sua vida conjugal, foi possível um avanço na reabilitação da criança, na sua independência nas atividades do cotidiano, e no desenvolvimento de sua aprendizagem, o que antes não

acontecida. Metodologia: Atendimento clínico em uma clínica escola, uma vez por semana, durante 50 minutos, em um período de 1 ano. Considerações finais: É possível afirmar que um comportamento disfuncional se mantém, em função do papel que este referido padrão de comportamento representa para o cliente, juntamente com a modificação ou acréscimo de novas regras formadas por ele, no decorrer de sua vida.

Palavras chave: Psicoterapia. Dependência. Comportamento. Regras. Reabilitação

CADEIA PRODUTIVA DA ACEROLA PARA GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA.

Adriana Harumi Leopize Nagano, Jéssica Ferreira Silva Damazio, Felipe Gomes da Silva Souza, Jaqueline Modesto Ruiz, Caio Henrique Gonsales Altrão, Rafael Silva Ciceri, Jamile da Silva Ribeiro, José Eduardo Ferreira Gabriel

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas – Adamantina-SP, Rua Dorival Rodrigues De Barros, 1787. Lucélia-SP. adriananagano@hotmail.com

Resumo: A acerola (*Malpighia emarginata*), também conhecida popularmente como cereja-das-antilhas ou cereja-de-barbados, tem origem nas Antilhas, América Central e norte da América do Sul. Pertence à família das Malpighiaceae. O fruto nasce na aceroleira, que é um arbusto de até três metros de altura, cujo tronco se ramifica desde a base e cuja copa é bastante densa com pequenas folhas verde-escuras e brilhantes. Suas flores, de cor rósea-esbranquiçada, são dispostas em cachos e têm floração durante todo o ano. Após três ou quatro semanas, se dá sua frutificação. Por ser uma planta muito rústica e resistente, ela se espalhou facilmente por várias áreas tropicais, subtropicais e até semiáridas. A acerola, quando madura, tem uma variação de cor que vai do vermelho ao vinho, passando pelo alaranjado. A acerola está dividida em duas seleções: a acerola vermelha e a acerola laranja. Após plantar a semente da árvore, ela demorará dois anos para dar seus primeiros frutos, porém tudo irá depender do adubo usado pois o mesmo pode antecipar ou atrasar sua frutificação. Nossa região é favorável para que a fruta contenha as vitaminas A, B e C devido ao clima quente. A colheita terá duração de 40 dias podendo se colher os frutos três vezes por semana, após este período ela vai demorar cerca de 20 dias para florir novamente e em seguida teremos uma nova colheita. Na indústria alimentícia, os frutos são utilizados sob inúmeras formas: suco, geléia, sorvetes, cremes, compota, conservas, etc., além do uso na complementação, conservação e enriquecimento de outros sucos. O levantamento de dados para realização desta pesquisa, será através de visitas em diversos plantios na região da Nova Alta Paulista, como Adamantina e Junqueirópolis, em diferentes épocas do ano. Este trabalho tem por objetivo avaliar a cadeia produtiva da acerola para geração de emprego e renda e descrever o crescimento da aceroleira, seu florescimento e colheita, a fabricação de produtos, as vendas, exportação, a lucratividade para o produtor e benefícios aos consumidores.

Palavras chave: Acerola. Cadeia Produtiva. Vitaminas. Adamantina

ANÁLISE DA LOGÍSTICA REVERSA: O CASO DA REVENDA A.G EM PARECERIA COM A DISTRIBUIDORA DE BATERIAS TUDOR

Alessandra Andréia Guilherme Estevam, Sandro Almeida Molina, Flávia Rover Leão

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - FACULDADE OSVALDO CRUZ - Reges (Rede Gonzaga De Ensino Superior), Rua Chile 501. Osvaldo Cruz-SP. alessandraestevan@hotmail.com

Resumo: Este trabalho apresenta um estudo de caso sobre o tema “logística reversa”, ou seja, análise de processos de distribuição, pós-venda, pós-consumo, e coleta de matérias inservíveis. O caso analisado é referente a Indústria Tudor, situada na cidade de Bauru – SP, que é distribuidora de baterias automotivas, tendo parceria com a empresa A.G., situada na cidade de Osvaldo Cruz – SP, sendo a empresa que faz a revenda. As empresas em estudo, exercem a logística reversa, ou seja, o processo de planejar, implementar e controlar de maneira eficiente o fluxo e a armazenagem de produtos, bem como os serviços e informações associados, cobrindo desde o ponto de origem até o ponto de consumo, com o objetivo de atender aos requisitos do consumidor. Com esse método adotado a indústria Tudor reduziu os impactos ambientais causados pelo descarte inadequado por parte do usuário final. O estudo mostra o comprometimento dessas empresas com a questão de sustentabilidade, e os aspectos ligados a conscientização da sociedade em relação a não degradação do meio ambiente por meio de descartes de material degradável em qualquer lugar.

Palavras chave: Logística Reversa. Meio Ambiente. Baterias Automotivas

OS 4 PES MAC BOOK AIR(APPLE)

Alessandra Bonani, Vanessa Aparecida Zuliani, Daiane Alves Rantichieri, Mainara Angélica Coradini Paz Siqueira, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Alameda Natal, 118. Adamantina-SP. alessandra_bonani@hotmail.com

Resumo: Mac Book Air é incrivelmente fino e leve, tão poderoso e capaz como um notebook com o dobro de seu tamanho. Com o armazenamento em flash a estrutura unibody resistente, tecnologia Multi-touch e bateria de longa duração, mesmo com menos de uma polegada de altura, define um padrão bastante interessante oferecendo armazenamento em flash como padrão. Tudo isso deixa o Mac book mais confiável, resistente e silencioso, com os chips flash colocados diretamente na placa lógica, eles ocupam bem menos espaço, na verdade noventa por cento menos. Assim há lugar para coisas importantes como uma bateria maior, o resultado é um notebook que não pesa praticamente nada, como uma bateria de duas horas, o máximo em mobilidade. Seu preço varia de acordo com suas características tendo os modelos de onze e treze polegadas com tela brilhantes widescreen retro iluminada por LED e suporte de milhões de cores. Opera em mais de cento e oitenta pontos de venda como: Estados Unidos, Japão, Reino Unido, Canadá e Itália, a empresa emprega mais de vinte mil pessoas mundo afora, entre cargos permanentes e temporários. A Apple também faz promoções como, por exemplo, na compra de um Mac Book Air esta oferecendo um ipod shupple, é um produto de muita tecnologia, incrível e muito fácil de usar.

Palavras chave: Produto. Tecnologia. Notebook. Mobilidade. Resistente

CABO PARA PINTURA URBANA DE GUIAS DE SARJETAS

Alex Sandro Santos de Sousa, Rodrigo Martins de Oliveira Spinosa

Autor(a) curso de DESENHO INDUSTRIAL - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas – Adamantina-SP, Rua Nazarino Strur, 8. Arco-Íris-SP. alextete86@hotmail.com

Resumo: Este trabalho foi desenvolvido junto à disciplina de Design Ergonômico I, com o objetivo de melhorar a atividade de pintura urbanas de guias e sarjetas. Esta atividade realizada diariamente por profissionais de órgão públicos como prefeituras ou empresas prestadoras de serviços,

propiciam desconfortos extremos principalmente na região lombar do trabalhador, devido às posturas assumidas durante a atividade, outro fator de destaque refere-se à empunhadura desconfortável que as ferramentas de pintura fornecem devido ao formato dimensão da interface dos cabos. O presente projeto traçou como proposta uma nova ferramenta para pintura composta por uma haste longa que suporta o equipamento de pintura em sua extremidade como o rolo de pintura ou broxa. Esta nova configuração permite que o trabalhador não assuma posturas com a torção da coluna e tronco causando dores na região das costas. A nova proposta foi desenvolvida para que o usuário tenha conforto e não precisa fazer movimentos muito bruscos, permanecendo na postura em pé durante à utilização evitando também um contato mais direto com as tintas e substâncias utilizadas na pintura que podem causar problemas dermatológicos.

Palavras chave: Pintura Urbana. Ergonomia. Ferramenta Manual

CONSTRUÇÃO DE PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA EM UM HOSPITAL GERAL.

Aline Garcez, Agostinha Mariana Costa de Almeida

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua João Perrone , 70. Adamantina-SP. line833@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho faz parte da disciplina Produção de Comunicação Científica em psicologia II da FAI (Faculdades Adamantinenses Integradas). A pesquisa está em andamento, resultado de um estudo piloto prévio que ocorre em uma instituição hospitalar da cidade de Adamantina-SP. A situação da hospitalização passa a ser determinante de muitas situações que irão ser consideradas abusivas na medida em que não se respeita os limites e imposições dessa pessoa internada. Justificativa: o desenvolvimento de protocolos de avaliação de pacientes é fundamental para o desenvolvimento de guias de tratamento mais eficientes. Objetivo: construir um Instrumento de Avaliação Psicológica para ser aplicado nos pacientes internados, a fim de identificar queixas de natureza emocional em decorrência de internações e operacionalizar possíveis medidas de intervenções. Metodologia: A população alvo da presente pesquisa será paciente de 14 anos a adulto idoso, de ambos os sexos, que derem entrada de internação. Procedimento: foi elaborado um instrumento e testado em três pacientes pelos profissionais locais, após o teste, o material foi revisado e realizado alterações. Avaliação: foi elaborado um questionário com questões cujas respostas foram padronizadas. Conclusões parciais: Espera-se construir um protocolo que sirva de subsídio para os demais profissionais da saúde.

Palavras chave: Protocolo. Instituição Hospitalar. Fragilidade

JOANNA DE ÂNGELIS: VIDA E OBRAS NAS PRÁTICAS CURRICULARES PEDAGÓGICAS

Aline Monzani Machado Alves Rangel, Luiz Aparecido de Araujo, Luzinete Cordeiro, Nelson Carlos Pereira dos Santos, Siomara Augusta Ladeia Marinho

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Bráulio Molina Frias. Adamantina-SP. aline.monzani@bol.com.br, gill.aline@hotmail.com

Resumo: Joana Angélica nasceu em Salvador - BA em 1761, em uma família muito rica. Aos 21 anos ingressou no Convento da Lapa, como freira franciscana, sob o nome de Sórora Joana Angélica de Jesus, onde foi escritora e vigária. Em 1815 tornou-se Abadessa, após muitos anos de hábito. Em nome da honra das freiras que viviam com ela teve sua vida interrompida pela espada dos soldados

que eram contra a independência do Brasil, tentando defender o convento no qual passara grande parte de sua existência. Hoje, nomeia uma infinidade de locais com finalidades distintas, inclusive a instituição “Casa da Sopa Joanna de Ângelis”, onde desenvolvemos as Práticas Curriculares Pedagógicas exigidas pelo curso de Licenciatura em Pedagogia e de onde nasceu o interesse de produzirmos esse projeto de pesquisa de revisão bibliográfica sobre sua vida e obras. Como metodologia de pesquisa, utilizamos referências bibliográficas e entrevista direta com o presidente da instituição em questão acerca da vida e obras de Joanna de Ângelis, haja vista ser este último ser profundo conhecedor da mesma. Conforme cita Celso Antunes: “Todo professor é um empreiteiro de amanhã [...] Deve ser sempre um intermediário entre a curiosidade e a resposta, um proponente de enigmas, criador de desafios, mensageiro de progresso, treinador de esperanças”.

Palavras chave: Joanna de Ângelis. Práticas Curriculares Pedagógicas

LUDICIDADE COMO EIXO EXTRUTURADOR DA CULTURA INFANTIL.

Amanda Pires Chaves, Márcia Regina Canhoto de Lima

Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - LICENCIATURA - FCT UNESP, Rua Albert Scheitzer, 722. Presidente Prudente-SP. amanda.pireschaves@gmail.com,

Resumo: O objetivo desta pesquisa foi analisar como eram concebidas as Culturas da Infância e como era trabalhado um dos eixos estruturadores dessas culturas, denominado, segundo Sarmento (2004), de ludicidade. Foi desenvolvida em uma sala de Pré I e de Pré II, de uma instituição municipal de Educação Infantil, na cidade de Presidente Prudente. A metodologia, de natureza qualitativa, caracterizou-se como Pesquisa Etnográfica, de natureza oriunda da antropologia social. O referencial teórico que norteou a pesquisa apoiou-se na Sociologia da Infância e na Teoria Histórico-Cultural e em outros pesquisadores que abordam a Educação Infantil, em diferentes perspectivas, destaque para Brougère, Kishimoto, Kuhlmann Jr. e Ariès. Quanto aos resultados alcançados, destacamos que o eixo ludicidade contribuiu para a aprendizagem das crianças em múltiplos aspectos, entre outros, destaque para: os movimentos básicos fundamentais, avanço na capacidade de organização, gerou, ainda, satisfação e alegria no interior da escola. Também, possibilitou o desenvolvimento nos aspectos sociais, morais, motores, cognitivos, emocionais e éticos tão necessários para a construção da identidade da criança. Em relação às educadoras das duas salas, os resultados apontaram para mudanças qualitativas nas práticas educativas no que se refere à ludicidade, pois elas passaram a considerar, de maneira intencional, interesses e necessidades das crianças e seus direitos à participação, expressão e comunicação. Destacamos que a pesquisa foi relevante, pois foi possível observar que a ludicidade, eixo das culturas da infância, é uma ferramenta pedagógica fundamental no contexto da Educação Infantil, tão importante quanto qualquer outro recurso, pois, representa, sobretudo, um direito fundamental de todas as crianças, que precisa ser considerado e desenvolvido nas relações que elas estabelecem com o professor, os pares, os brinquedos e a cultura, de modo geral.

Palavras chave: Ludicidade. Cultura. Educação. Infância

AQUISIÇÃO DE LEITURA E ESCRITA FOCANDO NA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA

Ana Carolina Calazans Zacarias, Thaiyane Ayumi Shimazaki, Elaine Maria Dourado Silvestrim, Agostinha Mariana Costa de Almeida

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua

Gastão Vidigal, 1009. Tupi Paulista-SP. cahcalazans@hotmail.com malukt1@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho esta sendo desenvolvido no estagio supervisionado em Psicologia Educacional II; o qual esta sendo desenvolvido em uma escola municipal de ensino fundamental na cidade de Adamantina-SP. No estágio alfabético, a criança compreende que a escrita mapeia a fala e, portanto, começa a escrever como fala. A consciência fonológica é a habilidade metalinguística de tomada de consciência das características formais da linguagem. Esta habilidade compreende dois níveis: 1. A consciência de que a língua falada pode ser segmentada em unidades distintas, ou seja, a frase pode ser segmentada em palavras; as palavras, em sílabas e as sílabas, em fonemas. 2. A consciência de que essas mesmas unidades repetem-se em diferentes palavras faladas. O trabalho tem como objetivo identificar no aluno do ensino fundamental, dificuldades específicas de aprendizagem, tais como: aquisição de leitura e escrita e consciência fonológica e utilizando técnicas apropriadas para amenizando a deficiência; e assim auxiliando o aluno no seu desenvolvimento cognitivo através de leitura e escrita. O método que esta sendo desenvolvido Trabalhar com exercícios que possam ampliar o repertório de habilidades melhorando o desempenho acadêmico com ações focais na associação de comportamentos, consequência, desenvolvimento de habilidades voltadas à atenção sustentada, disposição espacial, aprendizagem de rimas, estímulos táteis, visuais, auditivos sendo priorizadas as atividades geradoras de motivação. Trabalhar com atividades lúdicas, pois assim o aluno passa a aprender a ler e escrever brincando.

Palavras chave: Aquisição de Leitura. Aquisição de Escrita. Fonodiologia

OS PRINCIPAIS FATORES DE UMA ESCOLHA PROFISSIONAL

Ana Carolina da Silva, Andréa Pedro Neves, Oscar Xavier de Aguiar

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - UNIFADRA – Dracena-SP, Rua: Osório Junqueira , 900. Castilho-SP. anacarolina.psic@bol.com.br,

Resumo: Segundo Rappaport (1982, p.36) “A adolescência é um conceito historicamente determinado , um fenômeno da modernidade que atinge o jovem do ocidente por ocasião da puberdade, quando por falta de dispositivos em geral presentes nas organizações societárias pré-modernas ou não-ocidentais , a passagem da criança ao jovem adulto se tornou problemática” . A adolescência é por natureza um período de crise , um momento de intensas mudanças tanto físicas quanto psicológicas. Ao mesmo tempo em que se intensificam desconforto com o próprio corpo que, às vezes , se torna desproporcional, surge uma capacidade ilimitada de usar os novos recursos psíquicos, como a imaginação, a fantasia e a possibilidade de criar conceitos abstratos , de pensar e ousar. O tema “Os principais fatores de uma escolha profissional”,do projeto foi escolhido pois a idéia de que o indivíduo escolhe sua ocupação ou profissão a partir das condições sociais em que vive e em função de habilidades , aptidões, interesses,e vocação. Objetivo verificar os fatores de ordem familiar, cultural , econômica, educacional e das relações que insere o indivíduo na rede social ,em que são responsáveis no processo da escolha de uma profissão. A amostra foi composta por 39 sujeitos , sendo 14 do sexo masculino ,25 do sexo feminino, cuja idade variou de 16 á 17 anos. Foi utilizado o questionário especialmente formulado para o estudo, tal instrumento foi pré-testado e corrigido antes da aplicação. Como resultados de avaliação, apenas 61,53% responderam que são influenciados pela satisfação pessoal; 15,38% responderam que são influenciados pela satisfação material; 12,82% responderam que são influenciados pela remuneração; 7,69% responderam que são influenciados pela afinidade das disciplinas e 2,56% responderam que são

influenciados pela tradição familiar. A escolha profissional, na amostra foi motivada pelo tema satisfação pessoal, mostrando que os interesses pessoais dos jovens prevalecem sobre os familiares e financeiros.

Palavras chave: Adolescência. Escolha Profissional.

CARACTERIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE E O IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO HUMANO.

Ana Carolina Martins, Angela Maria Ziviani Testa Ginez Martinez, Gabrielle Walderramas de Andrade, Claudia Emanuelle Bombacini Cardoso, Ana Vitória Salimon Carlos dos Santos

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas – Adamantina-SP, Rua Bahia, 840. Parapuã-SP. Ca_Carolmartins@Hotmail.com

Resumo: A mulher vem ocupando cada vez mais lugar de destaque na sociedade. Sua força, determinação e competência são reveladas em conquistas nos diversos setores e cargos profissionais, na vida pública e nas duplas ou triplas jornadas de trabalho. São comuns lares chefiados por mulheres, responsáveis estas pela manutenção financeira do lar e pela Educação dos filhos. Concomitantemente, são alarmantes os índices de violência contra a mulher, especialmente no âmbito familiar, com consequências físicas e psicológicas significativas. Diante da elevada associação entre vivências de violência na vida adulta e infanto-juvenil autores apontam para a possível transmissão da violência entre gerações. O presente estudo teve por objetivo analisar a ocorrência de violência contra mulheres em uma cidade de pequeno porte do interior paulista. Tratou-se de uma pesquisa quanti-qualitativa, retrospectiva, sendo que para caracterizar a incidência de violência contra a mulher foram analisados dados fornecidos pela Delegacia da Mulher, referentes ao período de maio de 2010 a maio de 2011, nos quesitos: tipo de violência (física, sexual, psicológica), frequência, estado civil, idade e escolaridade. Para a análise qualitativa foram realizadas visitas domiciliares a 8 mulheres, sendo que 5 aceitaram ser entrevistadas para o estudo. As entrevistas, de caráter semi-aberto, ocorreram no Núcleo de Psicologia da FAI, garantindo aspectos éticos, e versaram sobre: características da vítima, características e relação com o agressor, fatores antecedentes e consequentes, histórico de vida da vítima, relação anterior com violência, impactos no desenvolvimento e perspectivas de vida. No período de um ano foram registradas 211 ocorrências de violência contra a mulher, sendo 200 do tipo física e 11 do tipo sexual, abarcando ampla faixa etária, todos os níveis de escolaridade e estado civil. A maioria ocorreu no âmbito familiar. Quanto as 05 mulheres entrevistadas: apresentavam idades entre 22 e 62 anos, foram vítimas de violência física (ocorrência registrada) e psicológica (ocorrência não registrada), sendo 01 solteira, 02 divorciadas, 01 viúva e 01 com relação estável; quanto a escolaridade: 01 apresentava o Ensino Fundamental incompleto, 01 Ensino Médio incompleto, 02 Ensino Médio completo e 01 Ensino Superior completo; 01 trabalhava como doméstica, 01 manicure, 02 desempregadas e 01 aposentada, sendo 03 dependentes financeiramente e 02 não. As entrevistas apontaram: companheiros como agressores, ciúmes, coação para realizar desejos e ordens, uso de álcool e drogas como “motivos” das agressões. A maioria vivenciou violência na infância e reagiram de forma passiva na vida adulta; inclusive uma passando a ser agredida pelo filho, como fazia o pai (marido da vítima). Apenas uma entrevistada não presenciou e tampouco vivenciou violência na infância e adolescência, o que demonstrou possível diferencial na conduta em denunciar o agressor tão logo tenha sofrido violência e em não permitindo novo atentado. Todas apresentaram diferentes modos de sofrimento psíquico, impactando em suas perspectivas e possibilidades de vida. Tais dados reforçam a tese de mecanismos de repetição da violência e,

juntamente com os dados quantitativos, fundamentam a necessidade de políticas públicas no combate a violência, a qual direta e indiretamente influencia os processos de desenvolvimento de mulheres e homens.

Palavras chave: Violência Contra Mulher. Violência Transgeracional. Psicologia do Desenvolvimento. Políticas Públicas

A IMPORTANCIA DA MUSICA NA ESCOLA

Ana Carolina Rosa dos Santos, Mellish Natalia Martines, Nilza Souza Bom Luiz

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Fioravante Spósito, 483. Adamantina-SP. anilorac_1991@hotmail.com carolrosasantos@bol.com.br

Resumo: A música está na vida do ser humano antes mesmo do seu nascimento, pois ainda dentro do útero materno as mães cantam para os seus bebês. Depois ouvem canções de ninar para que se acalmem e durmam. A musicalização vem ganhando espaço nas escolas, sendo incluída no currículo. A música ajuda a afinar a sensibilidade dos alunos, aumenta a capacidade de concentração, desenvolve o raciocínio lógico-matemático e a memória, além de ser desencadeadora de emoções. Pensando assim a música não pode estar desconectada do processo de ensino-aprendizagem e, é importante que a escola ofereça essa oportunidade para as crianças. A pesquisa para avaliar se os professores de duas escolas municipais localizadas em Adamantina e Lucélia, trabalham música nas salas de aula, com crianças da faixa etária de seis e sete anos, nos períodos da manhã e tarde. Esta pesquisa está sendo realizada através de questionário que está sendo respondido pelas professoras responsáveis de cada sala, verificando-se o rendimento e interesse com as atividades que tem a música como principal objetivo, pois a mesma não é somente uma associação de sons e palavras, mas sim, um rico instrumento que pode fazer a diferença nas instituições de ensino, pois desperta o indivíduo para um mundo prazeroso e satisfatório para a mente e para o corpo facilitando a aprendizagem e a socialização. A música está ligada ao ser humano desde muito cedo e que sem ela o mundo se tornaria vazio e sem espírito. A música na escola é uma arte que vem sendo esquecida, mas que deve ser retomada, pois ela propicia ao aluno um aprendizado global e emotivo com o universo. Eis então uma reflexão para pais e principalmente educadores, buscando inserir a música no seu planejamento, bem como criar estratégias voltadas para essa área, incentivando a criança a estudar música, seja através do canto ou instrumentos, isto desde a educação infantil.

Palavras chave: Música. Educação. Escola. Criança

ORIENTAÇÃO VOCACIONAL

Ana Caroline Feitosa de Castro, Oscar Xavier de Aguiar

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - UNIFADRA – Dracena-SP, Rua Alécio Perosso nº57. Dracena-SP. anacastro1989@hotmail.com carolinecastro@globomail.com

Resumo: O trabalho de orientação vocacional foi realizado com os alunos do 1º ano ensino médio, para que os alunos possam saber como é feito o processo. Procurou-se saber conhecer as reações dos pais quando os seus filhos falam que vão fazer os testes vocacionais, se a próprios pais e familiares interferem durante o processo de escolha da profissão que seus filhos. Foram realizados dinâmicos, palestras e sobre a importância de estar fazendo a orientação vocacional, mercado de

trabalho, à escolha profissional adequada e suas implicações para o aluno.

Palavras chave: Orientação Vocacional. Dinâmicas. Palestras

COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA E SUA MANIFESTAÇÃO NA REVISTA CARTA CAPITAL

Ana Lais Gazola Ferracini, Jhony Marcel Valentin, Guilherme Costa dos Santos, Natália Esse Biscolo, Alex Tiozzi Fiuzo, Arize Cristini Juliani, Vinícius Celso de Carvalho D'angelis, Eduardo de Araujo Lopes, Renata Ribeiro Dias, Olympio Correa de Mendonça

Autor(a) curso de COMUNICACAO SOCIAL - PUBLIC. E PROPAG. - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Stélio Machado Loureiro, 592. Flórida Paulista-SP. analais_ferracini@hotmail.com analais@fai.com.br

Resumo: Este trabalho apresenta aspectos gerais da Comunicação Alternativa e algumas de suas manifestações na revista Carta Capital. Aborda a Comunicação Alternativa e sua luta contra os totalitarismos antidemocráticos através dos variados órgãos das mídias, em especial dos jornais e revistas. Tais veículos serão analisados em face de seus fundamentos e objetivos e de sua trajetória histórica. O enfoque atual será a apresentação de temas da revista Carta Capital nos últimos dois anos entre os quais: “Lutas contra a ideologia dominante – Alfredo Bosi”; “Direitos humanos. Esquecer nunca”; “Anistia dos torturados - Arquivos da ditadura” e outros. Conclui com a repercussão da nomeação do civil e do Partido dos Trabalhadores, Celso Amorim como Ministro da Defesa, o que poderia parecer uma afronta às Forças Armadas, e aponta para a necessidade da Comunicação Alternativa continuar na sua luta para fortalecer a democracia.

Palavras chave: Comunicação Alternativa. Alfabetização Política. Cidadania Crítica

A FORMAÇÃO DO POVO BRASILEIRO E O PRECONCEITO RACIAL E ÉTNICO

Ana Stella Soares de Souza, Anie Caroline Gonçalves Paixão, Marcela Silva Ribeiro, Isa Carla da Silva, Josuel Stenio da Paixão Ribeiro

Autor(a) curso de SERVICO SOCIAL - UNIESP - União das Instituições Educacionais do Estado de São Paulo - Presidente Prudente-SP, Rua Yoyo Bravo N192. Presidente Prudente-SP. anatelsoares@hotmail.com

Resumo: Este trabalho é uma análise teórica dos direitos fundamentais no que concerne aos direitos de segunda geração, ou seja, os direitos de igualdade porem não se descuidando dos direitos de primeira e terceira geração, respectivamente os direitos de liberdade e de solidariedade. Contudo pensamos esta questão a partir da formação do povo Brasileiro e de sua grande diversidade étnica ligada a uma postura de preconceito que vem de longa data, desta forma buscamos deixar em evidência as genealogias desses preconceitos e como eles se sustentam nos dias atuais, a fim de estabelecer alternativas de superação. Para tanto, dividimos esse trabalho em quatro momentos, uma análise da raiz do preconceito no Brasil; o pensamento filosófico e das ciências sociais que dão margens ao preconceito; o senso comum e o preconceito nos diversos períodos e; a possibilidade de superação.

Palavras chave: Povo Brasileiro. Preconceito. Direitos Fundamentais

A "DESCODIFICAÇÃO" DA MENSAGEM EM PAULO FREIRE E O COMBATE AO ANALFABETISMO

POLÍTICO

Anderson Cobo, Valdeir Dias Santos, Monique Grazielli Baptista de Souza, Juliene Angélica de Oliveira, Olympio Correa de Mendonça

Autor(a) curso de COMUNICACAO SOCIAL - PUBLIC. E PROPAG. - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Joaquim Luiz Vian, 741. Adamantina-SP. Anderson_C.B@Hotmail.com rsp_novidades@hotmail.com

Resumo: Este trabalho discute as definições de codificação e decodificação na teoria da comunicação e o processo de "descodificação" do Método Paulo Freire, avançando além da mera decodificação (ler, ouvir, entender) ao analisar as informações recebidas pelas pessoas, através do diálogo e do debate. Busca assim a transformação da consciência ingênua em consciência crítica, levando os interlocutores à leitura crítica dos conteúdos e tomadas de atitudes conscientes e autônomas. Conclui com os pesquisadores, Onaide Schwartz Mendonça e Olympio Correa Mendonça, em seu livro, Alfabetização - Método Sociolinguístico, consciência social, silábica e alfabética de Paulo Freire, que a comunicação social ao "descodificar" as mensagens contribui no combate ao analfabetismo político para a formação do cidadão crítico e participante.

Palavras chave: Codificação e Decodificação. Descodificação em Paulo Freire. Consciência Crítica. Analfabetismo Político

ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA DA IMPLANTAÇÃO DE UM ESPAÇO DE EVENTOS SOCIAIS EM ADAMANTINA-SP

André Guilherme de Souza Cerbantes, Josias Antonio de Souza, Izabel Castanha Gil

Autor(a) curso de CIENCIAS ECONOMICAS - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas – Adamantina-SP, Rua Osvaldo Cruz, 784. Adamantina-SP. andregerb@hotmail.com andregcerbantes@gmail.com

Resumo: O mercado de eventos no Brasil evoluiu para um negócio em franco desenvolvimento nos últimos anos. O setor cresce de maneira bastante acelerada, exigindo cada vez mais métodos de planejamento e organização, espaços bem equipados, profissionais especializados e marketing competitivo e eficiente. O presente trabalho teve como principal objetivo realizar um projeto de criação de uma empresa no segmento de eventos, comprovando a viabilidade econômico-financeira e propondo a implantação de um espaço social de eventos na cidade de Adamantina, que oferecerá um serviço diferenciado, suprimindo a demanda local que existe. A metodologia utilizada neste estudo foi a de pesquisa quantitativa. A coleta dos dados utilizou questionário estruturado, que é composto de perguntas fechadas. Os dados obtidos foram tabulados e analisados, demonstrando que a implantação de um espaço social de eventos na cidade de Adamantina é de grande aceitação dos consumidores. Os resultados da pesquisa, juntamente com a análise de outros aspectos, como localização, demandam fornecedores, concorrência, recursos humanos, equipamentos e dados financeiros, revela que o empreendimento apresenta viabilidade no plano econômico-financeiro, e sua execução é recomendável.

Palavras chave: Eventos. Espaço para Eventos. Adamantina-SP. Viabilidade Econômica

ATIVIDADES APLICADAS EM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL COM O OBJETIVO DE PROPOR UMA MELHORA EM SUA CONCENTRAÇÃO NA SALA DE AULA.

Andressa Mendes Giacon, Luis Santo Schicotti

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Eduardo Rapacci, 481. Lucélia-SP. andressa_giacon@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho se iniciou numa Unidade Escolar do Interior Paulista-SP com alunos matriculados e que cursam a 4ª série do Ensino Fundamental. O objetivo do trabalho foi observar e propor atividades para aumento da concentração desses discentes, tanto em seus horários de aula, como em suas retomadas do intervalo. Neste âmbito desenvolvemos uma observação sistematizada e participante, utilizando em sala de aula, técnicas e procedimentos do campo da Psicologia. A partir dos conhecimentos obtidos, procedemos a uma coleta dos dados, com intuito de fazer uma análise do contexto escolar e seguidamente desenvolver uma intervenção. Esta foi aplicada em todos os alunos: dinâmicas, jogos e histórias de áudio. Nossa dinâmica de grupo constituiu-se como um campo de pesquisa voltado a analisar a natureza do grupo, focando em seus desempenhos, produtividade, eficiência, dificuldades e aptidões. Os jogos e as histórias em áudio desenvolvidas, propiciaram a criança obter uma maior concentração e motivação para a aprendizagem, saindo da educação tradicional e facilitando a (inter)relação. No decorrer deste trabalho obtivemos algumas conquistas e dificuldades: nos alunos percebemos seus desejos ideativos de melhora educacional, pois quando desenvolviam as atividades permaneciam atentos em fazê-las da melhor forma possível. Ao entregar as atividades sanava-se suas dúvidas, pois o objetivo era desenvolver a curiosidade, concentração e atenção destes alunos e não inibir os seus comportamentos (educação menos repressora). Com a docente percebemos um provável grau de resistência, mas quando as atividades aplicadas estavam dando resultados, começou a “transmitir” exercícios mais elaborados para seus alunos, o que propiciou em uma melhora na atenção e concentração dos discentes, refletindo num melhor desempenho escolar.

Palavras chave: Concentração. Ensino. Aprendizagem. Desempenho

JORNALISMO, INTERNET E REDES SOCIAIS: UMA ANÁLISE DO TWITTER DO JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO

Angelina Martins Correia, Antonio Carlos Bassio Haddad

Autor(a) curso de COMUNICACAO SOCIAL - JORNALISMO - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Tocantins, 25. Santópolis do Aguapeí-SP. angelcorreia@hotmail.com angelina@fai.com.br

Resumo: Jornalismo Virtual é o novo jornalismo, praticado com as novas mídias. Alguns de seus principais adjetivos é a rapidez e a interatividade, entre outros. O jornalismo virtual está presente em sites, portais, redes de relacionamento, TV's interativas e outros diversos meios de comunicação on-line. Hoje em dia, pode-se saber o que está acontecendo no mundo através da tela de um celular. O termo Internet foi criado com base na expressão inglesa “INTERaction”. Ela é a rede das redes, o conjunto de várias redes de computadores conectados em diversos países, com a função de compartilhar informações. Os elementos que compõem o conteúdo on-line vão além dos tradicionalmente utilizados na cobertura impressa, já que na Internet pode-se adicionar sequências de vídeos, áudios e animações. As redes sociais são hoje instrumentos da vida moderna utilizados diariamente. Atualmente, muitas pessoas utilizam-se dessas redes para obter informação fácil e rápida. Pode se dizer também que a rede social faz parte de uma introdução das pessoas no âmbito social, ou seja, é vista como um objeto de inclusão social. Novas mídias, como também podem ser chamadas, as redes sociais começaram a surgir e tomar grandes proporções. Os exemplos são os

inúmeros tipos de redes sociais existentes hoje, como Facebook, Orkut, FormSpring, MSN, Youtube, Skype, Flickr, LinkedIn, blogs e micro-bloggings. O micro-blog mais conhecido é o Twitter. O Twitter é um microblogging usado para fazer amigos, publicar notícias, fatos, interagir com as pessoas e comentar sobre o que seus amigos postam. No twitter as publicações que são chamadas de tweets possuem um limite de 140 caracteres e esses podem ser enviados por celular, internet móvel e diversos aplicativos. O Twitter foi lançado em 2006 por Jack Dorsey. Visto como uma ferramenta multifuncional, o Twitter une todas as formas de participação e é considerado rede social pois permite que seus usuários se interajam. O presente trabalho analisou o twitterfoi do jornal Folha de São Paulo. Durante cinco dias, foram analisados todos os tweets publicados pela Folha de São Paulo. Os tweets são atualizados de 20 em 20 minutos aproximadamente, dependendo do dia, com notícias variadas que vão desde política até entretenimento. São postados os títulos e o link da matéria, que leva para o Portal da Folha de São Paulo, onde lá o usuário tem acesso a outras matérias, vídeos e entrevistas. A pesquisa está em fase de análise e aguarda informações do Grupo Folha de São Paulo.

Palavras chave: Jornalismo. Internet. Rede. Social. Twitter

IMITAÇÃO, INTERNALIZAÇÃO E PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL

Anie Caroline Gonçalves Paixão, José Milton de Lima

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - UNIESP - União das Instituições Educacionais do Estado de São Paulo - Presidente Prudente-SP, Rua Yoyo Bravo nº 192. Presidente Prudente-SP. anie_604@yahoo.com.br,

Resumo: Embora sucinto este artigo tem pretensões de discutir de forma efetiva os elementos possibilitadores do ensino aprendizagem dos conceitos de imitação e internalização na infância, para tanto, utilizamos o referencial da teoria Histórico-cultural como instrumento, afim de, facilitar a compreensão dos pressupostos do desenvolvimento infantil Deste modo procuramos avançar nestas questões para contribuir na criação de ambientes mais humanizadores em nossas escolas. O jogo irá trazer para a criança um desenvolvimento de forma significativa e integrada, como a ampliação do mundo social, das relações sociais, progredir na coordenação motora, emocional, raciocínio lógico, comunicação. O professor é o agente que leva a humanização, pois é o sujeito que irá ser o mediador atuante em sala de aula, deve também preparar atividades que desenvolvam nas crianças as habilidades posta acima. Deste modo é fundamental que o professor compreenda e domine os conceitos do jogo para trabalhar com as crianças. A teoria histórico-cultural dará suporte para este processo contínuo que é o ensino aprendizagem.

Palavras chave: Infância. Teoria Histórico-cultural. Humanização. Jogo

POLÍTICA DE ATENÇÃO A SAÚDE DO TRABALHADOR NA REGIÃO DA NOVA ALTA PAULISTA, MITO OU REALIDADE?

Ariane Coffacci Marquesini, Andréa Fernandes de Araújo

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Aurélio Bernardes, 170. Flórida Paulista-SP. arianecoffacci@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho refere-se ao desenvolvimento das políticas de atenção voltadas para a

saúde do trabalhador que tem por objetivo verificar junto a algumas empresas da região da Nova Alta Paulista a existência de políticas voltada à saúde do trabalhador e como essas se constituem. A importância do tema dessa pesquisa se deu a partir da referência do ministério da saúde, “em vigor desde 2004, a Política Nacional de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde visa à redução dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, mediante a execução de ações de promoção, reabilitação e vigilância na área de saúde”. A Metodologia utilizada foram as entrevistas semi-dirigidas constituídas de questões pré-selecionadas onde foram aplicadas em 17 profissionais de recursos humanos dentre eles, psicólogos, assistentes sociais e administradores, apesar da pesquisa se encontrar em andamento alguns dados já podem ter sido observados nas entrevistas que as políticas empresariais que objetivam melhorar as condições de saúde do trabalho ainda são muito incipientes.

Palavras chave: Saúde do Trabalhador. Psicologia do Trabalho

AS CULTURAS DA INFÂNCIA: NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Bruna Cardoso Gregório, Monique Bahr Pimentel, Stephanie de Souza Alves, Sarah Cristina Salvato de Souza, José Milton de Lima, Márcia Regina Canhoto de Lima

Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - LICENCIATURA - FCT/UNESP de Presidente Prudente-SP, Rua João Zamberlam 604. Presidente Prudente-SP. marcel.jm@hotmail.com bruh_cg25@hotmail.com

Resumo: Resumo O objetivo desta pesquisa é analisar como as culturas da infância são compreendidas no contexto da Educação Infantil e como são trabalhados os quatro eixos estruturadores dessas culturas, denominados, segundo Sarmento (2004) de: interactividade, ludicidade, fantasia do real, e a reiteração. O interesse em pesquisar este tema surgiu da constatação de que os atores escolares pouco sabem sobre as culturas infantis e pesquisas podem contribuir para que novas concepções sejam socializadas e até mesmo incorporadas pelos educadores da infância. Os estudos e pesquisas da recente Sociologia da Infância serão um referencial predominante da pesquisa. A metodologia será de natureza qualitativa, caracterizando-se como pesquisa-ação. Este tipo de pesquisa é de natureza social e com base empírica, sendo concebida e realizada em estreita associação com a resolução de um problema coletivo e no qual o pesquisador e os participantes representativos da realidade estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo. A investigação contará com a participação de professores da Educação Infantil de duas escolas municipais na cidade de Presidente Prudente, cujas etapas de iniciação, desenvolvimento e conclusão contarão com a efetiva participação de todos os envolvidos. Espera-se como resultados a produção de conhecimentos consistentes e com rigor científico que promovam a elaboração de indicativos e apontamentos que possam colaborar em mudanças qualitativas nas práticas educativas dos participantes da pesquisa e que sirvam de suporte para outros profissionais dessa modalidade educacional.

Palavras chave: Culturas da Infância. Educação Infantil. Formação Continuada

ANÁLISE DA GUERRA CAMBIAL DA CHINA

Bruna de Moura Jesus, Natalia Silveira Rodrigues de Souza, Fernando Yoshiaki Miyata, Marcos Martinelli

Autor(a) curso de CIENCIAS ECONOMICAS - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas – Adamantina-SP, Av Vereador Jose Gomes Duda, 2200. Pacaembu-SP.

brunademourajesus@hotmail.com

Resumo: Chamada de Dragão adormecido, a China está acordando. Com sua chamada economia socialista de Mercado, atingiu um crescimento anual do PIB de 10% e tornou-se a segunda maior economia mundial, atrás apenas dos EUA e a frente de países como Japão e Inglaterra. Ao longo dos últimos dez anos tornou-se o principal credor da dívida orçamentária americana. Sua entrada no G-20 e na OMC (Organização Mundial do Comércio), juntamente com o Brasil e Índia, proporcionou maior abertura econômica, colocando-a no quadro de país emergente à superpotência, com influência e poder para revolucionar o quadro econômico mundial. Um dos grandes trunfos da China está em manter a moeda desvalorizada artificialmente, o que explica a grande competitividade das exportações chinesas no mercado internacional e o espetacular superávit de sua economia. A política cambial chinesa tem causado grande incomodo a países cujo regime cambial não é tão forte ao ponto de manipular a cotação de suas moedas. Do outro lado do campo de batalha desta guerra cambial, encontram-se os EUA, que criticam a China por manter o yuan desvalorizado. A China, no entanto, acusa os EUA por uma possível atuação conjunta com os Bancos Centrais na injeção bilhões de dólares no mercado, a fim estimular artificialmente sua economia deficitária. O conflito entre essas potências tem causado desequilíbrio nas moedas dos demais mercados, prejudicando as suas exportações, pois seus produtos ficam mais caros frente à desvalorização do dólar. Este é o caso do real que se encontra valorizado diante do enorme montante de dólares injetado no mercado. Se o governo chinês optar por manter o atual nível de competitividade no cenário econômico mundial, terá que continuar sua política de desvalorização do yuan. Por outro lado, os países tem pressionado a China para que haja valorização da sua moeda, como também um menor controle estatal no mercado cambial, a fim de que sua exacerbada política econômica não lese as demais nações.

Palavras chave: Guerra Cambial. China. Dolar. Yuan

A “FICHA LIMPA” NAS ELEIÇÕES BRASILEIRAS

Bruna Monteiro Bonassa, Charles Cassio Silva, Fernanda Stefani Butarelo

Autor(a) curso de DIREITO - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Sabino Capaldi, 100. Adamantina-SP. brunaa_bonassa@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho aborda um tema atual e que interessa a toda sociedade, a “ficha limpa” no processo eleitoral brasileiro. O artigo 14 da Constituição Federal prevê hipóteses de inelegibilidade e o seu § 9º dispõe que Lei Complementar estabelecerá outros casos de inelegibilidade e os prazos de sua cessação, a fim de proteger a probidade administrativa, a moralidade para o exercício de mandato, considerada a vida pregressa do candidato, e a normalidade e legitimidade das eleições contra a influência do poder econômico ou o abuso do exercício de função, cargo ou emprego na administração direta ou indireta. A Lei Complementar nº 64, de 18 de maio de 1990 regulamenta o artigo constitucional e dispõe sobre outros casos de inelegibilidade. Após o Supremo Tribunal Federal (STF) reconhecer a constitucionalidade da Lei Complementar nº 64/90, no que se refere à exigência de trânsito em julgado da decisão judicial para caracterizar a inelegibilidade, houve uma movimentação social no sentido de modificar a Lei em questão. Assim, em 2010, através de iniciativa popular, foi enviado à Câmara dos Deputados projeto de lei alterando a Lei Complementar 64/90. O projeto foi aprovado na Câmara dos Deputados e no Senado Federal e, sancionado pelo Presidente da República, transformou-se na Lei Complementar nº 135, de 04 de junho de 2010. A Lei gerou polêmica por deixar dúvida quanto a

sua aplicabilidade nas eleições de 2010. Em primeiro momento, as decisões dos Tribunais Eleitorais foram torrenciais no sentido da imediata aplicabilidade do dispositivo. Vários candidatos barrados pela Lei da “ficha limpa” recorreram ao Poder Judiciário para terem o direito de se candidatar, alegando a inconstitucionalidade da Lei ou, ao menos, que ela não poderia valer para as eleições daquele ano, já que o artigo 16 da Constituição Federal dispõe que alterações no processo eleitoral não produzem efeito em eleição que ocorra até um ano da data de sua vigência. Em 23 de março de 2011, após vários entraves, o Supremo Tribunal Federal decidiu que a nova Lei não poderia ser aplicada às eleições até um ano da data de sua vigência, haja vista o que dispõe o artigo 16 da Carta de 1988. A decisão da não-aplicação da Lei beneficiou diretamente vários candidatos cuja elegibilidade havia sido barrada por causa de processos na Justiça. A nova redação da Lei Complementar nº 135/10 determina que o candidato se torna inelegível com apenas uma sentença condenatória de órgão colegiado, alterando substancialmente o dispositivo, pois o texto anterior da Lei Complementar nº 64/90, cuja constitucionalidade já havia sido reconhecida pelo STF, estabelecia que o candidato seria inelegível após sentença transitada em julgado. Apesar de não ter sido discutida ainda pelo STF, a constitucionalidade da nova Lei causa divergência entre os juristas, já que há conflito entre dois Princípios Constitucionais: o da Presunção de Inocência (defendido pelos que são contra a alteração) e o da Proibição nas Eleições (defendido pelos que são a favor da alteração). Outra questão que vem gerando polêmica é a definição do que seria um órgão colegiado, já que a Lei não deixa claro se é necessário que este órgão tenha poder jurisdicional, casos em que, por exemplo, o Pleno do Tribunal de Contas, por ser órgão colegiado, teria competência para provocar a inelegibilidade de um candidato. A Lei, conhecida como da “ficha limpa”, passa a valer apenas a partir das eleições municipais de 2012 e poderá passar por nova apreciação do STF para decidir sobre sua constitucionalidade. Registre-se que a decisão de não aplicar a Lei no processo eleitoral de 2010, numa análise superficial, pode parecer uma derrota dos eleitores para os políticos corruptos, mas o caso merece melhor apreciação. É de se reconhecer que ao decidir pela aplicação da Lei apenas a partir de 2012, o STF, guardião da Constituição, respeitou disposição constitucional expressa, preservando a segurança jurídica brasileira, um dos pilares da democracia.

Palavras chave: Inelegibilidade. “ficha Limpa”. Supremo Tribunal Federal. Constitucionalidade. Democracia.

SACOLAS ECOLÓGICAS

Bruna Quinto, Ana Carolina Dalbello de Oliveira, Pedro Henrique Testa Fernandes, Laís Ferreira Torres, Lilian Aparecida da Silva, Gustavo Correa Fernandes, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas – Adamantina-SP, Al.Maria Candida Romanini, 239. Adamantina-SP. brunynhaqto@hotmail.com

Resumo: As sacolas reutilizáveis estão ganhando popularidade rapidamente. Com a maior conscientização dos problemas ambientais enfrentados pela sociedade atual, e a preocupação com futuro do planeta, a quantidade de informação disponível sobre ecologia tem crescido e abrangido toda a população. Neste sentido, entra em discussão o problema das sacolas plásticas, comuns em supermercados e outros setores. Este material tende a ser substituído por sacolas retornáveis, geralmente de tecido, laváveis e reutilizáveis. Calcula-se que até 1 trilhão de sacolas plásticas são produzidas anualmente em todo o mundo. O Brasil produz mais de 12 bilhões todos os anos e 80% delas são utilizadas uma única vez. As ecobags de plástico são eco logicamente corretas por serem retornáveis e 100% recicláveis. O polietileno, o vinil (PVC), a rafia e o não tecido –TNT

(polipropileno), e o PET reciclado são plásticos muito utilizados na confecção dessas sacolas. Isso acontece porque os plásticos levam vantagem sobre outros tipos de material. Higiênicas e fáceis de limpar, as ecobags feitas com essas matérias primas não demandam utilização excessiva de produtos de limpeza (basta passar o paninho úmido, economizando água e sabão); e são impermeáveis, assegurando a proteção do conteúdo em caso de chuva e também evitando que a umidade vazze, no caso de se transportar produtos gelados. Quem utiliza ecobag de plástico está adotando a prática ambientalmente correta dos 3 R's – Redução, Reutilização e Reciclagem. A Redução se dá por conta da economia das matérias primas, água e energia utilizadas na confecção de uma única ecobag em substituição a múltiplas embalagens. A Reutilização acontece a cada vez que o consumidor leva a mesma ecobag às compras, evitando consumir novas sacolas. E a Reciclagem ocorre quando, depois de vários usos, a ecobag vai para a coleta seletiva, de onde será remetida a uma recicladora que a transformará em novos produtos. • Você pode encontrar sacolas retornáveis, as “eco bags”, em diversos estabelecimentos comerciais, pois elas já se tornaram populares. Alguns supermercados, inclusive, oferecem benefícios (promoção) aos clientes que se utilizarem das sacolas ecológicas, envolvendo até mesmo descontos; • Se você não encontrar estas sacolas com facilidade na sua cidade, uma opção é comprá-la pela internet. Grandes lojas virtuais oferecem sacolas ecológicas dos mais variados formatos e estilos. Custando aproximadamente R\$3,00, as sacolas recicladas têm ganhado a moda também, muitos utilizam sua sacola retornável como bolsa, modelos bonitos têm ganhado vez nas passarelas e no dia-a-dia. Está na moda ser sustentável.

Palavras chave: Sustentabilidade. Reutilização. Reciclagem. Economia. Ecobags

IMPORTÂNCIA DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Bruna Rosseto Cervelheira, Tamiris Regini Zapparoli Steffen, Mariângela Conceição Vicente Bergamini de Castro

Autor(a) curso de DIREITO - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Valentim Gentil , Nº 687. Adamantina-SP. bruninha_rosseto@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho tem por escopo a análise da Lei nº 4.771/1965, que dispõe sobre as normas Florestais. Atualmente notamos cada vez mais a invasão das áreas urbanas em áreas que deveriam ser protegidas. Na zona rural, o uso das áreas naturais e do solo contribui para redução da vegetação nas margens dos corpos d'água. Com a ausência da mata ciliar, ocorrem vários problemas como: escassez da água, erosão, assoreamento, pragas na lavoura, qualidade da água e manutenção da biodiversidade. A pesquisa objetivou a análise da Lei destacando-se: a manutenção da diversidade biológica e dos recursos genéticos; a proteção das espécies ameaçadas de extinção; a preservação e restauração da diversidade de ecossistemas naturais e degradados; a promoção do desenvolvimento sustentável a partir dos recursos naturais; a valorização econômica e social da diversidade biológica; a proteção de paisagens naturais pouco alteradas e de notável beleza cênica; a proteção e recuperação dos recursos hídricos; a promoção da educação ambiental e do ecoturismo; e a proteção dos recursos naturais necessários à sobrevivência das populações tradicionais. Para tanto foram utilizados maquete, banner e vídeo. Constatou-se que a Lei poderá ser eficaz se houver uma boa fiscalização por parte de todos e principalmente conscientização através de educação ambiental.

Palavras chave: Preservação. Lei. Conscientização

INFLUÊNCIA DA EMPREGABILIDADE PARA GERAÇÃO DE RENDA DA CADEIA PRODUTIVA DA CANA – DE – AÇUCAR

Bruna, Luana, Mariana, Crislaine, José Eduardo Ferreira Gabriel

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas - Adamantina-SP, Rua João Segatelli Apto 121, 30. Osvaldo Cruz-SP. bruninha_campoy@hotmail.com brunarcampoy@hotmail.com

Resumo: A Cana-de-Açúcar é originária da Nova Guiné. Foi introduzida na América por Cristóvão Colombo e no Brasil por Martin Afonso de Souza no ano de 1532. Mais do que elemento essencial da formação do Brasil, a Cana-de-Açúcar transformou-se em parte integrante do imaginário do povo brasileiro. Na cozinha, desdobra-se em utilidades; na indústria, colabora para a produção de alimentos mais saudáveis, de fácil conservação. Dela vem o álcool combustível, a energia elétrica. Também podem produzir papel, plásticos, produtos químicos. - CORTE: A agroindústria canaveira emprega um milhão de brasileiros. Mais de 80% da cana colhida é cortada à mão; o corte é precedido da queima da palha da planta, o que torna o trabalho mais seguro e rentável para o trabalhador. - PRODUTOS/SUBPRODUTOS: A Cana-de-Açúcar é matéria-prima de grande flexibilidade. Com ela é possível produzir açúcar e álcool de vários tipos; fabricar bebidas como cachaça, rum e vodka e gerar eletricidade a partir do bagaço via álcoolquímica. Da cana se aproveita absolutamente tudo: bagaço, méis, torta e resíduos de colheita. A Cana-de-Açúcar gera, portanto, assim como o petróleo, incontável número de produtos, de fermento a herbicidas e inseticidas, com importante diferencial: são biodegradáveis e não ofensivos ao meio ambiente. - IMPACTO AMBIENTAL POSITIVO: O maior diferencial ambiental do álcool está na origem renovável. É extraído da biomassa da Cana-de-Açúcar, com reconhecido potencial para seqüestrar carbono da atmosfera, o que lhe confere grande importância no combate global ao efeito estufa. - POLITICAS DE PRODUÇÃO: A matéria-prima, a Cana-de-Açúcar, gera açúcar, álcool anidro (aditivo para a gasolina) e álcool hidratado para os mercados interno e externo, que têm dinâmica de preços e demanda diferente. Atender a esses mercados sem oscilações significativas requer planejamento, logística e políticas públicas coerentes, entre elas, políticas fiscais e tributárias que, incidindo sobre os combustíveis fósseis, ampliem a competitividade do combustível renovável. Pelo lado privado, impõe-se a consolidação de um sistema de autogestão capaz de permitir o equilíbrio entre a oferta e a demanda dos produtos do setor. – CONCLUSÃO: A cana-de-açúcar apresenta grande potencial forrageiro por duas razões principais: alta produção de massa e manutenção da qualidade durante a seca. A importância da Cana-de-Açúcar pode ser atribuída à sua múltipla utilização, podendo ser empregada sob a forma de forragem, para alimentação animal, ou como matéria prima para a fabricação de rapadura, melado, aguardente, açúcar e álcool. Além da sua alta importância da cadeia produtiva gerando múltiplos empregos nas diversas áreas da sua produção para consumo variado.

Palavras chave: Matéria - Prima. Cana-de-Açúcar. Empregabilidade. Produção. Consumo

SIMBOLISMOS DA CRUZ

Bruno da Silva, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de HISTORIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas - Adamantina-SP, Avenida São Paulo, 900. Parapuã-SP. bruno_s_89@hotmail.com

Resumo: Este estudo busca analisar a cruz e os seus simbolismos. Apesar de ter sido propagada pelo

cristianismo como símbolo do sofrimento de Jesus Cristo, ela constitui uma imagem de caráter universal com diversos significados e variações, quanto ao formato, cor, presença de Jesus, etc, apesar disso, a cruz possui o mesmo princípio vital em todas as crenças. Seu modelo básico é a intersecção de dois segmentos retos, um horizontal e outro vertical que representam lados opostos. Ao longo do tempo, a cruz esteve presente de diversas formas na sociedade sendo de maneira religiosa, exotérica ou mística, ela também se fez presente na história de povos como os persas, egípcios, romanos, fenícios entre outros. Num segundo momento, procurou-se entender a cruz como parte de um estudo no campo das mentalidades, as suas divergências e interpretações teológicas, desde os primórdios do paganismo. Constatou-se que em grande parte do mundo antigo, diversos objetos foram encontrados anteriormente a era cristã, marcados com cruces de modelos diferentes. Até o presente momento verificou-se também que a cruz tem um significado religioso forte, dependendo da cultura em que se analisa, mas acima de tudo ela acaba transformando-se em uma ponte entre a alma e Deus, ligando mundo terrestre ao espiritual.

Palavras chave: Cruz. Simbolismos. Cristianismo. Jesus Cristo

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO NA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS: UMA PROPOSTA PRÁTICA

Camila Anthero Roxo, Thais Dorta Fusco, Josiane Sanches, Thais Grasiela Soares da Silva, Bruna da Costa Marques, Thiago Hernandez de Souza Lima

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - IEDA, Rua Gildo dos Santos Granjeira, 73 Bloco I Ap 21. Assis-SP. ca_roxo@hotmail.com

Resumo: Visto como uma das etapas mais importantes no processo administrativo, o planejamento emerge como uma importante ferramenta de controle e acompanhamento, já que tem como uma de suas premissas o fato de antecipar possíveis adversidades e apresentar soluções antes que os fatos aconteçam na execução das atividades. Assim, ao executar um adequado planejamento, os executores do projeto terão além de ganhos econômicos, e temporais, um aumento da eficácia das ações e da satisfação dos envolvidos, em especial o público alvo. Assim, este projeto vem ao encontro desta proposta ao estar elaborando um planejamento estratégico para a execução de um evento científico acadêmico no Instituto Educacional de Assis – IEDA. Como procedimentos metodológicos, destacam-se o levantamento de temas de interesse da comunidade acadêmica, um diagnóstico da infra-estrutura existente, a disponibilidade financeira para investimentos e os custos que o mesmo envolve. Como resultado final, espera-se que ao estruturar a proposta deste evento, que haja um ganho quantitativo e qualitativo, promovendo ganhos institucionais, acadêmicos, científicos e financeiros.

Palavras chave: Planejamento. Evento.

CANTA BRASIL: QUE PAÍS É ESSE?

Camila Cristina Branquinho Barbosa Tozzi, Ana Lúcia Furquim Campos Toscano

Autor(a) curso de LETRAS - UNI-FACEF - Centro Universitário de Franca - Franca-SP, Rua Antonio Granero Lopes, 2135. Franca-SP. ctozzi@sabesp.com.br, cacri.tozzi@gmail.com

Resumo: Atualmente, o Brasil é considerado um país do futuro não só pela natureza exuberante e rica, mas também pela "estabilidade" econômica dos últimos anos, reiterando, desse modo, discursos anteriormente enunciados que apresentam o Brasil como um país tropical, um paraíso

terrestre, habitado por uma hospitaleira e pacífica população. Embora desde o descobrimento do Brasil, em 1500, já tenham sido enunciados esses discursos que se enquadram no "mito fundador" da nação brasileira, há outros que os contestam. O objetivo deste trabalho é, portanto, analisar as relações dialógicas presentes na música "Que país é esse?", composta nos anos 80 por Renato Russo, ex-líder da banda de rock "Legião Urbana", que contradizem alguns dos "mitos fundadores", combatendo discursos que, por só apresentarem uma valorização do país, interditam os problemas brasileiros, como a corrupção, a injustiça social, as dificuldades econômicas, entre outros. A perspectiva teórico-metodológica são as reflexões do Círculo de Mikhail Bakhtin sobre gêneros do discurso, em especial, o gênero canção e a concepção de dialogismo e os estudos de Chauí (2000) e Orlandi (2003) sobre discurso fundador. Informamos, ainda, que esse trabalho faz parte de nossa pesquisa de iniciação científica em que buscamos responder ao seguinte problema: como músicas de épocas diversas contradizem discursos que enaltecem o Brasil, escamoteando os problemas do país? Como conclusões parciais, verificamos que alguns estilos musicais- rock, samba, entre outros- servem não apenas como entretenimento para as pessoas, mas também: questionam mitos fundadores, como o país é habitado por pessoas calmas e ordeiras, em se plantando tudo dá, nossa natureza bela e exuberante, suplanta problemas como a desigualdade social e a corrupção? A canção "Que país é esse?" analisada, evidencia que, no Brasil, as coisas não são exatamente da maneira que parecem ser, ou que dizem ser.

Palavras chave: Mitos Fundadores. Música. Gêneros do Discurso. Dialogismo

A VALENTIA DO CAIPIRA RETRATADA NAS MÚSICAS DE TIÃO CARREIRO E PARDINHO

Camila Garcia Fernandes Santos, Jaqueline Martins Marques, Fabio Augusto de Oliveira Santos

Autor(a) curso de HISTORIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas – Adamantina-SP, Rua Trinta e Oito, 391. Flórida Paulista-SP. mila-garcia2011@hotmail.com marquesjaque@hotmail.com

Resumo: O caipira, diante do processo de industrialização, com seu modo de vida baseado em uma economia de subsistência, personagem integrante na formação de festas, com a autêntica moda de viola, e o seu repassar de vivências, o famoso "causos". Acabaram por contribuir na formação de estereótipos da preguiça, indolência, ignorância. Estereótipos que ganharam mais força, com o personagem criado por Monteiro Lobato, o famoso Jeca Tatu, esse personagem é o que permanece no universo do preconceito e da marginalização. O caipira segundo Lobato é alguém que precisava ser resgatado de seu submundo para participar do universo da vida urbana, baseada em uma lógica cultural que não permite que os seres humanos se alimentem ou conversem de cócoras. Toda essa generalização acaba por esconder uma pluralidade e diversidade cultural que constituíram a história sócio-cultural brasileira. Nesse sentido, a presente comunicação tem por objetivo analisar a figura do caipira a partir de uma abordagem diferente daquela produzida no imaginário cultural brasileiro, através das letras das músicas de Tião Carreiro e Pardinho e análises bibliográficas.

Palavras chave: Caipira. Estereótipos. Tião Carreiro e Pardinho

FERRAMENTAS MANUAIS - ALICATE DE TORQUE ORTODÔNTICO

Camila Rodrigues da Silva, Renata Aparecida Ferreira Zanelli, Rodrigo Martins de Oliveira Spinosa

Autor(a) curso de DESENHO INDUSTRIAL - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas – Adamantina-SP, Rua Rio De Janeiro, 565. Adamantina-SP. kmylla_r@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho foi desenvolvido junto à disciplina de Design Ergonômico com a finalidade de analisar, diagnosticar e posteriormente planejar possíveis alterações ou novos conceitos de ferramentas manuais que causassem atualmente dificuldades ou problemas durante a utilização pelo usuário. Baseando os questionamentos e investigações sempre nos princípios da ergonomia a ferramenta estudada pelo grupo foi o alicate de torque ortodôntico. Este instrumento é utilizado pelos dentistas para fazer uma torção em um arco de aço que é uma das partes integrantes do sistema que forma o aparelho ortodôntico. As alterações na silhueta do arco são fundamentais para o tratamento do paciente, sendo realizadas inúmeras vezes durante o período em que o paciente é assistido, pois é por meio dessa estrutura, associada à interface que está acoplada e presa aos dentes do paciente, que o profissional de ortodontia cria o roteiro de deslocamento dos dentes para a região necessária e ideal. Porém, apesar da importância deste sistema, a operação de torção e alinhamento do arco é de difícil realização, principalmente durante o aprendizado da técnica por alunos do curso de odontologia, pois é necessário à utilização de dois alicates, com pouca interface de contato manual, exigindo assim considerável destreza e coordenação motora para o manuseio, aplicando ainda uma grande força para realizar o torque. Segundo Brito Junior e Ursi (2006) o conceito de torção e manipulação de arcos ganhou grande difusão nos tratamentos ortodônticos principalmente com as pesquisas de Edward Hartley Angle, no início do século XX, sendo potencializada com as contribuições de Percy Raymond Begg, também no início do século XX e com o avanço das pesquisas de Lawrence Andrews, em meados da década de 1960, com a introdução da técnica intitulada de “arco reto”. Os autores destacam que a manipulação do sistema e componentes ligados aos arcos é uma das atividades realizadas com maior frequência pelos ortodontistas durante a jornada de trabalho diária, causando, muitas vezes desconforto e fadiga muscular pelos movimentos repetitivos. Com o intuito de minimizar os devidos problemas e de evitar consequências para o profissional, como dores na musculatura e tendões de punho e mãos, durante a realização desta atividade, foi realizado uma análise da postura e observação do processo da atividade para posteriormente planejar possíveis intervenção no sistema de ferramentas que são utilizadas na tarefa de torção e torque de arcos ortodôntico. Seguindo as recomendações de Chaffin e Andersson (2001), procurou-se diminuir o esforço de preensão com a correção da postura e alinhamento do pulso em relação ao antebraço. Para Lida (2005) quando a ferramenta manual possibilita um alinhamento das articulações durante a execução de movimentos, a exigência de força muscular pode ser reduzida, além de diminuir o risco de lesões por rompimento de ligamentos e tendões. O novo instrumento ainda continua com dois alicates, porém a força só será aplicada em apenas um deles, onde o outro alicate fica estático com um trava de segurança, apenas para segurar o arco, possibilitando uma fôca menor de preensão palmar. Com isso a realização da tarefa se tornaria menos fatigante, a silhueta do novo alicate também foi alterada de modo que possibilite uma postura e alinhamento mais confortável entre as articulações das mãos, punhos e antebraço dos usuários. Os materiais foram pesquisados de acordo com as exigências do ambiente de trabalho em que necessita de total higiene e prevenção de contaminações, sendo adotado o aço inoxidável, pois pode ser esterilizado sem alterar sua funcionalidade e forma estética.

Palavras chave: Alicate Ortodôntico. Design Ergonômico. Problemas. Recriar

CARACTERIZAÇÃO DOS ESTADOS ANSIOGÊNICOS INFANTIS EM SITUAÇÕES PRÉ-CIRÚRGICAS¹

Camila Schwenck Souza, Gabriela da Matta Prado, Lucas Bondezan Alvares, Vanessa Marques Gibran Faco

Autor(a) curso de Lato-Sensu em PSICOLOGIA DA SAÚDE - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Doutor Mario Sabino, 1877. Penápolis-SP. c.schwenck@gmail.com,

Resumo: A ansiedade é um sentimento de perigo iminente, presente em todos os seres humanos, em maior ou menor grau. A hospitalização, mesmo sendo algo para restabelecer a saúde do paciente, adquire um caráter ameaçador por diversos motivos, como, ser desconhecido, caso seja a primeira hospitalização, ou por saber que causa dor. No caso de crianças, podem surgir diversas fantasias a respeito da hospitalização e da cirurgia. A partir de um caso em situação pré-cirúrgica, internada na Santa Casa de Penápolis, foi realizada uma revisão bibliográfica do assunto com artigos da área de enfermagem e psicologia. Assim, pode-se perceber que o papel do psicólogo na pré-cirurgia é de extrema importância para que a criança consiga expressar seus medos, dúvidas e insegurança, ajudar esta a compreender sua doença e os motivos da hospitalização e da cirurgia, e para diminuir os traumas que a cirurgia e a hospitalização venham a causar.

Palavras chave: Psicologia. Ansiedade. Pré-cirurgia. Cirurgia Infantil

TRUFA DE CHUCHU

Carina Maiara Cavalheiro, Janaine Luiz, Daiane Bortoletto Gibertoni, Tayla Barbosa Garrido, Stefani Marinho Rocha, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas – Adamantina-SP, Rua Nove De Julho, 14. Flórida Paulista-SP. Carina.Maiara@Hotmail.com

Resumo: As organizações utilizam-se do “P” produto oferecendo uma série de produtos visando atender a praticamente todas as necessidades do mercado. Existem vários conceitos do termo produto feitos por diversos autores, mas que se fecham sempre na mesma direção. McCarthy e Perreault Jr (1997, p. 148) definem “produto como toda oferta de uma empresa que satisfaz uma necessidade”, daí o motivo de o produto ser o primeiro elemento quando se fala em 4 P’S. O preço, a praça e a promoção são ferramentas utilizadas posteriormente pelas empresas para atingir seus objetivos de marketing no mercado alvo, pois os mesmos dependem de um estudo e conhecimento do produto. Após alguns estudos, optamos por desenvolver um produto alimentício, a TRUFA DE CHUCHU. Que trará benefícios a saúde, atraindo consumidores que gostam de chocolates, sendo uma forma de comer o que dá prazer e satisfação, tendo ingredientes com benefícios nutricionais; como o chocolate que possui alto valor nutricional, além de diminuir o risco de doenças cardiovasculares e câncer. Já o chuchu é considerado um fruto. Alimento rico em fibras que desempenha um papel importante no funcionamento do intestino, além de ser de fácil digestão.

Palavras chave: Produto. Estudo. Saúde. Chocolate. Chuchu

A ADOÇÃO NA FAMÍLIA HOMOAFETIVA

Carlos Augusto dos Santos, Meire Cristina Queiroz

Autor(a) curso de DIREITO - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Eduardo Rapacci, 839. Lucélia-SP. carlos.augusto1992@hotmail.com susy.rocha@hotmail.com

Resumo: Nos mais diversos meios de comunicação, um tema que vem ganhando considerável relevância e presença no panorama da sociedade moderna é, sem sombra de dúvidas, a homossexualidade. Atualmente a mídia tenta disseminar a tolerância para com os indivíduos que tem preferência sexual diversa dos parâmetros sociais “adequados”. Dentro do tema é pertinente

salientar – em aspectos jurídicos – os direitos dessas pessoas que, por óbvio, não são diferentes das demais, isto é, encontram-se em igualdade jurídica, de acordo com nossa Carta Magna. Um direito ainda não aceito por todos é a família Homoafetiva, onde se tem casais formados por pessoas do mesmo sexo. Entretanto, por meio do ordenamento jurídico brasileiro, pode-se encontrar princípios e normas que garantam a essa nova forma de união afetiva, o status de família, com todos os direitos inerentes a esta. Dentre os direitos que deveriam ser resguardados às famílias homoafetivas, um deles ganha notoriedade, sendo ele a adoção, posto que, pela condição fisiológica de seus membros, não pode conceber um filho entre si. Aponta-se nesse trabalho uma forma de sanear essa problemática por meio da adoção de crianças e/ou adolescentes. Traçando essas linhas, chega-se ao momento em que não se tem garantia da adoção por parte dos homossexuais, seja na jurisprudência ou nas leis propriamente ditas. As famílias homoafetivas não conseguem adotar como deveriam, a contento, como qualquer casal heterossexual. Assim, depara-se com o dever de efetivar o direito que, os homossexuais já possuem, mas que não podem gozá-lo. Em consequência, surge outra problemática: como garantir que esses direitos sejam, de fato, cumpridos pelo Poder Público brasileiro? Afinal, os homossexuais têm legitimidade para compor uma família? Diante disso, procurar-se-á solucionar tais indagações investigando-se a constitucionalidade da família homoafetiva, com base no princípio da dignidade humana, salutar do estado democrático de direito, e demais princípios constitucionais. De fato, compreende-se que o legislador constitucional não se esqueceu desse modelo de entidade familiar, o que será demonstrado ao longo da pesquisa.

Palavras chave: Família Homoafetiva. Adoção. Homoafetividade. Princípio do Melhor Interesse

EDUCAÇÃO JESUÍTA EM SÃO PAULO (1549-1759).

César Ricardo Lotti, Ana Paula Marquezini, Lais dos Santos Souza Gonçalves, Marcos Martinelli

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Sítio São José, Caixa Postal: Correio do Mourão. Mariápolis-SP. cesarlotti@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho procura compreender a história da escola jesuítica em São Paulo. Para tanto se realiza uma breve reflexão histórica acerca dos objetivos práticos da ação educacional jesuítica com o objetivo de descrever o período histórico que marcou o início da educação no Brasil e em São Paulo. Segundo a bibliografia o Brasil entra para a história da chamada “civilização ocidental e cristã em 1500, com a chegada dos portugueses”. O primeiro governador geral do Brasil Tomé de Souza chegou em 1549 trazendo consigo os primeiros jesuítas; que vieram com a missão conferida pelo rei D. João III de converter os gentios. “Porque a principal coisa que me moveu a mandar povoar as ditas terras do Brasil foi para que a gente delas se convertesse a nossa santa fé católica” de modo que os gentios “possam ser doutrinados e ensinados nas coisas de nossa santa fé (D.João III, 1549, P. 145 e 148)”. Assim os jesuítas criaram escolas e instituíram colégios e seminários que foram se espalhando pelas diversas regiões do Brasil. A inserção do Brasil no chamado mundo ocidental se deu, assim, através de um processo envolvendo três aspectos intimamente articulados entre si: a colonização, a educação e a catequese. Nosso trabalho focará as contribuições e a influência dos jesuítas na educação escolar em São Paulo.

Palavras chave: Educação Jesuíta. Educação Escolar. São Paulo. Índios

A INCIDÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM EDUCADORES DE DUAS ESCOLAS, PÚBLICA E

PARTICULAR, DA CIDADE DE ADAMANTINA – SP**Cintia Mayumi Dirami**, Andréa Fernandes de Araújo**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Dorival Sousa, 185e. Tabapora-MT. mayumi.dirami@hotmail.com mah.dirami@gmail.com

Resumo: O presente trabalho diz respeito a uma pesquisa de caráter quantitativo, cujo objetivo é verificar a incidência da síndrome de burnout em educadores de duas escolas, pública e particular, na cidade de Adamantina – SP. A Síndrome de Burnout é um conceito relativamente novo, seus estudos tiveram início por volta dos anos 70. É dentro de um contexto sócio-econômico que supervaloriza o capital financeiro e desvaloriza o trabalho humano que a síndrome de burnout está inserida, ela é uma resposta prolongada a estressores emocionais e interpessoais crônicos no meio laboral, trazendo consequências negativas tanto em nível individual, como institucional, profissional, familiar e social. Os professores formam um grupo que é bastante propenso a desenvolver a síndrome, porém, poucos a conhecem e, portanto, não se previnem à possibilidade de sofrerem seus efeitos. Adotou-se como metodologia o MBI – Maslach Burnout Inventory, que consiste no instrumento mais utilizado para avaliar o burnout, composto por três dimensões avaliativas: exaustão emocional, despersonalização e realização profissional. Embora os dados sejam parciais e a pesquisa ainda não concluída, é possível perceber que a maioria dos profissionais que tiveram níveis elevados foram na dimensão avaliativa – despersonalização.

Palavras chave: Síndrome de Burnout. Educadores. Trabalho. Escolas. Estressores Emocionais

A ERA BUDISTA**Claudence Pereira de Oliveira**, Fabio Junio Paula, Michele Veiga Soares de Freitas, Sérgio Carlos Francisco Barbosa**Autor(a)** curso de HISTORIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas - Adamantina-SP, Rua Nhambiquaras, 1460. Tupã-SP. clauoliver0812@Hotmail.com

Resumo: Budismo Criado na Índia pelo príncipe Sirdata Gautama, o Buda, por volta do séc. VI a.C. É um conjunto de princípios éticos, filosóficos e religiosos onde Buda não é considerado um deus e sim um guia espiritual e é venerado por isso. Os seguidores budistas podem conviver com outras religiões, o que torna essa diferenciação importante. A origem do budismo está no hinduísmo, onde Buda é considerado a nona encarnação de Vishnu (deus do hinduísmo). O budismo se expandiu bastante, mas foi freado na Índia a partir do séc. VII depois da invasão muçulmana, mas, se expandiu intensamente na Ásia. Os ensinamentos de Buda se baseiam na doutrina hinduísta do samsara, onde após a morte o homem está condenado a reencarnar e agüentar os sofrimentos do mundo. Sua vida futura é definida pelo que o indivíduo realizou na encarnação passada e isso é conhecido como “carma”. Buda ensina que a evolução e o aperfeiçoamento total do espírito permitem encerrar o ciclo de reencarnações; esse ensinamento leva o nome de nirvana. A meditação conforme Buda é o principal caminho para alcançar o nirvana. Pelo fato de Buda transmitir seus ensinamentos oralmente, houve várias interpretações e cada interpretação deu origem a uma corrente budista. Hoje a corrente que mais se destaca é o budismo tibetano conhecido também como lamaísmo onde Dalai-Lama que quer dizer guru dos oceanos é o líder espiritual. Os Dalai-Lamas são considerados a reencarnações do príncipe Cherezig o Avalokitesvara, possuidor do lótus branco que representa a compaixão. Atualmente Tenzin Gyatso é o 14º Dalai Lama. Nasceu numa família de agricultores na aldeia de Takster no leste do Tibet com o nome de Lhamo Thondup. Foi reconhecido como Dalai-Lama aos dois anos e aos quatro anos foi separado da

família e foi morar no Palácio de Potala para uma rigorosa preparação para Dalai- Lama onde estudou o budismo, a história e a filosofia. Dalai Lama é o pai espiritual de milhares de tibetanos e Prêmio Nobel da paz de 1989.

Palavras chave: Buda. Budista. Meditação

AS AÇÕES DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL DO SISTEMA PENITENCIÁRIO -UMA ANÁLISE NA PENITENCIARIA DE PRACINHA ESTADO DE SÃO PAULO

Claudete Bonadirman de Souza, Nayara Nardin Teixeira, Joice Aparecida dos Santos Rodrigues, Tania Martins de Souza Moura

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas – Adamantina-SP, Rua Zeferino Ferreira Veloz, 735. Lucélia-SP. clau_bonadirman@hotmail.com
clau_bonadiman@hotmail.com

Resumo: Esta pesquisa foi realizada no intuito de estabelecer um estudo sobre as ações de reintegração social do sistema prisional e a importância da atividade laborativa como uma proposta para o possível desenvolvimento de reintegração do preso à sociedade. Lidar com o indivíduo encarcerado, muitas vezes é lidar com o sentimento de revolta. Aos profissionais do Serviço Social, cabe o papel de confrontar-se com a realidade das prisões brasileiras, de maneira crítica e ética, através da prática teórica e política, para que as respostas elaboradas superem o sistema punitivo e possam reintegrar os indivíduos que cometeram delitos à sociedade. Como referencial teórico, as autoras fazem uma reflexão sobre o contexto histórico do sistema prisional, e o sistema penitenciário brasileiro, destacando as ações da SAP - Secretária de Administração Penitenciária, e o papel da Funap-Fundação de Amparo ao Preso desenvolvido sobre dois pilares a educação e o trabalho, dividido em três programas a educação, a educação profissional e o trabalho intra e extramuros. Faremos uma análise do perfil dos reclusos nesta unidade prisional fomentando suas opiniões e planos futuros. Para atingir os objetivos do trabalho as autoras realizaram uma pesquisa de campo junto aos sentenciados que fazem parte da educação, onde foram selecionados 68 presos para responder o formulário, também foi realizada entrevista com os assistentes sociais, o diretor do Trabalho e Educação, e também o diretor de Oficina, da Penitenciária de Pracinha-SP. Por fim discutiremos a importância, desafios e possibilidades do Serviço Social no processo de trabalho, bem como as ações e dificuldades enfrentadas pelos assistentes sociais, para desenvolver um trabalho voltado para a efetivação e ampliação dos direitos sociais do preso.

Palavras chave: Reintegração. Laborativa. Sociedade. Educação. Serviço Social

A INEFICÁCIA DO ESTADO NA RESSOCIALIZAÇÃO DO INDIVÍDUO CRIMINOSO

Cláudia Parussulo de Oliveira, Fernanda Stefani Butarelo

Autor(a) curso de DIREITO - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Mayer, 150. Pacaembu-SP. claudiaparussulo@yahoo.com.br, claudiaparussulo@hotmail.com

Resumo: O tema a ser abordado no presente trabalho é a ineficácia do Estado no que diz respeito à ressocialização do condenado. Trata-se de discussão relacionada com o Direito Penal que interessa a toda sociedade. Serão abordados os seguintes aspectos: a individualização da pena, a progressão de regime, o exame criminológico e o receio da população quanto ao preso egresso. O presente trabalho também analisará o cumprimento da legislação penal em vigor, especialmente da Lei de

Execução Penal (Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984), observando-se as garantias Constitucionais.

Palavras chave: Ressocialização. Condenado. Pena. Sociedade

TERCEIRA IDADE: REFLEXÕES SOBRE NARCISISMO NO TEMPO CONTEMPORÂNEO

Claudinei Aparecido da Silva, Ana Lucia dos Santos

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, R. Brasil, 1697. Iacri-SP. claudinei_silva@hotmail.com.br, saron_paris@hotmail.com

Resumo: Este trabalho é fruto do Estágio Básico em Psicologia IV, realizado no ano de 2010, junto ao grupo de idosos de uma cidade de 12 mil habitantes do interior do Estado de São Paulo. O trabalho discute o contexto da observação de 21 idosos de ambos sexos onde buscou-se as representações e entendimento das novas configurações da dita “terceira idade” dentro desse novo paradigma da cultura da sociedade atual, paradigma configurado entre o paradoxo da cultura narcisista do corpo e a degeneração do mesmo. Para a realização do presente estudo usou-se o método da observação naturalista considerando a observação como a base de toda investigação no campo social, e pode ser utilizada em qualquer nível de complexidade da investigação científica. Como resultado observamos que parte da amostragem estudada executa as atividades previstas no intuito da obtenção de um corpo mais jovem, portador de qualidades que não coincidissem com a idade dos participantes do grupo, a execução de exercícios físicos, consistiam na busca do corpo idealizado, ou seja, busca do ideal de ego inicial, ideal no qual foi perdido, uma das possíveis leituras que realizamos sobre essa amostra da população foi de que no fracasso na busca do corpo idealizado, os idosos fazem uso do poder de consumo para sublimarem a angústia da perda da juventude.

Palavras chave: Observação. Qualidade de Vida. Envelhecimento. Subjetividade. Psicologia

UM ESTUDO DAS REPRESENTAÇÕES PSÍQUICAS DE PACIENTES PSICÓTICOS INTERNOS EM UNIDADE PSIQUIÁTRICA.

Claudinei Aparecido da Silva, Magda Arlete Vieira Cardozo

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas - Adamantina-SP, R. Brasil, 1697. Iacri-SP. claudinei_silva@hotmail.com.br, saron_paris@hotmail.com

Resumo: Este trabalho é resultado das práticas de Estágio em Psicologia do Trabalho realizadas ao longo deste ano de 2011, em uma unidade de saúde mental de uma cidade de 30 mil habitantes do interior do Estado de São Paulo. O trabalho discute o processo de intervenção com dois pacientes psicóticos em especial, ambos apresentando o diagnóstico de Esquizofrenia Paranoide. O objetivo central das intervenções foi o de possibilitar um espaço de expressão das representações psíquicas dos pacientes por meio de oficinas terapêuticas, cujo enfoque foi o resgate da cidadania e de mais valia destes pacientes afastados do convívio social e das relações de trabalho. O manejo teórico-técnico adotado foi psicanalítico, por meio do qual buscou-se decifrar o histórico de vida dos pacientes a partir dos relatos de suas vivências, incluindo os aspectos delirantes e alucinatórios, trazendo à consciência o passado dos mesmos e viabilizando estratégias psíquicas para lidar com eventos traumáticos, visando a ressocialização e a saúde mental destes, pela própria percepção de produtividade e sentido nestes modos de produção trazidos pelas atividades laborativas nas oficinas terapêuticas. Pudemos observar que estes pacientes, após o início das atividades, tiveram uma

diminuição significativa nas incidências de crises agudas dentro da cronificação de sua psicopatologia, bem como a melhora da irritabilidade e heteroagressividade. Além disso, o resgate da produtividade pôde ser expandido para além das oficinas, pois, os pacientes passaram a interagir melhor com outros internos e a auxiliar no cotidiano da instituição, executando pequenas tarefas diárias.

Palavras chave: Psicose. Esquizofrenia. Saúde Mental. Saúde do Trabalhador

ERA UMA VEZ ... REFLEXÕES SOBRE O SIMBOLISMO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Claudinei Aparecido da Silva, Luis Santo Schicotti

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas - Adamantina-SP, Rua Brasil, 1697. Iacri-SP. claudinei_silva@hotmail.com.br, saron_paris@hotmail.com

Resumo: Este trabalho discute o processo de intervenção junto ao corpo docente e discente de uma escola de educação infantil de uma cidade de 12 mil habitantes do interior do Estado de São Paulo. O objetivo é possibilitar um espaço de escuta e incitar a criatividade através do contar histórias infantis, proporcionando à criança compreensão da realidade de forma lúdica. Esta modalidade viabiliza condições de fortalecimento do desenvolvimento da aprendizagem e um espaço onde os discentes possam trabalhar com o simbólico e refletirem sobre temas relevantes. O trabalho consistiu na produção de leituras e questionamentos junto aos alunos do primeiro ano do ensino infantil. A atuação resultou em uma melhora do processo de ensino-aprendizagem e permitiu reflexões sobre o cotidiano, ampliando a dimensão do imaginário e favorecendo as pontes necessárias de acesso ao saber sistematizado.

Palavras chave: Simbolismo. Ensino Infantil. Psicologia Escolar. Histórias Infantis

O ESPORTE EDUCACIONAL E A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS

Clóvis Miranda Martins, Ana Carolina Zanardi, Janaina Silva Domingues, Merlyn Mércia Oliani

Autor(a) curso de EDUCAÇÃO FÍSICA - Faculdades de Dracena-SP, Rua Dirceu, 144. Tupi Paulista-SP. clovismm_ef@hotmail.com

Resumo: O esporte educacional através dos princípios sócio-educativos inclusão, participação, cooperação, co-educação e co-responsabilidade podem contribuir para a formação da cidadania. O movimento corporal explorado nos jogos, ginástica e dança desenvolve o espírito de trabalho em equipe, a união e o respeito. Além disso, contribui para reflexão-ação referenciada a partir da prática pedagógica vivenciada fazendo com que a aula de educação física seja importante e significativa para formação crítica e participativa dos estudantes. O objetivo do trabalho é verificar o efeito do esporte educacional na construção da cidadania de um grupo de estudantes formados no ano de 2002 ao concluírem a 8ª série do Ensino Fundamental em uma escola pública localizada no interior do estado de São Paulo. A problemática de pesquisa é saber de que maneira o esporte educacional, a partir de seus princípios sócio-educativos, pode contribuir para a formação do aluno e do cidadão que se engajará, posteriormente, na sociedade. O estudo foi realizado através de levantamento bibliográfico associado a uma pesquisa de campo de caráter quantitativo, com aplicação de questionário. A amostra foi composta por 10 sujeitos, com idade média de 23,4 anos, sendo 4 do sexo masculino e 6 feminino. A intenção da aplicação desse instrumento foi gerar dados acerca das possíveis aproximações entre as práticas escolares na educação física e a formação social

desses sujeitos. Para a análise das respostas obtidas, utilizamos da técnica de análise de conteúdo de Bardin (1977) para identificar os indicadores das respostas e, posteriormente transformá-las em números quantitativos para tratamento estatístico descritivo. De acordo com as observações, pode-se perceber que 40% dos sujeitos alegam que o trabalho em equipe contribui no seu dia-a-dia, 30% relatam que o respeito é fator fundamental, 20% responderam que a disciplina é o mais importante, 10% dos sujeitos alegam que a responsabilidade é um dos fatores que os ajudam, todos os sujeitos argumentam que o trabalho pedagógico da Educação Física contribuiu para sua formação. Desta forma, o fazer pedagógico nas aulas de educação física enfatizando o esporte educacional pode contribuir para construção e formação do cidadão quanto aos aspectos colaborativo, respeito, disciplina, organização e responsabilidade. Conquanto, o desenho amostral não represente a realidade da população em geral, os dados indicam que futuras investigações são necessárias com um número maior de participantes.

Palavras chave: Esporte Educacional. Cidadania. Educação Física Escolar

EXPERIÊNCIA DE ADOÇÃO NA CIDADE DE TUPÃ-SP: PROCEDIMENTOS E CONCRETIZAÇÃO DA ADOÇÃO.

Dafny Patrice Teixeira Bezerra, Nayara Guastalli Andriani, Regiane Vieira Gonçalves Dechen

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Av Lélío Piza, 329. Tupã-SP. dafnys.s@hotmail.com choraoportodavida@hotmail.com

Resumo: O tema adoção está em grande evidência nos meios de comunicação de nosso país, principalmente, após a mudança na legislação, ocorrida em 2009, com a Lei nº 12.010 que altera alguns dispositivos do Estatuto da Criança e do Adolescente e traz novas configurações para a adoção no Brasil. Adotar significa acolher, cuidar, optar, aceitar, mediante uma ação legal e por vontade própria ter uma pessoa como filho legítimo. Além do mais, é direito da criança e do adolescente, ter uma família que se responsabilize pelo desenvolvimento social, cognitivo e emocional, por meio de afetos, carinhos, bons sentimentos e cuidados. Referindo-se à adoção: (...) todos somos pais e filhos adotivos. Mesmo gerando filhos biológicos, precisamos adotar a criança real que nasce, que é diferente – em maior ou menor grau – do filho dos sonhos e dos desejos; por outro lado, os filhos – mesmo os biológicos – precisam adotar os pais reais, que também são diferentes dos pais de seus sonhos e desejos (MALDONADO, 1999, p. 99). Partindo da relevância do tema adoção, objetiva-se analisar experiências de adoção realizadas na cidade de Tupã-SP. No presente projeto fez-se inicialmente um breve comentário sobre o histórico da adoção, desde quando iniciou este ato, até os dias atuais. Em seguida abordou-se a adoção no Brasil e os aspectos legais, ressaltando as alterações trazidas pela Lei nº 12.010. E no terceiro momento discutiu-se a atuação do serviço social no judiciário e o trabalho do assistente social nos processos de adoção. O interesse por esse assunto surgiu dado à relevância e polêmica criada em torno da adoção, além do desejo particular em obter maior conhecimento. O tema escolhido poderá contribuir para ampliar a compreensão dos processos de adoção, a intervenção do assistente social e as mudanças na vida daqueles que já realizaram esse ato, sendo, portanto, útil para o curso de Serviço Social, para os profissionais envolvidos com esse assunto e para as famílias trabalhadas. Temos por objetivo geral conhecer e verificar a experiência da adoção para os adotantes no Município de Tupã-SP.

Palavras chave: Adoção. Família. Eca. Direito à Convivência Familiar

A NÃO FUSÃO ENTRE O GRUPO PÃO DE AÇUCAR E CARREFOUR

Daiane Silva Brito, Josiane Aparecida de Oliveira, Tammy Credendio Simonassi, Denise Arana Varella, Ana Carolina Gonçalves Valença

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdade Reges de Osvaldo Cruz, Rua Ernesto Baggio, 55 . Osvaldo Cruz-SP. daiane_brito5@hotmail.com anacarolvalenca@hotmail.com

Resumo: O artigo discorre sobre uma notícia recentemente divulgada em mídia sobre duas grandes empresas a brasileira Grupo Pão de Açúcar e a francesa Carrefour com a intenção de fundirem numa única empresa, no mesmo mostra o conceito referente à fusão, o histórico das organizações envolvidas, exemplo de empresa que ocorreu fusão e sua situação, e todo o processo que deveria passar para ocorrer essa fusão vencer a posição no Cassino onde tem o direito de assumir o controle do Grupo Pão de Açúcar em 2012, aval dos conselhos dos acionistas do Pão de Açúcar, aval da Wilkes, aval do Carrefour, aval do BNDS e o CADE órgão que decide sobre a fusão e também os fatores que são demonstrado por Abílio Diniz querer essa fusão. Em setembro de 1948 tem início a História do Grupo Pão de Açúcar, Valentim Diniz decide inaugurar a Doceira Pão de Açúcar em São, ao final da década de 1960, onde o Grupo Pão de Açúcar já conta com mais de 50 lojas em 17 cidades de São Paulo. A empresa CARREFOUR, foi criada em 1959 na França quando duas famílias de comerciantes, Fournier e Defforey, comandadas por Marcel Fournier e Denis Defforey, uniram suas forças para começar um novo empreendimento. Introduziu muitas inovações no mercado como os “produtos livres”, a introdução de seu próprio cartão de pagamento e em 2010 realiza o lançamento do E-Commerce. A fusão é uma operação societária que envolve duas ou mais empresas que juntam seus patrimônios para formar uma nova sociedade comercial, o que faz que elas passem a não existir mais individualmente. Quanto a fusão há casos que deram certo e os que não deram certo. Aquele foram os varejistas Insinuante e Ricardo Eletro estes são o Pão de Açúcar e Carrefour. Para realizar a fusão entre o Pão de Açúcar e o Carrefour era necessário primeiramente a aprovação da rede francesa para que o negócio saia do papel e se torne realidade. O método de pesquisa utilizado foi a bibliográfica, principalmente em sites na internet devido a parte histórica das empresas envolvidas, além de ser um tema novo quanto a situação ocorrida não houve elaboração de livros sobre o assunto, já que tratou de estudo de caso e a conclusão efetiva foi de que o Grupo Pão de Açúcar era uma empresa de formação familiar onde por motivos de conflitos alguns integrantes da família fizeram a divisão dos bens. Assim continuando no comando da empresa o senhor Valentim Diniz e o seu filho Abílio Diniz, com pouco recursos financeiros a empresa vendeu uma porcentagem para o francês Casino onde o mesmo assumiria o comando da empresa em 2012. Com a venda de 50% do Grupo Pão de Açúcar, para o francês Casino que em 2012 assume o controle do grupo, como uma estratégia do patriota da família Diniz- Abílio Diniz propôs uma fusão com o grupo Carrefour aonde ele não iria perde o controle de sua empresa.

Palavras chave: Pão De Açúcar. Carrefour. Fusão. Duping

EJA - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Dalva Maria Soriano, Luciana Cristina Fernandes, Nelson Carlos Pereira dos Santos

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Laurindo Costa, 20. Osvaldo Cruz-SP. lilicalegal@hotmail.com

Resumo: A EJA – Educação de Jovens e Adultos insere-se como modalidade educacional direcionada aos indivíduos que não tiveram oportunidade de acesso a escola em idade apropriada. O presente trabalho objetiva realizar um diagnóstico dos motivos que levam à evasão escolar no âmbito da

Educação de Jovens e Adultos com o intuito de apontar as causas responsáveis por esse fenômeno. Trata-se de estudo transversal, com utilização de dados primários, com aplicação de um questionário elaborado pelas pesquisadoras nos alunos do EJA e Diretora Regional de Ensino do Município de Adamantina. Sua importância reside no fato de que um nível adequado de escolarização tem sido associado à capacidade do indivíduo em enfrentar as necessidades do mercado de trabalho, assim como ao exercício consciente do direito à cidadania. A pesquisa demonstra que tal modalidade ainda apresenta falhas a serem superadas, em especial, o alto índice de evasão escolar, associado ao pouco incentivo direcionado a ampliar o acesso à educação por meio do EJA. Conclui-se que o assunto merece cuidado maior das autoridades da educação quanto a políticas públicas eficazes nesse sentido.

Palavras chave: Eja. Acesso. Evasão

A INQUISIÇÃO NO BRASIL COLONIAL E OS CRISTÃOS-NOVOS

Daniel Leopoldino dos Santos Junior, Fernando Perli

Autor(a) curso de HISTORIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Teruite Takahashi, 632. Pacaembu-SP. professordaniel_leopoldino@hotmail.com
maira_munhoz@hotmail.com

Resumo: Este trabalho tem o intuito de entender os interesses econômicos e políticos da Igreja Católica e seus objetivos em relação à inquisição, levando em consideração a condição dos denominados cristãos-novos.No Brasil colonial, os cristãos-novos chegaram como colonizadores, aventureiros ou fugitivos da Inquisição. Este processo teve estreita relação com a formação dos primeiros núcleos de povoamento nas capitânicas de São Vicente,Bahia e Pernambuco.Para tanto, propõe-se verificar a relação dos cristãos-novos conversos com a inquisição nos campos político e social.

Palavras chave: Heresia. Inquisição. Cristãos Novos

SAÚDE MENTAL DO EMPREGADO E SUA EFICACIA NO VINCULO EMPREGATICIO

Daniela Bonadirman da Silva, Agostinha Mariana Costa de Almeida

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas – Adamantina-SP, Rua Vereador Kioshi Takei, 72. Lucélia-SP. daniela.bonadirman@hotmail.com
dani.bonadirman@terra.com.br

Resumo: É possível que o adoecimento emocional do trabalhador esteja correlacionado com um funcionamento desarmônico da empresa, caracterizado por uma carga excessiva, pressões no trabalho que além das funções exercidas dentro da organização, têm que fazer a organização funcionar e alcançar metas que equivalem a lucro. O interesse pelo tema,advém do fato de nosso conhecimento a respeito da relação direta entre saúde do trabalhador e seu desempenho na empresa e, além disso, pelo fato deste tema, constituir-se em um vasto campo de atuação para o psicólogo, com um rico potencial de crescimento. O objetivo deste trabalho é examinar o índice de adoecimento emocional dentro da organização de trabalho, em especial a tendência á depressão. Participaram da pesquisa uma amostra representativa de trabalhadores de uma empresa do Interior de Oeste Paulista, de ambos os sexos, faixa etária de 20 á 50 anos. Tendo como critério de exclusão: trabalhadores que fazem uso de medicamentos antidepressivos. Os dados obtidos serão avaliados

de acordo com o instrumento de avaliação, o BDI (Beck Depression Inventory) – Inventário de Depressão de Beck, que consiste em uma escala de auto-relato, de 21 itens, cada um com quatro alternativas, subentendendo graus crescentes de gravidade da depressão, com escores de 0 a 3. A pesquisa está em andamento, porém se espera que grande parte dos trabalhadores, em função do contexto de trabalho, apresentem um índice elevado de tendência a depressão.

Palavras chave: Saúde Mental. Depressão. Saúde do Trabalhador

ANÁLISE DA AÇÃO EMPREENDEDORA EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Daniele Cristina Mendes da Cunha, Simone Cristina Ravelli, Flávia Rover Leão

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO - Faculdade Osvaldo Cruz - Reges (Rede Gonzaga De Ensino Superior), Rua Chile, 501. Osvaldo Cruz-SP. danielecrismendes@hotmail.com

Resumo: Esta pesquisa destaca alguns aspectos que envolvem as atividades empreendedoras nas micro e pequenas empresas, com o intuito de mostrar a importância do ato de empreender na gestão dessas empresas. O estudo sobre empreendedorismo traz inovações e evolução nas estratégias competitivas de mercado. O que antes não se ouvia falar nas instituições de ensino, hoje já faz parte integral da grade escolar das universidades, as barreiras vêm sendo quebradas, os desafios vem sendo vencidos e o estudo sobre empreendedorismo, que hoje ainda não é muito amplo, vem se aprimorando cada vez mais. Devido a competitividade, hoje as empresas devem ser administradas por pessoas visionárias, dedicadas e capacitadas. Através da educação empreendedora é possível levar o país a um patamar superior de competitividade, pois o empreendedor é aquele que faz acontecer, porém, ao iniciar um negócio próprio é preciso muito planejamento e controle de todas as ações que serão realizadas.

Palavras chave: Empreendedorismo. Micro e Pequenas Empresas. Competitividade

MÍDIA, EDUCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO.

Danilo Aparecido Alves, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de COMUNICACAO SOCIAL - JORNALISMO - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina- SP, Av. das Rosa, 335. Adamantina-SP. danilospd@hotmail.com danilospd2@gmail.com

Resumo: A FAI surgiu da unificação das autarquias Fafia (Faculdade de Filosofia e Letras) e FEO (Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia) em 18 de junho de 1998, através da Lei nº. 2.819. Após a edição desta iniciou-se a elaboração do Regimento Unificado da FAI que fora aprovado pela Congregação e encaminhado ao Conselho Estadual de Educação, sendo aprovado pelo Parecer CEE nº. 094/1999. Em 30 de junho deste mesmo ano, foi aprovada a Lei Complementar nº. 19, que dispôs sobre a estrutura administrativa e organizou o quadro de pessoal da Autarquia. Situação que perdurou até 30 de dezembro do ano de 2010 quando aprovada a Lei Complementar nº. 155, que revogou a Lei de Unificação anterior. Com esta Lei a estrutura da instituição apresenta em seu quadro de pessoal os cargos de Diretores de Departamentos, estes, a saber, Acadêmico, Administrativos, Financeiro e Jurídico. A partir destas observações a FAI se transforma em um importante tema a ser estudado a fim de compreender-se tais modificações. A pesquisa será desenvolvida através de relatórios internos da instituição, bem como documentos e outras fontes disponibilizados pela mesma. Também serão realizadas entrevistas com os responsáveis por cada

diretoria e personalidades envolvidas diretamente com a Instituição.

Palavras chave: FAI. História. Mídia. Educação. Administração

A IDEOLOGIA COMO PONTE ENTRE GÊNEROS DISTINTOS: O ROMANCE "ADMIRÁVEL MUNDO NOVO" DE HUXLEY E A CANÇÃO "ADMIRÁVEL CHIP NOVO", DE PITY

Danyllo Ferreira Leite Basso, Luciane de Paula

Autor(a) curso de LETRAS - Faculdade de Ciências e Letras - UNESP, Rua Londrina, 681. Assis-SP. danylloferreiraleitebasso@gmail.com,

Resumo: Esta comunicação tem por objetivo apontar diálogos possíveis entre o romance "Admirável Mundo novo", de Huxley, publicado em 1932, e a canção de Pitty, "Admirável chip novo", de 2003. Para tal, está embasada nos conceitos de signo ideológico, diálogo, gênero discursivo, cronótopo e sujeito, do Círculo de Bakhtin, para quem todo enunciado é dialógico. Tal como Huxley, Pitty descortina uma realidade dura e desumana, que manipula pelo poder e pelo dinheiro o ser humano, transformando-o em, ou melhor, produzindo-o como máquina. Por se tratar de gêneros discursivos distintos, um romance e uma canção, a maneira (a forma) que cada um trata de tal conteúdo é diferente. Enquanto em Huxley, as descrições aguçam a imaginação do leitor, que visualiza as cenas narradas, Pitty grita, literalmente, aos ouvidos dos ouvintes de sua canção, a fim de chocar e acordar a todos. A guitarra do *rock* também incomoda por criar esse efeito de sentido. Por meio do diálogo entre Huxley e Pitty (marcado nos títulos, que quase se recobrem, mas se diferenciam pelos termos utilizados, respectivamente, "mundo" e "chip", para a sua designação), percebe-se que mesmo com décadas de diferenças e com toda a tecnologia que muitos julgam ser um dos maiores feitos e avanços da humanidade, continua-se a enfrentar os mesmos problemas: a dominação de um determinado grupo sobre os demais; a manipulação desenfreada do ser humano, utilizado como mero objeto; o abismo de desigualdades existentes entre os indivíduos sociais, que podem ser separados entre manipulados e manipuladores; e as graves conseqüências oriundas desse mecanismo: fome, moradia precária, educação deficitária, má alienação, entre outras. Quanto ao título, ambos os textos (tanto o de Huxley quanto o de Pitty) causam certo estranhamento, pois o termo "admirável" carrega o tom irônico da crítica apresentada tanto no romance quanto na canção. Isso ocorre porque, à primeira vista, ao se pensar nessa adjetivação (qualificação) e "mundo" e "chip", respectivamente, imagina-se algo positivo (ativa-se na memória a noção de estima – primeira conceituação do dicionário e traço semântico mais comum de utilização de tal designação), ainda que o termo carregue em si um traço de negatividade (segundo a segunda definição do dicionário Aurélio, um dos significados possíveis para "Admiração (S.f. do latim *admiratione*)" é "(...) 2. Estranheza, espanto, assombro, pasmo"), como ocorre nos textos em questão, o que leva o leitor (no sentido amplo do conceito) a refletir e se perguntar: "Mas o que tantas mudanças têm feito pela humanidade?", "Continuamos na condição de humanos?", "Ainda temos liberdade?", "Somos capazes de fazer escolhas?", "E quando escolhemos, somos nós mesmo que o fazemos?". Tratar do diálogo entre as obras de Huxley e Pitty se justifica porque é uma forma de refletir sobre a condição humana e verificar que o "Admirável mundo novo" de Huxley é muito semelhante ao "Admirável chip novo" de Pitty e que o distanciamento temporal de 71 anos que separam as obras em nada interfere na crítica à condição humana existente nos dois textos, compostos por gêneros discursivos distintos e em cronótopos (espaços e tempos) diferentes.

Palavras chave: Diálogo. Bakhtin. Romance. Canção. Gênero Discursivo

EDUCAÇÃO PARA MORTE - INFÂNCIA

Débora Cristina Lotti, Jaqueline Pereira de Souza, Beatriz Christine Alves Rocha, Cassiano Ricardo Rumin

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Sítio São José, S/N. Mariápolis-SP. Dehlotti@hotmail.com jairantoniolotti@hotmail.com

Resumo: A temática abordada nesta pesquisa envolve o estudo das percepções da educação para a morte na infância, ou seja, como a criança deve ser educada em relação à morte ou como deve aprender a lidar com o sentimento de perda. A metodologia da pesquisa foi executada por aplicação de um questionário, sendo este relatório composto pelas questões de um a sete, respondido por vinte e quatro alunos da graduação de psicologia. A pesquisa teve como objetivo avaliar as concepções dos estudantes sobre a temática morte. Os resultados indicaram que 21,75% dos entrevistados não compareciam aos velórios e 35% não participavam de conversas contingentes a respeito, mostrando então um sentimento de negação, propiciado por influências familiares. Em relação a como foram educados sobre a morte 69,5% dos entrevistados afirmam que a não educação influenciou de forma negativa sobre como lidar com a perda, as pessoas ficam divididas em relação ao assunto morte e a sua educação nas escolas, afirmam que isso poderia atrapalhar o desempenho mental da criança. Entre os entrevistados 47,8% acreditam que entender a morte despertaria o sentimento de culpa, e os participantes ficariam com a sensação de que poderiam ter feito alguma coisa a mais para que não houvesse ocorrido a perda. Um dado relevante decorre quando aproximadamente 20% dos entrevistados escolhem a alternativa fiquei em desespero. Entende-se então que o que lhe faria falta não estaria representado pela morte do corpo do ente querido, o que realmente importaria seria a ausência de uma referência em momentos críticos. O temor de que a morte representa um castigo envolve 50% dos resultados, muitas famílias aderem a exemplos entre transcrição morte e castigo, formando assim o medo na criança em relação ao assunto. Os entrevistados afirmam com 13% que a exposição da criança com a morte não é boa, pois as mesmas poderiam ficar traumatizadas. Outros 69,4% questionam que o contato da criança com a morte seja importante, porque as ajudaria em seu desenvolvimento aprendendo assim a controlar a frustração. Conclui-se que a temática morte é um assunto controverso, muitas vezes evitado na infância dos indivíduos que participaram desta pesquisa, principalmente pela influência das famílias que mantinham suas crianças em estado de negação a sentimentos que dizem respeito à dor, perda e morte.

Palavras chave: Educação. Morte. Infância. Criança. Pesquisa

DIREITO DE FAMÍLIA - ALIMENTOS GRAVÍDICOS: ANLISE DA LEI 11.804/08

Débora da Silva, Evander Dias

Autor(a) curso de DIREITO - CESD - Centro de Ensino Superior de Dracena –Dracena-SP, Rua Nildo Boreli, 679. Brasilândia-MS. decausilva@hotmail.com

Resumo: RESUMO: Este trabalho apresenta a inovação na questão de direito de família e alimentos, com a entrada em vigor em 05 de novembro de 2008 da lei 11.804/08, a chamada lei de alimentos gravídicos (LAG). Em uma abordagem civil- constitucional examina o preenchimento de lacunas no ordenamento bem como o veto necessário de alguns dispositivos (artigos). Dando a gestante como representante, a legitimidade para a petição de alimentos gravídicos na medida da necessidade entre alimentando e alimentado. Enfatizando a garantia de alimentos ao nascituro, para seu absoluto desenvolvimento, visto que a vida é um direito constitucional, defendendo tese de que a

lei vem tanto aproximar o Direito da Justiça, quanto a garantir o saudável desenvolvimento do nascituro garantido pelo ordenamento.

Palavras chave: Direito Constitucional. Alimentos. Alimentos Gravidicos. Nascituro. Dignidade Humana

PROJETO EXPERIMENTAL DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA DA AGÊNCIA KACTO PARA O CLIENTE ATELIÊ DAS JÓIAS

Débora Heloíse Paio Fontes, Marcelo José Jorge, Marcelo Brocaldi Ferri, Naiara Facco de Carvalho, Igor Aparecido Dallaqua Pedrini

Autor(a) curso de COMUNICACAO SOCIAL - PUBLIC. E PROPAG. - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Av. Castelo Branco, 145. Salmourão-SP. debora.heloise@hotmail.com
agenciakacto@hotmail.com

Resumo: Por meio deste trabalho serão mostradas as primeiras etapas para a realização do PROJEPP- Projeto Experimental de Publicidade e Propaganda da Agência Kacto. O PROJEPP foi iniciado com a abertura de uma agência criada diretamente para realização de uma campanha publicitária para um cliente real. A Agência Kacto criou logotipo, papelaria, visão, missão, valores e tudo que é necessário para uma agência. Após esta etapa, foi escolhido o cliente que atua no segmento de joias na cidade de Osvaldo Cruz. Optou-se pelo Ateliê das Jóias por ter a oportunidade de articular todas as fases para a aplicação e realização de uma campanha publicitária. Em relação ao cliente a primeira fase é a coleta de dados, conhecida como Briefing. As etapas seguintes são: pesquisa de mercado (onde se encontra o trabalho), planejamento, criação e mídia. Durante o briefing foi detectada a necessidade de informação para a realização da pesquisa de mercado. Foi diagnosticado que temos a ausência do público alvo, o uso indevido da logomarca, ausência de planejamento de campanha, imagem da marca, estruturação da empresa e distribuição do produto. Foram realizadas duas pesquisas quantitativas, uma para o público consumidor dos produtos da empresa e outra para o público em potencial. Devido alguns resultados descobertos pela pesquisa, um caminho mais amplo foi aberto para debater o diagnóstico com os resultados da pesquisa. Sendo assim, esse pré-projeto experimental, tem como objetivo transparecer as ideias que estão sendo discutidas e realizadas para a apresentação final.

Palavras chave: Projjepp. Briefing. Pesquisa. Agência. Publicidade

RELAÇÕES INTERPESSOAIS EM SALA DE AULA E BRINQUEDOTECA ESCOLAR

Deise Caroline Rodrigues da Silva, Andreia Cristiane Silva Wiezzel

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - FCT/UNESP - Presidente Prudente-SP, Rua José Levy Guedes, 185. Presidente Prudente-SP. deise.karolzinha2008@yahoo.com.br, deise_karolzinha@hotmail.com

Resumo: Este trabalho vem apresentar resultados parciais de um projeto em andamento, realizado por professores e alunos do curso de Pedagogia da FCT-UNESP, no qual realizam atividades lúdicas com crianças matriculadas na educação infantil em duas escolas do município de Presidente Prudente-SP. O projeto tem como base teorias do desenvolvimento que apontam que as relações interpessoais estabelecidas no círculo familiar e na sala de aula, têm impacto sobre o comportamento e a aprendizagem da criança (Winnicott, 1997). Algumas podem se tornar agressivas ou excessivamente tímidas, preocupando os profissionais da educação e

comprometendo o trabalho pedagógico. Esse comprometimento pode ter suas origens nas primeiras relações estabelecidas entre a mãe e o bebê, conforme apontam Winnicott (1997) e Bowlby (1989). Os autores ainda apontam a importância dos cuidados no primeiro ano de vida para o desenvolvimento da personalidade e afirmam que, falhas nesse processo, podem comprometer as relações posteriores e a vida acadêmica. Conforme Aberastury (1992) o lúdico é o meio pelo qual as crianças expõem suas angústias, medos, alegrias, tristezas e reproduzem situações conflituosas do cotidiano. Desta forma, através do brincar, busca-se amenizar os conflitos infantis, identificando e estudando suas possíveis causas para fornecer subsídios aos professores sobre possíveis formas de se lidar com as crianças, através da sensibilização para com as necessidades emocionais das mesmas. Nas intervenções lúdicas são disponibilizados brinquedos e, durante 50 minutos, cada estagiário permanece com uma criança na brinquedoteca. Esta escolhe com o que e como brincar e o estagiário participa apenas quando convidado. As observações das brincadeiras são cruzadas com dados de entrevistas feitas com pais e professores das crianças e hipóteses são levantadas. Uma das crianças participantes do projeto desde 2010, um garoto de 4 anos, “Marthin” (nome fictício) foi indicado pela professora como tendo comportamento agressivo. Nas primeiras intervenções mostrou-se desconfiado e calado, brincou com peças de montar e objetos com orifícios, olhando com curiosidade e tentando introduzir objetos nas cavidades. Isso se repetiu várias vezes até que um dia, quando ele encaixou três peças, caiu em prantos e voltou para sala de aula depois de ser acalmado. Podemos supor que os conflitos em questão têm relação com o Complexo de Édipo e o desejo de volta ao útero materno, segundo Aberastury (1992). Ele tinha momentos de fúria e desafiava os colegas mostrando os punhos, dizendo que ia bater, e algumas vezes brigou dando socos e pontapés. Na brinquedoteca, teve também um ataque de fúria espalhando brinquedos, gritando e dando ordens. Depois de um ano de encontros lúdicos “Marthin” raramente brinca com peças de montar ou objetos com cavidades, não tem mais acessos de fúria, não briga mais com os colegas e se concentra fazendo as atividades pedidas pela professora. Podemos supor que os conflitos inicialmente apresentados foram amenizados e o brincar tem tido efeito terapêutico, ajudando “Marthin” a se relacionar melhor com seus colegas e aprender mais. O projeto tem apresentado resultados satisfatórios e as professoras tem confirmado que os alunos apresentam melhor comportamento e rendimento em sala de aula. Esperamos poder continuar esse trabalho para que as relações interpessoais escolares possam ser enriquecidas e o processo de ensino-aprendizagem possa ser bem aproveitado por essas crianças.

Palavras chave: Brinquedoteca. Relações Interpessoais. Sala de Aula. Educação Infantil

ANENCEFALIA: QUESTÕES CONTROVERSAS

Dhiego Alves Raimundo, Francys Layne Balsan

Autor(a) curso de DIREITO - CESD - Centro de Ensino Superior de Dracena –Dracena-SP, Rua Spinardi, 409. Dracena-SP. dhiego_raimundo@hotmail.com

Resumo: O presente artigo tem por escopo analisar a questão da gravidez de fetos com anencefalia, sob o prisma jurídico e observando que o tema ainda não é regulamentado pelo ordenamento jurídico, e assim, mostrando as posições existentes deste o início da vida, sob a ótica da religião, ciência e da lei. Considerando que a anencefalia ainda trata-se de um tema controverso na sociedade médica, bem como no âmbito jurídico, tem-se por objetivo a tentativa da elucidação do problema. Durante a evolução do trabalho serão notadas várias abordagens metodológicas, como contribuição valiosa, a saber: o método cartesiano, demonstrando que o dialeto newtoniano se assenta em quatro regras de exigência metodológica (evidência, análise, síntese e enumeração); o

método da práxis, que servirá como indicador do impacto que tem os paradigmas de um determinado sistema com a história; o método sistêmico, para uma abordagem orgânica dos fenômenos agora percebidos em nossa realidade; abordagens epistemológicas e hermenêuticas serão de vital importância para a apreensão das realidades históricas apresentadas. O Direito não poderá ficar alheio, pois deve dar uma solução a nível nacional e evitar a disparidade das decisões existentes como ocorre até o presente momento. Esse trabalho leva a ter uma visão ampla sobre o tema, mostrando as disparidades e tratando especificamente dos reflexos trazidos para a gestante.

Palavras chave: Anecefalia . Gestante. Direito. Vida

GESTÃO DE ESTOQUE E SISTEMA DE CONTROLE: ESTUDO DE CASO NA COOPERATIVA CASUL – FILIAL RANCHARIA-SP

Douglas José da Silva Junior, Aline Cerial Munhóz, Arali Alves, Flávia Rover Leão

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - FACULDADE OSVALDO CRUZ - REGES (Rede Gonzaga De Ensino Superior), rua belgica 275. Osvaldo Cruz-SP. junior_br_1988@hotmail.com

Resumo: Este projeto de pesquisa visa propor formas de melhorar o controle interno de estoque da CASUL – Cooperativa Agrária de Cafeicultores do Sul de São Paulo, filial de Rancharia-SP, onde foi realizada uma pesquisa sobre o controle de entrada e saída de produtos do estoque, o estudo do layout de armazenamento e da logística de entrega. Percebe-se que com o gerenciamento do estoque a cooperativa conseguirá se destacar em vários quesitos de atuação como: qualidade no atendimento envolvendo a entrega correta do produto, quantidades certas dos produtos em seu estoque, diminuir o tempo de pedido em relação a entrega do mesmo a seu cliente final, redução de custos e despesa com cancelamento de notas por falta do produto em estoque. Enfim, com a implantação deste sistema de controle serão corrigidos erros que farão a diferença no momento de uma avaliação externa pelos clientes e/ou stakeholders.

Palavras chave: Gestão de Estoque. Sistema. Controle

UM ESTUDO DE INVESTIGAÇÃO-INTERVENÇÃO A PARTIR DE UMA ANÁLISE SOBRE A “TRANSIÇÃO ENTRE O 5º E O 6º ANO” DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Eder Jose Farina, Luis Santo Schicotti

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Noel Rosa, 1187. Adamantina-SP. eder.farina@itelefonica.com.br, eder.farina@yahoo.com.br

Resumo: Este estudo investiga a subjetividade na diversidade das práticas que surgem na passagem do 5º para o 6º ano do Ensino Fundamental, em uma escola privada de Ensino Infantil e Fundamental localizada no interior do Estado de São Paulo. Observando os “lugares de encadeamento do que se diz e do que se faz das regras que impõem e das razões que se dão”, presentes nas séries investigadas, pode-se identificar o surgimento de práticas diferentes na vivência da passagem entre essas. A escola se constitui como um espaço de trocas afetivas e intelectuais, de socialização, desenvolvimento de potencialidades e aprendizagem de regras culturais. Nesta transição (do 5º para o 6º), evidenciam-se práticas que permitem o desenvolvimento de recursos pessoais até então não acionados. Na metodologia, foram utilizadas técnicas de Observação Sistemática, Aplicação de Questionário no corpo docente, composto por 8 (oito) professores e Dinâmica de Grupo nos alunos do 6º ano do ensino fundamental II, sala com 29

discentes, faixa-etária entre 10 e 11 anos. Estabelecemos um cronograma para intervenção, buscando respostas sobre as questões: identificar as queixas dos alunos do 6º ano, na transição caracterizada do 5º para o 6º, visualizada pelas mudanças de ambiente, dinâmica de sala de aula, aumento do número de professores e matérias e, expectativas em torno destas transformações, que geram sofrimentos e angustias. Buscamos identificar através de dinâmicas, a imagem que os alunos do 6º ano internalizaram neste primeiro contato ao que se refere a sua rotina escolar, a “realidade encontrada”. Identificamos através de um questionário, qual a concepção dos professores quanto a esta transição, de forma a apontar fatores que possam contribuir ou proporcionar possíveis prejuízos para os alunos, aos pais e a (inter)relação acadêmica. Compreender e conhecer as funções dos profissionais que promovem o ambiente escolar, atuando como consultor e assessor na interpretação dos fatores que contribuem e influenciam o comportamento do educando, intervindo na prevenção e solução de conflitos gerados na inter-relação das “figuras” de professor, aluno e pais (considerando nesta os aspectos cognitivos, afetivos e sociais). Após a análise dos dados coletados, de forma a oferecer um assessoramento aos profissionais e especialistas, nas demandas apresentadas (dependendo da característica funcional), vislumbramos uma integração mútua que comunga o mesmo objetivo. Sugerimos então, a articulação de um trabalho Interdisciplinar como forma de ancorar e subsidiar nossa base de ação. O educador precisa estar sempre se apropriando de novos e infinitos conhecimentos. A partir disto, a Interdisciplinaridade que se caracteriza, entre outros aspectos, pela intensidade de trocas entre os especialistas e pela integração das disciplinas, busca agir em conjunto, em uma síntese educacional. A fim de proporcionar um ambiente em que todos estejam envolvidos, professores, alunos e pais, ter-se-ia uma relação de reciprocidade, mutualidade e-ou um regime de co-propriedade segundo uma interação que irá possibilitar o diálogo entre os interessados (os atores presentes no cenário da escola).

Palavras chave: Ensino Fundamental. Transição. Interdisciplinaridade

ATIVIDADES FÍSICAS PARA PESSOAS DA TERCEIRA IDADE VOLTADA PARA UMA MELHORA DA FLEXIBILIDADE

Eder Vitor de Oliveira Ribeiro, Tiago da Silva Moreira, Marcos Ricardo Minutti

Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - BACHARELADO - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas – Adamantina-SP, Rua Sabino Capaldi, 31. Adamantina-SP. eder_vitor1@hotmail.com
igor_cesar_1@hotmail.com

Resumo: A pratica de atividade física, alem de combater o sedentarismo, contribui de maneira significativa para o desenvolvimento da flexibilidade no idoso. O objetivo dessa pesquisa foi apresentar o nível de flexibilidade de pessoas da terceira idade que praticam atividade física na cidade de Adamantina-SP. A justificativa está no fato que a redução de flexibilidade é caracterizada pelo envelhecimento, e pela falta de exercícios de alongamento. Uma vez instalado, um encurtamento muscular limita a habilidade da fibra em transmitir a energia mecânica com eficiência. A maior parte dos idosos pertencentes a programas de educação física são fisicamente independentes e a pratica de atividade física é um elemento importante na compreensão da morbidade. Participaram 30 idosos, escolhidos dentre os participantes do programa de vôlei adaptado desenvolvido pelo Clube Social da FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas, situado no Campus 3. O critério para a escolha dos sujeitos foi obterem a faixa etária entre 60 e 80 anos. Foi realizado o teste de sentar e alcançar do banco de Wells. Os resultados observados. ...A Concluir.

Palavras chave: Atividade Física. Terceira Idade. Flexibilidade

BELDENT

Eduardo Vinicius Ferrari, Viviane de Souza Barboza, Tayná Maria Alves da Silva, Natane Aparecida da Silva Ribeiro, Diego Gonçalves, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas - Adamantina-SP, Rua Manoel Pires Galvão, 40. Adamantina-SP. eduardoferrari@limao.com.br, falacomdu@hotmail.com

Resumo: Beldent é uma goma de mascar com propriedades antissépticas, que proporciona prazer refrescância, pois sua formula é abase de flúor deixando um hálito puro e refrescante por mais tempo. A goma de mascar foi criada para o publicojovem / adulto, nos sabores menta canela e erva doce. Para o publico infantil foi elaborado Beldent nos sabores tutti-frutti, morango e abacaxi. O objetivo é criar uma campanha de comunicação forte, intensa e focada no publico consumidor de gomas de mascar. Um dos diferenciais será não ter medo de arriscar e ser “agressivo”. Queremos inserir um novoproduto no mercado fazendo uso de ações publicitarias e promocionais. Utilizaremos as ferramentas como Stand de divulgação, outdoor institucional, camisetas promocionais, busdoor e anúncios promocionais. O produto poderá ser adquirido em mercados, lanchonetes, lojas de conveniências, bares e todo mercado voltado á área alimentícias. O produto terá um custo acessível para todas as classes sociais no valor de R\$ 1,25 á R\$ 2,00 Reais.

Palavras chave: Produto. Mercado. Divulgação. Consumo

A BANALIZAÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR: O ESTRESSE BANCÁRIO

Edvaldo Junior Rebecchi Rossi, Agostinha Mariana Costa de Almeida

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas – Adamantina-SP, Rua Armando Sales de Oliveira, 389. Adamantina-SP. psico_ed@hotmail.com van_nistelrooy00@hotmail.com

Resumo: O estresse é definido como um estado natural de tensão ou alerta que rompe com o equilíbrio interno do organismo. Em condições excessivas, desencadeia condições patológicas psicológicas e também orgânicas. As instituições bancárias passam por frequentes transformações e propiciam ao bancário constantes condições aversivas estressoras, colocando assim em segundo plano, a saúde do seu instrumento de obtenção de lucro: o bancário. Pode-se entender uma condição de trabalhadores descartáveis, meros objetos que podem ser trocados e descartados. O trabalho presente vem como uma réplica de outros tantos trabalhos, porém, com modificações adequadas à bancários da cidades do interior do Estado. Objetivos: Examinar os fatores estressores encontrados no trabalho diário do bancário e a reflexão do impacto psicossocial gerado pelas condições institucionais. Método: Os colaboradores da pesquisa são bancários de ambos os sexos, sem limites de idade, de diferentes agências do interior do Estado de São Paulo, atuantes nas instituições bancárias, sem limitações à idade e sexo e sem limite quanto ao tempo de trabalho. Procedimentos: A aplicação da pesquisa utilizou-se de questionário padronizado em forma de tabela. Através de artigos publicados ligados à saúde do trabalhador bancário, desenvolveu-se a tabela de pesquisa aplicada. Em contato com o Sindicato dos Bancários do Estado de São Paulo, apresentou-se a tabela e seus objetivos, sendo determinado a aplicação da pesquisa em parceria com o mesmo, sendo responsável por distribuir a pesquisa e recebe-la de volta. Avaliação dos dados

será feita qualitativamente. O trabalho está em andamento na fase de realização de entrevistas e espera-se que, de acordo o levantamento bibliográfico já realizado, estes trabalhadores apresentem um alto nível de estresse.

Palavras chave: Estresse. Trabalho. Bancários. Bancos

VIOLÊNCIA PRATICADA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTE – FATO TORNADO APARENTE.

Elaine Regina Batistella Barros, Natany Andrade Souza, Vanessa Rombola Machado

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - FUNDEC - Fundação Dracense de Educação e Cultura – Dracena-SP, Rua Francisco de Souza Perpetuo Junior, 54. Tupi Paulista-SP. erb.barros@hotmail.com elainebastistella@policiamilitar.sp.gov.br

Resumo: A violência contra criança e adolescente tornou-se tema recorrente na sociedade contemporânea. Neste contexto, torna-se oportuno destacar que a partir da Constituição Federal de 1988 e, em especial, a partir de 1990, após a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente, este fenômeno passou a ser considerado enquanto uma grave violação de direitos. Conforme aponta Azevedo e Guerra (1998) a violência praticada contra crianças e adolescentes é um fenômeno complexo e difícil de ser definido; e são classificadas em quatro formas básicas: Violência física, violência psicológica, negligência ou abandono e violência sexual. No entanto, após vários anos de pesquisas, as autoras encontraram uma quinta forma, a violência fatal, praticada em família contra filhos ou filhas, crianças e/ou adolescentes, cuja consequência acaba sendo a morte destes. Para atingir o objetivo proposto, o trabalho pretende apresentar discussão teórica, legislação pertinente e dados atualizados acerca da temática, o que nos instiga em saber se as políticas públicas são necessárias para a elucidação destas violências, criando condições para que as famílias consolidem o exercício da cidadania no Brasil. Assim este trabalho tem por objetivo apresentar uma reflexão sobre a violência contra crianças e adolescentes, demonstrando as suas diferentes formas e as questões culturais que a envolvem. Apresentar os serviços de enfrentamento a essa violência, e quais são as ações realizadas, com a vítima e sua família. Para a realização deste trabalho optamos por pesquisa bibliográfica e documental a respeito da temática abordada. A pesquisa de campo, de cunho qualitativa, é embasada em roteiro semi-estruturado, a partir de entrevistas com profissionais (Conselheiros Tutelares, Assistente Social, Gestores da Assistência Social e Promotor) dos municípios de Dracena e Ouro Verde, a fim de realizar comparação entre as políticas públicas e ações desenvolvidas para o enfrentamento desta violência. Através das entrevistas realizadas com conselheiros tutelares do município de Ouro Verde e Assistente Social do Centro de Referência da Assistência Social do município de Dracena observou-se que a principal violência cometida em ambos municípios é a violência doméstica, com ênfase para a agressão física. Os principais agressores são familiares, em especial os pais. O único projeto desenvolvido para coibir tal ação é de fortalecimento de vínculos familiares, não existindo nenhuma ação mais efetiva. Os resultados das pesquisas apontam que no Brasil, o tema passou despercebido por séculos e só começou a ter protuberância na sociedade à aproximadamente três décadas com a criação do Estatuto da Criança e do Adolescente que garante direitos especiais e amparo integral às crianças e adolescentes.

Palavras chave: Violência. Criança e Adolescente. Política Pública. Direitos

MOVIMENTAÇÃO E TRANSPORTE DE PACIENTES

Elton Rodrigues Lopes, Rodrigo Martins de Oliveira Spinosa

Autor(a) curso de DESENHO INDUSTRIAL - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas – Adamantina-SP, R Antonio M. Pereira, 255. Bastos-SP. heltonlopes_17@hotmail.com
erl.design@live.com

Resumo: Diversas áreas do conhecimento, voltam esforços cada vez maiores para uma melhor compreensão de como a atividade ocupacional pode ser determinante no desenvolvimento de diversas doenças de caráter físico ou psíquico, tais como, desconforto músculo-esquelético, tendinites, tenossinovites, depressão entre outras. Essas patologias começam a chamar a atenção das autoridades, pois muitas vezes, tais traumas podem causar a incapacidade temporária ou permanente do trabalhador, isto causa um custo expressivo, não só pela perda de dias de trabalho, mas também, pelos gastos com tratamentos, medicamentos e fisioterapias, outro aspecto importante é o trauma psicológico causado que em muitos casos traz dificuldades de mensurar os impactos nos indivíduos. Devido aos motivos brevemente apresentados, entende-se que o design, aliado a Ergonomia, deve desenvolver a preocupação cada vez maior com projetos mais seguros, confortáveis e condizentes com as características da classe trabalhadora específica de destino das interfaces, que muitas vezes realizam atividades com equipamentos inadequados, ou não especificadamente projetado para tal atividade, o que pode gerar danos graves a sua saúde. O presente trabalho terá como foco de estudo o ambiente hospitalar, mais especificamente os profissionais da enfermagem, pois são trabalhadores que lidam diariamente com o público em sua grande maioria já fragilizado pelas enfermidades, o que exigem um nível de atenção maior durante a jornada de trabalho. Muitos de seus pacientes se encontram em situação debilitada, fazendo com que estes, tenham a atenção redobrada em todo o expediente de serviço, principalmente nas atividades de transporte ou movimentação dos mesmos, pois qualquer descuido pode resultar em uma queda ou em um trauma ao paciente, e se o mesmo procedimento for executado de forma inadequada, o profissional além de enfrentar as dificuldades e tensões psíquicas da situação, pode vir a sofrer algum distúrbio osteomuscular, provocado por movimentos ou esforços oriundos da própria mecânica da atividade. O principal objetivo do trabalho foi analisar e identificar as atividades realizadas por profissionais da área da enfermagem em seu posto de trabalho, e identificar qual das inúmeras atividades realizadas, tem maior chance de provocar distúrbios físicos e osteomusculares. Com a aplicação de questionários e entrevistas realizadas com alunos do curso de enfermagem da FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas, juntamente observou-se que uma das tarefas mais traumáticas para os profissionais, principalmente do sexo feminino era o transporte e movimentação de pacientes acamados. Segundo Alexandre (1993) dentre as diversas situações que podem ocorrer durante o transporte de pacientes acamados, uma especial atenção deve ser dispensada ao se movimentar os pacientes em situação de pós-operatório. O autor afirma que no ato de se movimentar o paciente do leito para cama, há uma enorme dificuldade, pois o mesmo não pode sofrer alterações no seu corpo, pelo fato de estar em situação debilitada e estática, sobre o efeito da anestesia. Monteiro, Carlo e Alexandre (1987), afirmam que uma das principais causas de lesões e desconforto muscular em profissionais da saúde relaciona-se com a realização de forças excessivas e posturas inadequadas durante a movimentação de pacientes. Desta forma foco do desenvolvimento do projeto volta esforços para os profissionais que vivem a rotina de realizar o translado dos pacientes dentro de pequenos hospitais, cuja realidade financeira não condiz com o custo dos equipamentos específico para realizar tais atividades, por este motivo que é de grande importância projetos que viabilizam equipamentos com custo mais acessível há estes profissionais. Para a realização deste estudo, foi realizada uma pesquisa utilizando-se do diagrama de dores e fixações posturais criado por CORLLET & MANERICA (1980), também foi

utilizado a metodologia de Bern Lobach (2000) e o Brainstorm como ferramenta para a criação das alternativas. O projeto ainda está em fase de desenvolvimento, porém espera-se que o resultado a ser alcançado possa materializar um produto com custo acessível, prática manipulação, que possibilite o profissional efetuar um traslado eficiente, sem prejudicar a saúde do paciente quanto a do próprio profissional.

Palavras chave: Ergonomia. Transferência de Pacientes. Dores Musculares. Enfermeiros

AS DIFERENTES VIVÊNCIAS SUBJETIVAS MASCULINAS NAS VARIAÇÕES DE IDENTIDADE E GÊNERO.

Érica Juliana Paschoal, Magda Arlete Vieira Cardozo

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Antônio Vendrame, 33. Piacatu-SP. ericajpaschoal@hotmail.com

Resumo: Esta pesquisa refere-se ao Trabalho de Conclusão do Curso de Psicologia da FAI – Faculdades Adamantinenses Integradas, tendo como tema as diferentes vivências subjetivas masculinas nas variações de identidade e gênero. Foi objetivado discutir essas diferenças, devido à intensificação de polêmicas acerca deste tema, como por exemplo, questões relacionadas ao casamento entre homossexuais, adoção por estes, além do preconceito que os mesmos sofrem. Tais questões trazem à tona dúvidas, discussões e intolerâncias com relação à identidade sexual e sua formação. Para a realização desta pesquisa utilizamos entrevistas semi-dirigidas com um transexual e dois homossexuais que, além de vivenciarem efetivamente esta orientação sexual, são maiores de idade. As entrevistas estão sendo analisadas por meio da Análise de Conteúdo, ressaltando que os sujeitos são voluntários. As análises possibilitaram perceber algumas características peculiares aos homossexuais e ao transexual, bem como suas diferenças pessoais, a saber, que os homossexuais, desde a infância, em torno dos sete anos de idade, já percebiam o desejo pelo mesmo sexo, mas não tinham ressalvas com relação ao corpo físico, ao passo que a transexual, além de perceber a atração sexual por pessoas do mesmo sexo, não reconhecia seu corpo, mais especificamente, o órgão genital masculino, como parte integrante de si, mas sim, como se este órgão fosse “algo a mais”, que não deveria estar presente. Destacamos que nesses três sujeitos, dois sofreram violência sexual na infância, no entanto, o homossexual que foi vitimado não tem essa percepção, acredita que também sentia prazer durante as situações de abuso, o que pode ser possivelmente compreendido com defesa psíquica diante da ameaça a que estava sendo submetido. Apenas a transexual vivenciou e tem esta percepção de ser vítima de abuso infantil, o que pode, inclusive, influenciar a própria percepção de corpo masculino, já que tem tal referencial como agressivo e desprezível. É importante destacar que não estamos pretendendo associar violência sexual com formação de identidade sexual, apenas mencionando que a violência sexual na infância pode, sim, influenciar na percepção e na relação com o próprio corpo por parte dos vitimados, bem como, na experimentação do prazer e da intimidade com o outro. Por fim, ressaltamos que as influências da sociedade contemporânea nestas vivências, como o preconceito e a aceitação familiar nas vivências sexuais podem contribuir de modo positivo ou negativo para a saúde mental de tais indivíduos.

Palavras chave: Identidade. Gênero. Variações. Homossexualidade. Transexualidade

DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE RESGATEM O SENTIDO DE PRODUTIVIDADE E VALIA COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS.

Érica Juliana Paschoal, Adrian Parra Domingues, Aline Garcez, Patricia Lima dos Santos, Magda

Arlete Vieira Cardozo

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas - Adamantina-SP, Rua Antônio Vendrame, 33. Piacatu-SP. ericajpaschoal@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho foi resultado das atividades realizadas na disciplina de Estágio Supervisionado em Psicologia do Trabalho da FAI (Faculdades Adamantinenses Integradas), ao longo do ano de 2010, em uma instituição asilar do interior do Estado de São Paulo, sob supervisão da Docente Ms. Magda Arlete Vieira Cardozo. O objetivo do trabalho foi o de amenizar o sofrimento dos idosos por meio de atividades que resgatem o sentido de produtividade e valia, que pode ter sido prejudicado em decorrência do afastamento do mercado de trabalho e do convívio social. Ressalta-se que a instituição abrange idosos de diferentes idades e classes sociais e de ambos os sexos. Nosso trabalho consistiu numa práxis executada por meio de oficinas terapêuticas e escutas terapêuticas individuais com os idosos que se dispusessem a participar voluntariamente, em encontros semanais com duração de 02 horas cada, com fundamentação teórico-técnica psicanalítica. Como em todas as fases da vida de um indivíduo, a família tem uma importância fundamental e não seria diferente na terceira idade, momento no qual se necessita de cuidados e atenção especiais que, muitas vezes, a família não pode e/ou não consegue possibilitar. A falta de adaptação/tempo para cuidar do idoso seja por não terem parentes, por abandono ou mesmo rejeição dos familiares faz com que muitos idosos se desloquem para instituições, causando assim, um afastamento da sociedade e da própria família. Neste contexto, existem vários estudos acerca do envelhecimento e da morte, fundamentados na ideia de que o idoso deixa de ser produtivo, podendo sentir-se menos importante perante a família e seus amigos, inclusive, se afastando (ou sendo afastado) de tudo e todos. Por outro lado, em algumas famílias o idoso é muito bem tratado, paparicado e cuidado pelos outros, chegando a ser “infantilizado”. Em ambas situações, a saúde física e mental do idoso fica ameaçada. Em meio a essa perspectiva, nossa prática possibilitou a alguns idosos um espaço de acolhimento e expressão das vivências nesta fase de desenvolvimento humana e, por meio de suas produções nas oficinas, resgatou seu bem estar e sua sociabilização junto aos demais idosos e funcionários da instituição. Diante das atividades realizadas foi possível perceber a importância de tais projetos, onde são resgatadas a produtividade e a auto-estima dos idosos, fazendo os mesmos sentirem-se úteis e amenizando o sofrimento causado pela institucionalização e abandono.

Palavras chave: Produtividade. Auto-estima. Institucionalização. Atividades Recreativas

ANÁLISE DAS PRÁTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS EMPRESAS

Evandro Cesar Rodrigues, Lúcia Tezuka Shida, Vagner Aparecido Zordan, Flávia Rover Leão

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO - FACULDADE OSVALDO CRUZ - REGES (Rede Gonzaga De Ensino Superior), Rua Chile 501. Osvaldo Cruz-SP. evandro.cesar.rodrigues@hotmail.com

Resumo: O presente artigo foi elaborado com o propósito de abordar sobre a necessidade de inserir algumas práticas de responsabilidade social nas organizações. As empresas não se resumem somente no capital, ela está inserida num ambiente social, tornando necessária uma postura mais responsável em suas ações. Adotar posturas éticas e compromissos sociais com a comunidade pode ser um diferencial competitivo e um indicador de rentabilidade e sustentabilidade a longo prazo, melhorando com isso a sua imagem perante a sociedade. É importante ressaltar que a responsabilidade social é um processo em crescimento em vários países do mundo, inclusive no Brasil.

Palavras chave: Responsabilidade Social. Ética. Imagem. Sustentabilidade

PLANO DE NEGOCIO - INDUSTRIALIZAÇÃO DA CAMA DE AVIARIO

Evandro dos Santos Dias Ciprino, Rafael Aparecido Hilário dos Santos, Aline Harumi Kobori, Jéssica Meriele de Souza, Maiara Borges Rondon, Marcelo Sampaio Pacheco Duarte, Sérgio Marques Pereira, Leonardo Henrique do Nascimento, Reinaldo de Oliveira Nocchi

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Pastor Pedro Maximiniano, 45. Adamantina-SP. evandro_dias1987@hotmail.com

Resumo: Encontra-se em fase de elaboração um projeto de pesquisa que visa estudar a industrialização de adubo orgânico – cama de aviário. O objetivo da pesquisa é demonstrar como é possível através da sustentabilidade o reaproveitamento de recursos que muitas vezes são consideráveis inúteis para o consumo, como é o caso da cama de frango, que será oferecida como forma de adubo. E ainda, iremos pesquisar como um investimento simples pode ser muito vantajoso e lucrativo, pois agregará valor ao produto, sem alterar sua eficiência. O estudo poderá servir de referencia a novos investidores que queiram implantar a ideia.

Palavras chave: Cama de Frango. Adubo Orgânico. Produto. Sustentabilidade. Cama de Aviário

SOCIALIZAÇÃO DE CRIANÇAS DEFICIENTES VISUAIS POR MEIO DO BRINQUEDO DIDÁTICO

Evandro Marchezini Bezerra, Rodrigo Martins de Oliveira Spinosa

Autor(a) curso de DESENHO INDUSTRIAL - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas – Adamantina-SP, Rua Fioravante Decúrcio, 71. Osvaldo Cruz-SP. evandromarchezini@hotmail.com jugilio@hotmail.com

Resumo: O presente estudo tem como objetivo mostrar a importância da inclusão social principalmente no público infantil, e como o Design de produto pode ser utilizado como um dos diversos caminhos para que se possa alcançá-la. No decorrer dos séculos sempre tivemos o preconceito como um dos fatores de divisão de grupos da sociedade, isso por sua vez trás inúmeras dificuldades para os seres discriminados, reprimindo-os de viver em um mundo que por direito e dever é de todos. Estas formas de injustiças podem ser ocasionadas por diversos fatores, porém, no presente estudo o foco principal se voltará para a deficiência visual. No Brasil 16.644.842 de pessoas são deficientes visuais, sendo 7.259.074 homens e 9.385.768 mulheres (CENSO, 2000). Segundo Sá, 2007 necessidades geradas a partir de limitações visuais não devem ser ignoradas, negligenciadas ou confundidas com concessões ou necessidades fictícias, como por exemplo, a de fazer parte de um grupo. Uma das maneiras de suprir este sentimento de socialização é através do jogo, onde pode ser aprimorada esta integração além de ser muito importante para constituição do sujeito e a identificação do ser WALLON (1989 apud MEC, 2006). O design pode através de processos metodológicos e com o direcionamento apropriado possibilitar ou melhorar a interação entre as crianças em um espaço de atividade, com o desenvolvimento de produtos e sistemas adequados e direcionados para tais atividades, tendo os brinquedos, jogos e os objetos lúdicos como principal interface a ser abordada, questionada e utilizada nesse processo. Desta forma pretende-se levantar no presente trabalho as problemas enfrentados e variáveis envolvidas no processo de socialização do público infantil portador de deficiência visual com faixa etária de 8 à 10 anos, demonstrando também as possibilidades de atuação do Design de Jogos como agente integrador de indivíduos, na tentativa de minimizar as situações de exclusão, constrangimento e dificuldades que podem ocorrer

com o referido público.

Palavras chave: Inclusão. Deficientes Visuais. Brinquedo

TRANSFOOD: UMA NOVA PROPOSTA PARA ARMAZENAR E TRANSPORTAR ALIMENTOS

Evandro Marchezini Bezerra, Elton Rodrigues Lopes, Thiago Fernando Alves da Silva, Rodrigo Martins de Oliveira Spinosa

Autor(a) curso de DESENHO INDUSTRIAL - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas - Adamantina-SP, Rua Fioravante Decúrcio, 71. Osvaldo Cruz-SP. evandromarchezini@hotmail.com
jugilio@hotmail.com

Resumo: O presente estudo teve como objetivo desenvolver um mobiliário multifuncional, direcionado para o público universitário residentes em repúblicas. Nestas moradias coletivas encontramos diversas dificuldades que muitas vezes causam divergências entre as pessoas que nela vivem, pelo fato de serem diferentes uns dos outros, tendo cada um sua própria cultura, costumes, pensamentos e atitudes. Dentre os fatores que causam certo desconforto entre eles podemos destacar o armazenamento de alimentos, pois na maioria das repúblicas os moradores guardam para si o que tem e não costumam dividir, em alguns lugares geram se brigas por causa de um individuo mexer nas coisas do outro. Segundo Löbach 2000 o trabalho do designer industrial consiste em encontrar uma solução para o problema, concretizando em um projeto de produto industrial, incorporando as características que possam satisfazer as necessidades humanas, de forma duradoura. A partir deste princípio desenvolveu - se um móvel com a capacidade de armazenar e transportar alimentos individual, levando em conta também que as sacolas plásticas dadas em supermercados causam um grande impacto ambiental. Seu conceito foi inspirado no automóvel, pois de acordo com as pesquisas realizadas no presente estudo a maioria dos jovens deste público o consideram como bem material mais importante para esta fase da vida. Este móvel foi desenvolvido com a finalidade de resolver ou minimizar os problemas surgidos em relação ao armazenamento de alimentos, dando mais individualidade e segurança a cada um em relação aos seus pertences.

Palavras chave: Mobiliário. Multifuncional. Armazenar. Transportar. Alimentos

LUMINÁRIA ORIENTAL

Evandro Marchezini Bezerra, Elton Rodrigues Lopes, Thiago Fernando Alves da Silva, Tânia Sílvia Tadini Esteves

Autor(a) curso de DESENHO INDUSTRIAL - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas - Adamantina-SP, Rua Fioravante Decúrcio, 71. Osvaldo Cruz-SP. evandromarchezini@hotmail.com
jugilio@hotmail.com

Resumo: O presente estudo teve como objetivo desenvolver um mobiliário urbano, mais especificamente um poste de iluminação para a Praça da Estrela. O projeto teve como ponto de partida a reforma da mesma, pois desde sua inauguração em 1991 não foi realizado nenhum tipo de reparo ou manutenção em sua estrutura física. A equipe de projeto analisou o acervo local e coletou as informações necessárias. Com base nessas pesquisas realizadas, pode se relatar vários problemas, dentre eles estão: poucos postes de iluminação, má localização dos mesmos, alguns encobertos por árvores que acabam dificultando a iluminação, e ainda os que se encontram

danificados por causas naturais e ação de vândalos. Segundo Löbach 2000 o trabalho do designer industrial consiste em encontrar uma solução para o problema, concretizando em um projeto de produto industrial, incorporando as características que possam satisfazer as necessidades humanas, de forma duradoura. A partir deste princípio desenvolveu – se uma luminária seguindo o conceito e cultura local, no caso a japonesa que vem desde a fundação do bairro até os dias atuais. Neste princípio o produto integra desde as cores até o seu formato oriental. Após uma avaliação com o público chegou - se há um resultado satisfatório, atingindo a proposta desejada, podendo assim atender as necessidade descritas, aliando a praticidade e o bom gosto.

Palavras chave: Mobiliário. Urbano. Luminária. Oriental

MARKETING HOSPITALAR: UMA FERRAMENTA QUE CONSTRÓI A IMAGEM DE CREDIBILIDADE E CONFIANÇA DA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE JUNTO AOS SEUS PACIENTES/CLIENTES.

Evelin Scalanti Mateos Valverde, Juliana Valéria Camargo de Faria Parra, Nilze Fávero, Marinalva Chiafarelo Santos Ulian, Pedro Moreira de Godoy

Autor(a) curso de TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR - ANHANGUERA, Rua das Araramas, 55. São Bernardo do Campo-SP. evelin_scalanti@hotmail.com evelin@picarellidiagnosticos.com.br

Resumo: A Lei nº 8.078 (BRASIL, 1990), que instituiu o Código de Defesa do Consumidor (CDC), trouxe uma mudança em relação ao paciente, que a partir desta data tornou-se também cliente. Atualmente os denominamos de paciente/cliente, pois suas características mudaram não só em virtude ao CDC, mas também com o advento da internet que trouxe a informação e o esclarecimento para questões de todas as áreas as quais o consumidor toma como serviços e produtos. Esta geração de consumidores é formada por questionadores, sobre tudo, que imprime um novo ritmo aos prestadores de serviços. Portanto, entende-se, que a busca da qualidade constitui o objetivo primordial de todos os seguimentos organizacionais, bem como na área da saúde, escopo de nossa pesquisa. Assim, o objetivo desta pesquisa foi o de minimizar reclamações e melhorar o nível de satisfação dos clientes, sendo a qualidade no atendimento, principal ferramenta de marketing, analisamos relações entre características e causas. O bom atendimento, capacitação técnica e experiência profissional são fatores que incidem na avaliação da qualidade do serviço de saúde. Atualmente, uma unidade de saúde busca criar uma imagem diferenciada, que gere credibilidade e confiança junto ao cliente. Esta coleta de dados ocorreu por pesquisa de campo empírica através de formulários impressos, e com termo livre e esclarecido, no período de agosto/2010 a julho/2011, em determinada instituição de saúde na cidade de Ribeirão Pires, SP. A instituição atende uma média de 500 clientes por dia no pronto socorro e nos proporcionou múltiplos participantes que responderam a questionários avaliativos das características do local, atendimento e a hotelaria institucional. Como resultados temos 63% dos entrevistados valorizam o atendimento médico e a recepção, 42% opinam pela necessidade de campanhas educativas, 60% consideram que a qualidade no atendimento da enfermagem deve ser melhorada e 50% atinam por melhorias nas instalações. Avaliou-se também o perfil dos frequentadores e observou-se que a grande maioria dos pesquisados são clientes de planos de saúde. Comprova-se que o atendimento adequado é a maior proeza quando se fala em satisfação e encantamento, criando assim um vínculo de maior afetividade entre paciente/cliente e a unidade. A pesquisa relata ainda que oferecer campanhas educativas seria um diferencial, bem como a adequação do espaço físico acompanhando a modernidade. Pode-se concluir que a qualidade do atendimento é uma ferramenta adequada para a implantação do marketing hospitalar. Pode-se concluir que diversos elementos influenciam os clientes em seu julgamento pela qualidade dos serviços relacionados à

saúde oferecidos e prestados. A grande questão é que para o cliente, estes serviços são vistos de maneira holística e ocorrendo contradições durante o processo de atendimento, todo o serviço acaba sendo avaliado de maneira negativa. Quando o paciente avalia que não foi devidamente atendido pela recepção ele transfere este mau atendimento para a toda a equipe multiprofissional. A concorrência na área da saúde esta cada vez mais acirrada, cada cliente conquistado e fidelizado é um passo para o fortalecimento da instituição.

Palavras chave: Marketing. Hospitalar. Atendimento. Saúde. Qualidade

A INCLUSÃO DE ALUNOS PORTADORES DE NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL DE ADAMANTINA (SP).

Evelise Saia Rodolpho, Andréa Fernandes de Araújo

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Ademar de Barros nº 318 - Apto 1. Adamantina-SP. evesrodolpho@gmail.com, evesrodolpho@hotmail.com

Resumo: A mídia tem veiculado notícias e debates que retratam opiniões e posições de pesquisadores, educadores, filósofos e governantes a respeito da Inclusão Escolar. A Declaração de Salamanca (Espanha, 1994), aprovada na Conferência Mundial de Educação Especial, tomando como referência o princípio da educação para todos, propõe que pessoas com necessidades educativas especiais sejam matriculadas na escola regular, sedimentando, assim, o propósito do movimento de inclusão, que é a democratização do ensino, com o objetivo de promover o desenvolvimento progressivo e contínuo da cidadania. A inclusão dos estudantes com necessidades especiais, nos diversos níveis de ensino, depende de inúmeros fatores, especialmente, da capacidade de seus professores de promover sua aprendizagem e participação, bem como da estrutura física da escola onde são “incluídos”. Eis que emerge a pergunta: Os professores e as Escolas estão preparados para assumir tal responsabilidade? É a partir deste questionamento que a presente pesquisa objetiva compreender como ocorre a inclusão de alunos portadores de necessidades educativas especiais nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental, bem como as relações desses alunos com a instituição, professores e colegas de classe. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, onde foram aplicadas entrevistas semi-estruturadas em educadores de três EMEFs de Adamantina (SP) e, posteriormente, com alunos incluídos nestas Escolas, além de observação científica realizada em sete salas de Inclusão. Apesar de ainda incipientes, as entrevistas realizadas com os educadores e com as crianças incluídas são passíveis de reflexão acerca das relações aluno-aluno e aluno-professor, do preparo pedagógico e da estrutura física das Escolas que recebem a Inclusão Escolar. Os professores se queixam, principalmente, da falta de recursos e do grande número de alunos em sala de aula. A Inclusão Escolar é, portanto, um processo que ainda está em construção e se faz a cada momento que consegue diminuir práticas rotineiras de discriminação oferecendo oportunidades adequadas de aprendizagem e socialização para aqueles indivíduos que, durante o processo histórico da humanidade, foram excluídos.

Palavras chave: Inclusão Escolar. Educação. Necessidades Especiais. Adamantina

CARACTERIZAÇÃO DA CLIENTELA ATENDIDA NO NÚCLEO DE PSICOLOGIA DA FAI-ADAMANTINA-SP NO PERÍODO DE FEVEREIRO A SETEMBRO DE 2011.

Evelise Saia Rodolpho, Tamara Emanuelle Rodrigues de Oliveira, Natália Carvalho dos Santos

Castanharo, Mariana Cardoso Soalheiro, Ana Vitória Salimon Carlos dos Santos

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas - Adamantina-SP, Rua Ademar De Barros nº 318 - Apto 1. Adamantina-SP. evesrodolpho@gmail.com, evesrodolpho@hotmail.com

Resumo: Uma clínica-escola, atendendo aos objetivos acadêmicos de Ensino, Pesquisa e Extensão, objetiva primordialmente o atendimento qualificado da população que solicita seus serviços, respeitando princípios teóricos, técnicos e éticos, e também a formação qualificada de seus alunos/estagiários, seguindo, além dos princípios citados, normativas acadêmicas, integrando o ensino e a pesquisa aos serviços prestados. O presente trabalho teve por objetivo caracterizar os atendimentos prestados pela Clínica de Psicologia da FAI no período de fevereiro a setembro de 2011. Para tanto realizou-se uma pesquisa documental, coletando-se nos relatórios mensais de serviços prestados pelo Núcleo de Psicologia os seguintes dados: modalidades de atendimento oferecidas na sede da Clínica-Escola, gênero, idade e queixa dos pacientes atendidos, entre primeiro de fevereiro e 30 de setembro de 2011. A Clínica-escola disponibilizou à população, a partir da procura espontânea ou de encaminhamentos de outras clínicas da FAI ou externos, as seguintes modalidades em Psicologia: Plantão de atendimento psicológico, Psicoterapia Individual, Psicoterapia de Casal, Psicoterapia Breve, Projeto de Atenção à Vida e Prevenção ao Suicídio, Projeto de Reabilitação Neuropsicológica, Projeto de Apoio ao Luto, Atendimento à famílias de portadores de necessidades especiais, Acompanhamento psicossocial de portadores de Anomalias Craniofaciais, realizados por alunos do 10º termo de Psicologia e da Pós Graduação em Psicologia da Saúde, além do Projeto de Saúde do Trabalhador e Psicodiagnóstico, realizados por alunos do 8º termo de Psicologia, como estágios supervisionados curriculares. As modalidades de atendimento foram sendo construídas de acordo com a necessidade dos pacientes e propostas técnicas dos supervisores. No período citado 125 pacientes receberam algum tipo de atendimento, com uma média aproximada de 95 pacientes por mês, atendidos semanalmente. Desses, 19,2% são crianças, sendo, aproximadamente, 41,6% do sexo feminino e 58,3% do sexo masculino, 15,2% são adolescentes, sendo 36,9% do sexo feminino e 63,1% do sexo masculino, 63,2% adultos, sendo 70,8% mulheres e 29,1% homens e 2,4% são idosos, sendo 33,3% mulheres e 66,6% homens. Entre as principais queixas relacionadas às crianças, aparecem agressividade, dificuldades de aprendizagem, acompanhamento psicológico para elaboração de luto e de processo de adoção. Entre os adolescentes, as queixas mais frequentes são relacionadas à dificuldades de aprendizagem, TDAH e agressividade. Entre os adultos, predominam queixas relacionadas à depressão e dificuldades de relacionamentos. Entre os idosos, as queixas referem-se à ansiedade, elaboração de luto, sexualidade e conflitos quanto a adequação social. A partir dos dados coletados, pode-se observar que a maior parte da clientela da clínica é composta por adultos, o que não reflete, necessariamente, a procura pelo serviço, já que as vagas são referentes também à disponibilidade dos alunos estagiários. Verificou-se entre os pacientes, a predominância do sexo masculino entre crianças e adolescentes; entre os adultos, a situação se inverte, e as mulheres são maioria; voltando à maioria do sexo masculino entre os idosos. A partir da caracterização da clientela, pode-se pensar em novas propostas de intervenções, estando em construção, várias propostas grupais, e é possível observar, também, que a existência de diversos projetos, abrangendo diferentes públicos, cumpre a função de oferecer atendimento de qualidade à população e contribuir com a formação do aluno de Psicologia.

Palavras chave: Psicologia. Clínica-escola. Serviços-escola. Características Clínicas. Formação em Psicologia

ESTUDO VIABILIDADE ECONÔMICA DA INSTALAÇÃO DE UM HOTEL EM ADAMANTINA-SP

Everton Piardi, Rogério Buchala

Autor(a) curso de CIENCIAS ECONOMICAS - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas – Adamantina-SP, Alameda Padre Nobrega, 563. Adamantina-SP. everton.piardi@terra.com.br, evertonpiardi@gmail.com

Resumo: O setor hoteleiro vem passando por drásticas alterações ao longo de sua história. Desde que se tem conhecimento das primeiras formas de hospedagem, nas narrações do Velho Testamento, o setor vem evoluindo a passos largos, assim como a sua demanda. O tema vai se tornando complexo à medida que se aprofundam as pesquisas. Hoje a atividade hoteleira abarca pessoas de diversas culturas e origens, com propósitos diferentes e globalizados. O estudo enfocou a viabilidade econômica e financeira da instalação de um hotel em Adamantina. Foi desenvolvida uma pesquisa de mercado, um estudo sobre a localização além dos levantamentos dos custos de construção, instalação e funcionamento. Todos os parâmetros e índices econômicos foram calculados para a conclusão da viabilidade econômica e financeira desse empreendimento.

Palavras chave: Hotel. Mercado. Globalização. Viabilidade. Hospedagem

PSICÓLOGO NO SISTEMA PRISIONAL: PRA QUE TE QUERO?

Fernanda Carolina de Oliveira Richeto, Andréa Fernandes de Araújo

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas – Adamantina-SP, Av Municipal, 260. Dracena-SP. fer_richetto@hotmail.com thiaguinho_richeto@hotmail.com

Resumo: Logo após a regulamentação da profissão no Brasil, em 1962, surgiram os primeiros psicólogos no Manicômio Judiciário Heitor Carrilho, destinado aos infratores com algum tipo de transtorno mental. Mas foi somente com a implantação da Lei de Execução Penal (LEP) em 1984, nº. 7.210, que os psicólogos foram distribuídos para as diferentes unidades prisionais, tendo contato direto com os presos, realizando atendimento psicológico, atendimento psicoterapêutico, acolhimento, acompanhamento psicológico, orientação, psicoterapia breve, psicoterapia de apoio, atendimento ambulatorial, elaborando infindáveis laudos, relatórios ou pareceres, tornando-se assim membro obrigatório da Comissão Técnica de Classificação (CTC) que, juntamente com o relatório social e o exame psiquiátrico, compõem o Exame Criminológico. Porém, ao longo do tempo, vários questionamentos foram surgindo a respeito da inserção do profissional nesta área, o que se espera do desenvolvimento enquanto profissional e o que realmente se é realizado. Assim, o objetivo desta pesquisa é traçar as práticas adotadas bem como o perfil de um grupo de psicólogos que atuam no Sistema Penitenciário na região da Nova Alta Paulista. Para obter esses dados fez-se o uso de entrevistas semi-dirigidas, com 10 psicólogos de ambos os sexos, onde, a partir das respostas das questões previamente estabelecidas, algumas considerações foram feitas: o profissional por estar inserido em uma instituição de caráter punitivo esbarra em várias dificuldades como, a falta de estrutura adequada, a quantidade de profissionais que em sua maior parte é inferior da necessária, o desenvolvimento do trabalho psicológico é quase sempre limitado, pois são barrados pelo setor da segurança, encontrando dificuldade em desenvolver projetos dentre outras práticas estabelecidas.

Palavras chave: Psicólogo. Sistema Prisional. Práticas Desenvolvidas. Dificuldades

A NOVA FAMÍLIA BRASILEIRA

Fernanda de Carvalho Lucas, Ariele Fernanda dos Santos, Francys Layne Balsan

Autor(a) curso de DIREITO - FACULDADE DRACENA - REGES (Rede Gonzaga De Ensino Superior), Rua Tiradentes, 16. Tupi Paulista-SP. fernanda_tupi@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho versa sobre A NOVA FAMÍLIA BRASILEIRA, de América Santana Longo, e tem por finalidade abordar um tema gerador de grande evolução que a família vem sofrendo atualmente. Destaca-se em peso nesse contexto uma essencial e valiosa evolução da família, não só no Brasil, como no mundo sob influência de igualdade, solidariedade e afetividade. É necessário, no entanto, que o Direito reconheça as formas familiares atuais eliminando assim, a hostilidade existente contra aqueles que naturalmente não estão ligados por laços tradicionais. Em tese o Direito Brasileiro tem que se preparar para encarar as novas famílias que estão surgindo nos dias de hoje em que se destaca a família Monoparental que é a relação protegida pelo vínculo de parentesco de ascendente e descendente, e a União Homoafetiva, que é a união entre duas pessoas do mesmo sexo afim de constituir um vínculo familiar, onde já esta tendo casos a ser debatidos no STJ em relação a essa União Homoafetiva para a doação de crianças. O Direito não pode em momento algum se afastar das inovações, devem sim estar sempre atento as modificações que fazem parte do ser humano na intenção de regulamentá-las, sempre desejando impor o respeito e a dignidade. Enfim, cabe ao Direito caminhar junto com a evolução social e científica de uma sociedade para que em todos os casos possa ter uma solução benéfica para as pessoas brasileiras possuidoras de direitos e deveres e que vivem em um país democrático.

Palavras chave: Direito de Família. Transformações. Família Homoafetiva. Monoparental. Igualdade

AVALIAÇÃO DO PERFIL AMBIENTAL DE ESCOLAS DO OESTE PAULISTA

Fernanda de Santis, Gislaine Paura Garbi da Rocha, Fernanda Aparecida Belloni, Vania Pacheco Silvestre de Sousa, Maria Marta Leite, Cesar Antonio Franco Marinho

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina- SP, Rua Limeira, 515. Adamantina-SP. ferdesantis25@hotmail.com

Resumo: A educação ambiental é um processo participativo, onde o educando assume o papel de elemento central do processo de ensino/aprendizagem pretendido, participando ativamente no diagnóstico dos problemas ambientais e buscando soluções, sendo preparado como agente transformador, por meio do desenvolvimento de habilidades, formação de atitudes e de uma conduta ética, condizentes ao exercício da cidadania. A pesquisa tem como referência a Lei nº 9.795 em 27 de abril de 1.999 que em seu artigo 2º afirma: “A Educação Ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal”. A pesquisa tem como objetivo avaliar o perfil ambiental de Educação Ambiental nas escolas do Oeste Paulista. Participaram da pesquisa 15 escolas, sendo Escolas Municipais de Educação Infantil, Escolas Municipais de Ensino Fundamental, Escolas de rede Pública e Privada e Escolas Técnicas incluindo todos os ciclos de ensino: infantil, pré-escola, fundamental e médio, 459 professores e 6.660 alunos. A metodologia utilizada foi um questionário semi estruturado e aberto direto com perguntas pré-elaboradas. Concluiu-se que as escolas enfrentam dificuldades para execução dos projetos de Educação Ambiental, como: transporte de alunos, recursos e incentivos públicos. Mesmo com essas dificuldades as escolas estão conscientizadas sobre a importância da Educação Ambiental no processo educativo e desempenham seu papel com a finalidade de promover a cidadania

ambiental, sensibilizando e conscientizando a comunidade sobre as práticas ambientais.

Palavras chave: Escolas. Educação Ambiental. Projetos

A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA ATENÇÃO A DOENÇAS CRÔNICAS NÃO-TRANSMISSÍVEIS: DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL

Fernanda Martines Frizon, Cassiano Ricardo Rumin

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Japão, 1154. Osvaldo Cruz-SP. fer_frizon@hotmail.com

Resumo: As ações em Psicologia dirigidas à doenças crônicas não-transmissíveis são decorrentes da observação de componentes comportamentais que influenciam o surgimento da doença, seu desenvolvimento e gravidade. Neste sentido, a diabetes mellitus tipo II e a hipertensão arterial ilustram condições de adoecimento em que vivências efetivas contribuem para o adoecimento. Na diabetes tipo II transtornos alimentares com características compulsivas são elementos de interesse para intervenção em Psicologia. Já para a hipertensão as limitações para o controle da agressividade e a simbolização deficitária contribuem para os fenômenos somáticos. Este trabalho tem por objetivo caracterizar intervenções em psicologia que auxiliem nos processos de prevenção e cuidados da diabetes mellitus e hipertensão arterial. A metodologia compreendeu em um primeiro momento a análise das estratégias de atenção e saúde dirigida aos indivíduos portadores dos citados adoecimentos. Em seguida, procedeu-se a organização de grupos operativos juntos aos indivíduos adoecidos de ambos os sexos. A escolha pelo grupo operativo deu-se pelo entendimento de que esta técnica propicia esclarecimentos e aprendizagens, criando um novo esquema referencial para o enfrentamento da doença. Os resultados parciais indicam que os indivíduos abordados nos grupos operativos tendiam a negar as dimensões limitantes do adoecimento. Estabelecia-se uma minimização dos riscos em termos das doenças, pois a ameaçadora clareza do risco a vida era determinante das limitações do corpo desejante. A negação da gravidade do adoecer distanciaria os indivíduos da posição a-subjetal onde as escolhas, as identificações e idealizações estariam barradas. O efeito terapêutico do grupo propiciaria a continência às vivências sobre o risco de morte e a manutenção de um quadro estável de saúde. Assim, integrado a um grupo as ansiedades paranóides são contidas. A utilização das reduções analógicas para ilustrar as limitações sobre o cotidiano destes pacientes projeta o terapeuta no espaço da falta, de um saber ainda não internalizado e que se produzirá no corpo do grupo. A expressão da cisão também emerge no grupo e busca destruir o elemento persecutório por meio de um apagamento dos significados do adoecimento para a vida do sujeito. A doença como um processo disciplinar exporia o indivíduo ao exílio melancólico, onde a ligação com o objeto de satisfação pulsional estaria destituída.

Palavras chave: Doenças Crônicas Não-transmiss. Diabetes Mellitus. Hipertensão Arterial

PROPAGANDA E REPRESENTAÇÕES POLÍTICAS NO GOVERNO MÉDICI (1969- 1973)

Fernanda Moreira Ferreira, Fernando Perli

Autor(a) curso de HISTORIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, XVde Novembro, 1101. Osvaldo Cruz-SP. nanda_moreira@hotmail.com fermofer@terra.com.br

Resumo: A historiografia à respeito da ditadura militar do Brasil demonstra a importância dada aos

meios de comunicação e o poder da propaganda e das representações políticas no governo do general Emílio Garrastazu Médici (1969-1973). Nesse período, o regime militar criou um dos maiores sistemas de propaganda política de um governo ditatorial, a AERP (Assessoria Especial de Relações Públicas). A utilização das propagandas e, conseqüentemente, das representações políticas como artifícios de manipulação pelo Estado autoritário, realçam a ideia de grande potência, de Brasil Grande ou país do futuro. Essas estratégias de persuasão, somando-se às repressões do Estado, transformaram a sociedade brasileira, principalmente a classe média, em aliada e alienada, sendo esta a base de apoio do governo militar. Os meios de comunicação, principalmente a Rede Globo, foram responsáveis por difundir os ideais do Estado, de Segurança e Desenvolvimento. Neste sentido, o presente estudo propõe uma análise sobre a função dos meios de comunicação no governo militar, na construção de representações políticas, através das propagandas ufanistas elaboradas pela AERP.

Palavras chave: Ditadura Militar. Propaganda Política. Representação Política. Meio De Comunicação. AERP

ANÁLISE SOBRE A IMPORTÂNCIA E APLICABILIDADE DA MOTIVAÇÃO E SEUS CONCEITOS PARA O FUNCIONALISMO PÚBLICO

Fernanda Nunes Ribeiro da Costa, André Luís Ribeiro da Costa, Lizandra Nascimento Martins

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - UNIESP - Universidade de Presidente Venceslau - Presidente Venceslau-SP, Rua Siqueira Campos nº 427. Presidente Venceslau-SP. phernunes@itelefonica.com.br, andreppv@itelefonica.com.br

Resumo: A pesquisa abordada visa analisar a Teoria Motivacional e suas características na Administração Pública, evidenciando o grau de motivação dos funcionários públicos, e as possíveis conseqüências da falta de motivação neste ambiente organizacional. A escolha do tema se deu em virtude da observação de que existe falta de interesse das organizações públicas com relação à satisfação no trabalho por parte dos seus funcionários. Na obra intitulada Admirável Mundo Novo, HUXLEY evidenciou este aspecto do trabalho abordando-o como “o problema da felicidade” (1979). O reflexo desta situação na Administração Pública aparece na sociedade como um todo, considerando que o mau funcionamento da máquina pública acarreta prejuízos não somente ao seu colaborador, mas também para a própria Administração, e aos cidadãos que utilizam serviços públicos, tais como atendimentos na área da saúde, educação, segurança pública, saneamento, entre outros. Entende-se que para o alcance dos objetivos da pesquisa foi preciso investigar as causas da falta de motivação no funcionalismo público, bem como as possíveis práticas a serem implementadas para alterar esta situação. Sendo assim surgiu a necessidade de: Estudar a motivação e seu papel nas organizações; Analisar a estrutura organizacional do funcionalismo público; Investigar que estratégias de motivação podem ser implementadas no âmbito do funcionalismo público. Para desenvolvimento da pesquisa utilizou-se procedimentos metodológicos de cunho quali-quantitativo, uma vez que a coleta de dados será realizada por meio de: pesquisa bibliográfica, bem como aplicação de entrevista semi-estruturada e questionário fechado. Após a coleta de dados estes serão analisados, visando construir indicativos de como podem ser realizadas ações de motivação nas instituições públicas. Os resultados almejados, com a pesquisa, é apresentar a importância das Teorias Motivacionais, suas características e aplicações na administração Burocrática, e o quanto seus aspectos positivos e negativos, bem como a forma como o colaborador é definido dentro da perspectiva de administração burocrática, inter-relação entre satisfação no trabalho e a produtividade e os fatores

Palavras chave: Motivação. Burocracia. Administração Pública

LICITAÇÃO: BREVES COMENTÁRIOS A LEI COMPLEMENTAR 123/2006

Fernando Antunes Parussolo, Mariângela Conceição Vicente Bergamini de Castro

Autor(a) curso de DIREITO - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Al. Conego J. B. Aquino, 1067. Adamantina-SP. fernando-parussolo@hotmail.com kxystu@gmail.com

Resumo: O presente trabalho tem por finalidade demonstrar toda a evolução que ocorreu nos procedimentos referentes à aquisição de bens e serviços por parte da Administração Pública, desde o Brasil Colônia até o advento da Lei 8.666/1993. Além disso, aproveitando tal evolução, há necessidade de apresentar a evolução e a demonstração da Lei Complementar 123/2006 com relação as microempresas e empresas de pequeno porte ante aos procedimentos licitatórios.

Palavras chave: Lei Complementar. Microempresa. Lc 123/2006. Licitação

NEOPROTESTANTISMO UM ESTUDO DE CASO: SEMELHANÇAS COM A IGREJA MEDIEVAL

Fernando Correia da Costa, Rogério Alves dos Santos, Felipe Augusto Silva, Valdir Fernandes de Oliveira, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de HISTORIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Dos Tucanos, 88. Bastos-SP. leandro_1592@hotmail.com

Resumo: Martim Lutero rompe com a SANTA SÉ e expõem suas teses num castelo em Witternbery na Alemanha, condenando a venda de indulgência e a simonia práticas da igreja para levar e garantir a salvação dos adeptos e também de conseguir bens materiais dos mesmos. Surge neste momento o PROTESTANTISMO que formaria uma nova concepção de Igreja, que baseava-se na fé para alcançar a salvação. Entretanto nos dias atuais podemos notar em igrejas neoprotestantes semelhantes praticas utilizadas pela SANTA SÉ de então, que apesar de ter surgido deste antagonismo se utiliza da "simonia ,da indulgência " ,numa forma de teoria da prosperidade . Houve inversão das relações praticadas e os discursos se atrelam agora ao bem estar social. Praticam a simonia através da venda de lenços, água do rio Jordão, pedaços de madeira simbolizando a cruz de CRISTO, além de doações de bens materiais,tudo pra alcançar a graça divina e ser bem sucedido ,relações estas que também ocorriam na igreja medieval.

Palavras chave: Neoprotestantismo. Indulgência. Simonia. Martim Lutero. Igreja Medieval

ENTRE A MEMÓRIA E O ESQUECIMENTO: MIGRAÇÃO NORDESTINA EM BASTOS (SP) POR MEIO DE FONTES ORAIS

Fernando Correia da Costa, Rogério Alves dos Santos, Fernando Perli

Autor(a) curso de HISTORIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas - Adamantina-SP, Rua Dos Tucanos, 88. Bastos-SP. nandynhu_you@hotmail.com

Resumo: Este projeto tem como objetivo explicar a migração nordestina na cidade de Bastos SP, já que a história dessa migração caiu no esquecimento cultural da cidade, que tem como interesse principal a preservação da memória da imigração japonesa, utilizada como atrativo para o conhecimento e visitaçao da cidade. Tal questão deixa, num segundo plano, a migração nordestina que é rica apenas em relatos orais. Assim, o objetivo deste trabalho é resgatar, através de fontes

orais, a história da migração nordestina em Bastos (SP), procurando entender as formas de memória e esquecimento no contexto social. Desse modo pretendemos tirar do ostracismo aqueles que durante muito tempo foram sentenciados a viverem a margem da história do município. Constatamos, portanto, a semelhança dos fatos expostos oralmente pelos entrevistados com bibliografias exclusivas da imigração japonesa, que ratificam sua veracidade, mas vista pelo ângulo do oprimido. Posto isso, ressaltamos que a intenção do trabalho reside sobre a ideia de promover uma História menos excludente, uma História que aceite todos os elementos que a constituem.

Palavras chave: Migração. Fontes Oraís. Nordestinos. Memória. Esquecimento

PLANEJAMENTO AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO EMBIRÍ – UGRHI PONTAL DO PARANAPANEMA – SÃO PAULO: INVENTÁRIO

Franciane Mendonça dos Santos, Antonio Cezar Leal

Autor(a) curso de ENGENHARIA AMBIENTAL - UNESP - Presidente Prudente-SP, Rua Gigino Aldo Trombino 293. Cubatão-SP. fran.mendonca@hotmail.com fran.emilia@gmail.com

Resumo: A água é um recurso finito, e essencial como insumo básico para atividades de diversos setores, como por exemplo, abastecimento urbano, saneamento básico, agricultura e irrigação, energia hidrelétrica, uso industrial, pesca, turismo e lazer, etc. Entretanto, as diferentes intervenções antrópicas no meio ambiente, tais como devastação de florestas, lançamento de efluentes nos corpos d'água, ausência de mata ciliar, dentre outros fatores, acabam por prejudicar o equilíbrio da natureza, e podem comprometer sua qualidade, e conseqüentemente a quantidade do recurso para as futuras gerações. Deste modo, é fundamental conhecer e controlar os diversos fatores que influenciam nesta degradação ambiental. Segundo Mota (1995) o controle feito tomando como base a bacia hidrográfica parece ser o mais racional, pois a qualidade da água de determinado recurso hídrico resulta das atividades desenvolvidas na sua bacia contribuinte. A bacia hidrográfica constitui um sistema natural bem delimitado no espaço, composto por um conjunto de terras topograficamente drenadas por um curso d'água e seus afluentes, onde as interações, pelo menos físicas, são integradas e, assim mais facilmente interpretadas, o que segundo Santos (2004) justifica a sua utilização como unidade de planejamento. Neste contexto a água apresenta-se como o recurso mais importante de uma bacia hidrográfica, estando sua qualidade diretamente ligada com as atividades desenvolvidas na bacia. Portanto, o planejamento ambiental dos recursos hídricos é considerado como um dos mecanismos e instrumentos fundamentais para amenizar dos problemas decorrentes da disponibilidade e qualidade de recursos hídricos, e também para atingir a gestão adequada que garanta o uso múltiplo deste recurso. 2. OBJETIVOS Contribuir para o planejamento ambiental da bacia hidrográfica do Córrego do Embirí – UGRHI Pontal do Paranapanema – São Paulo, iniciada pela etapa de inventário, visando subsidiar ações de gestão ambiental dos órgãos competentes para sua recuperação, conservação e preservação ambiental. 3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS A Metodologia a ser utilizada para desenvolvimento desta pesquisa está baseada em Rodriguez (1994 e 2002), Leal (1995) e Rodriguez et al (2004). Nas proposições desses autores, a metodologia de planejamento ambiental de bacias hidrográficas consiste, sinteticamente, na construção de um plano ambiental a partir das etapas de Inventário, Diagnóstico Ambiental, Prognóstico e Propostas de melhoria do Estado Ambiental da bacia hidrográfica. Nesta pesquisa de iniciação científica a aplicação da metodologia será parcial, tendo em vista o nível da pesquisa (iniciação científica) e o prazo, com detalhe e foco para a elaboração do Diagnóstico e Inventário. O inventário é a etapa inicial de aproximação e compreensão da realidade local, no qual, através da caracterização geocológica e sócio-econômica, são determinadas as

unidades geoecológicas que servirão de base operacional para todo o processo de planejamento. Consiste num levantamento detalhado do ambiente urbano e rural da bacia, considerando sua localização, o processo histórico de produção desse espaço e seus aspectos naturais e sociais, particularizados e inter-relacionados, de forma a obtermos unidades físicas, unidades de uso e ocupação do solo e unidades ambientais (LEAL, 1995). O diagnóstico ambiental será realizado através da análise dos dados e informações coletados e sistematizados no inventário, acrescidos de novos levantamentos e elaboração dos mapas de problemas ambientais e de transformações históricas na paisagem da bacia hidrográfica do córrego do Embirí. Nessa análise serão considerados os processos físicos e sociais atuantes na bacia como um todo, com detalhamento para as unidades ambientais, anteriormente identificadas, em suas características específicas e inter-relacionadas, como base para geração do mapa do estado ambiental da bacia. Segundo Leal (1995), a etapa de Diagnóstico Ambiental permite avaliar os principais problemas da bacia e as perspectivas de solução. Assim trata-se de um trabalho complexo, pois, depende da capacidade de percepção, observação, interpretação e sistematização dos vários processos sociais e naturais presentes. Processos estes que, muitas vezes, têm causas, efeitos e abrangências maiores do que a área estudada, e requerem conhecimento de outras ciências na sua compreensão, trabalhando, portanto, com a interdisciplinalidade como fator facilitador do entendimento. As etapas do plano de trabalho desenvolvidas até o presente momento contemplam os mapas temáticos relacionados à parte do inventário do planejamento ambiental da bacia hidrográfica. Desta forma, foi possível a elaboração dos mapas de declividade, hipsometria, da área de estudo com base nas cartas do Instituto Geográfico e Cartográfico (<http://www.igc.sp.gov.br/>) na escala 1:10000, manipuladas no software Arcgis 5.3.1,3, e os esboços de geomorfologia, geologia e pedologia com informações compiladas dos estudos realizados por CPTI (1999), na escala 1:250.000 e nos trabalhos de Sudo (1980) e Godoy (1999).

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES A carta de hipsometria da bacia hidrográfica do Córrego do Embirí permite representar a elevação do terreno através de suas cotas altimétricas que variam de 380m a 525 m, de modo que as cotas de maior altitude, representadas com graduação de cores mais fortes, encontram-se localizadas nas nascentes ao norte, sul e oeste da bacia, e as cotas de menores altitudes, representadas por cores mais suaves localizam-se principalmente na foz, a leste da bacia. A carta hipsométrica tem como objetivo representar de forma espacializada a elevação do terreno utilizando-se para isso as informações das cotas altimétricas da bacia. Assim, foram consideradas 10 classes temáticas para elaboração da carta hipsométrica e os intervalos determinados para as classes foram: 380-394m; 394-409m; 409-423m; 423-438m; 438-452m; 452-467m; 467-481m; 481-496m; 496-510m; 510-525m. O mapa hipsométrico é de fundamental importância para analisar o relevo, pois através dele é possível identificar as áreas propícias a dissecação, localizadas em áreas de maior altitude, e áreas de menor altitude onde há possibilidade de inundação, devido ao acúmulo de água. (Trentin e Robaina, 2005) A carta clinográfica (ou de declividade), representa o grau de inclinação do terreno, e é um importante fator para determinar a utilização do solo da bacia hidrográfica, a análise da declividade da bacia hidrográfica é extremamente relevante no estudo do relevo da região. Através do seu conhecimento podem-se relacionar aspectos da área como a ausência de cobertura vegetal, o tipo de solo e a intensidade das chuvas, com uma maior declividade que possibilitará uma maior velocidade de escoamento, menor quantidade de água infiltrada e armazenada no solo e conseqüentemente a possível degradação da bacia. A geologia é constituída pela formação sedimentar do grupo Bauru. O grupo Bauru segundo (Carvalho, 1997) compreende as formações Caiuá, Santo Anastácio, Adamantina e Marília. Porém somente encontra-se na área da bacia hidrográfica a formação Adamantina Ka5. O relevo da bacia do Rio Santo Anastácio tem altitudes que variam entre 529 nas cabeceiras e 382 na foz. Apresentando desnível de 147 metros, numa

extensão de aproximadamente 6,5 Km. As formas de relevo apresentam 213 - Colinas Médias e maior predominância de 234 - Morretes alongados e espigões. A Pedologia da área de estudo destaca-se para os solos podzólicos, que dentre outras características importantes, possui grande espessura do horizonte A de alguns perfis e transição abrupta entre os horizontes A e B. O material de origem desses solos é constituído de produtos de alteração de arenitos. Estes solos são muito susceptíveis à erosão, principalmente os que possuem caráter abráptico e ocorrem em relevo mais acidentado, uma vez que o horizonte subsuperficial de menor permeabilidade favorece o escoamento superficial das águas pluviais, e, conseqüentemente, a erosão. Normalmente, apresentam rede de drenagem com alta densidade e com padrão dendrítico. Neste contexto podemos citar a possível ocorrência de processos erosivos na bacia hidrográfica decorrente do escoamento superficial que pode estar relacionado diretamente com o relevo da região, tal como demais fatores de hipsometria, declividade, geologia e pedologia. 5. CONCLUSÃO Partindo-se do princípio de que a pesquisa encontra-se em fase inicial, ainda não obtivemos resultados que permitam analisar a bacia hidrográfica e propor ações de intervenção. Foi realizado levantamento bibliográfico, cartográfico e documental sobre o tema e área de pesquisa, em bibliotecas e órgãos públicos, para subsidiar a discussão teórica e montagem de uma base de dados. Além disso, finalizou-se a etapa de caracterização da bacia através da elaboração dos mapas de declividade, hipsometria, geologia, geomorfologia e pedologia. Assim posteriormente será elaborado o diagnóstico que segundo Leal (1995), permite avaliar os principais problemas da bacia e as perspectivas de solução, será realizada a análise dos dados e informações coletados e sistematizados no inventário, acrescidos de novos levantamentos e elaboração dos mapas de problemas ambientais e de transformações históricas na paisagem da bacia hidrográfica do córrego do Embirí.

Palavras chave: Planejamento Ambiental. Bacia Hidrográfica. Córrego Embirí

O PODER DO CAFÉ

Franciele Mayumi dos Santos Koga, Patricia Andreotti, Naira Daiane Jacomeli, Alceu Teixeira Rocha

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Da Liberdade - Bloco 209 - Apto 21, 21. Adamantina-SP. Franciele.Koga@Gmail.Com, Fran.Adt2@Gmail.Com

Resumo: O presente trabalho objetiva apresentar os benefícios e malefícios gerados pelo consumo de café. Atualmente ele é um dos produtos mais consumidos pelos brasileiros e esta enraizado na cultura popular. Historicamente o café foi o produto base da economia brasileira, que influenciou na governança do nosso país, devido ao poder proporcionado aos coronéis donos das grandes lavouras.

Palavras chave: Café. Benefícios. Malefícios. História

DEPRESSÃO INFANTIL: UM DESAFIO RESPEITÁVEL PARA A REALIDADE

Gabriele Bortolo de Araujo, Andréa Fernandes de Araújo

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Genova , 219. Lucélia-SP. gabibortolo@hotmail.com drika_parra@hotmail.com

Resumo: A presente pesquisa refere-se ao Trabalho de Conclusão de Curso de Psicologia, e têm por

objetivo verificar conteúdos relacionados a aspectos depressivos em crianças de 9 à 11 anos que frequentam a 4ª série do Ensino Fundamental de uma Escola Pública da cidade de Lucélia. O interesse por este tema surgiu a partir de constatações observadas em leituras de artigos e textos, onde se verificou um número cada vez mais crescente de crianças com depressão infantil. Utilizamos como referência teórica para definir a depressão infantil e analisar os dados coletados a Psicanálise, assim como o DSM-IV (Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais e de Comportamento) e o CID-10 (Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento). Foram entrevistadas 18 crianças de ambos os sexos, que frequentam a 4ª série do Ensino Fundamental. A metodologia utilizada para a concretização da pesquisa foi a entrevista semi-dirigida, constituída por um roteiro previamente selecionado. Apesar da pesquisa encontrar-se em andamento, alguns dados já podem ser analisados. A partir desta análise foi possível verificar que a maioria das crianças já vivenciou, ou vivenciam conteúdos ligados a aspectos depressivos como: perda de algum ente querido, perda de objetos que para eles são importantes e tem um afeto interligado, e também por enfrentarem diversos problemas familiares. A maioria delas enfrenta seus aspectos depressivos se isolando.

Palavras chave: Infância. Depressão Infantil. Psicanálise

A CRIMINALIZAÇÃO DO ASSÉDIO MORAL NAS RELAÇÕES DE TRABALHO

Gilson Fontes Amorim, Fernanda Stefani Butarelo

Autor(a) curso de DIREITO - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Altino José Pereira, 280. Lucélia-SP. gilsonfamorim@bol.com.br, gilson_f_amorim@hotmail.com.br

Resumo: Este projeto de pesquisa tem por finalidade abordar os principais aspectos jurídicos relativos à criminalização do assédio moral nas relações de trabalho. Hoje existem discussões entre doutrinadores sobre este tema e, em geral, encontram-se divergências na jurisprudência quanto à reparação civil e, principalmente, à responsabilização penal, desta prática cada vez mais frequente. Atualmente, a lei trata apenas da reparação civil e não dispõe sobre a questão penal. Com base nestas ponderações, o presente trabalho tem como objetivo o estudo de jurisdição específica para a condenação penal do agente que pratica esta conduta.

Palavras chave: Criminalização. Assédio. Moral. Trabalho

COMUNICAÇÃO DE ENFERMAGEM POR MEIO DA TELEFONIA CELULAR MÓVEL INTRA – HOSPITALAR

Gisele Adriane Marangoni, Gilberto de Souza

Autor(a) curso de CIENCIAS BIOLÓGICAS - Faculdades ESEFAP, Rua: Faustino Danelutti 666. Tupã-SP. gilberto.souza@esefap.edu.br, gi_drimarangoni@hotmail.com

Resumo: A comunicação por telefone móvel nos ambientes hospitalares é um dos recursos que vem tornando-se comumente usada de maneira desordenada no sentido de associação dos recursos tecnológicos no processo do cuidar, trazendo consigo vantagens e desvantagens pelo seu uso. Considerando que a comunicação faz parte das relações humanas, surge a necessidade de refletir a respeito da relevância da comunicação no processo do cuidar em enfermagem por meio desta tecnologia. Sobre esta temática, o presente estudo, de natureza de revisão bibliográfica, tem por objetivo destacar as vantagens e desvantagens da comunicação por telefone móvel no ambiente

hospitalar como instrumento básico no processo do cuidar. A partir desta pesquisa os autores ressaltam que a instituição deve adotar políticas de uso do equipamento sob a supervisão do enfermeiro no âmbito hospitalar para evitar problemas na assistência de enfermagem prestada.

Palavras chave: Comunicação. Telefone Celular Móvel. Enfermagem

O TERRORISMO PSICOLOGICO CHAMADO BULLYING

Gisele Aparecida Geraldo, Agostinha Mariana Costa de Almeida

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Takayoshi Morinaga, 100. Adamantina-SP. eu_gih@yahoo.com.br,

Resumo: A prática de bullying implica em certa conduta de caráter negativo, contra estudantes, funcionários e professores por meio de assédio físico ou moral, com a intenção de humilhar, intimidar ou até mesmo afastar os alunos do convívio social, podendo acarretar danos futuros imprevisíveis de acordo com a suscetibilidade do indivíduo e grande prejuízo social. O papel da escola então fica a cargo de vir de encontro com essa prática de ações inadequadas. A Psicologia necessita estudar esse fenômeno, que diga-se: não é passageiro, uma vez que a sociedade vem sofrendo com este tipo de comportamento, e a suas causas são as mais diversas e estão associadas a problemas de ordem psicológica. A relevância do tema está justamente em discutir as causas desse tipo de comportamento abusivo que são inúmeras e variadas. O objetivo do trabalho é estudar os comportamentos agressivos e anti-sociais, relacionados ao problema da violência escolar, no âmbito psicológico. Após um levantamento bibliográfico recente, a metodologia utilizada foi a qualitativa, com aplicação de Questionário fechado, portanto entrevista estruturada, com crianças do 5º e 6º ano de escola pública. Esses colaboradores serviram como amostragem para avaliação dos objetivos do presente trabalho. O trabalho encontra-se em fase de avaliação dos resultados e pelos já avaliados, os padrões de comportamento podem ser considerados, em sua maioria como inadaptativos e raros casos de bullybg. A ideia é, com os resultados obtidos possam fornecer subsídios para um aprofundamento do tema e preocupação em implementar estratégias para um comportamento mais adaptativo ao ambiente escolar para esses alunos que sofrem ou atuam no contexto escolar.

Palavras chave: Bullying. Escola. Professores. Agressão

ALIMENTAÇÃO INFANTIL

Gislaine Aparecida Cazadei, Sérgio Schnoor Fogaça

Autor(a) curso de NUTRICAÇÃO - Faculdades ESEFAP de Tupã, Rua Joaquim Araújo Valin, 153. Quatá-SP. gicazadei@hotmail.com thai_sa_sanches@hotmail.com

Resumo: O presente tema descreve a importância da alimentação durante a infância, relatando também trechos dos artigos lidos a respeito do assunto, sobre a importância dos alimentos na infância, pois alimentar-se bem favorece seu crescimento e desenvolvimento, e este ciclo tem início logo nos primeiros meses de vida através do aleitamento materno que antes dos seis meses de vida é o alimento mais importante para a criança dar início ao seu desenvolvimento e a sua qualidade de vida. Logo após se inicia a alimentação da criança, é muito importante que a mãe saiba o que vai oferecer ao seu filho. Durante esta pesquisa o objetivo foi levantar informações de como orientar as crianças e os responsáveis por elas do que seria uma alimentação saudável e como conscientizar

estas crianças e responsáveis sobre os benefícios e os riscos que uma má alimentação pode trazer de consequência para saúde e procurar fazer esta alimentação uma das formas mais saudáveis, pois, dependendo da procedência do alimento pode ser muito prejudicial à saúde. Foi utilizada pesquisa bibliográfica através de consultas em livros, revistas e sites científicos. Concluiu-se que o aleitamento materno é o início de uma alimentação saudável para criança e que a partir daí, através da introdução de alimentos corretos para seu desenvolvimento, possa se tornar um adulto com uma qualidade de vida melhor, sem riscos de desenvolver doenças relacionadas a má alimentação.

Palavras chave: Alimentação Durante a Infância. Aleitamento Materno. Qualidade de Vida.

O CONTATO COM A DIVERSIDADE TEXTUAL FAVORECE O ENSINO APRENDIZADO DA LINGUA MATERNA

Glaysiani Aparecida da Silva, João Marcos Cardoso de Sousa

Autor(a) curso de LETRAS - UNIFOR-MG - Centro Universitário de Formiga –Formiga-MG, Rua Francisco Cabral, 907. Formiga-MG. glaysiani@hotmail.com glaysi.gore@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho de pesquisa e extensão, intitulado “O contato com a diversidade textual na língua materna favorece o ensino-aprendizagem da linguagem”, tem por objetivo investigar a prática e aplicação da diversidade textual no primeiro ciclo de alfabetização da criança. A diretividade da pesquisa centra-se, justamente, no processo de aquisição da escrita e leitura da língua materna na fase do letramento da escolarização infantil, em que ocorre a complexidade e diversidade de propostas metodológicas para o favorecimento de tal processo. Parte-se, portanto, da hipótese, a partir das investigações do campo linguístico, que grande parte das metodologias empregadas nessa fase do letramento cerceia o contato da criança com a diversidade textual, discursiva, de seu universo, provocando dificuldades e déficits na aquisição ou fruição da escrita e leitura na língua materna. O escopo da pesquisa centra-se, primordialmente, numa investigação de cunho linguístico, em que visa ao processo intimista e particularizado de uma criança em contato com a diversidade textual que ocorre em seu universo discursivo como facilitadores da apreensão e fruição do letramento na língua materna. Como corpo teórico partiremos das ideias de Mikhäil Bakhtin, D. Maingueneau, Beth Brait dentre outro.

Palavras chave: Linguística. Psicolinguística. Letramento

IMPACTO DO USO DE DROGAS NO DESENVOLVIMENTO DE ADOLESCENTES E JOVENS ADULTOS.

Graziele David, Sara Rosa Laviani, Ana Vitória Salimon Carlos dos Santos

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Dos Curiós , 46. Bastos-SP. grazieledavid@hotmail.com graziele.david@bol.com.br

Resumo: A adolescência é um período de desenvolvimento em que a pessoa encontra-se especialmente suscetível a mudanças e transformações, sejam estas biológicas, psicológicas e/ou sociais. Uma das preocupações comuns aos responsáveis pelos adolescentes é o risco do uso e dependência de drogas. Na atualidade, as pessoas vivem sujeitas ao contato cotidiano com toxinas, sejam lícitas ou ilícitas. Cigarro, bebidas alcoólicas, maconha, cocaína, êxtase, crack, e outras drogas foram se tornando mais populares e de acesso mais fácil para jovens e adultos, tendo por consequência, efeitos biopsicossociais, que muitas vezes, promove impactos na vida familiar, estudantil, profissional e social, e às vezes até leva a morte, por overdoses, suicídios e homicídios.

Estudos apontam que curiosidade, disponibilidade das drogas, ambientes familiares inseguros, influência de companhias, insegurança pessoal e dificuldades nas relações sociais, com predomínio de ansiedade ou desejo de “esquecer os problemas” favorecem o contato e as primeiras experiências. Considerando a relevância de melhor compreender a relação entre o desenvolvimento do adolescente e o uso de drogas, o objetivo dessa pesquisa foi o de identificar o impacto do uso de drogas no desenvolvimento de adolescentes. O estudo foi de natureza exploratória descritiva e adotou a metodologia qualitativa. Tomando-se todos os cuidados éticos recomendados, as pesquisadoras conheceram uma associação comunitária de adictos a drogas em recuperação, Narcóticos Anônimos – NA, e foi permitida a participação numa reunião, sendo de antemão conhecido o objetivo das pesquisadoras. Após participação, aonde pode ser abordada a temática em foco e aonde quatro jovens relataram suas histórias de vida, dois membros do grupo, aceitaram participar de entrevista individual. Um outro jovem, em recuperação, não pertencente ao NA, também concordou em participar da entrevista. Os dados apresentados esboçam a realidade destes e dos jovens do grupo, totalizando cinco adultos jovens com idade entre 20 e 28 anos. Os entrevistados se mostraram espontâneos e tranquilos ao falar sobre a luta diária para tentar controlar e se manter afastado do vício das drogas. Todos iniciaram o uso de drogas desde seus 13 e 14 anos, e as drogas mais usadas entre eles eram a maconha, crack e cocaína. Como motivos de início de uso foram apontados: curiosidade, problemas familiares e através da influência de amigos. Nas entrevistas individuais foram ressaltados pelos jovens a existência de sentimentos de culpa e de distanciamento em relação à família, vontade de parar de vez com as drogas para ter uma qualidade de vida melhor e ter um bom relacionamento com as pessoas em sua volta, inclusive voltar a ter a confiança dos pais, e os planos que deixaram de alcançar. Concluiu-se através do presente estudo que o uso de drogas, geralmente iniciado na adolescência, impacta brutalmente no desenvolvimento do ser humano, mostrando suas consequências já na própria adolescência quando alteram as relações com a família, escola e amigos e prolonga-se ao longo da passagem para a vida adulta, havendo a interrupção de planos, sofrimento em relação às perdas nas relações já citadas e as complicações advindas do uso, fazendo-se necessárias políticas públicas de prevenção e tratamento.

Palavras chave: Drogas. Adolescentes. Narcóticos Anônimos. Psicologia do Desenvolvimento. Políticas Públicas

TÍTULO: PESQUISA DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DO SUS DA SANTA CASA DE IRMÃOS DE MISERICÓRDIA DE ADAMANTINA

Gustavo Luiz Perez Moreno, Agostinha Mariana Costa de Almeida

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Duque de Caxias , 804. Junqueirópolis-SP. gustavo_moreno99@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho reflete uma perspectiva de comprometimento com as dimensões de prevenir, proteger, tratar, promover, enfim, produzir saúde com qualidade e humanismo, trabalho este em andamento, na Santa casa irmãs de misericórdia de Adamantina. Ele consiste em investigar a opinião dos usuários do SUS (Sistemade Saúde Única), em relação ao atendimento prestado pela citada instituição, alimentando um procedimento de ouvidoria, para facilitar através desse canal a comunicação entre hospital e usuários d Adamantina. Com isso, abre possibilidade de concretizar uma das diretrizes do SUS que é a Universalidade a Integralidade e a Equidade. O objetivo é avaliar o grau de Satisfação dos usuários do SUS em relação aos serviços prestados pela Santa Casa de Misericórdia de Adamantina no município de Adamantina. Metodologia: Os sujeitos desse trabalho

são todos os usuários do SUS, sem critério de exclusão. Procedimento: Há caixas disponíveis em lugares estratégicos, onde são depositados papeis com questões sobre prestação de serviços de médicos, enfermeiros, bem como alimentação, roupa, limpeza e etc em que os referidos usuários e seus acompanhantes respondem. A avaliação consistirá na abertura das caixinhas de sugestões e categorizar as opiniões, críticas ou sugestões que ali depositaram. Não se pretende dar conta de toda problemática que envolve a prestação de serviços ao usuários do SUS mas contribuir para dar subsídios para os profissionais que atuam na saúde da instituição para uma melhor otimização do trabalho especificamente uma melhor humanização no seu atendimento. As categorias utilizadas irão variar de níveis ruim, regular, bom, ótimo onde a pessoa assina no papel e o que deve reivindicar melhora. Após esta etapa, a categorização será expressa por meio de gráficos e possibilitando um retrato da situação atual da Santa Casa.

Palavras chave: Satisfação. SUS

NOVO CONCEITO DE PONTO DE ÔNIBUS PARA A CIDADE DE ADAMANTINA

Gustavo Tino da Silva, Sérgio Gabriel Bizerra Martinosso, Victor Costa Oliveira, Tânia Sílvia Tadini Esteves

Autor(a) curso de DESENHO INDUSTRIAL - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas – Adamantina-SP, Rua Belizário Garcia, 606. Flórida Paulista-SP. gustavo_tino@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar, através de princípios e metodologias do design, um abrigo para as pessoas que aguardam a chegada dos ônibus, em local pré-determinado, denominado ponto, ou parada de ônibus, sem restrições de uso, que atenda a necessidade de todos. Os pontos de ônibus têm como principal objetivo dar suporte ao sistema municipal de transporte urbano de passageiros, de forma a assegurar abrigo e conforto ao usuário, organizar o embarque e desembarque de passageiros e fornecer informações sobre o sistema de transporte. Muitas vezes o que seria um simples deslocamento de um lugar para outro utilizando o transporte público, se torna uma grande e desconfortável viagem pela cidade deixando o usuário extremamente estressado ao longo do dia. Pessoas que são totalmente dependentes desse tipo de transporte reclamam de falta de melhorias não só no transporte, mas também nos lugares onde aguardam por ele.

Palavras chave: Ponto de Ônibus. Novo Conceito. Adamantina. Design. Acessibilidade

O DESIGN COMO INTERVENÇÃO NO AMBIENTE DE PESSOAS COM LUXAÇÃO CONGÊNITA DO QUADRIL

Gustavo Tino da Silva, Victor Costa Oliveira, Rodrigo Martins de Oliveira Spinosa

Autor(a) curso de DESENHO INDUSTRIAL - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas - Adamantina-SP, Rua Belizário Garcia, 606. Flórida Paulista-SP. gustavo_tino@hotmail.com

Resumo: Donahoo (1979 apud PIRES, 2005) define Luxação Congênita do Quadril como um deslocamento da cabeça femoral para fora do acetábulo. Como o próprio nome diz, essa patologia é originada antes mesmo do nascimento, influenciada por uma série de fatores que variam desde a localização geográfica a fatores hormonais. As pessoas com essa patologia passam por constrangimentos intensos, tanto físicos como psicológicos, decorrentes virtude da falta de atenção e da ineficiência de projetos de produtos e sistemas urbanos que não consideram as limitações e

características deste grupo de pessoas. Com base na análise acima, a partir dos princípios do design, utilizando a Metodologia de Löbach, em conjunto com a ergonomia, o presente resumo acadêmico atém-se em apresentar o início do desenvolvimento de um projeto destinado a pessoas adultas que sofrem de Luxação Congênita do Quadril, a fim de auxiliá-los em seu deslocamento e suas tarefas diárias, a partir de estudos sobre a patologia e análises das dificuldades enfrentadas diariamente.

Palavras chave: Design. Luxação Congênita do Quadril. Intervenção. Ergonomia. Acessibilidade

TEORIA DA PERDA DE UMA CHANCE: REFLEXÕES JURÍDICAS ACERCA DA RESPONSABILIDADE CIVIL NA ADVOCACIA

Hanna Antunes David Alves Martins, Luciano Souto Dias

Autor(a) curso de DIREITO - FADIVALE - Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce - Governador Valadares-MG, Rua Marechal Floriano, 486, Apto105. Governador Valadares - MG. hanna.david@hotmail.com havadavid@hotmail.com

Resumo: O presente estudo está voltado à análise da teoria da responsabilidade civil pela perda de uma chance. Busca-se identificar a responsabilidade civil do advogado, pela ótica da Teoria da Perda de uma Chance, bem como as consequências causadas ao cliente lesado e o possível dever do procurador de indenizar o cliente pela chance perdida. Ao firmar contrato, o advogado passa a ser responsável por determinada causa e assume não a obrigação de resultado, mas de meio. Assim, é necessário que o advogado faça o acompanhamento processual adequado, observe os prazos, cumpra as imposições que possam surgir no decorrer do mesmo, caso contrário pode levar a causa ao insucesso. O estudo compreende reflexões acerca da perda de qualquer chance do cliente de obter um benefício ou evitar um prejuízo, tida como dano emergente. Ao fixar a responsabilidade civil do advogado, deve-se examinar a repercussão da omissão ou do ato praticado e sua influência no resultado da demanda. Diante desta análise, a responsabilidade civil pelo malogro da causa é do procurador a quem foi confiado o encargo, por não ter cumprido sua obrigação de meio. Contudo, a vítima, neste contexto, o cliente, tem o direito a ver o seu prejuízo reparado por aquele que lhe deu causa, sendo passível de indenização, não o dano, mas a chance perdida. E é baseando-se no valor econômico desta chance e em suas consequências, levando em consideração critérios de probabilidade que deverá ser fixado o valor a ser pago a título de indenização.

Palavras-chave: Chance perdida; Responsabilidade; Advogado; Dano; Indenização.

UM ESTUDO DAS REPRESENTAÇÕES DEMONÍACAS NO BRASIL COLONIAL

Hellen Cristina da Silva, Fernando Perli

Autor(a) curso de HISTORIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Alameda Padre Anchieta, 947. Adamantina-SP. hellen.history@gmail.com,

Resumo: As relações sociais e as diversas práticas religiosas no Brasil durante o período colonial, entre os séculos XVI e XVIII, se tornaram elemento fundamental para compreender as várias representações do Demônio e suas influências no imaginário cristão. É neste contexto, de um intenso processo de integração entre as várias culturas que se pode analisar a demonologia. Partindo de um estudo demonológico acerca da colônia luso-brasileira, a presente comunicação propõe analisar sob a ótica cristã, as diversas manifestações demoníacas presentes no cotidiano e religiosidade dos indígenas, africanos e europeus.

Palavras chave: Brasil Colonial. Demônio. Cristianismo

AS DIVERSAS FACES DA HERESIA CRISTÃ

Hellen Cristina da Silva, Ligia Maria Franco Linares, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de HISTORIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas - Adamantina-SP, Alameda Padre Anchieta, 947. Adamantina-SP. hellen.history@gmail.com,

Resumo: A palavra "heresia" se origina do termo grego "hairesis". Essa palavra foi utilizada primeiramente no Novo Testamento possuindo dois sentidos principais: sendo o primeiro, no sentido de facção ou partido, um corpo de partidários de determinadas doutrinas e o segundo como opinião contrária a doutrina prevalecente, de cujo ponto de vista é considerada heresia. A presente comunicação pretende contextualizar a heresia em diversos momentos da história do Cristianismo, cujo objetivo é fazer uma análise do porque o herege sempre foi visto com extrema estranheza e aversão em suas práticas, costumes e cultura, por ser diferente dos modelos institucionais dominantes e possuidores da legítima e incontestável fé.

Palavras chave: Heresia. Cristianismo. Faces

LISTA COMERCIAL ELETRÔNICA

Helton Rogério Tozi, Lindomar Teixeira Luiz, Manoel Osmar Seabra Junior, Mariângela Conceição Vicente Bergamini de Castro, Paulo Sergio da Silva, Pedro Luís Bilheiro, Reinaldo de Oliveira Nocchi, Vagner Amado Belo de Oliveira

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua dos Anturios, 80. Mariápolis-SP. helton_rogerio_tozi@hotmail.com helton.rogerio.tozi@gmail.com

Resumo: A empresa Lista Comercial Eletrônica está chegando para fazer a diferença. Devido ao seu alto grau de responsabilidade e compromisso. Esta é uma das marcas de nossa empresa, fazer com que o nosso negócio seja o seu sucesso, focalizamos nossa meta baseada no crescimento de nossos clientes, criando vínculo de relacionamento afetivo e com resultados expressivos em todos os segmentos de mercado para nossos anunciantes e consulentes. Atuando em Adamantina e região. O site www.listacomercialeletronica.com.br trabalha para conquistar seu grau de idoneidade e transparência, conquistando, com muito esforço e determinação seu espaço, a nossa marca Alô é sinônimo de RETORNO para os anunciantes. Nosso produto é diferenciado pelo alto grau de qualidade, a proposta é disponibilizar uma ferramenta de comunicação eficaz e prática. Características que tornam nossos serviços instrumento diário de consulta dos nossos consulentes. A nossa equipe possui profissionais altamente qualificados, atendimento especial para cada cliente que merece atenção focada e especializada. Nossos Consultores de vendas estão preparados e capacitados para atender suas necessidades direcionando seu produto diretamente para o público alvo.

Palavras chave: Empresa. Lista. Comercial. Eletrônica. Guia

ARTETERAPIA: UM CANAL DE RESSOCIALIZAÇÃO

Irisvaldo Ramos dos Santos Nishiura, Daniela Macário Custódio

Autor(a) curso de EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - UNIFADRA - Dracena-SP, Rua Cedro, 191. Adamantina-SP. irisvaldo@msn.com,

Resumo: A Arteterapia é uma das linguagens propostas para se trabalhar com pacientes portadores de transtornos mentais, visando estabelecer um possível contato com seus problemas e aflições, pois o uso de processos arteterapêuticos, de forma acertada, auxilia em sua recuperação. Nesse sentido, em 2001, foram criados CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) que são responsáveis por novos dispositivos de tratamento e acolhimento de pacientes, trazendo a Arteterapia com uma de suas bases de trabalho. A presente pesquisa objetiva principalmente compreender e registrar como a Arte, através de métodos teórico-práticos, vem contribuindo na ressocialização de pacientes de CAPS, bem como averiguar se esses métodos vêm sendo aplicados corretamente. Com base em referenciais teóricos e entrevistas com profissionais da área, a pesquisa será realizada e aplicada no CAPS da cidade de Adamantina (SP), que iniciou suas atividades no início de 2011 e atualmente assiste 30 pacientes, de diversas patologias. De posse dos resultados obtidos através da metodologia aplicada, a pesquisa pretende contribuir para o aprimoramento do uso da Arteterapia na instituição, em particular; dos processos arteterapêuticos utilizados e da avaliação dos resultados das atividades propostas aos pacientes, de forma que contribuam realmente para sua ressocialização, seu convívio familiar e em sociedade.

Palavras chave: Arteterapia. Caps. Ressocialização

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DAS DIFERENÇAS DE GÊNERO NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO HUMANO.

Isabela Leal de Oliveira, Bianca Dias Caldeira, Ana Vitória Salimon Carlos dos Santos

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas – Adamantina-SP, Rua Dos Girassois, 61. Valparaíso-SP. isabela_leal16@hotmail.com Bidias82@hotmail.com

Resumo: A expectativa de vida humana tem aumentado. Se por um lado, os conhecimentos científicos têm influência no prolongamento da vida, por outro, cada vez mais se faz necessária a realização de estudos para compreender os processos de desenvolvimento na vida estendida para melhor assessorá-la. Nesta perspectiva o presente trabalho teve como objetivo investigar o significado da velhice para homens e mulheres idosos. De caráter qualitativo, o mesmo baseou-se em pesquisa realizada por Fernandes e Garcia (2010), sendo entrevistados três casais de idosos, com a proposição temática: “Ser velho”, através de duas questões-chaves: Quando pensa em velhice o que vem à sua mente? Qual o significado da velhice para o homem e para a mulher? De acordo com coleta e análise das falas dos idosos, constatou-se que homens e mulheres evidenciam sentidos comuns para a velhice, como “finitude”, “doença” e “problemas e limitações”, os quais conduzem ao medo da dependência e da rejeição, tornando a vivência do envelhecimento uma situação difícil em alguns sentidos, ao mesmo tempo com graus de satisfação, especialmente em relação a experiência acumulada. Além dos sentidos comuns atribuídos à velhice pelos homens e mulheres, verificamos também, em suas falas que o homem acredita ser mais fácil para a mulher aceitar e viver bem na velhice, pois têm afazeres que lhes tomam o tempo, como serviços domésticos e práticas artesanais, aparecendo sentimentos de impotência e inutilidade. Concluiu-se que, mais do que ser do gênero feminino ou masculino, os sentidos e significados do envelhecimento dependem da forma como se dá o processo de transição para a velhice e em quais condições ela se estabelece, pois apesar de ser um período natural do desenvolvimento, espelhará toda uma história de vida e as condições atuais de existência, podendo assumir diversas

configurações, em que pesam, especialmente a combinação dos seguintes fatores: saúde, doença, presença ou ausência da família e rede de apoio social, limitações físicas e/ou sociais, possibilidade ou não de realização de atividades, acompanhados de sensações ou não de: auto-estima, pertencimento, produtividade e aceitação dos processos de envelhecimento.

Palavras chave: Diferenças de Gênero. Velhice. Idoso. Psicologia do Envelhecimento. Psicologia do Desenvolvimento

RELATO DE ATIVIDADES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO JUNTO A ESCOLA PÚBLICA

Isabela Marinho Menezes, Karen Vieira Endo, José Roberto Nogueira

Autor(a) curso de MATEMÁTICA - Faculdade de Ciências e Tecnologia - UNESP , Rua Bela, 513-b. Presidente Prudente-SP. isa_marinho3@hotmail.com isabela.marinhoo@gmail.com

Resumo: Neste trabalho apresentamos um relato sobre as atividades desenvolvidas com um grupo de estudos de Matemática, Física e Português, junto com uma escola pública de Presidente Prudente. Tal grupo está vinculado ao projeto de extensão intitulado Programa de Apoio ao Ensino de Matemática, Física e Português na Escola Pública, acontece na E.E. Prof. Hugo Miele. O projeto é desenvolvido pelas discentes Karen Vieira Endo e Isabela Marinho Menezes, com a orientação da professora Maria do Socorro A. M. Nogueira (E.E. Prof Hugo Miele) e do docente Jose Roberto Nogueira (DMEC – FCT/UNESP). Sendo realizado desde 2000, começou em outra escola tendo além de estudos, atividades culturais. Na atual escola, o projeto prepara os alunos para Olimpíada de Astronomia e Astronáutica (OBA), Olimpíada Internacional de Matemática (Canguru sem fronteiras), Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM), Olimpíada Brasileira de Matemática de Escolas Públicas (OBMEP), Olimpíada Paulista de Matemática (OPM), Projeto Eratóstenes, Olimpíada Brasileira de Física, Olimpíada de Língua Portuguesa e trabalha com a dificuldade dos alunos. Projeto tem apoio da PROEX através da concessão de duas bolsas de apoio acadêmico. O objetivo é desmistificar o ensino da Matemática, Física e Português junto a alunos da escola pública através de grupos de estudos, possibilitando o desenvolvimento do raciocínio lógico dos jovens e adolescentes através de problemáticas (envolvendo lógica) e outras atividades que lhes permitem trabalhar em grupo (experimentos de astronomia e astronáutica). Além disso, para que o aluno se torne atuante e tenha argumentos pra entender a matemática e física, que para o mesmo é abstrata. O trabalho é desenvolvido dentro da escola, através de duas aulas semanais fora do período normal. Estas aulas são ministradas por discentes do segundo e terceiro ano do curso de Licenciatura em Matemática da FCT/UNESP sob a orientação dos coordenadores do projeto. Todos os alunos que tem interesse podem participar. O projeto não prejudica o rendimento escolar, ao contrário, complementa os estudos. O trabalho realizado proporcionou aos alunos chances e oportunidades de complementar seu aprendizado na disciplina de matemática, física e português bem como melhorar a sua formação como cidadão através de outras atividades formativas. Alguns alunos que já participaram deste projeto, atualmente estudam em Universidades Estaduais e Federais e usufruem dos benefícios de serem medalhistas da OBMEP. Aos monitores (discentes) proporcionou a oportunidade de vivenciar o cotidiano da sala de aula enriquecendo a formação acadêmica.

Palavras chave: Educação. Matemática. Auto-estima

O ENLEAMENTO ENTRE OS GÊNEROS JORNALÍSTICOS E PUBLICITÁRIOS NAS PÁGINAS DO JORNAL DIÁRIO DO OESTE ADAMANTINA-SP.

Isabelle Muriele da Silva, Ieda Cristina Borges

Autor(a) curso de COMUNICACAO SOCIAL - JORNALISMO - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas - Adamantina-SP, Rua Gonçalves Dias, 128. Adamantina-SP. isams_belle@hotmail.com

Resumo: Importantes para a formação da identidade sociocultural e econômica das sociedades, os jornais impressos diários estão presentes no interior do país atuando com intensa representação para essas localidades. Diante das relações que podem existir entre as informações jornalísticas e as publicitárias, propõe-se neste estudo analisar como os conteúdos estão dispostos no impresso interiorano paulista. A análise compreende as páginas do jornal Diário do Oeste, veículo de circulação local/regional, na cidade de Adamantina, São Paulo. Serão vinte edições (nº. 5.601 a 5.620), no período de 1 a 30 de abril de 2011, garantindo veracidade ao estudo. Por meio do método qualitativo busca-se compreender as diferentes relações entre as peças publicitárias e as matérias jornalísticas e identificar quais são as implicações da inexistência da utilização do enleamento nas páginas do diário adamantinense.

Palavras chave: Gêneros. Jornalismo. Publicidade. Enleamento. Jornal Diário do Oeste

AValiação DE QUALIDADE DE VIDA EM PORTADORES DE MARCAPASSO

Jairo Braz Júnior, Marcelo Alvarenga, Cassiano Ricardo Rumin

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas – Adamantina-SP, Rua Duarte José Gonçalves, 198. Lucélia-SP. prjairo.lucelia@hotmail.com pastorjairobraz@ig.com.br

Resumo: esta pesquisa objetivou analisar a qualidade de vida de pacientes portadores de marcapasso cardíaco definitivo, em estudo transversal. O instrumento de avaliação apresenta 38 itens que dimensionam a satisfação em vários aspectos da vida e em seguida quantifica a relevância destes. O grupo analisado é composto por 8 homens e 6 mulheres e todos avaliaram positivamente a utilização do marcapasso, tomando como referência o sofrimento anterior com a arritmia cardíaca. Por outro lado, apenas 14,3% dos participantes continuam trabalhando e o uso de celulares, microondas, ferro elétrico e telefones sem fio foi interrompido por determinações médicas para 78,6% do grupo. O grupo masculino destaca os prejuízos a sexualidade. Conclui-se que apesar das condições de vida que são possibilitadas pelo marcapasso as vivências de sofrimento psíquico são relevantes em virtude do barramento de um conjunto de relações cotidianas, especialmente, para o conjunto masculino.

Palavras chave: Psicologia da Saúde. Marcapasso. Qualidade de Vida

OBSERVAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL NO RECREIO

Jairo Braz Júnior, Ana Lucia dos Santos

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas - Adamantina-SP, Rua Duarte José Gonçalves, 198. Lucélia-SP. prjairo.lucelia@hotmail.com pastorjairobraz@ig.com.br

Resumo: Este trabalho refere-se a uma atividade de estágio básico, no qual, o objetivo foi proporcionar ao aluno de psicologia realizar uma atividade prática de treinando da observação assistemática, que consiste na coleta de dados sem que haja um planejamento prévio de quais aspectos serão considerados relevantes (LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A., 2001). O local escolhido para a observação foi uma escola municipal de ensino fundamental de 1º a 5º ano. Foi observado o período de intervalo da parte da manhã e da tarde. Ao todo foram realizadas 20 horas de

observação. Após ter realizado essa observação foi selecionado um tema para fazer uma breve análise parcial. O foco da análise foi à importância do brincar, que é um comportamento adaptado e adaptativo que apresenta funções e razões que lhe são peculiares. É possível concluir que o brincar apresenta caráter transgeracional e criativo na cultura, que por meio dele a criança expressa sua agressividade e estabelece sua relação com a realidade social da vida humana, principalmente através da brincadeira de faz de conta. Consideramos que essa atividade nos foi relevante, no sentido de subsidiar futuras pesquisas sobre esse tema.

Palavras chave: Observação Assistemática. Escola. Recreação. Crianças. Psicologia

CONSUMO CONSCIENTE NAS AULAS DE GEOGRAFIA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO MÉDIO

Janaina Aparecida Pedrozo, Rafael Tavares Alves, Izabel Castanha Gil

Autor(a) curso de GEOGRAFIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Juruva, 40. Adamantina-SP. jana.pedrozo@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho de pesquisa tem como objetivo analisar a importância da inserção da Educação Ambiental no programa de geografia. Visa investigar se o tema consumo consciente é trabalhado pelos professores do ensino médio da E E Profª. Fleurides Cavallini Menechino, identificando assim, a metodologia utilizada, sua consonância com os Parâmetros Curriculares Nacionais, e as dificuldades encontradas pelos professores ao trabalhar com essa temática. E no caso da não abordagem do tema, investigar as causas. Como problematização tenta-se responder: os professores de geografia da referida escola abordam a temática ambiental em sua prática docente? Qual a metodologia utilizada? Quais são as dificuldades e soluções encontradas? Num primeiro momento procedeu-se a uma investigação bibliográfica sobre o tema. Logo depois, aplicaram-se entrevistas e questionários aos professores, coordenadora pedagógica da escola e aos alunos do 2º ano do Ensino Médio, com posterior sistematização e análise dos dados coletados visando a redação final do trabalho. Verificou-se, que só se pode mudar a realidade se a conhecermos objetivamente. A Educação Ambiental é uma forma de construir a visão crítica dos alunos. O tema consumo consciente permite leva-los a observar e compreender os impactos dos seus hábitos de consumo, proporcionando a oportunidade de rever esses hábitos e construir valores que levem a uma relação sociedade natureza mais equilibrada.

Palavras chave: Educação Ambiental. E E Profª Fleurides Cavallini. Ensino de Geografia. Consumo Consciente. Sustentabilidade

ANÁLISE DO USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA DAS ETEC, DO CEETEPS NO ANO DE 2010

Janaina Cristina Cavagna, Bruno da Silva, Lucas Caetano da Silva, Izabel Castanha Gil

Autor(a) curso de HISTORIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Tamoto Matuoka , 325. Adamantina-SP. jana_gna@hotmail.com

Resumo: Este estudo tem por objetivo conhecer o programa de inclusão digital do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS), disponibilizado a cento e sessenta e uma escolas técnicas (ETEC) desde 2010, por meio de contrato com uma empresa terceirizada denominada Portal Educacional Clickideia. Pretendeu-se verificar o uso do referido programa pelos professores de história do ensino médio nas unidades escolares. Buscou-se analisar também a eficácia do uso

das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na qualidade de ensino de história no ensino médio. Como problematização tentou-se responder qual o histórico, a caracterização e a funcionalidade do programa de inclusão digital do CEETPS? Como o uso do referido programa vem sendo empregado pelos professores de história das ETEC? Qual a eficácia do uso da TIC na qualidade de ensino de história no ensino médio? No primeiro momento foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o uso da TIC na educação básica, e a leitura e compreensão da Lei 9394/1996 (LDB) e dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de história do ensino médio sobre o uso da mídia eletrônica no ensino. Num segundo momento investigou-se sobre o histórico, caracterização e funcionalidade do programa de inclusão digital do CEETPS e fez-se a análise das atividades de história postadas pelos professores das ETEC com a utilização de uma das ferramentas disponibilizadas pelo Portal, denominada baú de ideias, tendo como base os PCN. Por se tratar de recurso didático-pedagógico inovador para a maior parte dos professores, verificou-se que muitos apresentam dificuldades na inserção das TIC em suas práticas pedagógicas. Destaca-se a importância da sintonia entre as equipes de apoio teórico-metodológico e os professores na implantação de metodologias inovadoras.

Palavras chave: Programa de Inclusão Digital. CEETEPS. ETEC. TIC. Ensino De História

O USO DO BALANCED SCORECARD COMO INSTRUMENTO ESTRATÉGICO E DE QUALIDADE

Jane Maria Babosa Nicoletti, Vanessa Ferreira da Silva Leite, Flávia Rover Leão

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - FACULDADE OSVALDO CRUZ - REGES (Rede Gonzaga De Ensino Superior), Rua Chile 501. Osvaldo Cruz-SP. janee_nicoletti@hotmail.com

Resumo: No final da década de 80 a Gestão da Qualidade Total (GQT) era apresentada como capaz de resolver todos os problemas e atender a todas as necessidades da gestão das organizações. Buscando solucionar problemas de gestão não equacionados pela GQT, muitas organizações começam a adotar o Balanced Scorecard (BSC). Uma questão ainda não discutida com profundidade no mundo acadêmico é a viabilidade de integração desses dois modelos. O presente artigo discute a possibilidade de integração dessas duas ferramentas, verificando as melhorias que podem alcançar, principalmente no gerenciamento da estratégia da organização.

Palavras chave: Estratégia. Gestão. Qualidade. Balanced Scorecard

O PROTESTANTISMO COM ENFOQUE EM MARTINHO LUTERO

Jaqueline Martins Marques, Fernanda Moreira Ferreira, Camila Garcia Fernandes Santos, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de HISTORIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas - Adamantina-SP, Rua Bahia 1260. Parapuã-SP. marquesjaque@hotmail.com mila-garcia2011@hotmail.com

Resumo: O contexto político e social do século XVI vinha sofrendo mudanças e as quais afetaram a igreja, isso começa a ocorrer no fim da Idade Média, o que representou uma grande ameaça e o declínio do Papado, com vários grupos que não aceitavam mais as ordens da igreja e nascendo um forte sentimento nacionalista, o episódio mais imediato que desencadeou foi o protesto de Martinho Lutero que no dia 31 de outubro de 1517, diante da venda das indulgências por João Tetzel, Lutero afixou à porta da igreja de Wittenberg as suas Noventa e Cinco Teses, desta maneira convidou o mundo para refletir e debater sobre este assunto. O mesmo sofre grandes penalidades,

mas nada que impeça que lute e propague o protestantismo que cada vez mais se estende pela Alemanha. Outros grupos começam a surgir, como é o caso Ulrico Zuínglio, Reformadores Radicais (Anabatistas) se proliferando pelo mundo todo até os dias atuais. O grupo optou por pesquisar esse assunto, pois é uma questão presente nos dias atuais, dando enfoque no surgimento do protestantismo no mundo.

Palavras chave: Protestantismo. Martinho Lutero. Igreja Católica.

TEATRO NA ESCOLA

Jaqueline Regina Ferreira, Nelson Carlos Pereira dos Santos

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Jose de Oliveira, 50. Adamantina-SP. jaqueferreira22@hotmail.com

Resumo: O teatro proporciona habilidades diversas ao indivíduo e pode ser facilitador da aprendizagem. O presente artigo visa demonstrar a importante maneira de se trabalhar esse recurso nas escolas, avaliando as que utilizam o projeto teatro como meio de enriquecimento da aprendizagem. Participaram do estudo 3 diferentes escolas da rede pública do município de Adamantina – SP, envolvendo os ciclos I e II do ensino fundamental. Para identificar as escolas utilizaremos as letras, 'x', 'y', 'z' e através de um questionário comparando se elas trabalham com o teatro, se há recurso para isso e o que melhorou. Após essa prática os resultados obtidos demonstraram que a maioria das escolas já utilizou essa atividade do teatro, porém ainda com pouca constância. Nesse sentido aqueles que se valeram mais desse recurso obtiveram um melhor desempenho de seus alunos. Pode-se concluir que a escola pode e deve utilizar o projeto teatro, pois fixa melhor a idéia a ser entendida, já que estimula os sentidos contribuindo para o crescimento integrado das crianças sob vários aspectos.

Palavras chave: Teatro. Desempenho. Habilidades. Recurso. Aprendizagem

VOTO OBRIGATÓRIO E FACULTATIVO: CONTROVÉRSIAS DA DEMOCRACIA BRASILEIRA

Jeice Fagundes de Souza, Adeval Peres Ortega Junior, Paulo Sergio da Silva

Autor(a) curso de DIREITO - FADAP/FAP - Faculdade de Direito da Alta Paulista/Faculdade da Alta Paulista –Tupã-SP, Rua Irineu Capelli, 61. Iacri-SP. jeicefagundes@hotmail.com juniorortega_8@hotmail.com

Resumo: Nos Estados Unidos e em muitos países da Europa, o voto é um direito e não um dever. Nos países da América Latina é o inverso, a tradição do voto obrigatório predomina. No Brasil, desde 1932 o voto é obrigatório. O trabalho analisa as vantagens e desvantagens do voto obrigatório e do voto facultativo. Uma das conclusões é de que, o voto obrigatório no Brasil não é sinônimo de participação consciente.

Palavras chave: Voto. Voto Facultativo. Voto Obrigatório

VIOLÊNCIA E MÍDIA: UMA AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE MÍDIA, VIOLÊNCIA E MORTE COM OS JOVENS

Jenner Spirandeli, Diego Ferreira de Oliveira, Sara Nunes de Siqueira, Jaqueline Manzano, Jessica Natsumi Iasuki Takihara, Suelen Rodrigues de Souza Paula, Cassiano Ricardo Rumin

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Cháraca São José. Adamantina-SP. spirandelj@gmail.com,

Resumo: A pesquisa aborda a relação entre mídia e violência, mais especificamente como o assunto “morte” é tratado na mídia e como esta afeta as pessoas. Pouco se fala de morte na sociedade atual, e o assunto muitas vezes é tratado como “tabu” entre as pessoas. Foi feita a aplicação de questionário com sete questões de múltipla escolha, sendo respondido por 23 estudantes do primeiro ano do curso de Psicologia. As questões buscaram demonstrar como as pessoas lidam com a morte em situações específicas de contato com a mídia, como morte e tv, morte na internet, nos games, etc. Os resultados mostraram que as pessoas têm curiosidade para com a morte alheia, pois 56% afirmaram acompanhar uma notícia sobre acidente com vários mortos e sensibilizar-se. Reconhecem que a violência exibida na mídia é fruto de uma sociedade igualmente violenta e que a exposição à violência, como nos games violentos, é prejudicial. Verificou-se, portanto, que a exploração da morte nos meios de comunicação gera curiosidade nas pessoas, mas admite-se que grande exposição a esse conteúdo é prejudicial, havendo banalização da violência.

Palavras chave: Mídia. Violência. Morte

O JORNAL NACIONAL E SUA RELAÇÃO COM O GOVERNO

Jesana Silva de Lima, Antonio Carlos Bassio Haddad

Autor(a) curso de COMUNICACAO SOCIAL - JORNALISMO - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Alameda Santa Cruz, 626. Adamantina-SP. jesanasilva@hotmail.com jesana@fai.com.br

Resumo: Este trabalho se propõe a analisar como o Jornal Nacional (JN), o primeiro telejornal a ser transmitido em rede nacional em 1º de setembro de 1969, se comportou com o governo desde seu surgimento até os nossos dias. O Brasil vivenciava o pior período da ditadura militar, e logo no primeiro dia o telejornal foi censurado. A manchete divulgava um boletim médico sobre a crise circulatória que o presidente Marechal Artur da Costa e Silva havia sofrido, e informava aos telespectadores que o governo estava entregue a uma junta militar. Para que essas notícias fossem ao ar uma negociação precisou ser realizada. A TV Globo foi censurada assim como outras emissoras, mas passou a defender e exaltar o regime militar em vários momentos. Em 1983 durante o movimento Diretas já, o JN contemplou os acontecimentos, mas não se posicionou contra ou a favor do governo. E em meio a tantos conflitos entre o povo e o governo, o JN só transmitia boas notícias, que favorecia o governo. De acordo com Silva, Carlos Eduardo Lins da (1985, p. 39), o presidente Emílio Garrastazu Médici definiu o Jornal Nacional, como um momento de felicidade. Enquanto eram noticiadas greves, agitações, conflitos em várias partes do mundo o Brasil marchava em paz. Quando o povo finalmente vai às urnas em 1989, o JN transmite os melhores momentos do debate entre Fernando Collor de Mello e Luiz Inácio Lula da Silva, favorecendo Collor na edição, tanto na seleção dos momentos como no tempo dado ao adversário. Collor ganha a eleição, e este envolvimento entre emissora e governo continua. Conseqüentemente o Jornal Nacional favorece a situação durante o mandato de Itamar Augusto Cautiero Franco, e em seguida Fernando Henrique Cardoso. Porém, o marco está após os resultados das eleições de 2002 quando Lula assume a presidência do Brasil, e a TV Globo e conseqüentemente o JN que sempre se posicionou contra Lula em 1989, passa o apoiar. Em todo tempo ele produziu as reportagens, mas, ignorou algumas notícias e omitiu a verdade. A Rede Globo deixa claro que não tem vocação militarista ou ditatorial, mas sim governista. Onde tem governo a Globo está envolvida com interesses em fazer aliança.

Acreditamos que insistir na idéia que o JN foi censurado, e por este motivo agiu dessa forma é uma desculpa, uma defesa para se explicar perante a sociedade, agora no período da democracia.

Palavras chave: Rede Globo. Jornal Nacional. Governo

LETRAS E MELODIAS COMO RECURSO DIDÁTICO – PEDAGÓGICO PARA ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Jessica Dantas de Oliveira, Maria Alice Henrique, Fabio Augusto de Oliveira Santos

Autor(a) curso de HISTORIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Libero Badaró, 238 - Apto-13. Adamantina-SP. jessicadantas12@hotmail.com
jessicadantas@hotmail.com

Resumo: Esta pesquisa tem por objetivo investigar a potencialidade didático- pedagógico da música como recurso facilitador do processo de ensino e aprendizagem, bem como compreender os benefícios da música na formação do aluno, tendo como princípio norteador as teorias de Howard Gardner. O cerne do trabalho é compreender o uso da música como recurso pedagógico no processo de ensino aprendizagem de história a partir do principio das inteligências múltiplas de Gardner. Partindo dessa concepção alguns argumentos são produzidos: Qual o benefício da música quando aplicada como recurso didático na disciplina de história nas salas de ensino fundamental? Há aumento significativo na assimilação do conteúdo? Qual a contribuição da música para a formação crítica dos estudantes? No primeiro momento foram utilizados como materias de pesquisa livros e produções acadêmicas que relatam as definições das inteligências múltiplas, bem como a respeito da chamada inteligência musical e os benefícios deste recurso no processo de ensino aprendizagem. No segundo momento foram realizadas consultas no PCN; na Proposta Curricular do Estado de São Paulo e em produções acadêmicas a fim de demonstrar a importância da utilização da música no Ensino de História, para a construção de sujeitos críticos e atuantes. Até o presente momento verificou- se que a música quando utilizada em sala de aula desperta nos alunos maiores interesses, desenvolve maior capacidade de concentração possibilitando também o desenvolvimento de uma sociedade mais integradora e cultural.

Palavras chave: Música. Inteligências Múltiplas. Processo de Ensino Aprendizage

UM ESTUDO DA ATIVIDADE RETÓRICA NA ACADEMIA BRASÍLICA DOS ESQUECIDOS

Jessica de Castro Gonçalves, Carlos Eduardo Mendes de Moraes

Autor(a) curso de LETRAS - UNESP – Assis-SP, João Ramalho, 1238. Assis-SP. jesqueline@ig.com.br, jecastro_music@hotmail.com

Resumo: A Academia Brasílica dos Esquecidos foi instituída em 1724, pelo Vice Rei do Estado do Brasil. Esta surge em função da coleta de subsídios históricos para os trabalhos da Academia Real da História Portuguesa. Seu estabelecimento relacionava-se com a construção de parte da história da América Portuguesa, todavia havia interesses políticos e econômicos que o impulsionavam. Na condição de centro de saber de uma colônia, não estava em contexto de criação, apenas reproduzindo modelos e compilando dados de interesse da Coroa. A existência da ABE foi útil para a divulgação dos letrados "deixados de lado" pela ARH. Seus estudos compreendiam a história Brasílica, distribuída Natural, Eclesiástica, Política e Militar. Este trabalho analisa a atividade retórica do acadêmico Inácio Barbosa Machado, responsável pela História Militar, na constituição de

dissertações sobre a história militar. Objetiva-se responder às indagações: é possível classificar as Dissertações do referido acadêmico segundo gêneros propostos pela retórica antiga? Poderiam ser classificadas como dissertações de História Militar do Brasil? Quais questões formais podem surgir sobre as regras de uma retórica que orientou a escrita do século XVIII no Brasil, na Academia Brasílica dos Esquecidos? Este estudo fundamenta-se em trabalhos chave para a discussão da prática da arte retórica nos tempos das primeiras academias brasílicas. Dentre estes estão Chartier (1997), Elias (2001), Hansen (2004), Muhana (1997), Pécora (2008) e Spina (1995), além da fundamentação antiga segundo Aristóteles (2005), Gracián (1996) e Tesouro (2000). O objeto de pesquisa é o documento manuscrito Exercisios Marte Noua Escolla de Bellona Guerra Brasillica Primeira, Parte, Segunda, Terceira, e quarta. Primeiramente, são avaliadas as estruturas dos discursos antigos e contemporâneos às dissertações, escritas no âmbito da Academia Brasílica dos Esquecidos e em outras condições de produção, para depois proceder à avaliação dos elementos pertinentes e não pertinentes constantes das Dissertações de Inácio Barbosa Machado. Ao final, pretende-se chegar às respostas dos questionamentos acima. No documento, o autor propõe escrever dissertações sobre os conflitos militares ocorridos no Brasil nos dois primeiros séculos e um quarto da colônia, todavia não o faz. O texto possui uma parte laudatória, um aparato crítico e oito dissertações. Todavia a primeira estende-se por grande parte do documento, ocupando o espaço do aparato crítico, momento em que o autor "rebaixa-se" como escritor perante as autoridades (tópica da falsa modéstia) para autorizar a realização do seu discurso, referindo-se a autoridades intelectuais antigas e fazendo citações em latim. As dissertações destinam-se à discussão de questões religiosas, questões superficiais ou apenas ao relato de alguns conflitos militares. O autor coloca em prática seus conhecimentos da retórica na constituição do texto, mas peca no manejo da construção de suas partes. Os argumentos se perdem em partes laudatórias e superficiais, relegando ao segundo plano o debate sobre os conflitos militares da colônia. O estudo das dimensões realizadas nestas primeiras academias leva à definição das regras de uso da retórica entre os letrados daquele tempo. As dissertações de Inácio Barbosa Machado poderão contribuir com um curioso aspecto: "como não fazer uma dissertação". Essa resposta vai se firmando, principalmente, pela trajetória distinta dos demais documentos da Academia Brasílica dos Esquecidos que os manuscritos do referido autor assumiram.

Palavras chave: Retórica. Dissertações. Academia Brasílica dos Esquecidos

CADEIA PRODUTIVA DO COURO BOVINO

Jessica Iris da Silva, Taisa da Silva, Rosemeire do Nascimento, Cíntia Jéssica Bonadirman de Azevedo, Tatiane Morelato, Franciele Candido Rodrigues, José Eduardo Ferreira Gabriel

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua São Paulo, 408. Flora Rica-SP. jhe_iris@hotmail.com rec-notas.ada@couroada.com.br

Resumo: Objetivo deste artigo é avaliar a cadeia produtiva do couro bovino com ênfase nos setores de pecuárias, frigoríficos e principalmente no setor de transformação, representado pelos curtumes, bem como, discutir a viabilidade econômica e a geração de emprego e renda para o país, usou-se como metodologia informações secundárias junto a órgãos diretamente ligados ao setor de couro, como associações, sindicatos, governo, sites e artigos especializados. O resultado obtido foram que a cadeia produtiva gerou cerca de 50.000 empregos, movimentando um PIB da ordem de U\$ 21 milhões e a indústria do couro exporta cerca de U\$ 4,5 milhões, respondendo por milhares de empregos qualificados no campo, nas indústrias e nas cidades.

Palavras chave: Cadeia Produtiva Couro Bovino. Geração de Emprego e Renda. Curtumes de Couro Bovino. Produtor Bovino. Consumidor de Couro

MODELAGEM ECONOMÉTRICA DA VIABILIDADE ECONÔMICA DA APICULTURA COMO COMPLEMENTO E GERAÇÃO DE RENDA EM PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS EM ADAMANTINA – SP

Jéssica Soares Malta, Rosangela Morais de Souza, Izaudete Messias Rocha dos Reis, Izabel Castanha Gil, José Eduardo Ferreira Gabriel

Autor(a) curso de CIENCIAS ECONOMICAS - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas – Adamantina-SP, Av. Vitória Romanini, 467. Adamantina-SP. jessica_soares_malta@hotmail.com

Resumo: A apicultura é uma atividade produtiva que traz efeitos positivos para os pequenos e médios produtores brasileiros. Em Adamantina, essa atividade parece ser favorável devido à grande extensão territorial, número elevado de pequenos e médios produtores, flora diversificada, clima favorável, entre outros fatores. A apicultura oferece vantagens sob o ponto de vista social, ambiental e econômico. Em relação aos aspectos sociais, a atividade pode gerar emprego e renda, trazendo dignidade para o homem do campo e sua família. No ambiental pelo fato de as abelhas contribuírem no processo de polinização de outras espécies, ajudando na preservação da natureza. No econômico por ser uma atividade que apresenta baixo investimento, ter boa lucratividade, incluir os pequenos produtores no mercado, assegurando renda e viabilidade econômica ao negócio. A cadeia produtiva da apicultura propicia a geração de inúmeros postos de trabalho, empregos e fluxo de renda, principalmente no ambiente da agricultura familiar, sendo, dessa forma, determinante na melhoria da qualidade de vida e fixação do homem no meio rural. Visto o aumento de 30% na produção brasileira de mel no ano de 2010, em relação a 2009, de acordo com a CBA (Confederação Brasileira de Apicultura), e que o brasileiro consome, em média, 120 gramas de mel por ano, o projeto, além de analisar a criação de abelhas como complemento e geração de renda, também poderá ser um incentivo aos brasileiros sobre a importância do mel para saúde. O presente trabalho tem como objetivo mostrar a produção de mel em base anual, demonstrando a viabilidade da implantação de um apiário em Adamantina-SP.

Palavras chave: Mel de Abelhas. Emprego e Renda. Pequena Propriedade Rural. Modelo Econométrico. Viabilidade Econômica

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES DE ALUNOS DA PEDAGOGIA DA FCT/UNESP SOBRE A FUTURA PROFISSÃO

Jessica Suzane Evaristo Munhoz, Alberto Albuquerque Gomes

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - Faculdade de Ciências e Tecnologia - UNESP , Travessa Alarico Balizardo. Presidente Bernardes-SP. je_suzane@hotmail.com jessicasemunhoz@gmail.com

Resumo: O Projeto Formação de Professores: estudos sobre identidade e representações sociais, financiado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - PIBIC/CNPq está vinculado ao Grupo de Pesquisa “Profissão docente: formação, identidade e representações sociais” da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista em parceria com a Universidade de Genebra-Suíça e Universidade de Lisboa/Instituto Politécnico de Santarém–Portugal. O Projeto tem como objetivo investigar a interferência dos processos de formação inicial nas representações que os futuros

profissionais docentes têm e constroem sobre o trabalho pedagógico. Esse estudo teve como sujeitos da pesquisa os alunos do 1º ao 5º ano do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista de Presidente Prudente, nos anos de 2009 a 2011. Os dados aqui apresentados foram obtidos através da aplicação de questionários com os alunos do 1º ao 5º ano e entrevistas com os alunos do 3º e 4º anos.

Palavras chave: Formação Inicial. Identidade Profissional. Representações Sociais

CONTEÚDOS TELEVISIVOS NAS CULTURAS LÚDICAS E AS POSSÍVEIS MEDIAÇÕES.

Jéssika Naiara da Silva, Leonardo de Angelo Orlandi, José Milton de Lima

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - Faculdade de Ciências e Tecnologia - UNESP , Rua Santina de Souza Olivette, 305. Presidente Prudente-SP. jessika_4@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho assume como objetivo central analisar como são concebidas as influências das mídias, especialmente televisiva, na cultura lúdica infantil, em uma instituição de Educação Infantil no município de Álvares Machado-SP. Nesse sentido, tem a intenção de compreender como se dá as mediações dos professores frente à estreita relação entre a cultura lúdica, a prática educativa e as mídias. Nessa perspectiva, considerando que os educadores exercem papel fundamental na mediação da cultura, a pesquisa busca levantar posicionamentos que podem ser assumidos frente ao tema, problematizando e enriquecendo as atividades lúdicas influenciadas pelas mídias. Tal processo visa colaborar na formação de cidadãos mais conscientes, críticos, autônomos e principalmente tornar e valorizar as instituições de educação infantil como espaços privilegiados no processo de humanização. A pesquisa tem como suporte teórico a Teoria Histórico-Cultural, a Sociologia da Infância e autores da Comunicação Social. A metodologia utilizada é de natureza qualitativa, caracterizando-se como Pesquisa Etnográfica e conta com a participação de educadoras, crianças, pais, direção e funcionários da instituição. Os resultados alcançados demonstram que a influência televisiva, tais como desenhos, programas, novelas e filmes estão presentes de forma perceptiva e acentuada nas brincadeiras infantis e as educadoras mesmo percebendo essa crescente influência não sabem como agir frente a tantas mudanças, diante disso a pesquisa traz indicativos que podem contribuir para a prática educativa e para o suporte teórico dos profissionais de educação e demais envolvidos na Educação Infantil.

Palavras chave: Infância. Ludicidade. Mídias. Mediação

MARKETING VIRAL NAS REDES SOCIAIS – ISSO PEGOU!

Jhony Marcel Valentin, Ana Lais Gazola Ferracini, Guilherme Costa dos Santos, Ana Luisa Antunes Dias

Autor(a) curso de COMUNICACAO SOCIAL - PUBLIC. E PROPAG. - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Profª Maria De Lourdes C. Manzano, 261. Tupã-SP. jhony_printgraf@hotmail.com jhonymarcel@hotmail.com

Resumo: Para compreender o Marketing Viral e os seus efeitos nas redes sociais e no mundo da propaganda, é necessário primeiramente que se caracterize o que é Marketing. Segundo Levitt (1996, p.46) o marketing objetiva satisfazer o cliente por meio de ideias e toda a gama associada com a criação até a entrega do produto e do consumo final, que ao contrário da venda está preocupado em converter o produto em dinheiro. Quanto ao Marketing Viral, ele surgiu quando as

empresas perceberam que as pessoas estavam consumindo seu tempo procurando novidades de compras na internet. Com a existência dos serviços online, as pequenas empresas começaram a descobrir que por esses serviços elas possuíam condições de ter o mesmo respeito das grandes corporações. O consumidor aprendeu a navegar pelos serviços online e apreciar as compras e as novidades que eles traziam. De acordo com Torres (2010), o Marketing Viral é o uso do efeito boca-a-boca da propaganda convencional, porém voltado para a internet em suas grandes redes sociais, onde pode-se transmitir uma mensagem para diversas pessoas de forma muito mais rápida e ampla. No Marketing Viral, a propaganda se espalha como um vírus para milhares de pessoas, sem grandes esforços. Motta (2001) entende o Marketing Viral como um excelente negócio, onde a marca é divulgada de forma ampla, inteligente e marcante. As redes sociais são colocadas como grandes canais emissores desse tipo de propaganda, por possuir um grande tráfego de pessoas, além de existir grupos que se inter-relacionam, podendo dessa forma definir um tipo de público que quer atingir. O Marketing Viral nas redes sociais é considerado ótimo para empresas que não querem colocar um grande valor em sua campanha. Ele é mais barato que o Marketing convencional, não possui grandes valores e dessa forma se investe muito mais na marca que na propaganda em si. O importante é entender que o principal foco destas propagandas que se tornam virais não é promover o produto, mas sim envolver o público do produto para que consequentemente ele lembre sempre da marca em questão. Os usuários da internet estão cada vez crescendo mais, e eles são considerados consumidores inovadores. Dessa forma, deve ser entendido que para trabalhar com o cybercliente a inovação deve estar presente sempre, como afirma Karsaklian (1996). Por fim, já que o Marketing Viral baseia-se na propaganda “boca-a-boca”, agora ele se volta para a internet e seu grande público. O Marketing Viral juntamente trabalhado com o Marketing Convencional garante um resultado eficiente se bem trabalhado e divulgado entre o público alvo.

Palavras chave: Marketing Viral. Boca-a-boca. Redes Sociais. Marketing Virtual. Marketing

A ATUAÇÃO DO COPING RELIGIOSO COMO APOIO PARA O PACIENTE DIALÍTICO

João Vinícius Roveri, Agostinha Mariana Costa de Almeida

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Miyamatsu Suguissaka, 288. Mirandópolis-SP. eu_roveri@hotmail.com
biabeatrizroveri@hotmail.com

Resumo: Contexto: Quando se trata de pacientes nefropatas, de maneira geral, além do próprio estado patológico do sujeito, soma-se a ele, situações estressoras e cada um deles tenta encontrar estratégias para o enfrentamento da situação. Nosso interesse pelo tema advém do fato de que em contato com pacientes dialíticos, acompanhamos o seu sofrimento diário para lidar com a dificuldade da própria patologia, bem como a mobilização da agústia decorrente da incerteza em relação ao futuro de resultados, em função de prognóstico incerto. Desse modo, observamos que muitos deles expressam um rearranjo de óticas da situação para fazer frente à complexidade do problema que se expressa muitas vezes na busca pela religião como mecanismo e as formas com as quais os pacientes utilizarão da mesma. Objetivo: Examinar nos pacientes que necessitam do tratamento dialíticos se a religião lhes auxiliou durante o processo, na aceitação da sua situação e verificar qual foi o papel da mesma. Verificara porcentagem de pacientes que se utilizam da religião como apoio e dos que não o fazem, e em relação ao primeiro grupo, determinar os fatores culturais/sociais que auxiliaram/influenciaram a determinação de suas crenças. Metodologia: Entrevista qualitativa de 12 questões abertas e estruturadas sobre as crenças e práticas religiosas dos sujeitos entrevistados com 50 usuários dos SUS em rotina de terapia hemodialítica, sendo

mulheres e homens com idades variando de 20 à 80 anos. Os resultados, ainda em fase de finalização, já mostraram uma diferença entre aqueles que fazem uso da crença em força superior, ou seja, que buscam apoio na religião dos que não buscam. A diferença ainda precisa ser submetida a um tratamento estatístico para avaliar, se de fato, esta diferença é significativa, como mostram alguns trabalhos com esse foco. Conclusão: Os resultados parciais indicam uma melhor aceitação para enfrentar o processo de tratamento, acreditando em força superior que o ajudará a superar o problema e com isso motivação para continuar, fator que poderia funcionar com auxílio terapêutico.

Palavras chave: Nefropata. Paciente Dialítico. Coping. Espiritualidade

FENÔMENO BULLYING: MARCAS QUE FICAM.

Joice da Silva Tinete, Fabiana Patricia Brollo, Welinton Florentino Alves, Siomara Augusta Ladeia Marinho

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Bahia, 83. Adamantina-SP. joice_tinetti@hotmail.com

Resumo: O bullying é uma prática encontrada em todas as culturas e acarreta sofrimento psíquico, diminuição da autoestima, isolamento, prejuízos no aprendizado e no desempenho acadêmico (DUE, ET AL, 2005). O presente artigo é resultado de uma pesquisa bibliográfica e objetiva informar, prevenir e propor intervenções para que profissionais que atuam na educação possam atuar contra o bullying, contribuindo assim para minimizar a violência na escola e conseqüentemente na sociedade. Considerando a complexidade e a importância do tema abordado, o artigo apresenta uma síntese sobre a violência na história da humanidade, e a violência nas escolas com destaque para o fenômeno bullying. Apresenta também alguns casos verídicos de vítimas de bullying. Nas considerações finais estão elencadas as opiniões pessoais bem como propostas de prevenção e intervenções contra o bullying.

Palavras chave: Bullying. Violência. Prevenção.

A LESÃO NO NOVO CÓDIGO CIVIL BRASILEIRO

José Alessandro Pereira, Francys Layne Balsan

Autor(a) curso de DIREITO - FACULDADE DRACENA - REGES (Rede Gonzaga De Ensino Superior), Rua Olavo Bilac, 364. Nova Guataporanga-SP. sandrorosepereira@hotmail.com

Resumo: O art 157 do CC 2002 prescreve que uma pessoa por necessidade ou por inexperiência proste um negócio jurídico onde exista manifesta desproporção entre as partes, esta pessoa será lesada. E basicamente é isto que acontece na lesão: Uma pessoa, em razão de uma necessidade ou de inexperiência ele pratica um contrato que normalmente ele não praticaria onde existe uma grande desproporcionalidade entre as prestações. E este é o cerne da questão, porque na lesão o que acontece é uma evidente ofensa ao princípio da justiça contratual. Exige 2 elementos para que este negócio jurídico seja invalidado: Elemento objetivo, Consiste na manifesta desproporção entre as prestações e Elemento subjetivo, O sujeito lesado necessariamente precisa provar que ele praticou um negocio jurídico por necessidade ou por inexperiência. Qual a conseqüência de um negocio jurídico inquinado da lesão perante o judiciário? Aquele negocio será objeto de invalidação, pois a lesão é um vicio de consentimento do CC. A sanção é a anulabilidade, porém a parte lesante

(réu) poderá alegar na contestação que quer a preservação do negócio jurídico, suplementando a diferença. Conforme o princípio da conservação do negocio jurídico ensina que sempre na duvida entre validar ou invalidar um negocio deve-se preservar para que produza seus efeitos normais em sociedade. Dado o resumo, tenho por objetivo dividir tão preciosa informação pra que a sociedade conheça um pouco mais dos seus direitos evitando e/ou recorrendo negócios como este. Pretendo explicar exemplificando para que por fim todos possa compreender o tema.

Palavras chave: Lesão. Direito Civil. Justiça. Jurídico. Negócio

LIDERANÇA PARTICIPATIVA COMO VIABILIZAÇÃO NO PROCESSO DE MUDANÇA

José Humberto Monteiro Pereira, Fernanda Elaine Campos, Mateus Chbane Conti, Flávia Rover Leão

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - FACULDADE OSVALDO CRUZ - REGES (Rede Gonzaga De Ensino Superior), Rua Hungria, 05. Osvaldo Cruz-SP. humberto_enfermeiro@hotmail.com

Resumo: Esta pesquisa teve uma abordagem argumentativa descritiva sobre liderança participativa sob nova perspectiva de gestão capaz de gerar mudanças, gerenciar valores humanos, tecnologias, as inovações com responsabilidade social e transparência. John P. Kotter, em sua excelente obra "The leadership factor" (lançado em 1988), diz que a liderança se caracteriza pelo seguinte: Conceber uma visão do que deve ser a organização e gerar as estratégias necessárias para levar adiante a visão; Conseguir um "network" cooperativo de recursos humanos, o qual implica um grupo de gente altamente motivado e comprometido para converter a visão em realidade. Percebe-se que a liderança é a habilidade de influenciar pessoas em busca dos objetivos propostos. Os líderes precisam pensar e agir como agentes de mudança, pela sua capacidade de inovação, saber interagir no momento de conflitos, adversidades e instabilidade. A questão não está em adquirir novos conceitos e habilidades, mas em tornar o ambiente de trabalho agradável e prazeroso, deixando de agir nos antigos modelos de liderança passando a ser um líder empreendedor com cultura e valores.

Palavras chave: Estilos de Liderança.. Liderança Participativa. Líder

ANÁLISE DE INVESTIMENTOS EM ADULTORAS DE FERTIRRIGAÇÃO

Jose Juliano de Sousa, Denis Freitas Marchioli, Laiane Nunes Munhóz, Erli Aparecido dos Santos, Fernando Cesar de Oliveira Nery, José Eduardo Ferreira Gabriel

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Cantareira, 140. Adamantina-SP. jjs_juliano@hotmail.com

Resumo: Neste trabalho apresentaremos uma usina de álcool e açúcar, o mercado onde está inserida, sua estrutura, histórico e organização. Na segunda parte do trabalho buscou-se analisar a viabilidade de investimentos em adutoras de fertirrigação, onde apenas 56% do transporte de vinhaça eram em dutos ou canais, gerando altos custos com o transporte de vinhaça em caminhões. Com o aumento de 56% para 80% de vinhaça transportada por canais/dutos e com redução do raio médio de 15 km para 5 km no transporte em caminhões, atingimos o nosso principal objetivo: redução dos custos com transporte de vinhaça. Dados os resultados das ferramentas de análise de investimentos, nosso projeto é totalmente viável e pagável em menos de 1 ano e meio. Para trabalhos futuros, é sugerido um estudo mais específico e técnico quanto a

novas alternativas de transporte e aplicação de vinhaça. Ressalta-se que um projeto detalhado, com o auxílio de métodos que avaliem os riscos e benefícios de um investimento, é fundamental para uma implantação bem sucedida.

Palavras chave: Investimentos. Fertilização

A OBRIGATORIEDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL

Josiane Cristina dos Santos Américo, Aparecida Soares de Oliveira Herminio, Nelson Carlos Pereira dos Santos

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Avenida Marechal Deodoro Da Fonseca, 436. Inúbia Paulista-SP. josiane.inubiork@hotmail.com josiane.inubiork@gmail.com

Resumo: Este trabalho visa demonstrar a trajetória da educação infantil em nosso país, desde as décadas de 1970/80 com o processo de urbanização do Brasil com a inserção da mulher em maior escala no mercado de trabalho até sua obrigatoriedade prevista para 2015. São descritos os motivos que levam a esse desfecho, passando pela Constituição Federal e o Eca - Estatuto da Criança e do Adolescente - que garantem esse direito a criança (artigo 205 da CF e artigo 53 do ECA), reveladores da importância do papel da educação infantil no perfil de cidadão que se almeja.

Palavras chave: Educação Infantil. Constituição Federal. ECA. Obrigatoriedade. Educação

BENCHMARKING: O USO DA MELHORIA CONTÍNUA NAS EMPRESAS

Josilaine Aparecida Rui Barbosa, Márcio Roberto Miorini, Rafael de Lima Souza, Flávia Rover Leão

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO - FACULDADE OSVALDO CRUZ - REGES (Rede Gonzaga De Ensino Superior), Av. Espanha, 60. Osvaldo Cruz-SP. jo_ruib@hotmail.com

Resumo: Este artigo fala sobre o Benchmarking que é a procura da melhoria contínua dentro das empresas, uma maneira de fazer com que os processos sejam mais eficazes e eficientes, consequentemente trazendo melhoria e um desempenho superior em suas atividades. Foi utilizado vários conceitos de autores experientes e que procuraram algo inovador para a melhoria contínua do mercado. Com esta análise percebe-se que um crescente número de empresas vem usando o benchmarking no processo do planejamento estratégico, visando revisar produtos, preços, práticas, estratégias, estruturas, serviços concorrentes de outras empresas e avaliar a adequação de suas próprias metas, seus planos e suas estratégias.

Palavras chave: Melhoria. Processos. Competitividade

COMO UM GRUPO DE IDOSOS LIDA COM O TEMA DA MORTE

Juliana Ferreira de Gusmão Santini, Andréa Fernandes de Araújo

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Al. Santa Cruz, 340 Apto 204. Adamantina-SP. jujusantini@hotmail.com pedrosantini@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho está sendo realizado no CRAS-Centro de Referência da Assistência Social de Adamantina. Com um grupo de idosos, entre 56 a 78 anos, que não conseguiram se aposentar e têm renda menor que um quarto do salário mínimo e por isso recebem o Benefício de

Prestação Continuada-BPC idoso. Esses idosos freqüentam o CRAS todas as terças-feiras, no período da manhã, onde fazem oficinas manuais cujo objetivo consiste em promover o fortalecimento dos vínculos e melhorar a qualidade de vida. O objetivo desse trabalho é verificar como esse grupo lida com o tema da morte, ou seja, qual a representação que possuem desta e os sentimentos que lhe são despertados a partir das experiências concretas de perdas de entes queridos assim como da sua própria morte. Como metodologia utilizamos entrevistas semi-dirigidas, que são compostas por um roteiro de questões previamente selecionadas, mas que podem ser alteradas no decorrer do processo da entrevista. Foram entrevistados cinco idosos e percebemos, através de dados coletados, que todos os entrevistados sentem medo da morte e são inseguros diante desse tema, pois o mesmo é uma incógnita. Salientando que os resultados são parciais, pois o trabalho encontra-se em andamento

Palavras chave: Morte. Idoso

DESIGN DE EMBALAGENS: NOVA CAIXA DE FÓSFOROS

Juliana Morelli de Souza, Juliana Gavazzi, Deiviti Donizetti Fortes, Rodrigo Martins de Oliveira Spinosa

Autor(a) curso de DESENHO INDUSTRIAL - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas – Adamantina-SP, Rua Manoel Lopes , 1516. Lucélia-SP. juhh.morelli@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho trata-se do desenvolvimento de uma nova embalagem para caixas de fósforos, fundamentada na praticidade e agilidade quanto ao uso, porém centrada nos interesses estéticos de consumo do público jovem universitário com faixa etária entre 17 e 25 anos, fator este identificado após a realização de pesquisas de campo e análise de similares, visando identificar novas oportunidades de mercado para o segmento. Utilizando a metodologia de Projeto de Embalagem proposta por Mestriner (2002), buscou-se desenvolver uma embalagem diferenciada, que fosse atraente de acordo com os valores visuais desses usuários e que possuísse características estruturais condizente com o ambiente freqüentado pelos jovens moradores de repúblicas. Durante o processo criativo, foi utilizada a técnica de "brainstorm", descrita por Baxter (1998) para a geração de alternativas que posteriormente foram avaliadas com uma matriz de votação. O conceito escolhido consiste em uma caixa que possui um sistema de dobras em sua montagem que faz com que a faixa de atrito para o acendimento fique posicionada em um compartimento interno, seqüencial ao espaço em os palitos ficam armazenados. Essa configuração faz com que os palitos, apesar de estarem afastados da faixa de acendimento para evitar acidentes, passem obrigatoriamente por essa região quando estão sendo retirados, esse procedimento faz com que os palitos já saiam da embalagem em processo de acendimento, sendo concluído o acendimento imediato quando este entre em contato com o ar externo à embalagem. Outro conceito que foi incorporado à nova embalagem é uma faixa de material fotoluminescente fixada em sua lateral, que facilita sua visualização em ambientes de baixa luminosidade, além de criar um efeito visual interessante quando pequenas fontes luminosas refletem em sua superfície. O próprio formato da caixa tornou-se mais dinâmico com formas mais angulares, para a diagramação foram utilizadas cores quentes para transmitir a sensação de energia e vibração, características pertencentes no comportamento do público de destino. As cores quentes também fazem alusão ao próprio conteúdo do produto lembrando simbolicamente o observador do fogo e da chama. Desta forma pretendeu-se diferenciar mesmo que minimamente a embalagem dos concorrentes convencionais, direcionado-a aos interesses visuais do público alvo inicial.

Palavras chave: Fósforos. Embalagem. Praticidade. Jovens. Fotoluminescente

A PARTICIPAÇÃO DA MÚSICA DE FORMA TERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DE TDA/H

Junior Dutra Pereira, Agostinha Mariana Costa de Almeida

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Venceslau Braz, 705. Inúbia Paulista-SP. junior.psic@hotmail.com jdpmca@gmail.com

Resumo: O presente trabalho refere-se ao tema que relaciona a música com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (THD/A), como um fator que pode mediar de forma terapêutica o referido transtorno. A razão da escolha do tema se deve ao fato de o TDA/H ocupar um espaço importante dentro de um tabuleiro chamado dificuldade de aprendizagem, com prejuízos no desempenho escolar, bem como com prejuízos emocionais para o seu portador. Vários trabalhos apontaram uma relação direta entre THD/A e a música com a participação de estruturas cerebrais, como o colículo inferior. Porém o nosso, tem por finalidade examinar a função que tem exercido o “Projeto Guri”, ―um projeto que pauta na ideia da força da música no desenvolvimento global da criança, resultados práticos, na evolução, para melhora, em especial no déficit de atenção. O “backbround” do presente trabalho advém dados do “Projeto Guri” e levantamento bibliográfico colhido em sites científicos sobre o tema. O nosso objetivo é examinar participação da música, de forma terapêutica como mediador no tratamento de TDA/H, além de contribuir com subsídios para o aprofundamento do tema, em questão. Metodologia: A metodologia escolhida foi a qualitativa, a qual possibilita aprofundamento nas questões de interesse, com o uso de e entrevistas semi-dirigida, por permitir maior flexibilidade na condução da entrevista. Os colaboradores do trabalho foram pais de crianças com diagnóstico de TDA/H, em um total de sete e dois professores de um projeto de ensinamento musical de uma cidade do interior de São Paulo. O material utilizado foi um gravador utilizado para entrevistar os pais. Procedimento: Entramos em contato com famílias que têm TODA/H, cujos filhos estão envolvidos em música e partir da assinatura do termo de consentimento, realizamos a gravação da entrevista. O trabalho encontra-se em andamento, porém alguns dados já analisados apontam ganhos significativos principalmente na atenção com consequência na melhora do desempenho escolar.

Palavras chave: Música. Tda/h. Terapêutica

PROJETO SOLIDARIEDADE

Karla Batista de Souza, Janete Trichês

Autor(a) curso de DIREITO - UNESC, Cecília Daros Casagrande. Criciúma-SC. karlabatista_14@hotmail.com cassia_kt@hotmail.com

Resumo: Introdução O projeto Solidariedade existe desde o segundo semestre de 2009. Até o final de 2010, já havia beneficiado 72 instituições. O trabalho une extensão e ensino, uma vez que é desenvolvido na disciplina de Ciência Política pelos acadêmicos da 1ª fase do curso de Direito da Unesc, são estes os atores da ação extensionista. Os estudantes visitam instituições sociais comunitárias ou públicas, investigam seus problemas e viabilizam ações práticas, que consiste desde a pintura de um muro até a implantação de uma biblioteca, por exemplo. Estudam e ministram palestras de acordo com o público atendido pelas mesmas. Assim, o objetivo vai além da ajuda material às instituições, mas visando também sensibilizar estes estudantes sobre a realidade do público atendido pelas organizações, promovendo a cidadania dos envolvidos. Metodologia A

metodologia adotada é crítica e reflexiva, acreditando na construção do conhecimento a partir da problematização da realidade, onde os sujeitos envolvidos participam ativamente do processo de ensino e aprendizagem. O projeto é realizado em ongs, asilos, orfanatos, escolas públicas, centros de recuperação e outros. Acontece em sete etapas: aproximação, observação, investigação, intervenção, afastamento, elaboração dos relatórios e por fim socialização das experiências e avaliação. Os estudantes se organizam em grupos de seis. Cada integrante visita uma instituição. O grupo se reúne e escolhe a mais carente para solucionar algum problema e ministrar palestras, cujos temas variam de Cidadania e Direitos Humanos, Estatuto da Criança e do Adolescente e Estatuto do Idoso, entre outros. Resultados e Discussão O projeto Solidariedade foi desenvolvido por 151 acadêmicos participantes organizados em 28 equipes, coordenados pela professora, auxiliada por duas bolsistas. Foi aplicado de março a julho de 2011 em 19 instituições, totalizando carga horária de 1672 horas de atividades (visitas, intervenções, estudo e palestras). Foram atendidas cerca de 656 pessoas, que se beneficiaram com o trabalho solidário dos universitários. Os números não mostram todas as mudanças provocadas pelo trabalho, pois além de melhorar a vida dos atendidos pelas instituições, possibilitou uma mudança significativa na maneira desses jovens perceberem a realidade. Conclusão Os futuros operadores do Direito, com o projeto Solidariedade tiveram a oportunidade de despertar sua sensibilidade e empatia para as dificuldades enfrentadas por expressivos setores sociais. Conheceram uma realidade de exclusão, desigualdade e injustiça ao identificar e levantar as conquistas e dificuldades das instituições sociais públicas e/ou filantrópicas mais carentes da região. Com a intervenção prática melhoraram o ambiente dos beneficiados. E com as palestras, ensinaram e aprenderam a ser cidadãos. Fonte Financiadora Este projeto de extensão é financiado pela Pró-Reitoria de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão da Unesc (Propex), de acordo com o edital Nº 04/2011 UNACSA, aprovado em 2011.

Palavras chave: Cidadania. Solidariedade. Conscientização. Instituições Públicas. Ongs

O PERFIL IDEAL DO DOCENTE DO ENSINO MÉDIO: OBSERVAÇÕES PRELIMINARES

Karla Fernandes Bonomo, Marilaine Baroni de Freitas, Marcia Maria Menossi Vitor, João Adalberto Campato Júnior

Autor(a) curso de LETRAS - FADAP/FAP - Faculdade de Direito da Alta Paulista/Faculdade da Alta Paulista –Tupã-SP, Rua Coronel João Do Val, 341. Herculândia-SP. karla_karlinha_fb@hotmail.com karla-bonomo@hotmail.com

Resumo: A docência no ensino médio demanda do professor que seja competente em determinada área de conhecimento. Tal destreza significa um domínio de repertórios básicos em campo do saber. Exige-se que o professor tenha conhecimentos e práticas profissionais atualizadas constantemente. Os docentes já se reconhecem não mais como únicos detentores do saber transmitido, mas como um dos parceiros a quem compete compartilhar conhecimentos com outras pessoas e delas receber a contrapartida, sobretudo dos próprios alunos. O objetivo desta pesquisa foi identificar o perfil ideal do docente de ensino médio, de conformidade com a opinião dos alunos, professores e direção da Escola Aristides Rodrigues Simões, localizada na Avenida São Paulo, nº 1, Herculândia, SP. Participaram do estudo 251 alunos do ensino médio estadual, 17 professores, 1 coordenador, 1 diretora e 1 vice-diretor, todos da Instituição. Foi utilizado um questionário cujo objetivo era delinear o perfil ideal do docente de ensino médio conforme o olhar dos sujeitos da pesquisa. Foram elaboradas perguntas questionando a modalidade de professor ideal com relação à matéria por ele ministrada. Foram propostas perguntas sobre a percepção de aluno e professor ideais, sobre requisitos básicos que o professor deve possuir, métodos de que o professor mais se

serve em sala de aula e os que menos utiliza e sobre a relação teoria-prática. O instrumento de captação de dados, isto é, o questionário, foi aplicado aos alunos, professores e aos membros diretivos da escola. O aplicador distribuiu o questionário e orientou os sujeitos da pesquisa para assinalar apenas uma das alternativas. Com base na pesquisa realizada com os membros da escola, percebeu-se, pelas tabulações e estatística, que foram poucos os pontos de divergências entre diretores, professores e alunos. 73% dos alunos que responderam ao questionário disseram preferir professores que seguem o conteúdo sem exagero de fidelidade, capazes de adaptar a programação das aulas às mais diversas situações do cotidiano; assim como 94% dos professores expostos ao questionário e 100% do corpo diretivo da escola também assinalou a mesma postura. Quanto ao processo de ensino e aprendizagem, 45% dos alunos apresentados ao questionário mostraram o desejo de professores que tenham bom relacionamento com alunos; já 82% dos professores que responderam ao questionário e 100% do corpo diretivo da escola pensam que o principal aspecto de ensino aprendizagem equivale a ser significativo para o aprendiz. Já quanto aos requisitos indispensáveis que o professor deve dominar, 35% dos alunos afirmaram que o professor deve ser competente e eficiente; o mesmo foi declarado por 67% do corpo diretivo da escola. 47% dos professores pensam diferente. Segundo eles, o professor necessita ser capaz de motivar o aluno. Consoante se notou, o estudo pretendeu investigar, de conformidade com o olhar dos corpo docente, discente e diretivo, elementos componentes do perfil ideal do professor relativo ao ensino médio, em escolas que apresentam traços semelhantes à Escola Estadual Aristides Rodrigues Simões.

Palavras chave: Relacionamento Professor-aluno. Processo de Ensino e Aprendizagem. Didática No Ensino Médio. Educação

EMPRESA JÚNIOR: A ARTE DE ADMINISTRAR UMA EMPRESA SEM FINS LUCRATIVOS, MAS COM FINS EDUCACIONAIS

Kellen Fernanda da Silva, André Vinicius Batista Colombo, Patricia Natália Cappi

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - UNIESP - Universidade de Presidente Venceslau - Presidente Venceslau-SP, Rua Viçosa, 830. Presidente Venceslau-SP. fernanda_bleck_@hotmail.com patriciacappi@gmail.com

Resumo: A administração é importante para o sucesso de todas organizações. Baseado nessa afirmação, direcionou-se a pesquisa, abordando empresas sem fins lucrativos. Até a metade da década de 70, administração não era a palavra mais usada pelas pessoas ao referirem-se a organizações do terceiro setor. A administração era vista como parte da cultura o mundo dos negócios e não parecia ser apropriada para organizações orientadas por valores. Todavia, a administração não pode ser importada sem alterações e imposta às organizações orientadas por valores. Sua linguagem e seus conceitos estão começando a brotar da língua das pessoas tão eloqüentemente quanto os discursos sobre a causa. Muito freqüentemente, pessoas dos setores privado e público acreditam ou pressupõem que suas teorias de administração devem ser aplicadas às organizações do terceiro setor para que se tornem mais eficientes. A fim de compreender como administrar eficientemente essas organizações, teorias que estão normalmente implícitas precisam se tornar explícitas. A abordagem adotada pelos administradores, normalmente baseada na experiência, precisa ser compreendida e documentada para propiciar um corpo de conhecimento que possa ser ensinado e partilhado entre pessoas com menos experiência. Empresas sem fins lucrativos são muito influente. Grande parte das mudanças e inovações sociais importantes foi obtida com a criação de organizações sem fins lucrativos. As organizações sem fins lucrativos são

movidas por desejo de melhorar o mundo. As pessoas que administram e trabalham para elas de forma voluntária acreditam na criação de um mundo mais justo, mais compreensivo, mais esclarecido e mais saudável. Essas instituições existem para provocar mudanças nos indivíduos e na sociedade. Diante das colocações expostas o objetivo principal da pesquisa é mostrar a arte de administrar uma empresa sem fins lucrativos, tendo por instrumento principal de pesquisa a Empresa Júnior – FAPREV JR., uma empresa sem fins lucrativos e com fins educacionais. É uma empresa com caráter de empresa real, com Diretoria Executiva, Conselho Administrativo e Estatutos próprios. Esta associação não visa lucros, admitindo-se apenas reembolso dos custos incorridos nos projetos, à alunos e professores. A FAPREV Jr. visa proporcionar aplicação na prática de conhecimentos teóricos, relativos à área de formação profissional específica; desenvolver o espírito crítico, analítico e empreendedor dos alunos; intensificar o relacionamento Empresa/Escola; assessorar a implantação de soluções para problemas diagnosticados; contribuir com a sociedade via prestação de serviços. A pesquisa em elaboração busca concluir almejando mostrar que o aluno é o principal cliente da Empresa Júnior da FAPREV, cuja missão é buscar seu desenvolvimento pessoal, profissional e acadêmico, através da prestação de serviços de qualidade.

Palavras chave: Administração. Empresa Sem Fins Lucrativos. Prestação De Serviços

CRIANÇA

Kelly Caroline Bazilio Monção, Elizabete Francisca Correa, Oscar Xavier de Aguiar

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FADRA - Faculdade de Dracena - Dracena-SP, Rua B, 2026. Pauliceia-SP. kellybazilio@hotmail.com

Resumo: A brincadeira permite à criança vivenciar o lúdico e descobrir-se a si mesma, o brincar é considerado uma forma de preencher infantis. As crianças passam por fases diferentes uma das outras e cada fase exige atividades próprias para cada faixa etária. A psicomotricidade precisa ser vista como instrumentos dos profissionais da educação, pois ela vem auxiliar o desenvolvimento motor, intelectual e da personalidade do aluno, sendo que o corpo e a mente são elementos da sua formação. O brincar é considerado como atividade essencial ao desenvolvimento infantil, é a principal atividade das crianças, quando não estão dedicadas as necessidades de sobrevivência. Este trabalho tem por objetivo mostrar a importância da atividade lúdica no processo de aprendizagem, fazer com que o aluno aprenda o conteúdo brincando. Foi feita uma intervenção de caráter exploratório e pesquisas bibliográficas. As duas estagiárias, inicialmente estabeleceram contato com a instituição, visando explicar os objetivos deste trabalho e o consentimento para atuação. A coleta de dados foi efetuada através do lúdico enfatizando a psicomotricidade. Os dados obtidos serviram como indicadores para orientar as professoras em relação ao lúdico. Foi realizado 08 encontros com a participação de 21 crianças e com 02 professoras. Foram obtidos através dos relatos verbais das professoras que tiveram satisfação de verem suas crianças se desenvolvendo, assim incluindo em seus planejamento curricular o lúdico. Neste artigo, foram levantadas algumas das questões importantes em relação ao brincar, foi destacada a importância desta atividade dentro do contexto escolar, e a partir do que foi visto e fundamentado, podemos perceber de que como o brincar, deve ser destacado e estudado, devido sua imensa riquezas para a cognição e personalidade das crianças.

Palavras chave: Brincar. Lúdico. Aprendendo. Psicomotricidade. Desenvolvimento Infantil

A BUSCA DO DESENVOLVIMENTO INTERPESSOAL, POR MEIO DO RESGATE E DA POSSIBILIDADE DE

UMA MELHORIA NAS POTENCIALIDADES FUNCIONAIS E MENTAIS DAS PESSOAS DA TERCEIRA IDADE

Kelly Cristina Bonora Bevilaqua, Maria Rosana Dal Ponte Tiveron, Andressa Mendes Giacon, Daiane Santos Miranda, Tamires Gazola, Ana Carolina Calazans Zacarias, Magda Arlete Vieira Cardozo

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Antonio Felix de Freitas, 91. Adamantina-SP. kellynha_cbb@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho é resultado das atividades de Estágio em Psicologia do Trabalho, realizado ao longo do presente ano numa instituição asilar do interior do Estado de São Paulo. Sua finalidade foi propiciar o desenvolvimento interpessoal e intrapessoal, por meio do resgate da possibilidade de uma melhoria nas potencialidades funcionais e mentais das pessoas da terceira idade. As atividades realizadas neste trabalho foram oficinas e escutas terapêuticas, com fundamentação teórico-técnica psicanalítica. Tendo em vista que a velhice possui características próprias em sua estrutura social, devido as suas múltiplas dimensões que abrangem questões sócio-econômicas, culturais e políticas e que, nos países em desenvolvimento, como o Brasil, a vida das pessoas tem-se prolongado, principalmente, devido ao aumento da expectativa de vida, debruçar-se sobre o tema envelhecimento é de suma importância. Muitas vezes, o processo de envelhecimento é acompanhado pelo declínio das capacidades físicas e cognitivas dos idosos, conforme suas características de vida. Ressalta-se que esse declínio é maior em relação à memória e à capacidade de atenção e, durante as atividades propostas, percebemos que houve uma ampliação das ideias sobre o comportamento social dos idosos, bem como, a capacidade de investigar e interpretar a memória durante as escutas terapêuticas, já que os idosos sensibilizaram-se com tais atividades, na medida em que expressavam suas vivências permeadas por lembranças e ponderações de suas experiências, mostrando-lhes o valor de suas experiências acumuladas ao longo dos anos. Pôde-se, também, proporcionar a melhoria de sua produtividade e oportunidades de se sentir parte integrante da comunidade, mantendo suas capacidades residuais, fortalecendo suas condições físicas e estimulando as condições mentais, fazendo com que o envelhecimento em sua vida ocorra de maneira mais natural e saudável.

Palavras chave: Envelhecimento. Idoso. Instituições Asilares. Saúde Mental.

TRANSTORNOS ALIMENTARES: PSICODIAGNÓSTICO COMO POTENCIALIZADOR DO PROCESSO TERAPÊUTICO

Laiana Tiemi Kawashima, Cassiano Ricardo Rumin

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Chácara São Sebastião - Caixa Postal 77. Lucélia-SP. laianatiemi@hotmail.com

Resumo: Os estudos sobre os sinais indicativos de transtornos alimentares e as avaliações de características de personalidade que podem se associar a manifestação destes quadros de agravos à saúde, tem ocupado de modo intenso a produção em Psiquiatria e Psicologia Clínica. O presente estudo avaliou características, ainda pouco investigadas na dinâmica de ocorrência de transtornos alimentares, denominadas expressão da raiva como estado e traço. Esta escolha de análise em relação a expressão da raiva como estado e traço decorre de apontamentos na literatura especializada. Este trabalho tem o objetivo de avaliar a realização de psicodiagnósticos em indivíduos com transtornos alimentares como elemento que potencializa o processo terapêutico. A metodologia envolveu a realização de dois estudos de caso de pacientes com transtornos alimentares. A realização do psicodiagnóstico utilizou como instrumento o Inventário de Expressão

de Raiva como Estado e Traço (STAXI), além da entrevista de anamnese. No paciente um, o psicodiagnóstico indicou características, como: intenso estado de raiva; sentimento de ser injustiçado; tendência de comportamento autoritário e repressão dos sentimentos de raiva; sensibilidade a críticas e avaliações; temor da ruptura de vínculos; passividade e isolamento. No paciente dois emergiram as características: rebaixado estado de raiva; disposição reduzida para vivenciar a raiva; prejuízo a simbolização; dificuldades em estabelecer parâmetros defensivos; repressão de sentimentos de raiva; temor da ruptura dos vínculos; tendência de resignação e expressão da raiva prejudicada, limitando as relações pessoais. A realização do psicodiagnóstico contribuiu com o processo terapêutico, na medida em que foi possível através deste avaliar características do controle e traço de raiva e sua relação com as queixas apresentadas pelos pacientes. Possibilitou-se que o processo psicoterápico constituísse ambiente para expressar a raiva e agressividade numa referência de continência e estabelecimento de novos significados para os afetos.

Palavras chave: Transtornos Alimentares. Psicodiagnóstico. Raiva. Staxi

IMPUNIDADE A PRÁTICA DO RACISMO

Lais Borro Gasparini, Fernanda Stefani Butarelo

Autor(a) curso de DIREITO - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas - Adamantina-SP, Rua Adem, 231. Adamantina-SP. laisgasparini@msn.com, lais.gasparini@hotmail.com

Resumo: O Racismo, como prática odiosa, esteve presente em diversos momentos históricos mundiais e também, de forma notória no Brasil. Diante disso, houve a necessidade do Estado criar mecanismos no ordenamento jurídico brasileiro, com o objetivo de tipificar a conduta, caracterizando-o assim como crime, inclusive previsto na Constituição Federal. Assim, além da necessidade de embasamento constitucional, houve a criação de uma Lei específica para incriminar quaisquer condutas caracterizadas como Racismo, a Lei nº 7.716/89, que teve como objetivo primordial incriminar as condutas consideradas criminosas em relação à discriminação, que dão suporte para o Estado Democrático de Direito, bem como a dignidade da pessoa humana. Contudo, para que esta Lei seja considerada eficaz, é necessário o aperfeiçoamento do sistema punitivo, especialmente por parte do Poder Judiciário.

Palavras chave: Racismo. Impunidade. Sistema Punitivo. Ineficácia

OS DIREITOS NATURAIS EM LOCKE PRESENTES NA CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Laís Nari Hoshino Honda, Paulo Sergio da Silva

Autor(a) curso de DIREITO - FADAP/FAP - Faculdade de Direito da Alta Paulista–Tupã-SP, Rua Brasil, 100. Bastos-SP. lyta.makoto@hotmail.com lyta_makoto@hotmail.com

Resumo: John Locke é considerado como o principal teórico da Revolução Gloriosa e pode ser visto como um dos principais pensadores sobre os direitos naturais do homem. Em contrapartida, na Constituição Federal promulgada em 1988 é um marco histórico para o Brasil, pois foi com ela que pôs fim à era do militarismo, assegurando em seu Art. 5º os direitos individuais a todos os cidadãos, como o direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, sendo este artigo uma cláusula pétreia, ou seja, não é passível de modificações. Direitos esses conferidos como um reflexo

da Declaração dos Direitos dos Homens e Cidadãos, onde os artigos contidos nessa Declaração dizem respeito ao pensamento de John Locke. Este estudo busca analisar no primeiro momento, os principais direitos naturais que Locke descreve em sua obra Segundo Tratado Civil, que, segundo o autor, o Estado surge da vontade e do consentimento dos governados. Assim, a criação do Estado era vista por ele como um ato de liberdade do homem. Dentre os principais direitos naturais, Locke entende que o direito natural à propriedade e à liberdade de locomoção nascem com os indivíduos; e no segundo momento, apresentar esses direitos naturais visto por Locke no ordenamento jurídico do país, a Constituição Federal de 1988, fazendo com que esses direitos estejam positivados para proteger à todos, uma vez que em um momento da história do país esses direitos não eram conferidos, visando atingir a Justiça e o bem comum.

Palavras chave: Liberalismo. Locke. Direitos Naturais. Jusnaturalismo. Cf/88

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO USO DO COMPUTADOR POR FILHOS ADOLESCENTES NA DINÂMICA FAMILIAR

Larissa Fernanda Polinario Frederico, Jairo Braz Júnior, Elisângela de Fátima Vilas Bôas Leopoldo, Letícia Thihara Cotta, Ana Vitória Salimon Carlos dos Santos

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Vitorio Bellomo, 21. Adamantina-SP. larissinha-nanda@hotmail.com recepcaopa@proeste.com.br

Resumo: A adolescência é um período de desenvolvimento marcado por intensas transformações biopsicossociais. Essas transformações ocorrem em contextos também em mutação, especialmente no que se referem as constituições e dinâmicas familiares. Neste cenário também a revolução tecnológica tem sua contribuição impactando sobre os modos de viver e de se relacionar dos seres humanos. Considerando o uso do computador para atividades escolares, de lazer e sociais pelo adolescente, a presente pesquisa teve por objetivo compreender se há influência do computador nas relações familiares do adolescente. Para tanto foram realizadas entrevistas individuais, semidirigidas, com três famílias: uma nuclear, monoparental, composta por mãe e filha, e duas nucleares, compostas por mãe, pai e um casal de filhos. As entrevistas foram domiciliares, sendo os principais informantes mães e filhas, por manifestação espontânea dos membros das famílias. Todas as filhas tinham 14 anos de idade. Nas entrevistas foram abordados: forma de uso do computador pelos adolescentes, a percepção dos mesmos quanto a seu uso, a percepção dos pais com relação ao tempo e forma de uso do computador pelos filhos e possibilidade de impacto gerado nas relações entre os membros da família. Em duas das três famílias, os adolescentes tem computadores individuais. Na família que o computador é coletivo foram relatados conflitos quanto a ordem e tempo de utilização pelos usuários. Geralmente os adolescentes utilizam o computador para uso da internet, visando pesquisas escolares e especialmente o acesso a Orkut, Facebook, Twitter e com maior frequência o MSN. O tempo de uso variou de 4 a 5 horas diárias, sendo afirmado que se precisarem fazer outra coisa, o computador é colocado em segundo plano. Várias situações relatadas denotaram a ocorrência de atividades concomitantes ao computador, mesmo que em baixa frequência, como: alimentação e manicure. As famílias indicaram avaliação positiva do uso do computador para o desenvolvimento dos filhos bem como controle sobre suas atividades e tempo de uso, sendo compreendido pelos pesquisadores que este controle se faz mediante intenso dispêndio de energia dos pais e sem absoluto conhecimento de sites acessados e relações estabelecidas, reproduzindo-se através das relações computadorizadas processos conflituosos que ocorriam somente no mundo “real”/concreto. A partir dos dados coletados, concluiu-se que o uso do computador e especialmente a ocorrência de relacionamentos sociais via internet interferem e

influenciam as relações familiares, sendo necessários estudos mais amplos e aprofundados, especialmente da Psicologia já que vem sendo percebidas alterações comportamentais propiciadas pelas interações virtuais, mediadas pelo computador.

Palavras chave: Psicologia do Desenvolvimento. Adolescência. Relações Familiares. Computador. Virtual

OS DIREITOS POLÍTICOS NA CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Leandro Cervantes Richard, Paulo Sergio da Silva

Autor(a) curso de Direito - FADAP/FAP - Faculdade de Direito da Alta Paulista/Faculdade da Alta Paulista - Tupã-SP, Rua Francisco Morales Escubeiro 68. Arco-Íris-SP. leandrocrichard@hotmail.com

Resumo: O objetivo do estudo é delinear os direitos políticos presentes na Constituição da República Federativa no Brasil e compreender os impactos destes direitos na cidadania e soberania do povo. O estudo adotou a metodologia qualitativa de análise dos artigos da Constituição Federal, a partir do enfoque do modelo democrático ocidental. O estudo, em andamento, apresentou os seguintes resultados parciais: detecção de uma legislação complacente aos ditames dos ideais democráticos, feito algumas exceções que contradizem aos ideais de soberania popular, que potencialmente levariam a alguns celeumas.

Palavras chave: Direitos Políticos. Política. Participação. Constituição Federal De 1988. Cidadania

PROJETO PRAÇA LIMPA EM ADAMANTINA

Leticia Francelino Branco, Luma Sornas Franco Garcia Egea, Natalia Terumi Taniguti, Tânia Sílvia Tadini Esteves

Autor(a) curso de DESENHO INDUSTRIAL - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas – Adamantina-SP, Rua Dr Liogi Iwaki, 180. Junqueirópolis-SP. leticiafranco@hotmail.com

Resumo: A Praça José Parrila, região norte de Adamantina-SP, recebe em média 25 pessoas por dias que procuram momentos de descanso e lazer em meio às árvores e bancos. A maioria das pessoas que passam pelo local consome algum tipo de alimento/bebida. Porém, as lixeiras locais para preservação do meio ambiente e limpeza pública, são inadequadas se tornando objetos obsoletos e “inúteis”. Antes de propor novas lixeiras para o espaço público, foi analisado alguns produtos já disponíveis no mercado e foi identificado alguns problemas. Notou-se que: As lixeiras estão enferrujadas e em péssimo estado de conservação; As existentes no local, possuem fundo em estado de corrosão, ou seja, o lixo que é jogado acaba se espalhando pelo chão, pois o fundo do latão não está bem fixado; Os latões estão colocados no solo onde animais vasculham o lixo; A Prefeitura, apesar de ser responsável pela limpeza pública e conservação do patrimônio (lixeiros e praça), não coloca sacos de lixos; Conclui-se que os novos produtos devem atender algumas exigências: Fabricação em material de alta densidade para receber qualquer material (orgânico e inorgânico); Possuir suporte em aço resistente e fixação direta na calçada evitando assim o vandalismo. Desta forma, os animais não conseguem revirar o lixo; Ter identificação de reciclagem em quatro elementos: papel, plástico, metal e orgânico de acordo com as normas ambientais e sanitárias e; Oferecer plenas condições estruturais para receber sacos plásticos para estocagem do lixo.

Palavras chave: Lixeira. Praça José Parrila. Limpeza. Pública. Lixo

PROJETO DE PRODUTO DIVISOR DE AMBIENTES

Leticia Francelino Branco, Luma Sornas Franco Garcia Egea, Natalia Terumi Taniguti, Rodrigo Martins de Oliveira Spinosa

Autor(a) curso de DESENHO INDUSTRIAL - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas - Adamantina-SP, Rua Dr Liogi Iwaki, 180. Junqueirópolis-SP. leticiafbranco@hotmail.com

Resumo: O movimento GLBT (Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais), assim como o grupo de indivíduos intitulado movimento GLS (Gays, Lésbicas e Simpatizantes), ganha espaço e respeito na sociedade moderna do Brasil, quebrando preconceitos e se firmando a cada ano como um importante foco de mercado para o setor produtivo. Conforme afirma França (2007), principalmente no período que compreende de meados da década de 1990 até os dias de hoje, o movimento homossexual, hoje conhecido como movimento GLBT, volta a florescer no Brasil, especialmente em São Paulo, ao mesmo tempo em que o antigo circuito de estabelecimentos direcionados a homossexuais diversifica e expande suas atividades em direção à constituição de um mercado mais amplo. No mesmo período prestadores de serviços e indústrias de bens de consumo começam a atuar de maneira mais direta na prospecção e oferecimento de produtos específicos para esta população construindo discursos de mercado e uma linguagem comum baseada em idéias como visibilidade, identidade, orgulho e respeito. Atualmente empresas de grande porte e setores governamentais têm mostrado preocupação em atender de maneira mais precisa este importante grupo de indivíduos, que já constituem uma parcela bastante expressiva de consumidores no país. Porém apesar de já constituírem uma parcela significativa da população economicamente ativa, esse público ainda apresenta considerável carência de produtos direcionados às suas reais necessidades, característica e hábitos diários. Sendo desta forma de extrema importância explorar o potencial e as exigências do consumidor GLBT, que investe grande parte de seus recursos em produtos do lar e opções de entretenimento e lazer, principalmente por não possuir gastos com filhos (Tirelli, 2011). O autor afirma ainda, que é essencial para as empresas conhecer com maior propriedade as características e hábitos de consumo desse segmento. Só assim é possível identificar os problemas enfrentados por essas pessoas e criar soluções adequadas às características e anseios funcionais, estéticos e simbólicos desse grupo de usuários. Segundo Pincigher (2005) assim como em diversos segmentos consumidores do mundo, o público GLBT privilegia o uso do espaço, atribuindo à sua configuração um simbolismo de luxo e auto-afirmação, o que cria uma tensão principalmente nos grandes centros urbanos onde as habitações disponíveis, na maioria das vezes migram para uma redução do espaço interno construído. A crescente procura por imóveis, casa própria, preços baixos e aproveitamento de espaço compactos e funcionais nas grandes cidades, fazem com que as construtoras invistam em grandes prédios com apartamentos cada vez menores para atender toda a demanda. As opções de mobília para esses espaços diminuem também, e criar ambientes confortáveis e funcionais é um desafio cada vez maior. Nota-se, em relação ao público-alvo, que os gays optam e priorizam pela privacidade, até mesmo quando convivem com amigos também homossexuais ou companheiros. Desta forma o objetivo deste trabalho, foi criar uma solução para dividir os ambientes domiciliares utilizados pelo público GLBT, ampliando as possibilidade de combinação e arranjo de maneira mais versátil. Em relação a esse aspecto, o presente trabalho pretendeu projetar divisórias de fácil instalação e que tenham funções práticas nos dois ambientes que estará separando. A busca por um visual sofisticado que valorizasse e trouxesse nobreza ao espaço foi um dos principais intuitos do desenvolvimento do projeto deste novo separador de ambientes. O resultado final alcançado consistiu em uma divisória versátil e

flexível. Quanto aos atributos estéticos como as cores e texturas a definição baseou-se na adoção da proposta de tendência da Pantone, a maior indústria de tonalidades e pigmentos do mundo, que definiu uma variação da cor Magenta, popularmente intitulada como rosa, como uma das principais referências para as aplicações na indústria de mobiliário e têxtil durante o período de 2011 à 2012. Por fim, o novo produto será fabricado em MDF ou MDP. O motivo é a flexibilidade e modulação oferecida por tais matérias-primas, além de baixo custo para produção. Ambos os materiais são derivado da madeira.

Palavras chave: Divisor de Ambientes. Gay. Mobília. Espaços. Apartamentos

A IMPORTÂNCIA DO MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL

Lígia Gonçalves Maciel da Silva, Juliane Gonzaga Derroide, Lais Mayumi Nunes Sato, Celso Fernando Sato, Adan Casagrande dos Santos, Lilian Pacchioni Pereira de Sousa

Autor(a) curso de COMUNICACAO SOCIAL - PUBLIC. E PROPAG. - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina -SP, Rua Benedito Lemes de Souza, 314. Adamantina-SP. ligiamaciel@hotmail.com

Resumo: O manual de identidade visual, também conhecido como MIV, é um documento desenvolvido por designers gráficos. Esse documento possui recomendações, especificações e normas para a utilização de uma determinada marca, com o objetivo de facilitar a identificação, memorização, percepção e a correta propagação da marca, preservando suas propriedades visuais. Isso implica as variações que podem ocorrer na utilização da marca, como variação nas dimensões, a forma das assinaturas (horizontal e vertical), a fidelidade das cores, entre outras. De acordo com alguns modelos de manuais pesquisados na WEB, a extensão do Manual de Identidade Visual pode variar de acordo com a complexidade do contexto onde a marca vai funcionar. Por isso é necessário que a marca possua uma homogeneidade em todas as suas manifestações gráficas, assim ela terá uniformidade e coerência em sua comunicação, e essa harmonia em seus elementos resultará em uma fixação mais fácil por parte do público alvo.

Palavras chave: Manual de Identidade Visual . Marca. Identificação

A MÍDIA RADIOFÔNICA NA CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA COLETIVA ADAMANTINENSE

Lígia Maria Franco Linares, Fabio Augusto de Oliveira Santos

Autor(a) curso de HISTORIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Av. Vitória Romanini , 646. Adamantina-SP. linares.ligia@gmail.com, linareslih@hotmail.com

Resumo: A radiofonia ganha espaço na sociedade brasileira a partir da década de 20 revolucionando a comunicação. Do direcionamento elitista e educativo à programação comercial e o acolhimento da cultura popular, o rádio rapidamente tornou-se presente na maior parte das residências brasileiras levando o entretenimento dos programas de auditório, novelas e programação musical, assim como informações nacionais e internacionais. Nos anos 50 a TV se sobrepõe ao rádio enquanto uma difusora de informações mais atrativa, entretanto, o rádio não é extinto dos lares brasileiros. Da abrangência nacional à majoritariamente regional, o rádio adquire investimentos suficientes para manter-se como um dos maiores meios de comunicação e de maior força na manipulação de informação e na formação da opinião massiva. Adamantina presenciou a chegada de uma emissora de rádio à cidade no período em que ela ascendia à condição legal de município e

em que a mídia radiofônica buscava força nas relações regionais. O presente estudo pretende compreender a influência desta rádio na construção da memória local adamantinense, tendo ela acompanhado o desenvolvimento do município até os dias atuais.

Palavras chave: Radiofonia. Memória. Adamantina

PROFESSOR: REFLEXÕES PARA UM CAMINHO DE VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

Lilium Ferreira Calanca, José Antônio Leandro Filho, Ismael Alves Junior

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - UNIESP - Universidade de Presidente Venceslau - Presidente Venceslau-SP, Rua Nazareth, 429. Marabá Paulista-SP. liliumcalanca@hotmail.com
liliumcalanca@gmail.com

Resumo: As mudanças aceleradas da sociedade atual cobram cada vez mais urgência na adaptação das escolas às necessidades da demanda e conseqüentemente a necessidade do professor em compreender que sua atuação não tem limites e caminha ao lado do desenvolvimento do aluno. Um apanhado histórico sobre o caminho percorrido na formação dos professores além das lutas por melhores condições de trabalho são aspectos fundamentais para compreender as afirmativas abordadas pelos professores da educação pública na pesquisa realizada por entrevista para analisar se o professor está adaptado e preparado às novas práticas educacionais e aos rumos dessa nova educação. Os dados já analisados na pesquisa apresentam uma desvalorização profissional, uma insatisfação por mais de 80% dos entrevistados no que diz respeito à falta de participação da família no decorrer da vida escolar de seus filhos. O aspecto mais relevante da pesquisa é cobrança dos professores por melhores condições, porém a maioria dos entrevistados não tem ligação alguma com movimentos sindicalistas nem mesmo acompanham o desenvolvimento legal de suas funções. Uma vez que seu objetivo é a formação de alunos críticos, participativos e ativos na sociedade, como podem ficar alheios às suas próprias reivindicações? Assim este trabalho tem a intenção de estremecer o individualismo do professor rerepresentando suas funções e competências para que o mesmo possa romper as barreiras da sua sala de aula e resgatar o papel do profissional de forma integrada entre sua prática docente e sua carreira profissional.

Palavras chave: Educação. Professor. Desvalorização Profissional. Competências. Carreira

EUTANÁSIA: DIREITO DE MORRER DIGNAMENTE OU HOMICÍDIO ASSISTIDO?

Liliana Cristina Tino Parisoto, Giancarlo Baggio Parisoto, Mariângela Conceição Vicente Bergamini De Castro

Autor(a) curso de DIREITO - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Arno Kieffer, 364. Adamantina-SP. liliana-cristina@hotmail.com

Resumo: O termo eutanásia possui origem grega, derivando da expressão grega euthanatos, sendo eu (boa) e thanatos (morte), resultando na expressão: "boa morte" ou "morte piedosa, serena", isto ocorre quando a pessoa se encontra num estado terminal ou sofre de uma doença sem cura. A questão da Eutanásia é algo muito antigo no mundo, e ainda hoje é polêmico onde divergem opiniões a favor e muitos contra, mas para o Direito brasileiro tal prática sempre foi considerada como ato ilícito, o fato de haver ou não consentimento do paciente em relação à prática, não extingue a ilicitude do ato, sendo assim considera-se homicídio, conduta típica, ilícita e punível. Nos tribunais brasileiros, a eutanásia muitas vezes é entendida como um homicídio privilegiado, artigo

121, § 1º do Código Penal que é nada mais que o homicídio cometido por motivo de valor moral em decorrência de interesse particular e mediante forte emoção, levando a redução da pena de um sexto a um terço. Com isso surge um grande conflito de Direitos em relação á Eutanásia, o Direito a vida considerado o maior bem jurídico tutelado assegurado na Constituição Federal no caput do artigo 5º (Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos) e a Dignidade da Pessoa Humana assegurada pelo artigo 1º, III (Dos Princípios Fundamentais) da Constituição Federal, e ambos não podem ser violados. Entretanto, fica a questão: continuar vivendo em estado vegetativo sem dignidade ou ter o direito de dispor do bem inviolável que é a vida para ter um fim digno e sem tanto sofrimento? Esta pesquisa exploratória descritiva tem por objetivo realizar uma breve exposição de forma clara e sucinta sobre a eutanásia e sua aplicabilidade no ordenamento jurídico brasileiro, bem como explicar melhor outras denominações que surgiram, a exemplo de ortotanásia e distanásia. Foram analisadas publicações periódicas entre os anos de 2001 a 2011, indexadas, e Literatura consagrada na área. Conclui-se que a questão da aplicação do instituto da eutanásia é o ponto crucial de muitas discussões hoje em dia, pois no ordenamento jurídico brasileiro o ser humano não tem direito, autonomia e liberdade de escolher sobre a própria vida e de ter uma morte digna quando encontra em um quadro irreversível e de muito sofrimento, pois a eutanásia no Brasil é tipificada como crime previsto no art.121 do Código Penal, que é matar alguém.

Palavras chave: Eutanásia. Ortotanásia. Homicídio. Direito. Sofrimento

RELATO DE OBSERVAÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL PÚBLICO

Liliane Maria da Silva, Ana Lucia dos Santos

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua João Pachioni, 1056. Adamantina-SP. lyllyane.sp@hotmail.com lyllyane.sp@ig.com.br

Resumo: Este trabalho teve como propósito aprimorar o aluno na técnica de observação assistemática, que é segundo LAKATOS(2001, PÁG. 190), uma coleta de dados para conseguir informações e utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não é apenas ouvir e ver, mas também examinar fatos ou fenômenos que se desejam estudar. A observação assistemática se deu em ambiente escolar, em uma classe do ensino fundamental ciclo II, com carga horária de vinte horas e vinte minutos numa Instituição de ensino no interior paulista, onde observamos como comportamento recorrente a falta de limites dos alunos, não respeitando seus professores. Comportamento este repetido sucessivamente durante todo o período de observação. Dentro deste contexto, apontamos os comportamentos que mais nos chamaram a atenção e com eles levantamos hipóteses sobre o problema encontrado. Esses dados coletados no período de observação podem ser utilizados para subsidiar futuro projeto de pesquisa na área escolar.

Palavras chave: Limite. Falta. Alunos. Observação. Ensino

SACAROSE NA FUNÇÃO DE OPERAÇÃO ESTABELECEDORA DO COMPORTAMENTO DE PRESSÃO Á BARRA, EM RATOS

Liliane Maria da Silva, Larissa Fernanda Polinario Frederico, Agostinha Mariana Costa de Almeida

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas - Adamantina-SP, Rua João Pachioni, 1056. Adamantina-SP. lyllyane.sp@hotmail.com lyllyane.sp@ig.com.br

Resumo: O presente trabalho visa verificar se a utilização de solução de sacarose atua como uma propriedade alteradora de repertório (ou estabelecadora), por modificar o valor de um reforço como: “operação estabelecadora” para que o rato tenha um desempenho mais eficaz na tarefa de pressão a barra em um esquema de reforçamento contínuo, comparado com ratos, com uso de estímulo reforçador, água. Metodologia: Os sujeitos foram ratos wistar machos com peso em torno de 250 gramas. O método utilizado foi experimental com divisão dos sujeitos em GC e GE. Os materiais utilizados foram: caixa de Skinner, água, solução de sacarose. Procedimento: os ratos do grupo controle (GC) receberam água como estímulo reforçador e o Grupo Experimental receberam solução de sacarose na proporção de 30g/l (estímulo reforçador). O número de ratos para tanto para o GE como para o GC foi de 8 ratos, em um total de 16. Discussão e Resultados: os dados obtidos mostraram uma diferença que puderam ser observadas nos gráficos. A sacarose foi um estímulo reforçador para aumentar o comportamento de pressão à barra no grupo experimental comparado com o grupo controle, não se configurando em operação estabelecadora. Os resultados estatísticos de desvio padrão foi de 22,3 do Grupo Controle e 21,1 do Grupo Experimental e do coeficiente de variância foi de 20% do Grupo Controle e de 18% no Grupo Experimental . A diferença não foi estatisticamente significativa, embora fosse observável a diferença. Há necessidade do experimento ser replicado para eliminar possíveis variáveis que puderam interferir, por exemplo, número de treinos. Conclusão: Pode-se concluir que a sacarose teve um papel importante na frequência do comportamento de pressão à barra como os gráficos mostraram embora estatisticamente não tenha sido significativa.

Palavras chave: Sacarose. Wistars. Operação Estabelecadora. Motivação. Comportamento

A GLOBALIZAÇÃO E A CRISE DO ESTADO-PROVIDENCIA

Loide Alencar da Silva, Francys Layne Balsan

Autor(a) curso de Direito - CESD - Centro de Ensino Superior de Dracena - Dracena-SP, Rua das Imbuías, 194. Dracena-SP. loidedasaude@yahoo.com.br, karmanguia@bol.com.br

Resumo: O Estado moderno se criou a partir da queda dos regimes absolutistas e ascensão dos regimes liberais burgueses. A partir da Revolução Francesa, surge um novo modelo de Estado Liberal, onde começam a ser aceitas ingerências do Poder na questão da proteção ao trabalhador, seja na sua relação com o empregador, seja na infortunística. Durante o século XX, surge o Estado de Bem Estar Social. Com a internacionalização da economia, não existem mais fronteiras para o capital financeiro, tanto especulativo, quanto produtivo. Conceitos como a Soberania Nacional e valor social do trabalho e a intervenção do Estado com vistas à redução das desigualdades sociais se degenera. Com a globalização, a grande empresa começa a trabalhar com espaço múltiplo, se utilizando de mão-de-obra barata de vários países, terceirizando os serviços, para que o setor de ponta, o chamado "core personal" da empresa, apenas finalize o conjunto. Isto leva a um desequilíbrio nas economias emergentes, com perda de empregos em vários países. Reduz-se o espaço do emprego formal e explode o setor informal. No Brasil, a concepção hegemônica da Reforma do Estado sempre esteve alicerçada no mito da ineficiência do Estado e ajuste fiscal do país ao sistema econômico mundial liberalizado, sob o fundamento de que não poderíamos adotar um tipo de Estado que prevaleceu no século dezanove. Parece paradoxal tentar negar que a redução do tamanho e aparelho do Estado e a maximização do mercado são a concepção, básica do neoliberalismo. Porém, a redução do papel do Estado não trouxe mecanismos compensatórios a essa diminuição mediante políticas sociais efetivas no combate à pobreza. Os indicadores sociais do Brasil demonstram que a Reforma do Estado não tem sido "eficiente" para minimizar as

desigualdades na distribuição da renda nacional. Ao se privatizar, alienar o patrimônio estatal, flexibilizam-se direitos sociais. A nossa pirâmide populacional ainda não apresenta o mesmo perfil dos países desenvolvidos, e o suposto envelhecimento da população não justifica, por si só, o déficit fiscal da Previdência Social. Para termos uma legislação reguladora, que salvguarde o mínimo de direitos básicos aos trabalhadores, deve-se lutar contra os interesses dos agentes econômicos e dos defensores do livre mercado. Quando se quebra esta rede de proteção social, adotando-se a postura de que cada um busque o seu próprio sustento, desaparece a integração social, e o individualismo materialista poderá ser declarado como doutrina predominante, em flagrante prejuízo aos indivíduos das camadas mais pobres da sociedade. É necessário que se garanta um projeto emancipatório no qual as políticas sociais sejam mecanismos de distribuição de renda, produzidas e distribuídas coletivamente

Palavras chave: Previdência. Globalização. Estado. Liberal. Social

ADAMANTINA REVISITADA: REGISTRO HISTÓRICO DE DUAS ÉPOCAS POR MEIO DA FOTOGRAFIA

Luan Nóbrega da Matta, Cássia Maria Popolin

Autor(a) curso de COMUNICACAO SOCIAL - JORNALISMO - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas – Adamantina-SP, Rua Paraíba , Nº 202. Adamantina-SP. luan_jorn@hotmail.com
luan_thebestboy@hotmail.com

Resumo: Este trabalho visa ampliar a discussão em relação à importância dos registros fotográficos para construção da história. Dessa maneira, o município de Adamantina será demonstrado em duas épocas: 1960 e 2011, utilizando a fotografia por meio da visita aos mesmos lugares, processo este denominado “revisita histórico-iconográfica”. O município de Adamantina completou 62 anos de administração político-administrativa em 2011. Diante disso, serão analisados a década de 1960 em que a cidade estava em pleno desenvolvimento e os dias atuais. A comparação das imagens deverá propiciar o resgate de dados históricos das duas épocas, contribuindo para a construção da história do município de Adamantina.

Palavras chave: Revisita Histórico-iconográfica. Fotografia. História. Adamantina. Progresso

A RELAÇÃO MÃE-BEBÊ NO PERÍODO DA GESTAÇÃO

Luana Geris Pessoa, Andréa Fernandes de Araújo

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua das Orquídeas, 180. Bastos-SP. luanageris@hotmail.com

Resumo: A gestação é um período muito significativo no ciclo vital de uma mulher, estágio esse em que a mesma sofre várias alterações fisiológicas, sociais e emocionais. A mulher durante os nove meses vai aos poucos se preparando para a chegada do bebê. Autores como Pecinini et al(2004) relatam que as expectativas dos pais em relação aos seus filhos desde a gestação podem ser positivas para o bebê. Diante de tantas mudanças que ocorrem com a mãe durante a gestação, surgem questionamentos como: a existência de uma relação mãe-bebê desde a barriga e; a importância deste relacionamento para o desenvolvimento da criança. Desta forma, nesta pesquisa objetivamos verificar como se estabelece a relação mãe-bebê durante a gestação. Para obtermos os resultados esperados utilizamos como método a entrevista semi-estruturada, aplicada em gestantes que realizavam pré-natal em um Centro de Saúde de uma cidade no interior do Estado

de São Paulo. A pesquisa encontra-se em andamento, por isso os resultados apresentados serão parciais. Até o presente momento foram entrevistadas quatro gestantes. De um modo geral as entrevistadas demonstraram sentimentos mistos de felicidade, tristeza, medo e até negação sendo que uma delas não acredita que está grávida. Também pudemos perceber as dificuldades que as mesmas apresentaram para falar de seus sentimentos em relação à gestação.

Palavras chave: Gestação. Relação Mãe-bebê

AÇÕES CONCRETAS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: REFLORESTAMENTO DAS MARGENS DAS RODOVIAS ESTADUAIS.

Lucas Canola Hirano, Meire Cristina Queiroz

Autor(a) curso de DIREITO - Faculdades Integradas Antônio Eufrásio de Toledo, Rua Yutaka Abe, 140. Osvaldo Cruz-SP. lucas.hirano@hotmail.com

Resumo: Depois de séculos de desmatamento, construções de cidades, rodovias e indústrias, o ser humano precisa reverter certas situações. Hoje a humanidade e a tecnologia podem conviver de maneira harmoniosa com a preservação ambiental. Este projeto busca através de suas ações reflorestar as margens das rodovias estaduais com mudas de árvores frutíferas de acordo com cada região. O Meio Ambiente oferece aos seres vivos as condições essenciais para a sua sobrevivência e evolução. A situação do meio ambiente nos desafia a preservar os recursos naturais e, ao mesmo tempo, possibilitar um desenvolvimento social justo, permitindo que as sociedades humanas atinjam uma melhor qualidade de vida em todos os aspectos. Assim, a necessidade de consolidar novos modelos de desenvolvimentos sustentável no Estado exige a construção de alternativas de utilização dos recursos, orientada por uma racionalidade ambiental e uma ética da solidariedade. Além da preservação da natureza e do reflorestamento, há o objetivo educacional, pois envolve pesquisas, cuidados e uma maneira pedagógica que podem, e devem, envolver menores infratores de diversas faixas etárias do Estado de São Paulo. Preservar o meio ambiente, manter o ar puro, é um passo muito importante para que o projeto ganhe diversas regiões do Estado e sirva de exemplo para outros de nosso País. Cada Município poderá, através de convênios e parcerias, buscar uma maneira de efetuar o projeto. Além de incentivar o cultivo de plantas frutíferas e orientar as pessoas sobre a valorização da natureza, estaremos pensando no futuro do País e da humanidade.

Palavras chave: Desmatamento. Reflorestamento. Educação Ambiental. Rodovias

AQUECEDOR SOLAR TRANSEN

Lucas de Almeida Oliveira, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas - Adamantina-SP, Rua Armando Batista, 555. Sagres-SP. Luk_Oliver02@hotmail.com

Resumo: Lançado em 1987, o sistema de aquecedor solar TRANSEN, surge como uma alternativa de economia e eficiência em aquecimento solar de água para banho e piscina. Feito em alta qualidade e durabilidade o conjunto é composto por um boiler (reservatório que armazena a água quente) e coletores solares conforme a necessidade do lugar. Possui 10 anos de garantia contra quaisquer defeitos e um ótimo desempenho com 80% de eficiência em aquecimento de água. Já conquistou por 5 vezes consecutivas o prêmio Ruy Ohtake. O produto pode ser encontrado em lojas de materiais para construção credenciadas no Brasil, América Latina, Peru, e África. Seu preço é a

partir de R\$ 2.000,00 contando que em menos de 2 anos já é pago em economia. Sem contar que é um investimento para a vida toda e que aumenta o valor do estabelecimento que possui instalado. Tem como principais promoções os descontos e as formas de pagamentos facilitados nas lojas credenciadas. Em Adamantina encontramos a loja Casa de Ferragens Paulista. O financiamento de crédito de até R\$7.000,00 em até 36 vezes é feito na rede de lojas Magazine Luiza.

Palavras chave: Aquecedor. Solar. Transsen

A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL E A CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO: UM DIÁLOGO POSSÍVEL

Lucas Silvestre dos Santos, Janaina Hellen Lima Santos, Alice Abade do Nascimento, José Milton de Lima, Márcia Regina Canhoto de Lima

Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - LICENCIATURA - UNESP - Presidente Prudente-SP, Avenida Floriano Peixoto, 821. Herculândia-SP. lks.silvestre@gmail.com, lks_pj@yahoo.com.br

Resumo: Este projeto de intervenção e pesquisa está sendo desenvolvido em uma Escola Municipal do Ensino Fundamental, Ciclo I no município de Presidente Prudente, O interesse nesta pesquisa surgiu a partir da constatação de que apesar do avanço na produção do conhecimento na área da Educação Física brasileira, ainda constata-se certa dificuldade em se materializar em igual proporção, esse avanço na prática docente no interior das escolas. Neste sentido, o desafio que se coloca aqui é desenvolver uma pesquisa de intervenção, conciliando o discurso crítico-social com a prática efetiva, que amparada nos pressupostos freireano, aponte indicativos que possam colaborar para a construção de um projeto de educação como prática de liberdade e emancipação humana. Um modelo, que buscará não negar a especificidade da Educação Física, mas partindo dos seus conteúdos, possibilitar a leitura dos signos e significados impressos na cultura corporal de movimento, para que seja possível além de vivenciá-la também reconfigurá-la de maneira consciente, crítica para uma vida mais ativa, integrada, solidária e humana. Tem como objetivos principais investigar como a Educação Física escolar, embasada na perspectiva freireana, contribui para que os alunos possam refletir criticamente a respeito dos limites, das possibilidades, dos mitos e dos paradoxos que se manifestam no âmbito das diversas manifestações das práticas da cultura corporal de movimento e como uma educação amparada nos pressupostos freireanos pode auxiliar na formação de sujeitos mais conscientes de si mesmo, do mundo e da sua ação na sociedade. A metodologia é de natureza qualitativa, caracterizando-se como Pesquisa-Ação. Ela representa uma possibilidade de relacionar teoria e prática, a fim de ocorrer à mediação entre pesquisador e grupo de participantes, entre o saber formal com rigor teórico metodológico e o saber empírico. Apesar do pouco tempo de realização da pesquisa, já é possível observar mudanças em relação aos alunos. Alguns resultados em curto prazo já surgiram e atitudes como: cooperação, confiança, respeito ao outro, saber falar, ouvir, opinar, refletir, realizar tarefas, organizar, controlar a vontade, capacidade de pensar por si mesmo, começaram a ser observadas no contexto investigado. Atitudes e comportamentos que podem contribuir para romper com a Educação Física eletista, classificatória, excludente e opressora, dando a oportunidade de todos os alunos viverem sua corporeidade de maneira completa, harmônica e solidária, desenvolvendo intensamente todas as dimensões humanas em todas as situações vividas.

Palavras chave: Educação Física. Emancipação Humana. Cultura Corporal de Movimento

A METODOLOGIA DE ENSINO COMO INFLUENCIADORA DO INTERESSE DOS APRENDIZES PELOS CONTEÚDOS DE BIOLOGIA

Lucélia Sandra Silva Barbosa Braga, Rosiney Rocha Almeida

Autor(a) curso de BIOLOGIA - Instituto Federal Norte de Minas Gerais, Rua Hum, 122. Januária - MG. lusandrinha@gmail.com, lu_sandrinha@hotmail.com.br

Resumo: A imagem do professor tecnicista deve ser superada pela do educador que compreende e analisa criticamente suas práticas. Concordando temos Abreu; Almeida (2008) que defendem a necessidade do professor estar em constante exploração, avaliação e reformulação de sua prática. Para os autores (op. cit.) é preciso experimentar formas de trabalho que conduzam os discentes a obterem os resultados desejados. Fiorentini (1998) realizou estudo partindo da articulação entre teoria e prática, procurando identificar e caracterizar como os saberes docentes poderiam ser produzidos e apropriados pelos professores através de uma prática pedagógica reflexiva. Ficou concluído que na efetivação teórico-prática ocorre uma formação continuada e coletiva do docente que se utiliza da prática pedagógica como instância de problematização, significação e exploração dos conteúdos. Reforçando e complementando, Cruz (2003, p. 4) considera que “quando o profissional pensa no que faz, a partir da investigação de sua própria ação, pode produzir um conhecimento prático que é validado pela própria prática.” Este trabalho tem como objetivo analisar como a metodologia de ensino adotada pelo docente pode influenciar o interesse dos estudantes pelos conteúdos de Biologia. O mesmo justifica-se pela relevância de refletir sobre as práticas pedagógicas como forma de alcançar a efetivação das metas traçadas pelos educadores. Foram aplicados questionários a 100 estudantes da 3ª série do Ensino Médio do Instituto Federal Norte de Minas Gerais - Campus Januária. Através do questionário coletou-se informações sobre a percepção dos estudantes com relação à metodologia de ensino adotada pelos seus professores de Biologia em sala de aula. Os dados foram analisados qualitativamente, o que de acordo com Demo (2004) também formaliza resultados embora a pesquisa qualitativa preserve a realidade acima do método. Para os estudantes envolvidos, a metodologia de ensino influi significativamente no interesse pelos conteúdos de Biologia, e conseqüentemente, interfere no processo de aprendizagem. Eles enfatizam a necessidade de aulas mais criativas e dinâmicas. Sugerem práticas em laboratório, viagens temáticas, experimentação e utilização de recursos áudio-visuais. Exemplificando temos, “Metodologia de ensino que desperte o aluno.” Estudante 1. “(...) trabalhar o mesmo conteúdo de diversas formas.” Estudante 2. Por meio deste estudo foi possível perceber que os discentes envolvidos avaliam a metodologia de ensino adotada como relevante ao processo de ensino-aprendizagem. Para eles, os métodos influem sobre o interesse dos aprendizes nos conteúdos, concordando com Villani; Freitas (2001) que consideram “a instauração do desejo de saber dos aprendizes (...) fortemente influenciada pelo “estilo da docência”. A partir deste diagnóstico de realidade, sugerimos aos docentes que tracem reflexões sobre suas ações e reorientem suas práticas, considerando a metodologia de ensino como fator indispensável e relevante ao processo de otimização do aprendizado. De acordo com Schön (2000), mudança de postura implica tornar-se um Professor reflexivo, ou seja, aquele que reflete suas ações pedagógicas em todas as suas etapas. Concluindo, Marques (1992, p. 54) defende que “ao assumir o exercício autônomo da profissão, o profissional não interrompe seu período de formação, antes o retoma em novas bases, em desafios outros e em nível de mais estreita vinculação entre prática e teoria”.

Palavras chave: Metodologia. Ensino. Biologia

DIÁLOGOS COM OS DILEMAS CONTEMPORÂNEOS NAS GRANDES REPORTAGENS DE DOM

CASMURRO

Luis Felipe Sanches, Tania Regina de Luca

Autor(a) curso de HISTORIA - UNESP - Assis, João Capioto, 515a. Tupã-SP. sanches.luisfelipe@hotmail.com alguem_ou_eu@hotmail.com

Resumo: INTRODUÇÃO A pesquisa sobre o jornal literário Dom Casmurro (1937-1946) surgiu a partir de um projeto maior de preservação, organização e acesso à Hemeroteca do Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa (CEDAP) da FCL/Assis/UNESP, financiada com bolsa da própria UNESP (PROEX). O periódico foi fundado em 13 de janeiro de 1937, pelos escritores e jornalistas Bricio de Abreu e Álvaro Moreyra. A intenção dos criadores era debater questões ligadas às atividades intelectuais e culturais, tendo por modelo impresso de natureza semelhante que existiam na França. Havia, ainda, a preocupação declarada de promover aproximação entre literatos de Brasil e Portugal. O jornal Dom Casmurro ocupou um lugar de prestígio nas décadas de 1930 e 1940 e circulou em um período de intensa movimentação política, tanto no âmbito nacional quanto internacional. As questões políticas do seu tempo figuravam nas páginas do semanário, seja de forma direta ou velada. No Brasil, o hebdomadário era único em seu gênero e foi responsável pela promoção de vários concursos literários, além de abrigar produções literárias (poesias, romances, contos) e publicar farto material sobre escritores e homens de letras, inclusive cartas, muitas delas reveladas ao público pela primeira vez. As influências intelectuais provinham da Europa, como se constata ao folhear a publicação. O jornal dava a conhecer a vida e a produção de escritores do passado e do presente, reproduzia textos consagrados e lançava os novos da terra. Além de diferentes gêneros literários, publicava crítica, resenha de livros, ensaios e reportagens. O desenrolar da 2ª Guerra Mundial, que tornou cada vez mais difícil o contato com o velho continente, e a ocupação da França pelos nazistas em 1940, país que representava o exemplo mais acabado de civilização, segundo a concepção dos responsáveis pelo jornal, que o conteúdo de Dom Casmurro sofreu alterações. Tampouco se deve esquecer os efeitos do conflito na importação de papel imprensa, matéria prima essencial e cuja importação, da qual o Brasil dependia, tornou-se cada vez mais difícil e custosa, à medida que o conflito tomava proporções mundiais. Os jornais e revistas da época tiveram que aumentar o seu preço e diminuir a quantidade de páginas, tal como ocorreu com Dom Casmurro, que passou de 12 para 8 páginas, o que levou à supressão de certas seções. Entretanto, apesar das dificuldades, a seção As Grandes Reportagens, localizada na última página de cada número, nunca deixou de ser publicada, o que evidencia sua importância. É interessante que um jornal literário reservasse lugar de destaque para reportagens. A seção abrigou textos de natureza variada, alguns bastante longos, que se estendiam por vários números, tal como ocorria com os folhetins. Outras vezes, publicavam-se vários textos curtos, que tratavam de assuntos diversos, distribuídos pela página. Em relação aos colaboradores, cabe destacar que várias matérias eram assinadas por nomes estrangeiros, tal como ocorreu entre o lançamento, em 1937, e a segunda metade do ano de 1940, época que a contribuição de nomes estrangeiros diminuiu. Abordavam-se temas variados – relatos de viagens, descobertas científicas, comentários sobre acontecimentos e/ou personagens. Cabe destacar que se tratava de texto com raízes literárias, detalhista e descritivo, que remete a um fazer jornalístico distante daquele que o leitor contemporâneo classifica como reportagem. É justamente esse modo de escritura que se pretende averiguar, isso num momento em que a influência norte-americana no campo da imprensa começava a ganhar força no país. 2 – OBJETIVO Após leitura e sistematização do conteúdo presente na sessão As Grandes Reportagens Exclusivas, ao longo dos quatro primeiros anos de circulação (13/5/37 – 13/5/41) do jornal, período abrangido por essa pesquisa, constou-se a existência de um grande número de textos relativos à fatos, personagens, acontecimentos, ideais relativos às duas

décadas iniciais do século XX, com particular destaque para a 1ª Guerra Mundial, além de outros temas então contemporâneos, como a Guerra Espanhola (1936-1939) e de lances que culminariam com a deflagração da 2ª Guerra Mundial. A presença de constantes reportagens (em torno de 60) sobre o delicado momento do início do século XX ganha sentido quando se tem em vista o contexto então vivido. Poucos duvidavam que uma nova guerra desenhava-se no horizonte e esses escritos podem ser lidos como uma espécie de alertar para os leitores europeus, seus primeiros destinatários, e também para os brasileiros, que a eles tinham acesso graças a Dom Casmurro. Veja-se, a título de exemplo, a publicação, numa das primeiras edições do semanário, o debate em torno da “paz imposta” pelo Tratado de Versalhes: “Era preciso todavia – e este é o nosso humilde ponto de vista – que as grandes nações europeias animasse o mesmo desejo sincero de pacificação e não, como por via de regras acontece a mutua desconfiança a espera da luta pela hegemonia militar, econômica e colônia.” 1 Tendo em vista a importância do tema no contexto da seção, decidiu-se estudar de forma sistemática como a 1ª Guerra e seu contexto imediatamente anterior foram apresentados no semanário. De fato, além de expor os lances do conflito, suas causas, conseqüências e mazelas, os textos dialogavam com o contexto da época, razão pela qual pareceu importante estudá-los de forma sistemática. 3 – MATERIAIS E MÉTODOS O método adotado para o desenvolvimento desse trabalho foi à utilização do jornal como fonte. Analisou-se e interrogou-se o material que integra As Grandes Reportagens Exclusivas nos seus dois primeiros anos de circulação, qual seja, 13/5/37 a 27/5/39. Ao mesmo tempo, mobilizou-se a historiografia com o intuito de compreender esse período particularmente conturbado, ademais de se tentar ler como, a partir do exemplo do passado, se discutia os desafios do presente. O contato com a fonte já digitalizada facilitou a pesquisa. A partir do material selecionado, procedeu-se à construção de tabelas temáticas das reportagens e dos colaboradores. Foram feitas consultas a dicionários e obras de referência para identificar textos assinados com pseudônimos, bem como a respeito da trajetória intelectual dos colaboradores. 4 – RESULTADOS E DISCUSSÕES No presente momento, o projeto encontra-se em fase avançada de consulta às fontes. Todas as 103 edições relativas aos dois primeiros anos da seção foram digitalizadas, catalogadas e fichadas. O processo de análise, porém, ainda está em curso, pois é preciso colocar o conjunto escolhido em diálogo com o restante do conjunto de As Grandes Reportagens Exclusivas, o que exigirá o estudo de todo o conjunto publicado. De outra parte, é preciso levar a cabo levantamento cuidadoso das fontes de Dom Casmurro, uma vez que os textos publicados eram reprodução de matérias já divulgadas em outros veículos, como o jornal francês Paris Soir, particularmente presente no semanário brasileiro. A compreensão dos sentidos das reportagens exige, ainda, domínio da conjuntura política, nacional e internacional, para que se possa estabelecer diálogo proveitoso com as fontes. Basta lembrar que a guerra civil espanhola estava em curso, o poderoso Reich alemão mostrava suas pretensões territoriais e seu poder bélico, patente nos bombardeiros e no apoio militar ao General Francisco Franco. Em âmbito local, a recém promulgada Constituição de 1934 foi substituída por outra, outorgada com a instauração do Estado Novo em 1937. A legitimação do golpe estava em curso e a censura implantada. Em 1939, com a organização do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), a situação tornou-se mais difícil e o controle sobre os meios de comunicação aumentou. Portanto, é mister que se analise As Grandes Reportagens Exclusivas com os olhos postos no agitado cenário da época e ler as mensagens aí contidas como espécie de alertas, provenientes de um passado bem recente e ainda vivo na lembrança de muitos. O semanário, por sua vez, circulava numa ditadura e tinha que cuidar para não molestar os donos do poder. 5 – CONCLUSÕES Ao analisar o conteúdo da As Grandes Reportagens Exclusivas nos dois primeiros anos de circulação de Dom Casmurro chama a atenção a grande quantidade de matérias que tratavam do passado recente, isso em meio a relatos de viagens, explorações a terras distantes, vida de personalidades

do mundo da cultura e da literatura. Logo nas quatro primeiras edições, destacam-se as produções do francês Pierre Scize, relativas à Legião Estrangeira francesa e sua importância para a defesa do país e de suas fronteiras, o que remetia para o nacionalismo e o orgulho francês. Outro colaborador era o também francês Maurice Verne, que tratou dos temas que desencadearam a Primeira Guerra, como a morte de Francisco Ferdinando, em Sarajevo! (20/8/1938 p.12). Não deixava de colocar em evidência a política de alianças de Hitler no leste europeu e na Ásia, em 1938. Vários outros textos seguiram caminho semelhante e insistiam em abordar o mesmo período, caso, por exemplo, das análises sobre a batalha Russo-Japonesa do início do século XX, que faziam refletir sobre a situação do país comunista e, ainda, sobre os conflitos entre China e Japão. Além de temas como guerras e embates políticos, questões raciais e ideológicas eram abordadas em resenhas de livros. Veja-se, por exemplo, a crítica feita na primeira edição do jornal, de 13 de maio de 1937, ao livro de Marcel Prenant, que justificava, com argumentos biológicos, atos xenofóbicos: “O mais ortodoxo racismo alemão é obrigado a reconhecer na Alemanha, a existência de sete raças misturadas e admitir que os indivíduos puramente “nórdicos” são extremamente raros.”² Havia também a presença de correntes nacionalistas, tema dos mais candentes. Em matéria escrita por Jean e Jerome Tharaud sobre a vida e morte do romeno Cordelio Zelea Codreanu, líder do partido nacionalista, publicada em 31 de dezembro de 1938, o líder é apresentado como carismático, alguém que desfrutava de grande prestígio junto ao seu povo. Defensor fervoroso do ultranacionalismo, pretendia selar alianças com o III Reich e não escondia seu anti-semitismo. Seu crescente poder colocava em xeque a ordem política. Foi preso por tramar um golpe contra o Rei e acabou morto, juntamente com alguns partidários, ao tentar colocar em prática um ousado plano de fuga. Demonstrações da força ideológica dos governos autoritários transpareciam nas descrições de seus líderes ou figuras de proa do governo, como ocorreu na matéria feita sobre Bocchini, líder da guarda pessoal de Mussolini, composta por 5.000 homens, de autoria de Jean Devau, em 27/1/1938, ou De saco nas costas percorrendo o eixo Berlim-Roma, relato de Pierre Scize sobre viagem de trem feita pelo autor, na qual chama a atenção para a militarização da citada região. A reportagem ocupou quatro edições, entre 17/9 e 8/10 de 1938. A análise ainda estar em curso e resta verificar a posição do jornal em face da situação brasileira. De imediato, é possível perceber o tom de denuncia e de alerta que perpassava o jornal, nada simpático aos regimes de força e bastante influenciado pelos valores franceses. A neutralidade assumida pelo governo brasileiro, que somente se decidiu pelos Aliados em janeiro de 1941, tampouco era apoiada pelo semanário.

Palavras chave: Estado Novo. Imprensa. Dom Casmurro. As Grandes Reportagens Excluídas. Mobilização

É POSSIVEL ALFABETIZAR EM 90 DIAS?

Luis Fernando Barreto, Margaret Moraes, Onaide Schwartz Correa de Mendonça

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - UNESP, Rua Luiz Carlos Ferrari; 599 Apto 433. Presidente Prudente-SP. barreto_lf@hotmail.com.br, boysama_@hotmail.com

Resumo: Este texto apresenta resultados parciais da aplicação do Método Sociolinguístico de Alfabetização, da Profa. Dra. Onaide Schwartz Mendonça, Depto. de Educação, FCT/UNESP, no projeto de extensão “A alfabetização no município de Presidente Prudente: metodologias e materiais didáticos”, junto ao Núcleo de Ensino da FCT/UNESP. Pretende mostrar que a sistematização da alfabetização, com objetivos definidos e metodologia adequada que concilie teoria e prática, é determinante para a qualidade da aprendizagem. Nesse sentido, o presente trabalho vem atender à demanda urgente de resultados de pesquisas com propostas práticas para

contribuir com ideias e soluções capazes de resolver o grave problema que é o fracasso da alfabetização de crianças da escola pública, as quais, ao chegarem ao 5º ano da Educação Básica (ou 4ª série), ainda permanecem analfabetas, como constataram os mais recentes censos escolares (Saresp/Ideb). Assim, pretendemos mostrar a eficiência do Método Sociolinguístico explicitando seus resultados e comparando-os aos de duas salas de 1º ano que não usaram metodologia definida.

Palavras chave: Alfabetização. Método Sociolinguístico. Censos Escolares

HEINEKEN

Luisa Garcia Risso, Marcos Aurelio Martins de Oliveira, Hiuquias Ferreira Tovani, Luciano Aparecido do Nascimento, Silvio Vitorino da Silva, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Pastor Pedro Pereira De Araújo, 111. Adamantina-SP. luisa_risso@hotmail.com lupi.risso@gmail.com

Resumo: Heineken Cerveja de origem Holandesa, fundada em 1864 e que se popularizou no Brasil por volta dos anos 90. Conhecida por sua garrafa verde e seu sabor forte possui um grupo de apreciadores específicos. No momento sua propaganda é o patrocínio no “Rock in Rio”. Seu preço (R\$: 2,50) é um pouco acima dos preços das cervejas mais comercializadas. Mas seus apreciadores não se importam, pois seu paladar é mais sofisticado. Comercializada em mercados, conveniências, bares etc. Para melhorar a comercialização da Heineken o ponto principal seria a melhoria do marketing, pois muitas pessoas não conhecem, com isso aumentaríamos o leque de consumidores e podendo diminuir o preço, pois quanto maior a demanda o preço pode cair.

Palavras chave: Heineken. Bebida. Administração. Consumo. Produto

SUSTENTABILIDADE: A ANÁLISE DAS AÇÕES DE UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Luiz Felipe Scaranti Navarro, Roberto Louzada

Autor(a) curso de Administração de Empresas - UNESP, Rua Antonieta Rigobelo Canesin 583. Ribeirao Preto-SP. luizsnavarro@gmail.com, luizscaranti@hotmail.com

Resumo: Há uma maior preocupação com as condições do meio ambiente, pois com o atual índice de consumismo, a degradação ambiental tende a piorar. Para que isso não agrave o cenário mundial, diversas organizações criaram mecanismos para diminuir as conseqüências da poluição, desde melhorar os processos produtivos a contribuir com a preservação do meio externo. Como conseqüência desta preocupação, a expressão sustentabilidade adquiriu notoriedade nas organizações, que procuram aliar práticas de preservação ambiental e social sem que a finalidade da empresa seja afetada. O setor financeiro pode ser visto como uma atividade que produz pouco impacto ambiental, mas mesmo assim alguns bancos desenvolvem ações que podem ser enquadradas dentro do conceito de práticas de sustentabilidade. Desta forma, o objetivo desta pesquisa é identificar a importância deste enfoque para a realidade das empresas, bem como analisar as praticas adotadas pelas mesmas. Para isso, foi analisado o projeto “Jogando Pelo Meio Ambiente”, implantado pelo Banco Cruzeiro do Sul, em parceria com a agência de marketing Nova Estratégia, envolvendo dois clubes de futebol. As informações foram coletadas em fontes secundárias obtidas em periódicos, jornais, revistas, primárias como entrevistas semi-estruturada

com gestores das empresas envolvidas e análise de documentos como os relatórios sobre o programa, que tem por objetivo conscientizar o público. Escolheram como público-alvo os torcedores de futebol, os quais foram identificados como de grande potencial disseminador de práticas sustentáveis. A dinâmica do projeto centra-se no plantio de árvores em número previamente estipulado pelo início de cada competição disputada pelos clubes envolvidos. Para avaliar a recepção pelo público-alvo, grupos de pesquisa buscam a cada jogo, medir o índice de envolvimento dos espectadores a cada iniciativa do projeto. Os primeiros resultados obtidos, aumentam as expectativas, já que 71% dos entrevistados mostraram ter maior interesse pelo tema meio ambiente após saberem da iniciativa. Ao mesmo tempo, 56% afirmaram ter refletido seu comportamento após entrar em contato com o programa “Jogando pelo Meio Ambiente”. O programa teve também nota 9,7 de aprovação do público-alvo, o que comprova que as ações de divulgação e participação nos jogos de futebol, se mostram cada vez mais promissora. A análise dos dados permitiu concluir que apesar do curto espaço de tempo, o projeto tem possibilidade de desenvolver hábitos associados à sustentabilidade no público-alvo, no entanto, é necessário um prazo de execução maior para avaliar se os resultados de curto prazo se mantêm constantes.

Palavras chave: Sustentabilidade. Setor Financeiro. Meio Ambiente

A MÚSICA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR E A SUA PROPOSTA FUNCIONAL

Luiz Fernando Amolari, Sheila Regiane Franceschini

Autor(a) curso de Educação Artística - UNIFADRA - Dracena-SP, Av.Rio de Janeiro,717. Ouro Verde-SP. nando_pr2006@hotmail.com luiz.amolari@hotmail.com

Resumo: A música ministrada na escola pública vem sofrendo algumas transformações que correspondem ao pensamento de alguns estudiosos do ramo como Koellreutter (1997), Brito (2001) entre outros, os quais defendem que o ensino de música nas escolas deve promover uma visão mais expressiva, tendo como objetivo o ser humano. Assim, o presente trabalho traz referências bibliográficas sobre a proposta musical funcional nas escolas públicas, propondo uma fusão entre atividades extras musicais advindas de atividades musicais como uma contribuição generalizada que deverá atingir o alunado e proporcionar uma estética diferenciada sobre o saber musical. Esta estética musical tem por objetivo utilizar-se da música funcional para que de uma forma instigante, através de métodos livres e de improvisos, provoque o aluno a envolver-se com essas atividades, demonstrando um entendimento sensível à parte, que permite a utilização de respostas livres de acordo com a interpretação do aluno; assim não se prende a respostas exatas e objetivas. O estudo prevê que a prática de instrumentos musicais não seja a única finalidade de uma aula de música, portanto o processo criativo conta com maior responsabilidade quando se trabalha a música funcional, pois a criação fica a cargo dos discentes e após este processo criativo se obtém um resultado mais concreto daquilo que foi proposto. A pesquisa tem por objetivos demonstrar a questão dos métodos utilizados no ensino musical das escolas públicas; questionar se estas propostas metodológicas têm consigo o uso da música funcional; e demonstrar a utilização de métodos livres que não estão presos a técnicas musicais utilizadas, por exemplo, em conservatórios ou escolas de música, mas sim a um processo inteiramente criativo e não mecânico. Como conclusão parcial, foi constatada que, apesar de o ensino de música nas escolas ainda ser muito precário, a aplicação do ensino de música sob uma forma funcional ainda é muito restrita devido às grandes barreiras que o referido ensino tem enfrentado, principalmente com a falta de profissionais da área. Devido a isto, percebem-se as dificuldades da implantação deste sistema dependentes de uma série de questões ainda sem respostas para que o seu funcionamento tenha um bom

resultado. Sendo assim, este estudo que ainda está em andamento, prossegue com suas pesquisas para melhor entender a música funcional, a qual não tem por objetivo formar músicos, mas sim um cidadão mais social e humanista.

Palavras chave: Música Funcional. Métodos de Ensino. Escola Pública. Educadores Musicais

FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA

Maira Angelica Rodrigues de Souza, Agostinha Mariana Costa de Almeida

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Benedito Elias De Andrade, 181. Tupã-SP. maira_angelica16@hotmail.com

Resumo: O interesse pelo conteúdo a ser estudado neste trabalho nasceu de trocas de informações com colegas em final de curso de psicologia, bem como com alunos iniciantes deste curso, conteúdo este que é corroborado com outros trabalhos, que mostram que a formação em Psicologia ou é tendenciosa ou não consegue modificar a tendência dos alunos a optarem pela área clínica. Se de fato isso acontece, é possível que sua motivação seja focada em uma bagagem teórica voltada para este modelo de interesse, em detrimento de um “background” teórico mais aprofundado, em outras áreas, por exemplo, uma preparação otimizada em empresa, compatível com uma demanda atual de mercado. Se essa ideia é verdadeira, poderia então se perguntar: O psicólogo recém-formado, com um perfil de formação como mencionado acima, que imagem e que tipo de desempenho será atuação se ele escolher outra área como opção de trabalho, por exemplo, a de Recursos Humanos? Poderia se pensar então que este psicólogo seria insuficientemente preparado para atender a um mercado de trabalho que abre espaço para profissionais da psicologia cada vez mais competitivo, e com atuação ampla para além de uma seleção e recrutamento de pessoal, e por falta desse perfil sede espaço para profissionais de outras áreas. O objetivo do trabalho é identificar se de fato o aluno de psicologia tem visão limitada da sua atuação profissional do psicólogo, na aera de empresa, bem como da amplitude do seu potencial teórico e instrumental para suprir a referida área. Participam deste estudo alunos do primeiro ano de psicologia e ultimo ano, de uma faculdade privada no interior de São Paulo. Está sendo aplicada uma entrevista contendo nove questões, sendo seis dissertativas e três alternativas. A metodologia é qualitativa com grupo de questões selecionadas de acordo com a natureza do trabalho. Os resultados serão avaliados qualitativamente. O trabalho ainda está em andamento já com a realização de entrevistas. Palavras-chave: Formação, Recursos Humanos, Alunos de psicologia.

Palavras chave: Formação. Recursos Humanos. Alunos de Psicologia

TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE E AS COMORBIDADES

Marcela Cristiane Baçan, Cesar Antonio Franco Marinho

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Germano Meira De Vasconcelos, 137. Adamantina-SP. thiella.leoa@hotmail.com jvargas1943@hotmail.com

Resumo: O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurobiológico, de causas genéticas, que aparece na infância e freqüentemente acompanha o indivíduo por toda a sua vida. Muitas são as intercorrências causados pelo Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, dentro e fora da escola, família e sociedade, mesmo estando em pleno

século XXI ainda somos movidos por preconceito com a diversidade. A pesquisa tem como objetivo avaliar crianças assistida em uma Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) Ciclo I do município de Adamantina, para identificar situações que possam indicar predisposição a TDAH e se estão associados a algum tipo de comorbidades. Como metodologia utilizou levantamento de dados primários, com a aplicação de questionário direto aos pais e professores das crianças assistidas na EMEI – Ciclo I. Educadores são freqüentemente os primeiros profissionais a notar dificuldades no aprendizado da criança e comportamentos atípicos, podem fazer avaliações sucessivas da atenção e comportamento, ajudando na avaliação de profissionais de saúde para efetivação do diagnóstico e eficácia do tratamento.

Palavras chave: Transtorno. Comorbidades. Educação Infantil. TDAH. Transtorno Do Déficit De Atenç

A INDISSOCIABILIDADE DOS DIREITOS HUMANOS

Marcela Silva Ribeiro, Anie Caroline Gonçalves Paixão, Isa Carla da Silva, Ana Stella Soares de Souza, Josuel Stenio da Paixao Ribeiro

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - UNIESP - União das Instituições Educacionais do Estado de São Paulo - Presidente Prudente-SP, Rua Yoyo Bravo N192. Presidente Prudente-SP. marcelaribeiro_185@hotmail.com

Resumo: Este trabalho é uma análise teórica dos direitos humanos que hoje são classificados em até quatro gerações, essa classificação existe apenas como fim didático embora haja em cada momento histórico uma predominância de um determinado tipo, a saber, os direitos individuais; os direitos políticos; direitos sociais e direitos econômicos, cada um desses grupos que esteve de algum modo mais presente em uma geração que em outra foi analisado pelo grupo de estudos “Filosofia e Literatura como subsídios à compreensão dos direitos fundamentais” ao qual fazemos parte. Com o objetivo de compreender os chamados direitos fundamentais que sedimentam diversas teorias e ratificam boa parte da maioria das constituições de diversos países, inclusive a da República Federativa do Brasil, iniciamos estudos que também possibilitasse um suporte a nossa base acadêmica e profissional no que concerne ao serviço social. Alicerce da democracia representativa os direitos humanos possibilitaram o nascimento dos direitos fundamentais que por serem direitos positivados são originários ou fruto da coexistência dos Estados constitucionais, contudo, mesmo “diferentes” esses diversos grupos de direitos são indivisíveis, interdependentes entre si. Sendo os direitos de primeira geração, os direitos políticos e civis são reconhecidos por conter as liberdades clássicas, pensadas por autores como Rosseau, Kant, John Locke e Hobbes. Com o surgimento do Socialismo no século dezanove nasce também os direitos de segunda geração, ou seja, os direitos que prezam pela igualdade em que objetivava que o Estado deixasse de ser apenas protecionista para ter também um papel de intervenção. Desse modo, esses se identificam com as liberdades positivas, contemplando os direitos sociais, econômicos e culturais. Temos ainda os conhecidos direitos de terceira geração, sendo os direitos de titularidade coletiva podemos entender como princípios de solidariedade, direitos que contemplam toda a humanidade, por exemplo, o direito a livre determinação dos povos, a meio ambiente saudável, ao desenvolvimento tecnológico e científico entre outros. Por fim ainda podemos falar em quarta geração que corresponde ao direito ao pluralismo cultural, a informação e a democracia.

Palavras chave: Direitos Humanos. Indivisibilidade. Gerações de Direitos

UNIÕES ESTÁVEIS CONCOMITANTES

Marcia Mitiko Sato Carli, José Alonso Carli, Francys Layne Balsan

Autor(a) curso de DIREITO - FACULDADE DRACENA - REGES (Rede Gonzaga De Ensino Superior), alameda Polonia 519. Dracena-SP. marciasatocarli@hotmail.com marciasatocarli@yahoo.com.br

Resumo: Este artigo visa tratar das transformações sociais que atingem o Direito de Família, apresentando conceitos e distinções existentes entre os institutos: o concubinato, a união estável e o poliamorismo, e procurando analisar como o ordenamento jurídico tem manifestado quanto às uniões estáveis concomitantes, trazendo conceitos e pareceres de doutrinadores e ainda julgados de nossos tribunais acerca do assunto, demonstrando que tais posicionamentos são por demais conflitantes, tendo como consequência, o surgimento de uma incerteza, de uma instabilidade ou até mesmo de um desconforto entre todos os envolvidos, seja quanto à questão afetiva, patrimonial e social. Portanto, estas uniões concomitantes não podem ser deixadas ou simplesmente ser desconsideradas, como sugerem alguns doutrinadores e julgadores, devendo, portanto, ser analisadas e tratadas de uma forma mais equitativa, buscando a todo custo preservar a dignidade humana dos membros dessas entidades familiares. Para que isso ocorra, necessário se faz que, os operadores do direito e o ordenamento jurídico se ajustem às transformações sociais, tornando-se mais flexíveis.

Palavras chave: Monogamia. União Estável. Concubinato. Poliamorismo

O DISCURSO DA EXCLUSÃO: UM ESTUDO SOBRE A PRODUÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE TDAH ENTRE CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Marcos Antonio Coroquer, Junior Dutra Pereira, Luis Santo Schicotti

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Manoel dos Santos, 27. Osvaldo Cruz-SP. psico_marcos@hotmail.com marcos.coroquer@gmail.com

Resumo: A história educacional é marcada por discursos que estigmatizam os indivíduos cujas características biopsicossociais são consideradas indesejáveis. Em tais modalidades a criança que não se adapta ao ambiente escolar ou que apresenta um rendimento abaixo dos padrões considerados satisfatórios é rapidamente rotulada de inapta, incapaz, problemática ou portadora de algum tipo de deficiência. Mantém-se, dessa forma, o discurso hegemônico que nosografa as características individuais dos sujeitos, culpabilizando-os pelos problemas escolares. Nesse sentido, não são abordadas questões referentes ao currículo, às práticas pedagógicas, ao cotidiano escolar ou as políticas educacionais, mas procuram-se explicações nas dificuldades individuais. Destarte, podemos encontrar entre os profissionais da educação uma grande tendência em associar as dificuldades comportamentais ao transtorno de déficit de atenção hiperatividade (TDAH). Este transtorno tem sido utilizado no contexto escolar para rotular crianças cujas condutas são consideradas desviantes. Foram realizados grupos de atividades de caráter pedagógico onde visávamos avaliar a capacidade de interpretação e reprodução dos conteúdos expostos. Participaram 12 crianças com suspeita e/ou diagnosticadas com TDAH. Diante dos resultados, pudemos verificar que apenas uma destas apresentava indícios deste transtorno. Deste modo, corroboramos o pressuposto de que os casos estudados eram situacionais, ocasionados pela deficiência de adaptação das crianças as condições escolares, encobertas e reforçadas pelo discurso do fracasso escolar e da culpabilização do aluno.

Palavras chave: Psicologia Escolar. Transtorno de Déficit de Atenção. Fracasso Escolar. Psicologia Institucional. Psicopedagogia

A MICROCULTURA E A LÓGICA DA COMPAIXÃO: ANÁLISE DA TRANSVERSALIDADE EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO FUNDAMENTAL.

Marcos Antonio Coroquer, Junior Dutra Pereira, Luis Santo Schicotti

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas - Adamantina-SP, Rua Manoel dos Santos, 27. Osvaldo Cruz-SP. psico_marcos@hotmail.com marcos.coroquer@gmail.com

Resumo: Este estudo é fruto de uma análise de cunho institucional em uma escola de ensino fundamental em um município do interior do estado de São Paulo. Diante das dificuldades de aprendizagem de alguns alunos e do abandono intelectual da maioria de suas respectivas famílias, pudemos notar os elementos presentes no interjogo da instituição em relação à política e ao discurso da lógica da compaixão. O não acionamento de alguns dispositivos e a postura aparentemente benevolente para aqueles que a escola considera como vítimas do processo. Para que essa piedade possa ser exercida com rigor, se faz necessário que o indivíduo que a recebe seja desprovido dos direitos elementares. Inicia-se então um processo pelo qual as consideradas “patologias” serão caracterizadas e classificadas de modo ambíguo, uma taxonomia perversa. Assim, as crianças, vítimas deste processo, passam a ser tratadas como alheias a qualquer contexto, e conseqüentemente, a qualquer direito, neste caso, a educação. Escola e família “lavam as mãos” diante do iminente fracasso escolar. O processo de neurose institucional abarca os agentes institucionais e os remete a identificação das forças que atuam neste campo, onde se torna impossibilitada pelos indivíduos se encontrarem subjetivados com a instituição, e reproduzindo este processo acabam por legitimá-lo. Desta maneira, percebemos que a manutenção dos papéis cristalizados de professor e aluno estabilizam-se em uma contínua repetição, impedindo qualquer atividade criadora e potencializadora no espaço da sala de aula.

Palavras chave: Psicologia Institucional. Transversalidade. Análise Institucional. Fracasso Escolar. Escola

AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS DE JOVENS DO ENSINO PÚBLICO DO OESTE PAULISTA SOBRE A SAÚDE COLETIVA E SAÚDE MENTAL

Marcos Antonio Coroquer, Gustavo Luiz Perez Moreno, Rosana Aline Braga, Cesar Antonio Franco Marinho

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas - Adamantina-SP, Rua Manoel dos Santos, 27. Osvaldo Cruz-SP. psico_marcos@hotmail.com marcos.coroquer@gmail.com

Resumo: As práticas de promoção à saúde coletiva no Brasil incluem um campo científico com uma orientação teórica, metodológica e política que privilegiava o social como categoria analítica. Dentre os vários campos de ação da saúde coletiva encontra-se a área de saúde mental. A pesquisa avaliou de forma subjetiva o pensamento de jovens do ensino médio de escolas públicas do Oeste Paulista sobre a Saúde Mental e Saúde Coletiva. Foram entrevistados 741 alunos estudantes do ensino médio de diversas escolas do Oeste Paulista. Como metodologia, pesquisa quantitativa através de instrumento de coleta de dados - questionário fechado de múltipla escolha. Os resultados demonstram satisfação com os acessos aos serviços de saúde, predominando atendimentos nas Unidades Básicas de Saúde - UBS. Evidenciam também que a falta de comprometimento dos profissionais aliada ao abandono dos órgãos públicos são as principais causas de falhas do sistema de saúde. Em relação à saúde mental, manifestou-se o não preconceito, apesar de haver uma

preferência para que os pacientes fossem reclusos a clínicas especializadas, fora do convívio social. Também encontramos pouco conhecimento e procura em relação ao serviço psicológico da rede pública. Conclui-se que nos participantes há um pensamento institucionalizado em relação à saúde mental e a uma reflexão precária sobre os instituídos, embasada principalmente no senso comum. Destarte, enfatiza-se a necessidade de desinstitucionalizar os saberes e práticas vigentes, substituindo o paradigma clínico pelo da Saúde Pública.

Palavras chave: Saúde Pública. Saúde Mental. Psicologia Social. Sistema Único de Saúde

CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA NA GESTÃO DE PESSOAS: UM ESTUDO COMPARATIVO SOBRE AS PRÁTICAS PROFISSIONAIS DE PSICOLOGIA DO TRABALHO EM EMPRESAS E CONSULTORIAS

Marcos Antonio Coroquer, Magda Arlete Vieira Cardozo

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas - Adamantina-SP, Rua Manoel dos Santos, 27. Osvaldo Cruz-SP. psico_marcos@hotmail.com marcos.coroquer@gmail.com

Resumo: Este é um estudo em andamento que visa abordar as atividades desenvolvidas por profissionais em psicologia do trabalho junto às empresas e consultorias. O caráter desse processo levou-nos a problematizar, a partir de um ponto de vista da atividade, quais as características dessa função em cada tipo de atuação. Nesse sentido, essa pesquisa teve como objetivo investigar o papel do psicólogo do trabalho, tentando compreender suas estratégias de atuação em cada enfoque investigado, identificando, a partir da diferença prescrito-real, os modos de gestão do trabalho e das variabilidades da atuação. Como aportes teóricos deste estudo, utilizamos a Psicodinâmica do Trabalho que oferece contribuições decisivas para compreender as questões acerca da subjetividade e da saúde mental no trabalho e a Teoria Geral da Administração como base de compreensão dos sistemas técnico-organizacionais envolvidos. Quanto ao método adotado, considerou-se o enfoque qualitativo como o mais apropriado, haja vista o interesse em acessar as vivências subjetivas no trabalho. Foram realizadas até o momento três entrevistas com profissionais atuantes na área do trabalho no interior de São Paulo, cuja análise dos dados está sendo conduzida através da Análise de Conteúdo Temática, buscando identificar as categorias emergentes na fala dos profissionais entrevistados, tendo em vista os objetivos propostos. Até o momento pudemos constatar diferenças fundamentais de atuação entre os profissionais consultores e os profissionais funcionários. Nos primeiros notou-se uma inclinação à lógica do capital enfatizando os resultados num viés mercadológico; já na segunda atuação verificamos a sujeição do profissional ao instituído, tornando clara as relações entre as forças atuantes na organização e o sofrimento do funcionário. Em suma, pode-se constatar a afirmação de que o lugar que se ocupa é o lugar que se tem, ou seja, que a atuação do profissional é orientada pelo lugar social que a dialética organizacional que lhe condiciona.

Palavras chave: Psicologia do Trabalho. Saúde no Trabalho. Psicodinâmica do Trabalho. Gestão de Pessoas. Comportamento Organizacional

PLANEJAMENTO DE RECURSOS: UMA ANÁLISE DOS CUSTOS HOSPITALARES EM INSTITUIÇÕES DE SAÚDE PÚBLICAS E PRIVADAS NA REGIÃO DO GRANDE ABC, SP

Maria Adriana dos Santos Araujo, Marinalva Chiafarelo Santos Ulian

Autor(a) curso de TÉCNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR - ANHANGUERA, Nacser do Sol, 55. Diadema-SP. adrianna_araujo@hotmail.com

Resumo: Em nossas pesquisas na área da saúde, percebemos que a cada troca de gestão os procedimentos administrativos passam por diversas mudanças que incidem diretamente nos custos. Com as permutas de gestão ocorrem resistências em relação as mudanças, ocasionando um desconforto entre colaboradores e gestores, podendo influenciar nos custos financeiros e nos recursos humanos. Com o objetivo de nos aprofundarmos sobre os impactos ocorridos, realizamos pesquisa descritiva em estabelecimentos de saúde, públicos e privados, com 30 colaboradores entre médicos, enfermeiros, corpo administrativo e o corpo clínico. Os entrevistados consentiram sua participação na pesquisa por meio do documento Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os resultados demonstraram pouco entendimento e envolvimento por parte dos entrevistados, em relação ao assunto, o que pode ocasionar insegurança, ansiedade e insatisfação aos colaboradores dificultando o desenvolvimento dos procedimentos administrativos. O projeto foi desenvolvido no período de agosto de 2010 à julho de 2011, com a finalidade de evidenciar a importância do Planejamento de Recursos e Custos Hospitalares dos sistemas público e privado, na região do ABC, SP. Averiguamos que as instituições de saúde compartilham de um problema comum: custos galopantes frente a recursos ou orçamentos limitados. A atenção a saúde não é gratuita, e sejam quais forem as fontes de financiamento, públicas ou privadas, elas absorvem recursos na forma de impostos, seguros ou gastos particulares, sendo que estes recursos não são ilimitados. Devido a elevação dos custos os gestores têm sido obrigados a olharem e controlarem com mais atenção seus gastos, sobre o sério risco de ficarem deficitários e inviáveis. Constatamos a necessidade dos gestores conhecerem o clima organizacional interno e externo, implantar uma nova política de controle com maior foco em recursos humanos, uma logística adequada com melhorias práticas para as atividades hospitalares e ainda, a importância do sistema de informação hospitalar integrado. Para tanto, é imprescindível que haja a utilização do método da Curva ABC ou Lei de Pareto, da seleção por competências, da capacitação e educação continuada, de manuais de procedimentos e da atuação com Responsabilidade Social.

Palavras chave: Custos. Planejamento. Recursos. Clima Organizacional.

ESTUDO SOBRE O NATAL.

Maria Alice Henrique, Jessica Dantas de Oliveira, Maxima Biajulli Cortelo, Edna Aparecida Assis Borbolam de Vasconcelos, Luis Antonio Giubertoni, Mauro Sérgio de Moraes Borges Junior, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de HISTORIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Valentin Gentil, 448. Adamantina-SP. mariaalicehenrique@hotmail.com

Resumo: O Natal ou Dia de Natal é um feriado comemorado anualmente em 25 de Dezembro (nos países eslavos e ortodoxos cujos calendários eram baseados no calendário Juliano, originalmente o Natal era comemorado no dia 7 de janeiro) e era destinado a celebrar o nascimento anual do Deus Sol no solstício de inverno (natalis invicti Solis), foi adaptado pela Igreja Católica no terceiro século d.C., para permitir a conversão dos povos pagãos sob o domínio do Império Romano, passando a comemorar o nascimento de Jesus de Nazaré. O Natal é o centro dos feriados de fim de ano e da temporada de férias, sendo, no Cristianismo o marco inicial do Ciclo do Natal que dura doze dias. Embora tradicionalmente seja um feriado cristão, o Natal conta com vários costumes populares e que são realizados por não cristãos, a data assim passa a ser marcada por intensas manifestações que muitas vezes se diferem do verdadeiro sentido natalino, que é o de comemorar o nascimento do Cristo Salvador, nos dias atuais em sociedades modernas o Natal se resume em ceias natalinas, árvores de Natal, e a figura central passou a ser o Papai Noel, associando a data a trocas de

presentes, envolvendo a comemoração em um verdadeiro aspecto econômico. O nosso trabalho propõe analisar o sentido do Cristianismo juntamente com o real entendimento sobre o Natal, festa tão popular que é comemorada em todo o mundo e tem sinônimo de alegria. Mais qual seria o seu real fundamento nos dias atuais? A data tem qual sentido para as sociedades modernas do século XXI? Como a Igreja Católica entende este novo aspecto natalino?

Palavras chave: Cristianismo. Natal. Igreja Católica. Sociedades Modernas

CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO IDOSA E POLITICAS PÚBLICAS

Mariana Cardoso Soalheiro, Ana Lucia dos Santos

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Valdeci Vasconcelos , 203. Tres Lagoas-MS. mari_02048@hotmail.com

Resumo: Este trabalho foi realizado como atividade de Estágio Básico, no qual o objetivo era proporcionar ao aluno treinar a observação assistemática. O local escolhido para realizar a observação foi uma praça central localizada em cidade do oeste paulista. Ao todo foram realizadas 20 horas de observação. A observação assistemática consiste em uma técnica da observação não estruturada, também denominada espontânea, informal, ordinária, simples, livre, ocasional e acidental, consiste em recolher e registrar os fatos da realidade sem que o pesquisador utilize meios técnicos especiais ou precise fazer perguntas diretas. É mais empregada em estudos exploratórios e não tem planejamento e controle previamente elaborados. Assim foi realizada a atividade no qual as observações foram registradas em diário de campo. Destas observações destacamos uma grande quantidade de idosos freqüentando a praça diariamente. Partindo desta observação realizamos um levantamento sobre a população de idosos desse município, coletamos informações quanto ao número de idosos do censo de 2000 e de 2010, realizado pelo IBGE, o número correspondente é de 4.671 e 5.933 respectivamente. É evidente o aumento de mais de mil idosos em 10 anos. Por isso, relata-se que o prolongamento da vida e a elevação da porcentagem de idosos na sociedade modificaram o valor e a atitude em relação aos mesmos. Desta observação despertou-nos algumas perguntas sobre as políticas públicas deste município voltadas a população idosa tais como – saúde, lazer, atividades que promovam a vida. Tais perguntas podem ser tema de uma próxima investigação, contudo a atividade de observação nos permitiu experienciar esse método como coleta de dados.

Palavras chave: Observação Assistemática. Idosos. Psicologia

DESENVOLVIMENTO DO HOMEM NA VIDA ADULTA: IMPACTO DAS VIVÊNCIAS DA PARENTALIDADE APÓS SEPARAÇÃO FAMILIAR.

Mariana Cardoso Soalheiro, Patrícia Mangerino Delatorre, Aline Rodrigues Ribeiro Fortunato, Ana Vitória Salimon Carlos dos Santos

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas - Adamantina-SP, Rua Valdeci Vasconcelos , 203. Tres Lagoas-MS. mari_02048@hotmail.com

Resumo: A atualidade vem descortinando diversas constituições familiares. Entre elas, destacamos as famílias monoparentais e as famílias reconstituídas, após a desintegração de uma família nuclear por separação do casal. Nestas a criação e educação dos filhos devem ser reconstruídas numa condição diferenciada do modelo tradicional. Antes, era quase óbvia a permanência dos filhos com a mãe, hoje

guarda é geralmente disputada entre pais e mães em condições semelhantes. O foco de estudos da psicologia do Desenvolvimento expandiu-se para a vida adulta e para as famílias, sendo recentes os estudos ressaltando a paternidade. Considerando as separações conjugais que tem sido freqüentes, a relevância de estudar o desenvolvimento do homem adulto e também a diferenciação de vínculos conjugais e parentais, o objetivo desta pesquisa foi identificar as vivências afetivas do pai, quando da perda do convívio diário com os filhos, decorrente de separação conjugal. Para a realização da pesquisa foram entrevistados dois homens, com idade de 30 e 40 anos, que mantiveram relacionamento conjugal estável, de no mínimo um ano, e que durante esse período tiveram uma filha; estando atualmente separados. Na entrevista foram abordados os seguintes aspectos: apresentação de paternidade, condições em que ocorreu a separação, como se deu e se dá o convívio com os filhos, sentimentos e organização posterior a separação. Ambos os entrevistados antiveram relacionamentos estáveis por aproximadamente 4 anos e romperam os vínculos conjugais quando a criança estava com dois anos de idade, dizendo ser difícil adaptar-se a situação de distância, sendo que em uma das situações a separação foi conflituosa, havendo interposição da mãe na relação entre pai e filha. Atualmente um constituiu nova família e o outro mantém um relacionamento estável, mas não moram juntos. Nas duas situações houve limitação no tempo de convivência com as crianças, sendo que obedecem a periodicidade de visitas quinzenais estabelecida oficialmente. Ambos afirmaram que, apesar do tempo de convivência ser menor, mantiveram o imprimido das responsabilidades materiais e a estabilidade dos vínculos afetivos; que conseguem, por verem as filhas somente em finais de semanas intercalados, organizarem-se para lhes dar atenção integral, que não conseguiam quando moravam juntos. Afirmaram que as preocupações continuaram as mesmas e que conseguiram promover adaptações nas relações com as crianças de forma a incluir as atuais parceiras com boa qualidade de relacionamento. Um dos pais afirmou que liga diariamente para a filha e que gostaria de ter sua guarda. Concluiu-se que os vínculos parentais não se deterioraram após o rompimento dos vínculos conjugais, os pais se readaptaram, retomando objetivos pessoais e re-organizando as relações afetivas, havendo sempre a inclusão das filhas, mesmo vivenciando momentos de dúvida, ansiedades e conflitos, tendo inclusive que realizar novos aprendizados para, estando com as filhas, dar conta de rotinas domésticas e de peculiaridades específicas do desenvolvimento infantil feminino. Tais resultados estão de acordo com a literatura, dizendo que o homem/pai, de modo geral, que antes tinha como papel principal à subsistência da família, hoje se mostra mais ativo e preocupado em participar do desenvolvimento de seus filhos.

Palavras chave: Separação Conjugal. Família. Pais e Filhos. Psicologia do Desenvolvimento

CIBERBULLYING NAS REDES SOCIAIS: NOVAS MODALIDADES DE COMUNICAÇÃO

Mariana Dantas Oliveira Ribeiro da Silva, Camilla Rodrigues Pereira, Sabrina de Oliveira Tono, Carla Mathias de Faria Amaral, Ivana Moraes de Alencar

Autor(a) curso de PUBLICIDADE E PROPAGANDA - UNINOVE - Universidade Nove de Julho - São Paulo-SP, Av Joao Paulo Ablas, 1450 Apt 214. Cotia-SP. marianadors@hotmail.com marianadors@uninove.br

Resumo: Atualmente tem sido praticada uma nova forma de agredir, violentar ou prejudicar outrem, o cyberbullying, ato envolvido de prática e ferramentas tecnológicas e comunicacionais, que tem como cenário as redes sociais e meios de comunicação digital. O cyberbullying pode trazer sérios riscos ao comportamento do indivíduo que o recebe, causando desajuste entre a vítima e o meio social pertencente. A presente pesquisa tem como objetivo compreender o fenômeno do cyberbullying nos meios digitais de comunicação, construção de sua imagem, sua disseminação e

suas conseqüências, vivenciadas principalmente por adolescentes. O enfoque deste estudo é de caráter qualitativo do tipo explicativo. **INTRODUÇÃO** Diante da popularidade das ferramentas digitais e do sucesso da socialização virtual e da rápida aceitação do público jovem surge uma nova forma de ameaça entre eles: o cyberbullying. Diariamente inúmeras pessoas utilizam da internet para estabelecer seu núcleo social, relatar sentimentos e experiências. **OBJETIVO** A presente pesquisa tem como objetivo compreender o fenômeno do cyberbullying nos meios digitais de comunicação, construção de sua imagem, sua disseminação e suas conseqüências, vivenciadas principalmente por adolescentes **METODOLOGIA** Para a compreensão deste tema foi realizada uma revisão bibliográfica, bem como acesso as redes sociais. O enfoque deste estudo é de caráter qualitativo do tipo explicativo. **DESENVOLVIMENTO** O cyberbullying é uma forma de agressão virtual que se dá pelos novos meios de comunicação, tais como: blogs, e-mails, redes sociais e que assim como o bullying vem com a intenção de difamar, humilhar, hostilizar, caluniar, bem como, expor a vítima ao maior número de pessoas em menor tempo possível. A crescente facilidade tecnológica dos meio de comunicação, e seu poder de propagação, faz com que a agressão física ou psicológica sofrida pela vítima tenha conseqüências ainda piores do que agressão tradicional – bullying. **RESULTADOS PRELIMINARES** Dentre alguns resultados preliminares constatou-se que o cyberbullying ocorre nas redes sociais relacionado a raça, estrutura física, crença, opção sexual, condição social, deficiência física ou mental entre outros, são temas vistos pelo agressor como fonte para violentar fisicamente ou psicologicamente sua vítima, trazendo a esta enorme constrangimento, dor , angústia, danos psicológicos e morais.

Palavras chave: Cyberbullyin. Bullying. Redes Sociais. Assedio Digital. Violencia Psicologica

MAQUETES PASSÍVEIS DE RECICLAGEM: ESTUDO NA FCT-UNESP CAMPUS PRESIDENTE PRUDENTE.

Mariana Gavazzi, Claudemilson dos Santos

Autor(a) curso de ARQUITETURA E URBANISMO - UNESP - Universidade Estadual Paulista - Presidente Prudente-SP, Rua Rui Barbosa, 2200, ap. 33. Presidente Prudente-SP. marigavazzi@hotmail.com lilicapatinha@gmail.com

Resumo: O presente artigo tem por objetivo analisar métodos e materiais usados na confecção de maquetes e propor a substituição de alguns materiais usados visando que esta se torne passível de reciclagem sem gerar resíduos sólidos. A pesquisa foi realizada com os alunos do curso de arquitetura e urbanismo da FCT – UNESP, e visou conhecer melhor os materiais que esses usaram pra fazer suas maquetes e depois de esta ter sido apresentada, de que forma esta foi descartada e em que tipo de lixo. Para testar a viabilidade da troca de materiais foram confeccionadas duas bases de maquete com medidas de 3 cm de espessura, 75 cm de comprimento e 50 cm de largura com diferentes materiais e técnicas. A primeira foi feita inteira em papel paraná e colada em cola branca, a segunda foi feita em EPS – Poliestireno Expandido (isopor) com uma chapa de papel paraná em cada face. Foram feitos testes com ambas para saber sobre a flexão, a resistência, peso e facilidade na execução. Nos testes, a base confeccionada em papel paraná apresentou flecha menor, e totalmente biodegradável, enquanto a base tradicional de EPS obteve flecha maior, peso menor e uma geração de resíduos em função de não ser biodegradável. Verificou-se com a análise das diferentes bases de maquete que, ambos os materiais proporcionam bases resistentes, porém que a base de papel Paraná proposta pela pesquisa é isenta de resíduos sólidos quando descartada porque pode ser reciclada totalmente ou ainda decomposta completamente pela própria natureza em pouco tempo, enquanto a base de EPS que é hoje a mais usada, quando descartada gera resíduos sólidos que não são biodegradáveis e que não tem reciclagem porque não é

economicamente viável.

Palavras chave: Maquete. Reciclagem. Biodegradação

ORIENTAÇÃO VOCACIONAL

Mariana Selma Gomes Alvares, Hugo Chignolli Marozzi, Alessandra de Arriba Rosseto

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - UNIFADRA –Dracena-SP, Rua Victor Junqueira n°674. Junqueirópolis-SP. mariana.eumesma@hotmail.com

Resumo: A pouca experiência e a variedade de opções no mercado levam os jovens a terem muitas dúvidas sobre qual profissão seguir. Aos 17, 18 anos então, é que se imaginam milhões de possibilidades de futuro pessoal. É aí que está uma das grandes dúvidas da maioria dos jovens e talvez a questão mais difícil do vestibular: “Que curso fazer?” Esta é uma escolha muitas vezes decisiva, que vai determinar o que ele fará nos próximos anos de sua vida e mais, irá dizer qual a sua função no mundo. Momento crítico, estresse e muita pressão para alguém tão jovem. É por isso que o número de abandonos e transferências de cursos em universidades continuam crescendo. Cada vez mais jovens e imaturos, os estudantes ingressam em cursos que não conhecem direito, desistem e ficam mudando de curso até descobrirem o que querem realmente. O processo acaba acontecendo na ordem inversa a natural, onde primeiro eles “praticam” o curso para depois conhecê-lo e saber se é isso ou não o que querem. Considerando as dificuldades apontadas, o presente estudo tem como primeiro objetivo conhecer as expectativas dos jovens relacionados à carreira profissional, em segundo orientar alunos que estão saindo do ensino médio e ingressando numa fase de decisão profissional e em terceiro ajudá-los na escolha de uma profissão. Foi feita a orientação vocacional com 30 alunos do 3º ano do ensino médio de uma escola pública, realizado em seis encontros com duração de 2 horas cada, onde foi discutido sobre profissões que exigem graduação ou apenas ensino médio e a importância de cursos profissionalizantes. Também foi abordado a pressão, que os jovens sofrem, por parte dos pais na hora de escolher um curso e por fim foi aplicado um inventário de interesses para orientá-los a que área seguir: humanas, exatas ou biológicas. Com relação ao primeiro objetivo, observou-se que o jovem se vê diante de uma multiplicidade de profissões, área de estudo e cursos, isso os deixa confuso diante de tal complexidade. Muitos seguiram pela sua posição sociocultural e econômica. Com base no segundo objetivo constatou-se que alguns estudantes ainda estão despreparados e indecisos em fazer um curso superior ou um curso técnico, outros estão sendo influenciados pelos pais, gerando assim maior dúvida na escolha, já outros estão certos do que querem fazer. Pelo terceiro objetivo, onde foi realizado um inventário de interesses que depois de avaliado foi discutido os resultados com os alunos, chegando à conclusão que 55% dos alunos conseguiram se encontrar na área que pretende seguir, 35% optou em fazer cursos técnicos que exigem menos tempo de estudos e 10% decidiram esperar para ter certeza do que querem para o futuro.

Palavras chave: Orientação. Intervenção. Interesses. Profissões. Escolha

“FAMÍLIA E DROGADIÇÃO: QUAIS AS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELAS FAMÍLIAS QUANDO SE DEPARAM COM UM ENTE USUÁRIO DE DROGAS?”

Marina Pereira Bortolo Gonçalves, Silvana Aparecida Leite dos Santos, João Adolfo dos Santos, Maria Bernardete dos Santos Torres

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - UNIFADRA –Dracena-SP, Alameda Hungria 369. Dracena-SP.

marina_bortolo@hotmail.com silvanaalsantos@hotmail.com

Resumo: Na sociedade contemporânea alicerçada pelo contexto neoliberal o enfoque primordial é o “ter” e não o “ser”. A inversão de crenças e valores gera desigualdades sociais favorecendo a competitividade e o individualismo e promovendo um estado de insegurança, insatisfação e estresse constante incentivando os indivíduos a buscarem novos produtos e novos prazeres. Neste contexto, as drogas podem ser um deles. Segundo Kalina et al (1999) nos dias atuais, as drogas se apresentam de forma ilusória, como uma muralha imaginária que o adito utiliza para sua proteção tanto de ameaças objetivas como subjetivas, já que há a preferência do sonho da liberdade do que a liberdade em si. O que se pretende é compreender qual a influência das substâncias psicoativas no cotidiano familiar uma vez que as drogas comprometem o sentido realístico da vida e subvertem o senso de responsabilidade, fragilizando a família, os laços sociais e relacionais. Disposti (2010) enfatiza que quando alguém se torna usuário de drogas, leva para os demais integrantes da família um cipoal de problemas que parece não ter fim e que a dependência ao ser notada na intimidade familiar provoca grandes turbulências e sérias conseqüências podendo despertar um fenômeno denominado de “codependência”, especialmente entre mães e filhos, casais ou namorados, onde na intenção de ajudar o ente querido enredado nas drogas, a pessoa passa a viver em função do dependente, exercendo uma proteção obsessiva. O contexto sócio cultural em que se insere o uso abusivo de drogas lícitas e ilícitas deve receber uma atenção diferenciada, e para tanto se torna necessário entender a relação entre o homem, a droga e o ambiente e assim pretende-se com este trabalho adquirir novos conhecimentos na área pesquisada; levantar dados que possibilitem o entendimento dos motivos que levam um indivíduo a iniciar na drogadição e averiguar as problemáticas para o contexto familiar. A presente pesquisa faz uma análise bibliográfica da saúde dando destaque para a Reforma Psiquiátrica e dentro desta a criação dos CAPS (Centros de Atenção Psicossocial), que atualmente no contexto da atual Política de Saúde Mental do Ministério da Saúde são considerados dispositivos estratégicos para a organização da rede de atenção em saúde mental. A metodologia utilizada até o presente momento é a pesquisa bibliográfica e pesquisas de campo com as famílias que freqüentam o CAPS ad II de Dracena-SP. A coleta de dados foi realizada no período de 12 a 26 de agosto de 2011, das 08:00h às 11:00h, através de pesquisa documental (Questionário Aberto composto de 10 perguntas). Parcialmente verificamos que há convergência nos dados coletados na pesquisa de campo em relação à pesquisa bibliográfica, pois como afirma o autor Disposti (2010) a dependência química impõe flagelo aos membros familiares que se deparam com a problemática e podem despertar um fenômeno denominado de “codependência e isso realmente acontece nas famílias que até o presente pesquisamos.

Palavras chave: Família. Drogadição. Codependência. Reforma Psiquiátrica. Substancias Psicoativas

A FEMINIZAÇÃO DA POBREZA NO S.O.S DE PRESIDENTE PRUDENTE E OS DESAFIOS PARA A PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS

Mariza Cardozo de Oliveira, Juliene Aglio de Oliveira

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - Faculdades Integradas Antônio Eufrásio de Toledo – Presidente Prudente-SP, Rua Prudente de Moraes, 1734. Presidente Prudente-SP. mariza_cardozo@hotmail.com mariza.cardozo@bol.com.br

Resumo: A partir do presente artigo é pretendido apresentar e discutir o tema: a feminização da pobreza no S.O.S de Presidente Prudente e os desafios para a participação das famílias. Tal artigo é fruto da disciplina de supervisão acadêmica e do campo de estágio no qual atuou. Esse artigo vai

tratar dos conceitos de família na atualidade, faz referências à culpabilização das famílias sob um enfoque crítico, e a participação também é discutida, bem como sua relevância nas famílias. A feminização da pobreza é apresentada e discutida como campo fértil para ao final desse artigo, apresentar o perfil das mulheres “chefe de família” no SOS/ Presidente Prudente e algumas indagações, desafios e enfrentamentos, sobre a problemática posta, se a feminização da pobreza é entrave para a participação das famílias no S.O.S. de Presidente Prudente? O objetivo último desta pesquisa é propor o trabalho com famílias, visando estabelecer vínculos através das relações de confiança; ampliação da rede de fortalecimento de apoio à família; promoção da articulação com outros grupos que possuem os mesmos interesses e buscar sempre o entendimento de que as famílias precisam ser fortalecidas, pois se encontram fragilizadas.

Palavras chave: Famílias. Culpabilização. Participação. Feminização da Pobreza.

MODELAGEM ECONOMÉTRICA PARA DETECÇÃO DA VIABILIDADE ECONÔMICA DO AUMENTO DA PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE DE LÁCTEOS EM UMA USINA DE BENEFICIAMENTO DE LEITE EM LUCÉLIA-SP

Martha Pelozo, Matheus Scoparo do Espírito Santo, Gisele Aparecida da Silva, Joyce Moreno Hernandez, Diogo Santos Cantere, Izabel Castanha Gil, José Eduardo Ferreira Gabriel

Autor(a) curso de CIENCIAS ECONOMICAS - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas – Adamantina-SP, Rua Eduardo Rapacci, 141. Lucélia-SP. macavlak@hotmail.com macavlak@yahoo.com.br

Resumo: O presente trabalho avalia a viabilidade econômica para o aumento da produção e produtividade de queijo tipo mussarela em uma usina de beneficiamento de leite da cidade de Lucélia-SP. Este estudo é motivado pela necessidade de alternativas para o melhor aproveitamento do leite e de garantias de rentabilidade aos produtores de laticínios. Tais exigências são desafios do setor desde a década de 1990, quando houve a implantação de pacote de medidas macroeconômicas para o controle da economia, o que obrigou os produtores a buscarem alternativas viáveis para a manutenção da atividade. A empresa escolhida para a implementação deste estudo é a COLELU (Cooperativa de Leite de Lucélia). Formada por pequenos e médios produtores de nove cidades próximas à cidade sede buscou, por meio do cooperativismo, fortalecer a cadeia produtiva. Na busca pela ampliação das oportunidades de trabalho, a empresa iniciou processo de expansão de sua linha de produtos, oferecendo, além de leite pasteurizado, bebida láctea e queijo mussarela em peça e nozinho. A produção e comercialização de queijo tipo mussarela apresentou boa aceitação do consumidor, essencialmente pelo seu baixo custo de produção. Com o aumento da demanda por derivados de leite e a existência de mercados consumidores em potencial, identificou-se após entrevistas com diretores da cooperativa a oportunidade de ampliação da produção de queijo mussarela (foco do estudo), em razão da capacidade produtiva ociosa. Processo que ampliará o incentivo aos produtores e a lucratividade dos cooperados. Por meio de modelo econométrico, realizado com informações coletadas em mercados da cidade de Lucélia, chegou-se a uma análise da demanda de queijo que demonstra a variação da quantidade consumida em função dos preços ofertados, com uma margem de erro de 0,23%, confirmando a rentabilidade do aumento da oferta do produto. Com a ampliação, a COLELU passa atingir uma população potencial de consumidores de 30.287 pessoas, segundo dados do Censo 2010/IBGE, demanda 34,35% superior à atendida atualmente, que é de 19.883 pessoas. Este contingente corresponde à população das cidades de Lucélia, Inúbia Paulista, Mariápolis e Pracinha. A escolha inicial pelas cidades citadas deve-se à atual capacidade produtiva da cooperativa. Há

possibilidade de estender este processo para outras cidades circunvizinhas, sempre com prioridade àquelas desprovidas de usinas de beneficiamento de leite, o que maximiza a demanda dos produtos.

Palavras chave: Viabilidade Econômica e Finança. Cooperativismo. COLELU. Queijo Mussarela. Lucélia-SP

CONCORRÊNCIA DESLEAL

Maysa Tatiane Monteiro Teixeira, Cirlene Priscila Ferreira da Silva, Silvana Barbosa Pirasol, Ana Carolina Gonçalves Valença

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - FACULDADE REGES DE OSVALDO CRUZ, Rua dos Pinguins, 1. Bastos-SP. maysamonteiro14@hotmail.com anacarolvalenca@hotmail.com

Resumo: Este artigo aborda sobre a concorrência desleal. Para algumas pessoas é considerado um crime onde fere o direito a igualdade, e para outros especialmente sócios/empresários de uma mesma empresa é considerado também um crime devido a abertura de uma concorrência com o mesmo segmento por um funcionário. A lei não proíbe que os mesmos abram uma empresa do mesmo ramo de atividade, desde que haja com ética ao comunicar o proprietário, além de ter um prazo no mínimo de 5 (cinco) anos para a abertura da mesma segmentação, conforme Art. 1.147, do Código Civil. No Brasil, o CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), atua no âmbito administrativo, conforme Lei Federal nº 8.884/94. A Constituição de 1988 preleciona no Art. 170, IV, que a Livre Concorrência é um dos princípios da ordem econômica. Ela é uma manifestação da liberdade de iniciativa. O Código Civil não proíbe que os funcionários abram uma empresa do mesmo ramo de atividade, apenas que haja com ética ao comunicar o proprietário, além de ter um prazo no mínimo de cinco anos para a abertura da mesma segmentação, conforme Art. 1.147, do Código Civil. Desde 1934, a concorrência desleal é tipificada como ilícito penal. No Art. 173, §4º, da Constituição Federal/1988, visa motivar os particulares à exploração de atividades empresariais, consubstanciando tal entendimento a autonomia patrimonial das pessoas jurídicas, a qual tem como escopo limitar o risco, de forma a que as pessoas não receiem investir em atividades econômicas em razão da possibilidade de elevado comprometimento de seu patrimônio pessoal. A concorrência é livre, é proibida a prática de denegrir o concorrente. Em tempos de valorização da ética no universo dos negócios e mercado de trabalho, poucos funcionários, bem como alguns empresários, sabem que tal prática ilícita consubstancia a concorrência desleal tipificada na Lei nº 9.279/96, em seu Art. 195. A legislação já coíbe a prática da concorrência desleal, inclusive no âmbito da inteligência competitiva, restando ao operador do direito, entretanto, a árdua tarefa de angariar elementos suficientes que possam comprovar a utilização de meios ilícitos para a obtenção da informação. No ambiente de negócios em que se vive, extremamente competitivo, além dos princípios éticos que devem nortear todas as empresas, seus administradores e empregados, sendo inclusive recomendável à adoção de um código de conduta e ética, há hoje uma legislação severa que coíbe drasticamente a conduta ilegal. A pesquisa do artigo foi baseada no contexto bibliográfico através da internet por tratar de tema mais atual como é a concorrência desleal. Além do Código Civil e da Constituição Federal que são pilares do mesmo. Observa-se o tema provoca polêmica. Nota-se que seria interessante investir mais na conscientização da população, dos sócios e empresários para receber conhecimento e preparação para concorrer de igual para igual a uma vaga no mercado. Faz-se necessário ressaltar também que, desta forma, os concorrentes também teriam a mesma instrução e, concomitantemente, as mesmas condições de preparo para enfrentar seus concorrentes, uma vez que a livre concorrência é uma manifestação da liberdade de iniciativa.

Palavras chave: Concorrência Desleal. Constituição Federal. Código Civil. , Funcionário e/ou Sócios. Obtenção de Lucros

BUDISMO

Michele Veiga Soares de Freitas, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de HISTORIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas - Adamantina-SP, Chácara Adamantina - Caixa Postal 13. Adamantina-SP. michele_154@hotmail.com

Resumo: Budismo Criado na Índia pelo príncipe Sirdata Gautama, o Buda, por volta do séc. VI a.C. É um conjunto de princípios éticos, filosóficos e religiosos onde Buda não é considerado um deus e sim um guia espiritual e é venerado por isso. Os seguidores budistas podem conviver com outras religiões, o que torna essa diferenciação importante. A origem do budismo está no hinduísmo, onde Buda é considerado a nona encarnação de Vishnu (deus do hinduísmo). O budismo se expandiu bastante, mas foi freado na Índia a partir do séc. VII depois da invasão muçulmana, mas, se expandiu intensamente na Ásia. Os ensinamentos de Buda se baseiam na doutrina hinduísta do samsara, onde após a morte o homem está condenado a reencarnar e agüentar os sofrimentos do mundo. Sua vida futura é definida pelo que o indivíduo realizou na encarnação passada e isso é conhecido como “carma”. Buda ensina que a evolução e o aperfeiçoamento total do espírito permitem encerrar o ciclo de reencarnações; esse ensinamento leva o nome de nirvana. A meditação conforme Buda é o principal caminho para alcançar o nirvana. Pelo fato de Buda transmitir seus ensinamentos oralmente, houve várias interpretações e cada interpretação deu origem a uma corrente budista. Hoje a corrente que mais se destaca é o budismo tibetano conhecido também como lamaísmo onde Dalai-Lama que quer dizer guru dos oceanos é o líder espiritual. Os Dalai-Lamas são considerados a reencarnações do príncipe Cherezig o Avalokitesvara, possuidor do lótus branco que representa a compaixão. Atualmente Tenzin Gyatso é o 14º Dalai Lama. Nasceu numa família de agricultores na aldeia de Takster no leste do Tibet com o nome de Lhamo Thondup. Foi reconhecido como Dalai-Lama aos dois anos e aos quatro anos foi separado da família e foi morar no Palácio de Potala para uma rigorosa preparação para Dalai- Lama onde estudou o budismo, a história e a filosofia. Dalai Lama é o pai espiritual de milhares de tibetanos e Prêmio Nobel da paz de 1989.

Palavras chave: Buda. Budismo. Meditação

O USO DO MUSEU HISTÓRICO E PEDAGÓGICO ÍNDIA VANUÍRE NO ENSINO DE HISTÓRIA DAS ESCOLAS FUNDAMENTAIS DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE TUPÃ-SP

Michele Veiga Soares de Freitas, Fabio Junio Paula, Claudenice Pereira de Oliveira, Fernando Perli

Autor(a) curso de HISTORIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Chácara Adamantina - Caixa Postal 13. Adamantina-SP. michele_154@hotmail.com

Resumo: Essa comunicação tem por objetivo analisar o uso do Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre no ensino de história, as relações entre conteúdos aplicados nas escolas públicas e os acervos do museu e suas associações com as atividades de sala de aula e extraclasse. A pesquisa propõe demonstrar se o museu cumpre a função pedagógica de propulsor e difusor da cultura indígena. A importância do museu, os conceitos e definições, podem cumprir um papel de preservação da cultura indígena e da história brasileira, compondo uma função social, educacional e cultural a que se propõe. Para a realização do trabalho foram feitos levantamentos bibliográficos

além de entrevistas com docentes, coordenadores, discentes, diretor e funcionários do museu.

Palavras chave: Museu. Preservação. Memória. História. Tupã-SP

A INDUSTRIALIZAÇÃO DE SACOLAS ECOLÓGICAS PARA GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

Michelle Fernanda de Souza Pedroso Aniceto, Paula Mariana Spina Rodrigues, Patrícia Rodrigues dos Santos, Alexandre Aparecido Massachigue de Souza Yamagushi Oshima, Mônica Berenice Dionisio Guiera, José Eduardo Ferreira Gabriel

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Turquesa 36. Adamantina-SP. michelle@adacouros.com.br, michelle_aniceto@hotmail.com

Resumo: A polêmica em torno da utilização desmedida de sacolas plásticas em todo o país, faz com que se amplie a oportunidade de novos negócios, sobretudo, o mercado de sacolas de papel, haja vista, a vantagem decorrente do papel ser facilmente reciclável, diminuindo os impactos que a utilização de outros materiais possam acarretar ao meio ambiente. Tendo em vista tal perspectiva, procurar-se-á reunir argumentos que possam revelar ser viável do ponto de vista social, a instalação de uma indústria de sacolas de papel no Município de Adamantina. Para tanto, o presente trabalho encontra-se estruturado em três diferentes capítulos, sendo o primeiro dedicado aos conceitos e definições básicas do mercado de papel como a história do papel, o processo de reciclagem e as vantagens da adoção das sacolas de papel. O segundo capítulo traz por escopo um estudo de mercado a evidenciar o volume, extensão e tendências do mercado de sacolas plásticas em todo o país. O terceiro capítulo trata da estrutura do Estabelecimento, destacando-se sua localização, layout e equipamentos, dentre outros aspectos.

Palavras chave: Reciclagem. Papel. Ambiente

ESPAÇO E IDENTIDADE: A RELAÇÃO ENTRE ESPAÇO E A CARACTERIZAÇÃO DA IDENTIDADE DOS PERSONAGENS EM DOIS IRMÃOS, DE MILTON HATOUM

Natália Chaves Picolo, Marcio Roberto Pereira

Autor(a) curso de LETRAS - UNESP - Assis, Rua Paranaguá. 442. Assis-SP. naty_piccolo@hotmail.com nataliapiccolo_@hotmail.com

Resumo: Este trabalho visa o estudo do romance Dois Irmãos, de Milton Hatoum, centrado-se na caracterização dos espaços narrativos e de que forma esses refletirão na identidade dos personagens. O romance contará a história de uma família libanesa que vive em Manaus, onde os irmãos gêmeos - Omar e Yaqub - têm uma relação conflituosa de ódio, vingança e inveja, ocasionando a ida do irmão mais velho – Yaqub ao Líbano para passar boa parte da sua adolescência, como forma de amenizar as brigas. Quando retorna, as relações entre os irmãos não só pioram, como começam a desencadear outras brigas na família, ocorrendo assim a desestruturação do lar. Desta forma, a relevância do trabalho justifica-se na importância da análise os elementos caracterizadores da narrativa a fim de uma melhor compreensão, de modo a focar a casa - como espaço familiar - observando a sua simbologia e as transformações sofridas ao longo do tempo, e também a análise das identidades do irmão, fresando o espaço psicológico de exílio de Yaqub, já que este se mostra em constante deslocamento. Assim, a metodologia aplicada se baseia nos estudos sobre o espaço a partir de teorias de autores importantes como Bachelard e Oziris Borges Filho, a fim de subsidiar o trabalho e garantir uma análise consistente sobre o espaço tal qual

para a o estudo da identidade dos personagens. Por fim, conclui-se que a presente pesquisa visa o estudo da dimensão do espaço literário, sendo este, portanto, carregado de significação, ou seja, um cenário que se manifesta através da linguagem literária e revela questionamentos sobre a noção de identidade por meio de situações humanas vividas pelas personagens.

Palavras chave: Espaço Narrativo. Identidade. Literatura Brasileira Contempo

ALGUMAS REDUNDÂNCIAS DA CRÍTICA EM RELAÇÃO A AMANDO FONTES E SEU ROMANCE OS CORUMBAS

Natália de Sousa Martins, Marcio Roberto Pereira

Autor(a) curso de LETRAS - UNESP - Universidade Estadual Paulista –Assis-SP, André Perine n 626. Assis-SP. Natthynathalha_sm@hotmail.com

Resumo: Neste artigo, procura-se destacar a importância que Amando Fontes possui para as letras brasileira e apontar algumas possíveis razões por este ser esquecido por parte de leitores e estudiosos. Ainda será posto em evidência a razão do autor ser generalizado como apenas regionalista; por que Os Corumbas- romance do presente estudo- é considerado um romance proletário e ainda por que o espaço é considerado, por parte dos críticos como determinista. Intentou- se mostrar que Amando Fontes antes de ser um escritor regionalista é um escritor universal; Os Corumbas não é um romance proletário, mas sim o romance de uma família e que o espaço apenas ajuda a compor os personagens, não os influenciam.

Palavras chave: Amando Fontes. Romance de 30. Os Corumbas

FEDERALISMO NO BRASIL E NOS ESTADOS UNIDOS: SEMELHANÇAS E DISTINÇÕES

Natália Raquel de Sousa Ribeiro, Paulo Sergio da Silva

Autor(a) curso de DIREITO - Faculdade de Direito da Alta Paulista, Rua Manoel da Silva Felipe, 260. Tupã-SP. nataliaraquelsr@hotmail.com naty_blackpink@hotmail.com

Resumo: A Constituição da República Federativa Brasileira estabelece que o Brasil é uma Federação, do mesmo modo os Estados Unidos têm também como forma de Estado a Federação. No entanto, sabemos que o federalismo se distingue entre estes dois países. No caso norte-americano os entes federativos têm mais autonomia, enquanto no Brasil tem menos. Este trabalho busca observar essas características distintas, assim como verificar no Diploma Constitucional dos dois países os aspectos semelhantes e seus impactos no ordenamento jurídico de cada país.

Palavras chave: Federalismo. Competências dos Entes Federal. Estados Unidos. Federação Brasileira

BULLYING ESCOLAR, O PESADELO DAS ESCOLAS NO SÉCULO XXI

Natália Tassinari Sales, Andréa Fernandes de Araújo

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Turmalina, 70. Dracena-SP. nats699@hotmail.com

Resumo: A violência é um problema de saúde pública importante e crescente no mundo, com sérias conseqüências individuais e sociais, particularmente para os jovens, que aparecem nas estatísticas como os que mais morrem e os que mais matam. Estudiosos como Lopes Neto (2005) apontam que

uma das formas mais visíveis de violência na sociedade é a chamada violência juvenil, assim denominada por ser cometida por pessoas com idades entre 10 e 21 anos. Quando abordamos a violência contra crianças e adolescentes e a vinculamos aos ambientes onde ela ocorre, a escola surge como um espaço ainda pouco explorado, principalmente com relação ao comportamento agressivo existente entre os próprios estudantes. A violência (bullying) nas escolas é um problema social grave e complexo e, provavelmente, o tipo mais freqüente e visível da violência juvenil. A partir desta premissa, o presente estudo retrata uma pesquisa quanti-qualitativa em andamento que tem por objetivo investigar o impacto do bullying sobre os alunos do Ensino Fundamental de uma Escola particular de Dracena e identificar como os professores enfrentam e reagem a tal situação. Com o propósito de responder às questões levantadas, cinco professores responderam uma entrevista semi-estruturada com 10 perguntas e cinquenta adolescentes do ensino Fundamental responderam um questionário com nove perguntas embasado no roteiro da entrevista dos professores e no dia-a-dia destes alunos frente à possível violência escolar. Os alunos e professores foram abordados dentro da escola, sendo a participação voluntária. Até o momento foram aplicados e analisados parcialmente 50 questionários e 5 entrevistas com os docentes. Dos cinquenta alunos consultados, 25 são do sexo feminino e 25 do sexo masculino, com faixa etária variando de 11 a 15 anos. Já em relação aos professores, 4 são do sexo masculino e uma do sexo feminino com idades variando de 23 a 45 anos de idade. Os resultados parciais obtidos foram que dentre estes 50 alunos, 30 afirmaram terem sido vítimas de violência na escola e 20 disseram nunca terem sofrido qualquer tipo de violência. Em relação à percepção de atitudes agressivas durante as aulas, 35 alunos disseram já terem visto este tipo de atitude nas aulas e 15 disseram não perceber. Em relação à atitude dos professores durante brigas e discussões, 48 alunos responderam que eles tentam intervir de alguma forma e apenas 2 responderam que os professores não fazem nada. Já, em relação à entrevista com os professores, todos disseram que em suas aulas ocorrem agressões verbais entre os alunos, mas em relação às agressões físicas todos afirmaram nunca terem presenciado este tipo de violência e, também, todos disseram intervir de alguma forma diante de agressões entre os alunos. Os dados encontrados até o momento são compatíveis com a literatura pesquisada, a qual aponta a necessidade de estudos com a população adolescente e práticas interventivas, colocando em relevância a importância da continuidade do presente estudo.

Palavras chave: Violência. Adolescentes. Bullying. Professores

RE DESIGN DA LOGOMARCA MARY KAY

Natalia Terumi Taniguti, Leticia Francelino Branco, Luma Sornas Franco Garcia Egea, André Luiz Casteião

Autor(a) curso de DESENHO INDUSTRIAL - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas – Adamantina-SP, Chácara Santo Antonio - Cx. Postal 154. Adamantina-SP. jade_sakura@hotmail.com

Resumo: No presente trabalho de Desenho Industrial, o projeto visou trabalhar em função da gestão de design. A gestão de design busca gerir recursos humanos e matérias, desde o lançamento de uma ideia até seu lançamento no mercado, à gestão empresarial cria uma organização e clima favorável ao nascimento de novos produtos, propiciando condições e meios adequados. Utilizando as ferramentas adequadas foi observado que a logomarca da empresa mary kay de cosméticos necessita de ajustes e melhorias. A principal intenção é poder demonstrar através da logomarca, a delicadeza da mulher, mas também a atitude e força de vencer que tem, e que as tornam independentes. Seguindo o conceito que a própria empresa demonstra. Observando as cores que a empresa utiliza, nos transmiti um aspecto muito delicado e inocente. É necessário transmitir para a

logomarca, toda a história de Mary Kay, que demonstra luta pela não diferenciação de gêneros, em questão a capacidades de crescer profissionalmente e pessoalmente.

Palavras chave: Gestão. Design. Logomarca

VASSOURÃO ERGONÔMICO

Natálio Pinotti Neto, Luiz Kido Neto, Rodrigo Martins de Oliveira Spinosa

Autor(a) curso de DESENHO INDUSTRIAL - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas – Adamantina-SP, Rua Genova, 264. Lucélia-SP. nataliopn@hotmail.com

Resumo: A atividade de limpeza de espaços públicos e ambientes de grande porte como indústrias, praças poli-esportivas e de exposições é uma atividade profissional que envolve uma grande parcela da população economicamente ativa do Brasil. Segundo Ferraz e Rocha (1998) na região Sudeste do país estão a maior concentração de postos de trabalho ligado ao segmento que se enquadra principalmente à instituições públicas e empresas de prestação de serviço, representando aproximadamente 2,5% dos postos de trabalho regular ocupados na respectiva região. Porém apesar de apresentar significativa oportunidade de trabalhos para a população muitas são as dificuldades e traumas enfrentados pelos profissionais que lidam nesse setor. Conforme descreve as pesquisas de Salim (2003) o posto de trabalho do auxiliar de limpeza/faxineira foi à quarta atividade que mais afastou os trabalhadores com Doenças Ocupacionais LER/DORTS registrada no ministério do trabalho de Minas Gerais nos anos de 1995-1998, o autor destaca ainda as condições de equipamentos e ambientes como um dos fatores de risco da atividade. O presente Trabalho pretende desta forma minimizar as condições de desconforto quanto a usabilidade de equipamentos utilizados pelos profissionais de limpeza de grande porte, com a análise ergonômica e intervenção do design em um dos principais objetos utilizados nas atividades do setor: a vassoura industrial, popularmente denominado de “vassourão”. Usado principalmente em limpeza de grandes áreas, destacando a limpeza urbana diária este equipamento apresenta como principal dificuldade as fixações posturais estáticas que geram grande desconforto muscular. Quanto às características estruturais o principal problema identificado é que os modelos convencionalmente utilizados possuem o formato do cabo linear, que segundo Chaffin (2001) quando utilizado por grandes períodos de tempo, pode causar lesões nas mãos, punhos, ombros e coluna, devido à permanência em posturas incorreta que eles exigem. Segundo Itiro lida (2005), diversas pesquisas indicam que há uma relação direta entre o projeto das ferramentas manuais e os traumas cumulativos que elas provocam nas mãos e antebraços de seus usuários, no caso da vassoura industrial junto à essas lesões soma-se um desconforto intenso na região lombar. Após registro fotográfico e análise das posturas assumidas na atividade, desenvolveu-se uma nova proposta alterando a estrutura linear do cabo para permitir uma angulação de 15° na região de pega do cabo, propiciando que as articulações de mãos e punhos fiquem alinhadas, em posição neutra quando o usuário estiver em postura em pé, sendo a mais vantajosa para se evitar os traumas corporais conforme indica Dul & Weerdmester (1995). Um dispositivo que permite a regulagem, ampliando ou reduzindo a altura do cabo também foi adicionado para possibilitar o ajuste confortável para os diferentes percentis antropométricos da população seguindo as recomendações de Razza, Paschoarelli e Lucio (2009) evitando assim a inclinação exagerada do tronco durante a atividade. O protótipo foi confeccionado com alumínio, pois este é um material bastante durável, leve, resistente à atritos e à corrosão em meio aquoso. A proposta é que a interface do cabo tenha vida útil prolongada, sendo substituído após o desgaste apenas o suporte das serdas do “vassourão” que também poderá ser substituído, quando necessário, pela extremidade de um rodo.

Palavras chave: Limpeza. Grande Porte. Lesão. Projeto. Ergonomia

FAMÍLIA - DEMANDA PARA O SERVIÇO SOCIAL NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTENCIA SOCIAL – CRAS, EM SANTA MERCEDES-SP

Nayara Fernanda da Silva, Jennifer Teles da Costa, Adriana Freitas dos Santos, Paulo Sergio da Silva
Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Alvarenga Peixoto, 477. Pauliceia-SP. nayarafernanda_15@hotmail.com

Resumo: O presente estudo tem por finalidade apontar a família na perspectiva sócio- histórica, abordando seus diversos significados, suas funções, configurações, contextualizando-a conjuntamente na realidade sócio-política e econômica, de modo a distinguir os diversos conceitos que estão atualmente vinculados a ela, bem como a efetivação ou não da função social . Será realizada uma interpretação de família analisando-a nos processos históricos, enfatizando-a como demanda para o Serviço Social e a ação do Assistente Social em relação a essas famílias. A família como demanda para o Serviço Social será apresentada de forma sistemática, conceituando as suas funções sociais e a busca pela efetivação desta, lembrando que a família tem o papel de proteção e cuidado, contudo também precisa deste, por se tratar de uma instituição frágil que pode se fragmentar com facilidade quando atingida pelas expressões da questão social produzida pelo modo de produção capitalista. Será ressaltado o trabalho do Assistente Social com famílias, tendo em vista a sua atuação em proteger, viabilizar direitos e fortalecer vínculos de modo a desenvolver as potencialidades das famílias, buscando a autonomia, a equidade, a qualidade de vida e o desenvolvimento humano desta instituição que surge na forma de demanda no cotidiano profissional.

Palavras chave: Família. Serviço Social. Processo Histórico

A IMPOTÊNCIA DA FAMILIA NA ESCOLA

Nayla da Silva Ferreira Gonçalves, Ana Cristina Sobral, André Mesquita Trombeta, José Antônio Leandro Filho, Ismael Alves Júnior.

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - UNIESP - Universidade de Presidente Venceslau - Presidente Venceslau-SP, Nicolino Rondo, 527. Presidente Venceslau-SP. nayla_10@yahoo.com.br, cristinaperosso@hotmail.com

Resumo: Apresentamos o tema A Importância da Família na Escola: Comparação entre Famílias da Zona Urbana e Zona Rural em Marabá Paulista. Atualmente vivemos em uma época em que a falta dos valores são os maiores obstáculos para o ser humano. Nesse sentido, instituições sociais como a família e a escola não podem deixar que isso continue a acontecer sem fazer nada para mudar a situação. Assim, é preciso uma integração dessas duas instituições com objetivos em comum e com pessoal responsável e metodologias adequadas para se tentar resgatar esses valores tão importantes na formação do caráter dos educandos. Essa pesquisa justifica-se pela necessidade de contribuir no processo ensino/aprendizagem de crianças do ensino fundamental e por entendermos que a parceria entre a família e a escola é de suma importância para o sucesso no desenvolvimento intelectual, moral e na formação do indivíduo nessa faixa etária. Nessa pesquisa e bibliográfica, a partir da leitura de alguns autores, procuraram responder os questionamentos levantados. E partindo das respostas encontradas desenvolvemos a segunda parte que se trata da pesquisa de campo na qual analisamos a relação que a família e a escola têm no processo de aprendizagem. A

realização da pesquisa foi feita nas: Escolas Públicas Zona Urbana e Zona Rural (Assentamento) Município de Marabá Paulista. Como instrumento foram realizadas entrevistas com questionários semi-fechados com os professores e familiares de alunos. Até o presente momento observamos que tanto as famílias da zona rural quanto da zona urbana acreditam que a família é peça chave no processo de aprendizagem, porém alegam que o distanciamento das mesmas se dá pela falta de tempo. Com essa pesquisa desejamos encontrar caminhos para maior interação das famílias no processo educacional de seus filhos.

Palavras chave: Família. Escola. Criança. Ensino. Aprendizagem

ATENÇÃO PSICOLÓGICA EM REABILITAÇÃO E SAÚDE DO TRABALHADOR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Nilton Carlos Raimundo, Cassiano Ricardo Rumin

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas – Adamantina-SP, Rua Ataliba Leonel, 28. Adamantina-SP. niltoncarlos.raimundo@gmail.com, froodow@hotmail.com

Resumo: Este estudo apresenta uma revisão bibliográfica que aborda práticas de atenção psicológica em saúde do trabalhador no âmbito da reabilitação. Tem o objetivo de discutir o emprego de modelos psicoterápicos em Psicologia para a atenção ao sofrimento psíquico de trabalhadores em reabilitação. O levantamento bibliográfico abrangeu as publicações nacionais e internacionais de 2000 a 2010. Os resultados apresentaram escassez de publicações que contemplem o modelo de intervenção objetivado por este estudo, porém grande número de publicações que apresentam a importância da psicologia e suas intervenções em reabilitação, oferecendo continência ao paciente e sua família, no processo de superação da adversidade e de adaptação à nova situação. Discuti-se que a intervenção em psicologia, por meio da psicoterapia breve orientada ao insight, pode propiciar a continência ao sofrimento por possibilitar a vivência do luto decorrente do prejuízo a funcionalidade, a restrição da autonomia e da desestruturação da imagem corporal. Esta vivência envolve o estabelecimento de novos parâmetros para o emprego da corporeidade, mesmo que distante de referências idealizadas. Torna-se corrente no processo de tolerância às perdas, que processos psicodinâmicos ampliem a percepção do sofrimento.

Palavras chave: Reabilitação. Saúde Mental. Processos de Luto. Psicoterapia Breve. Saúde do Trabalhador

ESPAÇOS PSÍQUICOS COMUNS E AS POSSIBILIDADES DE AFASTAMENTO DA FANTASIA PARA O REAL: UMA EXPERIÊNCIA COM MULHERES ATENDIDAS PELO CRAS

Nilton Carlos Raimundo, Natália Carvalho dos Santos Castanharo, Daiane Patricia Milhan, Cassiano Ricardo Rumin

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas - Adamantina-SP, Rua Ataliba Leonel, 28. Adamantina-SP. niltoncarlos.raimundo@gmail.com, froodow@hotmail.com

Resumo: Programas de transferência condicionada de renda são políticas sociais muito empregadas no combate à pobreza em países em desenvolvimento e têm como finalidade prover assistência a curto prazo para as famílias pobres. Ao mesmo tempo, propiciam o investimento no desenvolvimento de capital humano através das condicionalidades do recebimento do benefício, combatendo, a longo prazo, a pobreza futura. O Programa do Estado de São Paulo denominado

Renda Cidadã concede R\$ 80,00 mensais a famílias com renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo, com objetivo de promover ações complementares e conceder apoio financeiro temporário direto à família, visando a autossustentação e a melhoria na qualidade de vida da família beneficiária do programa (SEADS, 2010). O objetivo dessa pesquisa, apresentada à disciplina de Estágio Básico VI, foi investigar as representações de mulheres que participam do Programa Renda Cidadã e a perspectiva de futuro após o desligamento do mesmo. Para a realização desse estágio foram realizados cinco encontros de aproximadamente uma hora de duração com um grupo de sete beneficiários do Programa Renda Cidadã, no CRAS de uma cidade do interior paulista. Entre as atividades foram empregadas técnicas projetivas, onde o grupo expressava através de desenhos, colagens, recortes de figuras de revistas, como viam o Programa, visando verificar as representações dos sujeitos em relação ao mesmo. Após a atividade, o conteúdo das produções foi discutido, assim como as possibilidades de realização do que fora expresso, buscando nessa discussão intervir de forma com que os participantes se distanciassem de uma condição narcísica primária e pudessem se deparar e perceber o real. Foi abordada a importância de trabalhos “socialmente mal vistos”, e a partir disso introduzidos os conceitos de autogestão, articulação do grupo, possibilidades concretas para a produção através das oficinas e cursos profissionalizantes. Foi discutida, também, a possibilidade de articulação entre os membros, afastamento de uma condição de dependência da instituição, necessidade de se pensar em possibilidades concretas de produção e geração de renda, como através de trabalhos manuais. Para finalizar as atividades, o grupo foi convidado a expressar seus sentimentos quanto aos encontros, e principalmente a perspectiva de futuro após o desligamento do programa. Entre os principais resultados estão a criação de um Espaço Psíquico Comum e o distanciamento do Narcisismo Primário, onde é possível transitar do âmbito da fantasia para o real, saindo da condição fantasiosa de obter bens para a satisfação pessoal e ser aceito socialmente, para a perspectiva concreta do que podem, como, quando e de que forma conseguir, o estabelecimento de um espaço de escuta e ajuda mútua, proporcionando assim um resultado terapêutico ao grupo. A criação de estratégias diante da inviabilidade de intercorrências, o grupo percebeu que mesmo diante da impossibilidade institucional de apreender alguns saberes, ele poderia criar mecanismos e estratégias para adquiri-los e concretizá-los. Além disso, observou-se a incorporação do grupo quanto a saberes e possibilidade de Autogestão e Cooperativismo, através da mobilização e articulação de alguns membros para a realização de artefatos artesanais.

Palavras chave: Espaço Psíquico Comum. Programas de Transferência de Auto Gestão. Grupos. Psicologia do Trabalho

A PRÁTICA DA PSICOLOGIA ESCOLAR: POSSIBILIDADES E DESAFIOS

Nilton Carlos Raimundo, Lucia Helena Gregorio da Silva Ribeiro, Juliane Cristina Pereira Mantovam, Andréa Fernandes de Araújo

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas - Adamantina-SP, Rua Ataliba Leonel, 28. Adamantina-SP. niltoncarlos.raimundo@gmail.com, froodow@hotmail.com

Resumo: A Psicologia Escolar é uma área de produção de conhecimentos, pesquisa e intervenção de psicólogos que atuam em estreita relação com o campo educativo, tida como uma das mais antigas áreas de atuação da Psicologia (Carvalho & Marinho-Araújo, 2010). Também, sempre foi vista como aquela que deveria exercer, através de um modelo clínico, práticas “curativas” a alunos encaminhados pelos professores com as mais diversas queixas de problemas comportamentais e de aprendizagem, por meio de práticas avaliativas que muitas vezes servia-se à mera classificação,

estigmatização e normalização destes (Carvalho & Marinho-Araújo, 2010). Porém, esta área vem passando por profundas transformações paradigmáticas nas últimas décadas. Da década de 1990 aos anos 2000, a bibliografia referente à Psicologia Escolar foi ampliada, apontando para possibilidades críticas e inovadoras de atuação, na promoção do desenvolvimento humano. O presente trabalho é resultado do estágio curricular e supervisionado em psicologia escolar, o qual desenvolveu-se em uma escola estadual de uma cidade do interior de São Paulo e objetivou construir formas de intervenções críticas no espaço institucional escolar, desenvolvendo trabalhos junto aos alunos indicados pela direção da escola, tidos como “alunos problemas” e junto aos funcionários da instituição, principalmente os professores, coordenadores e direção, através da criação de um espaço que propiciou discussões e reflexões que visaram à desconstrução da culpabilização do aluno, a avaliação crítica de seu papel dentro do contexto escolar e com uma atuação mais consciente e responsável bem como, o acolhimento das vivências, afetos e angústias dos alunos e profissionais. Utilizou-se, como metodologia, o modelo intitulado “Plantão Psicológico”, onde os alunos e professores eram atendidos individualmente por aproximadamente 45 minutos, e também um grupo de discussão com os professores, realizados no horário de HTPC, uma vês ao mês, com aproximadamente 1 hora e meia de duração. Por meio deste estudo percebeu-se que a escolha dos alunos para atendimento fora de acordo com o “enquadre de aluno-problema” e que a escola o caracteriza como aquele que traz a desordem em sala, que produz “mau comportamento” de modo a inferir no desenvolvimento das atividades escolares do grupo e na prática do docente. Observou-se, um fenômeno o qual podemos chamar de “Ciclo do Abandono”, onde o aluno que outrora vivenciou o abandono, real ou simbólico o revive na escola por parte dos professores e da instituição e esta, por sua vez, também (re)vivenciam por parte do Estado e da Justiça. Observou-se também, a necessidade da criação de um espaço físico e adequado para a realização de intervenções em psicologia visto que a instituição não o possui. Por fim, cabe-se destacar a necessidade de se estabelecer uma complexa reflexão sobre a prática docente, a formação profissional dos mesmos, a atuação e a relevância da participação da família e sociedade na escola, bem como as causas e origens dos problemas e dificuldades encontradas no caminho da educação almejada.

Palavras chave: Psicologia Escolar. Plantão Psicológico. Culpabilização do Aluno. Abandono. Formação Profissional do Professor

PROPOSTA DE RECUPERAÇÃO DE APP: UM ESTUDO DE CASO NA NASCENTE DA “ÁGUA DO ÓLEO” NO MUNICÍPIO DE ASSIS

Nivaldo João Odorizzi, Emerson Franciscani, Cintia Helena Salatini, Ronaldo Domingos Galvão, Daniela Cristina Araújo, Daniele Heloise Tozoni, Elisabete Lazara Nascimento Damião, Thiago Hernandez de Souza Lima

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO - IEDA - Instituto Educacional de Assis –Assis-SP, Rua Antônio Pipolo Sobrinho, 511. Cândido Mota-SP. nivaldoodorizzi@hotmail.com

Resumo: Desde as ultimas décadas do século passado e em especial no inicio deste, a “questão da água” vem emergindo como um dos principais desafios da humanidade, uma vez que com o aumento do consumo, do desperdício, das mudanças climáticas e da poluição, o acesso a este bem vital ao homem, está ficando cada vez mais dificultado e oneroso. Assim, para que este cenário não se intensifique e até mesmo seja minimizado, é deveras importante que haja um adequado gerenciamento, que dentre outros fatores, envolve o uso racional, a educação ambiental, a aplicação das leis e a recuperação das áreas já degradadas, compreendendo em especial a mata

iliar e as nascentes. Assim, neste prisma este projeto emerge com a proposta de estar apresentando um plano de recuperação da APP referente à nascente da “Água do Óleo” no município de Assis-SP. A importância deste projeto refere-se ao fato do avançado estágio de degradação que a mesma se encontra e também por ser um dos afluentes do principal manancial da cidade de Assis. Como procedimentos metodológicos, destacam-se a caracterização da área, pesquisa bibliográfica, levantamento de custos, de espécies e um planejamento de plantio. Espera-se ao término deste trabalho apresentar à comunidade assisense e as autoridades municipais um documento que poderá orientar a recuperação desta nascente.

Palavras chave: APP. Nascente. Recuperação

DESIGN DE FERRAMENTA CONCEITUAL PARA CORTE DE CANA

Osmar Diego Francisco Câmara, Adécio Antonio Oliveira Souza, Rodrigo Martins de Oliveira Spinosa

Autor(a) curso de DESENHO INDUSTRIAL - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas – Adamantina-SP, Rua Ceará, 1400. Parapuã-SP. osmardiego_89@hotmail.com

Resumo: Esse trabalho foi desenvolvido junto a disciplina de Design Ergonômico I que tinha como tema Ferramentas Manuais no ano de 2011. O ponto de partida foi encontrar os problemas e dificuldades na ferramenta atualmente utilizada para o corte de cana manual, dentro de seu ambiente de trabalho, realizando assim uma análise detalhada de suas causas e de suas consequências para quem a utiliza. Utilizando a Metodologia proposta por Moraes (2000) que consiste nas etapas de Análise da situação problema, Diagnose Ergonômica e Intervenção Projetual, foi possível constatar em visitas e observações realizadas na primeira fase de levantamento de dados que o equipamento popularmente denominado de “facão” ainda é a principal alternativa para os trabalhadores e uma série de desconforto muscular e postural, assim como lesões temporárias ou permanentes como a síndrome do túnel do carpo são os principais fatores responsáveis pelo alto nível de afastamento e evasão dos profissionais deste setor. Segundo Teixeira (2003) do total dos acidentes ocorridos no Estado de São Paulo entre 1997 e 1999, registrados na Previdência Social, 70,5% dos acidentes decorrentes do exercício profissional estão associados a empresas relacionadas à agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal, e são destaque deste grande grupo, as atividades que envolvem o cultivo de cana-de-açúcar (40,3%). O que demonstra a importância de se ter uma atenção maior quanto a projetos de equipamentos e qualidade no ambiente de trabalho. A intervenção projetual consistiu em desenvolver um novo objeto que pudesse reformular o conjunto de movimentos utilizados para realizar o processo de corte. Um ponto importante que deveria ser acrescentado é a possibilidade de alterar o tamanho da interface de contato entre o operador e a extremidade do corte, facilitando o alcance da base das plantas exigindo o menor esforço de flexão da coluna. O formato da pega também foi alterado seguindo as recomendações de Lida (2005) que consistem em atribuir pegadas antropomorfas para manejos grosseiros e atividades de força. Outro fator de destaque durante a fase projetual, consiste na alteração estética que deveria atribuir um visual contemporâneo e menos degradante ao equipamento. Como resultado desse processo de criação, surge o P.P 1, uma ferramenta para o corte de cana manual, que prima uma correção postural da coluna devida sua lâmina curvada, e uma pega adaptada a postura da mão, pulso e braço diminuindo as chances de lesões para os trabalhadores envolvidos.

Palavras chave: Ferramentas Manuais. Facão. Corte de Cana

A FEMINILIDADE E A MATERNIDADE: A DOR DE MULHERES QUE NÃO CONSEGUIRAM CONCRETIZAR ESSA DUALIDADE.

Patricia Lima dos Santos, Magda Arlete Vieira Cardozo

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Av. Independência, 471. Flórida Paulista-SP. patty_iso@hotmail.com

Resumo: A concepção é uma parte fundamental do projeto de vida da maioria dos casais. Para muitos, constitui um passo importante para o alcance da maturidade e do desenvolvimento pessoal, além de ensejar o cumprimento de um importante papel social. A impossibilidade do projeto parental pela infertilidade impõe aos casais que enfrentam o temor da não realização do desejo de maternidade e paternidade um importante sofrimento emocional e social. Apesar dos avanços nas novas técnicas de reprodução assistida, estas ainda são restritas a poucos casais pelo seu elevado custo e a sua eficácia não é totalmente garantida. Este trabalho objetiva abordar os aspectos psicológicos envolvidos na temática da infertilidade, sublinhando os seus aspectos subjetivos e estratégias de enfrentamento frente a esta situação pelos sujeitos que atravessam esta problemática. A entrevista semi-dirigida constituiu instrumento indispensável para investigação e aprofundamento dos fatores de enfrentamento. Foram entrevistadas três mulheres com infertilidade, todas maiores de idade e voluntárias nesta pesquisa. Os dados obtidos estão sendo sistematizados à luz da Análise de Conteúdo. Esse recurso promoveu uma escuta diferenciada da ansiedade, permitindo maior reflexão aos casais sobre o enfrentamento das suas dificuldades quanto à infertilidade. Pudemos perceber que essas mulheres enfrentam constantemente a dor de não poderem ser mães, muitas vezes, com a intensidade de um luto que se estende, inclusive, como uma percepção de morte/impotência de seu corpo físico. Além disso, as três mostraram-se intensamente religiosas, buscando em suas crenças forças internas e respostas para sua infertilidade, como se isso lhes fugisse ao controle, fosse-lhes imposto por algo sobrenatural e que, mesmo a fertilização artificial ou a adoção, também deveriam ser concedidas e acompanhadas por divindades. Tais comportamentos nos levam a compreender o intenso sofrimento a que ainda estão submetidas, mesmo dizendo que atualmente já lidam bem com sua condição.

Palavras chave: Infertilidade. Psicossomática. Relações Conjugais. Maternidade

FORMAS DO MAL-ESTAR NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA: UMA REFLEXÃO SOBRE O LUGAR DA CLÍNICA PSICANALÍTICA.

Paula Peixoto Vidotte, Luis Santo Schicotti

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas - Adamantina-SP, Rua 7 De Setembro, 175. Osvaldo Cruz-SP. paulapeixoto2005@hotmail.com paulapsic10@hotmail.com

Resumo: Este trabalho visa, a partir de uma discussão acerca do instituído e do instituinte, abordar a sociedade contemporânea ou pós moderna, isto é, o que levou ao seu surgimento e como ela se configura. Objetivamos, a partir da problematização da condição de existência frente às instituições sociais vigentes neste contexto, investigar os caminhos acessíveis ao sujeito para significar suas experiências e concomitantemente, refletir sobre o lugar da clínica psicanalítica enquanto “instância social legitimada”. Para tanto, consideramos a entrevista semi-estruturada como um instrumento de coleta de dados viável a nossa proposta investigativa-metodológica, já que permite mapear as demandas e as interpretações dadas pela psicanálise enquanto saber legitimado e pelo indivíduo em processo psicoterápico enquanto “mínimo eu”, sobre uma possível saída para os dissabores do

modo de viver hodierno. Desta forma, priorizamos entrevistar cinco profissionais que atuam na clínica na modalidade psicanalítica há pelo menos três anos e cinco pacientes com no mínimo um ano de processo psicoterápico. Frente aos desafios desta jornada e mediante a coleta de dados, foi possível constatar, que apesar das mudanças inauguradas pela sociedade contemporânea, os maiores dilemas continuam sendo as relações (principalmente as de cunho amoroso), as pessoas as desejam tanto ou mais que antes, todas as buscas e vias para o bem estar giram em torno do sentir-se amado, amar-se, amar o outro. Constatou-se também, que na sociedade, predomina uma concepção capitalista que visa a manutenção do “status quo”, através da disseminação do ideário do isolamento, com o intuito de inscrever o sujeito na “maratona do mercado”, o transformando em produto, sob o slogan de que aquele que mais tem o que oferecer é que conseguirá ter mais sucesso. Esta é uma ferramenta para realização e manutenção do enfraquecimento da malha social, uma vez que os “indivíduos aprisionados” acabam dedicando grande parte do seu tempo ao ritmo desenfreado do trabalho e esquecem de si. Neste ínterim, a psicanálise enquanto instituição que prioriza a libertação dessas amarras é um saber legitimado que abre a “cortina de fumaça” e viabiliza o encontro do homem consigo mesmo, isto é, a possibilidade de alcançar uma saúde mental necessária para que o sujeito consiga se inscrever de modo autêntico, (re)posicionando-se diante de si e dos dilemas presentes no mal-estar na cultura.

Palavras chave: Mal-estar. Sociedade Contemporânea. Clínica Psicanalítica

AValiação de Saúde Geral em Agentes Penitenciários de uma Unidade Prisional de Regime Semi-Aberto

Paula Regina Carvalho, Cassiano Ricardo Rumin

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas – Adamantina-SP, Rua João Pessoa,68. Parapuã-SP. paulinhacarvalho@hotmail.com garota.algodao@gmail.com

Resumo: A penitenciária é um ambiente institucional onde os trabalhadores são organizadores da disciplina e desta forma atuam em contato cotidiano com o risco de violência. Por outro lado também há o desejo de ocupar posições profissionais nas forças de segurança pública e encontram o sistema penitenciário como forma de exercer a prática de disciplinar àquele que delinque. As principais funções do ASP são a vigilância, a contenção da população carcerária e a punição. A contenção do sentenciado envolve a articulação de um conjunto de práticas coercitivas que objetivam a manutenção da ordem no sistema carcerário. A exemplo toma-se a prática de medidas administrativas de restrição à circulação no pátio dos raios prisionais quando um único sentenciado pratica a agressão a um agente. Esta prática coercitiva atinge a coletividade como demonstração de poder que produz a dominação sobre os corpos. Já a punição é mais ampla que qualquer forma de violência física aberta, pois, a abertura de sindicâncias decorrentes de atos considerados transgressores da ordem prisional é uma parcela da punição que dificulta a progressão no sistema carcerário. Em razão destas situações objetivou-se neste trabalho avaliar a saúde geral dos trabalhadores de uma unidade prisional de regime semi-aberto. A metodologia envolveu a aplicação do Questionário de Saúde Geral de Goldberg; instrumento este que avalia 5 grandes variáveis: stress psíquico; desejo de morte; desconfiança no próprio desempenho; distúrbio do sono e doenças psicossomáticas. No grupo analisado os resultados parciais indicam a desconfiança no próprio desempenho e os distúrbios do sono como variáveis que determinam prejuízos ao quadro geral de saúde. Ainda serão analisadas possíveis diferenças entre gêneros e tempo de serviço na unidade prisional.

Palavras chave: Saúde do Trabalhador. Questionário de Saúde Geral de Penitenciárias

EMBALAGEM DE FILME PVC

Paulo Cobo Junior, Elis Monica Vieira Gomes, Rodrigo Martins de Oliveira Spinosa

Autor(a) curso de DESENHO INDUSTRIAL - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas – Adamantina-SP, Rua Paraíso, 933. Adamantina-SP. ju_cobo@hotmail.com

Resumo: O Foco do grupo foi na dificuldade do corte do filme pvc, aplicando nesse projeto a metodologia de design na intenção de criar uma nova embalagem para o filme pvc que poderá ser usada como suporte ou acessório do produto. O resultado de pesquisas foi uma embalagem que possui em si um trajado para cortar o filme pvc, trazendo praticidade e facilidade em seu uso numa embalagem diferenciada no mercado. A estrutura da embalagem na parte frontal possui um lacre que quando destacado deixa a embalagem pronta para o uso. A programação visual da embalagem seguiu as orientações já utilizadas pelo fabricante, porém acrescentando uma nova diagramação que trouxe um visual mais leve e organizado para as informações. O novo conceito se destaca nas gôndulas em relação aos produtos similares atraindo o interesse do público consumidor.

Palavras chave: Filme. PVC. Embalagem. Produto. Praticidade

DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO: REFRIGERANTE FUNADA SABOR MAÇÃ

Pedro Aparecido Juliani Junior, Eveline Alves do Nascimento, Taís Fernanda Forate, Camila de Oliveira Boiago, Thamires Bernardo Spósito, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas - Adamantina-SP, Rua Nair Quinto Zambão, 289. Adamantina-SP. Pedro.Juliani@Hotmail.com

Resumo: O produto escolhido é um Refrigerante que possui sabor suave artificial de maçã, apreciado principalmente por crianças, porém, agradam todos os outros paladares. Este produto é vendido em todo território nacional, com auxílio dos meios de comunicação como forma de propaganda, tais como: TV, Rádio, Outdoors, Internet entre outros. É um Refrigerante de baixo custo e acessível a todos, possui um alto nível cultural por tantos anos de tradição nos oferecendo qualidade, sabor e principalmente emoção de dividir com a família e amigos o puro sabor da maçã. Esse Refrigerante é distribuído em supermercados, bares, lanchonetes, escolas e demais localidades, onde se encontra até mesmo em um pequeno estabelecimento de venda e consumo. Conta com transportes particulares da Empresa Funada, e possui caminhões com a mais alta tecnologia, pensando sempre no bem estar dos seus funcionários e representantes. A Empresa Funada, procura o bem estar dos nossos clientes, realizando várias promoções que ajudam a desenvolver projetos sociais, culturais na cidade natal, como em todos os países que abrange. Todos os produtos Funada, buscam valorizar a saúde e a qualidade de vida dos consumidores. Com destaque para o design moderno das novas embalagens P.E.T. confeccionadas para conquistar o mercado. Atualmente, a Funada está presente em diversos Estados, entre eles: São Paulo, Paraná e Mato Grosso do Sul, além dos países: Paraguai, Bolívia e Japão.

Palavras chave: Produto. Propaganda. Custo. Qualidade. Design

SUSTENTABILIDADE NA MÍDIA

Poliana Alves Possatti, Natália Esse Biscolo, Vinícius Celso de Carvalho D'angelis, Ana Luisa Antunes Dias

Autor(a) curso de COMUNICACAO SOCIAL - JORNALISMO - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua São Paulo, 2455. Dracena-SP. poly_possatti@hotmail.com polianacastell@hotmail.com

Resumo: O conceito de sustentabilidade na mídia não é apenas o correto a se fazer, mas sim porque faz sentido para os negócios. Entretanto, o real interesse por trás do termo sustentabilidade não está em reeducar as ações do homem para com o meio ambiente mas sim o lucro gerado por associar o nome de uma empresa ou marca a essa ideia. Empresas visam lucro e aquelas que se posicionam como sustentáveis visam obter lucro através de boas ações para divulgação de eventos, elas estão buscando formas variadas de expor seus ideais de preservação do planeta, com as formas mais variadas possíveis.

Palavras chave: Sustentabilidade. Mídia. Empresas. Lucros. Preservação Ambiental

A IMPORTÂNCIA DE UMA BOA CRECHE PARA A SOCIALIZAÇÃO E APRENDIZAGEM DA CRIANÇA

Priscila Cristina Bazon

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Universidade de Franca (UNIFRAN), Rua Ivone Anawat kanawat nº 1540. Franca-SP. priscilabazon@hotmail.com bazon@live.com

Resumo: O trabalho teve como objetivo avaliar a “importância de uma boa creche para a criança”. A observação foi feita na entidade Nossa Senhora Aparecida, localizada no Bairro Santo Agostinho na cidade de Franca. Sendo que a mesma presta assistência e educação às crianças na faixa etária de dois a cinco anos e onze meses, em regime integral e em caráter absolutamente gratuito. Foi utilizado o método dedutivo e o estudo incluiu a pesquisa de campo. O resultado foi o mais surpreendente de todo o processo da análise. Constatou que a instituição oferece várias opções para a criança se socializar e de se educar de acordo com a idade, sendo que oferece muitos recursos para uma rápida adaptação. As observações feitas mostraram a intensa responsabilidade que a creche tem com suas crianças. As crianças são divididas em salas por faixa etárias e semanalmente é feito um cronograma de atividades para cada grupo. Sendo que essas atividades são sempre “educativas”, desde a adaptação da criança na creche, retirada das fraldas, brincadeiras, amizades, leitura e vários outros comportamentos aprendidos. Concluiu que a criança perante um “ambiente bem estruturado e preparado” se mantém mais interessada em aprender. E com a socialização aprendem a “sorrir mais”, pois se relacionam com mais pessoas para se comunicarem e se desinibirem, soltando assim sua criatividade em interação com “outras crianças e outros adultos,” e aceitam os incentivos recebidos com preparação e amor de todos da instituição.

Palavras chave: Creche. Criança. Socialização. Aprendizagem

NOVO CONCEITO DE EMBALAGEM PARA ABSORVENTES

Rafael Aparecido de Souza, Rodrigo Martins de Oliveira Spinosa

Autor(a) curso de DESENHO INDUSTRIAL - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas – Adamantina-SP, R. Armando Torci 15. Adamantina-SP. ra.fa.souza@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho foi desenvolvido junto à disciplina de Projeto de Produto I, que tinha como tema em 2011 Design de Embalagens. O projeto partia inicialmente da identificação da

dificuldade em transportar absorventes avulsos dentro de uma bolsa, dentro de um público específico, que são mulheres que trabalham fora, com jornadas de trabalho de 8 ou mais horas, pertencentes a classe socioeconômica média. O grupo inicialmente centrou esforços na análise dos problemas que ocorriam ao transportar um absorvente dentro da bolsa e em como causava-se constrangimento quando a mulher precisava tira-lo da bolsa para utilizá-lo, aplicando a metodologia do Design na tentativa de criar um novo objeto, ou conceito, que minimizasse esses problemas. Como resultado desse processo criativo, surge um novo Always, uma pequena caixa que transporta uma quantidade menor de absorventes e protege os absorventes dentro da bolsa, impossibilitando-os de abrir ou acumular sujeira. Quanto ao aspecto funcional, a caixa é pequena, cabe facilmente na bolsa sem ocupar muito espaço e possui um pequeno encaixe, para que não fique aberta após a retirada do lacre. O fato de conter apenas duas unidades possibilita a compradora de adquiri-lo a caminho do trabalho. Seu aspecto visual faz com que caso seja vista, a embalagem não causa um certo constrangimento, comum entre as mulheres quando o absorvente aparece envolto apenas em sua embalagem individual. Os materiais utilizados foram pesquisados com o intuito de não serem danificados dentro da bolsa, pois em bolsas femininas são armazenados muitos objetos. Dentre os materiais foram utilizados: papel cartão, folha adesiva e camurça.

Palavras chave: Embalagem. Absorventes. Design

MODELAGEM ECONÔMETRICA DA IMPLANTAÇÃO DE UMA INDÚSTRIA DE PELETIZAÇÃO DA CAMA DE AVIÁRIO EM ADAMANTINA-SP

Rafael Aparecido Hilário dos Santos, Rogério Subires Duarte Azadinho, Vanessa Stephani Duarte Azadinho, Siméia Ribeiro Samegima, Izabel Castanha Gil, José Eduardo Ferreira Gabriel

Autor(a) curso de CIENCIAS ECONOMICAS - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas – Adamantina-SP, Rua: 38, 297. Flórida Paulista-SP. raph_fael@terra.com.br, raphs_fael@hotmail.com

Resumo: O processo de peletização de cama de aviário possui entre seus principais benefícios um grande potencial de geração de renda para a região de Adamantina. Pesquisas de viabilidade econômica e estudos econométricos realizados por alunos da FAI, demonstram os benefícios que a região de Adamantina pode conquistar nas esferas econômica, social e ambiental. A instalação de uma indústria especializada neste processo abrirá caminhos para a empregabilidade de muitos trabalhadores da cidade e região, contribuindo para a acumulação de capital, geração de renda e aquecimento do comércio local. Como a utilização de agrotóxicos na agricultura compromete a saúde humana e seu organismo assim como a do próprio agricultor e trabalhador do campo, temos plena consciência que a utilização de cama de aviário peletizada como principal componente no processo de adubagem de plantações na região de Adamantina irá beneficiar inúmeras famílias no quesito bem estar social contribuindo para a saúde dos cidadãos. O adubo peletizado oriundo da cama de aviário não agride o meio ambiente como a própria terra que recebe a plantação, nem os rios aos redores das plantações e nem mesmo o ar, contribuindo sensivelmente para a manutenção do meio ambiente. Estamos convictos que nosso estudo sobre a cadeia produtiva deste processo de peletização proporcionará ganhos importantíssimos para nossa região de Adamantina.

Palavras chave: Cama de Aviário. Peletização. Modelagem Econométrica. Adubação Orgânica. Região de Adamantina-SP

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA AS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL CONTEMPLANDO A CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO E A VALORIZAÇÃO DA INFÂNCIA.

Rafael José Espindola, Joyce Cristina Claro Menoti, Janaina Bolssone do Prado, Paulo Sérgio de Lima, Cristiane Maria Zambelli, Glenda Macedonia Gutierrez Sabatel, Silvio Sena, José Milton de Lima

Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - LICENCIATURA - FCT/UNESP - Presidente Prudente-SP, Rua João Gonçalves Foz 1800 Bloco C Casa 4. Presidente Prudente-SP. migu3lzinho@hotmail.com ssena123@hotmail.com

Resumo: Este trabalho apresenta o Subprojeto de Licenciatura em Educação Física, denominado “A formação de professores de Educação Física para as séries iniciais do ensino fundamental contemplando a cultura corporal de movimento e a valorização da infância”. Vincula-se ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Faculdade de Ciências e Tecnologia – FCT/UNESP – Campus de Presidente Prudente. É financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC). Efetiva-se em parceria com uma escola municipal (EM) de séries iniciais do Ensino Fundamental, pertencente à rede de ensino do município de Presidente Prudente. Acolhe como objetivo central, o aprimoramento do processo de formação inicial de alunos do Curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade de Ciências e Tecnologia – UNESP – Campus de Presidente Prudente. A metodologia norteia-se em princípios e pressupostos voltados a consideração da criança como socializadora e produtora da cultura lúdica, em um ambiente estruturado de forma propícia ao estabelecimento de sua coautoria e protagonismo no desenvolvimento do processo educativo. O referencial teórico permeia autores e documentos oficiais das diversas correntes teóricas, no intuito de proporcionar o enriquecimento do arcabouço teórico com vistas à promoção qualitativa do processo de formação inicial dos alunos bolsistas e da formação continuada do corpo docente da escola parceira, do supervisor e do coordenador do subprojeto. Como resultados, destacam-se a alegre e acolhedora recepção ao subprojeto por parte do corpo administrativo pedagógico da unidade parceira, do corpo docente e, principalmente das crianças; a materialização dos procedimentos metodológicos no que tange à organização do ambiente educativo como indutor da participação ativa das crianças; o êxito na combinação das regras de convivência por meio de assembleias entre os bolsistas e as crianças; entre outros. Apesar de encontrar-se em sua fase inicial, o trabalho conclui que a frequência e regularidade no processo de estreitamento entre aspectos teóricos e práticos no exercício da prática educativa promovem a qualidade da educação oferecida e a formação inicial e continuada do professor; e, que o acesso à cultura corporal de movimento se traduz em um direito da criança assistido por legislação. Enfim, Apesar de parciais, as conclusões apontam e sublinham a Educação Física como essencial à contemplação da globalidade do desenvolvimento da criança no contexto escolar das séries iniciais do Ensino Fundamental.

Palavras chave: Docente. Formação. Infância. Escola

A INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA MÚLTIPLAS NA REDE REGULAR DE ENSINO

Rafaela Talarico Alves, Andréa Fernandes de Araújo

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Carlos Gomes, 08. Adamantina-SP. fa-talarico@hotmail.com daniela.bonadirman@hotmail.com

Resumo: O interesse pelo tema ocorreu mediante a experiência de Estágio em Psicologia Escolar na sala especial de uma escola municipal da Cidade de Adamantina com alunos considerados diagnosticados com deficiência mental. De acordo com Kirt & Col (1996) “deficiência” significa: uma restrição física, mental ou sensorial, de natureza permanente ou transitória, que limita a capacidade de exercer uma ou mais atividades essenciais da vida diária, causada ou agravada pelo ambiente econômico e social. A metodologia utilizada abrange duas vertentes: de início foram realizadas observações no ambiente escolar; num segundo momento utilizamos entrevistas semi dirigidas aplicadas nos professores do ensino fundamental da rede regular de ensino. Haja vista que os trabalhos foram desenvolvidos em três escolas municipais do interior do Oeste Paulista. Apesar da pesquisa encontrar-se em andamento, alguns dados já puderam ser observados. Detectamos, através das análises das entrevistas que as educadoras apresentam dificuldades em incluir as crianças com deficiência na rede regular de ensino, tendo em vista que as mesmas não tiveram o devido preparo para lidar com esta nova situação.

Palavras chave: Inclusão. Educação. Deficiência

PRESERVATIVO E O DESENVOLVIMENTO DO MARKETING

Rafael Pongilio Sposito, Leonardo Perassoli Justino, Rafael Henrique Delatore Claudiano, Josué Batista De Lima, Willian de Oliveira Pereira, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas - Adamantina-SP, Al. Conego João Batista De Aquino, 359. Adamantina-SP. Rafaelsposito7@Hotmail.com

Resumo: No início do século XVIII, Londres funda a primeira loja de preservativos. Estas eram feitas de intestino de carneiro ou cordeiro com aromatizantes florais e sob encomenda. Em 1843, os preservativos começaram a ser fabricados com borracha pela Hancock e Goodyear. Eram pouco aderentes, irregulares e caras, o que fazia com que fossem usadas várias vezes até que na década de 90 inventou-se o látex que deu ao preservativo um aspecto mais fino e confortável. Em 1960, deixa de ser utilizada por causa da invenção da pílula anticoncepcional, mas retorna em 1990, por causa da grande epidemia de AIDS. O Preservativo de uso masculino é um produto fiscalizado pelo Departamento de Metrologia e Qualidade do IPEM-SP. Quando o produto é fiscalizado, verificam se na embalagem consta o símbolo do Inmetro e se o mesmo não é falsificado e se a embalagem não está danificada. Fique atento a essas questões na hora de adquirir a camisinha! Fique ligado: • Ao comprar o preservativo observe a data de fabricação e o prazo de validade indicados na embalagem • Recuse embalagem danificada • Marca do Inmetro Praça: Os produtos são distribuídos em todo o território nacional, a T-D4 opera comercialmente, vendendo à redes de farmácias, supermercados, grandes atacadistas, distribuidores, sexshop e casas noturnas a preços acessíveis. Preço: O preço do preservativo é de R\$4,60 que contém três unidades, esse preço foi estipulado para que todas as classes sociais usem sem restrições para proporcionar uma noite agradável e segura. Promoção: Leve 7 e pague 6 por apenas R\$ 9,30. Propagandas, Marketing online, e-commerce. Conclusão: Ser uma empresa de marketing social inovadora e ousada que melhora a vida das pessoas, através de um marketing social dinâmico, a T-D4 disponibiliza aos casais opções seguras, com preços acessíveis, para planejamento familiar e prevenção de DSTs/AIDS.

Palavras chave: Preservativo. DSTs. Fiscalização

A BRINCADEIRA NO CONTEXTO EDUCACIONAL INFANTIL

Renato Lucas Amaral Costa, Denise Watanabe, Nayara da Silva Cardoso, José Milton de Lima

Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - LICENCIATURA - UNESP - Presidente Prudente-SP, João Gonçalves Foz, 1800. Presidente Prudente-SP. renatolucasacosta@hotmail.com

Resumo: Resumo: O presente trabalho apóia-se nas ações do Projeto: A construção de uma proposta de Educação Infantil: pautada no respeito às culturas da infância, financiado pelo Programa Núcleo de Ensino da UNESP e realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Álvares Machado-SP. O projeto objetiva inserir, ampliar e compreender a cultura lúdica, utilizando-a como ferramenta pedagógica dentro do contexto escolar e nesta perspectiva busca suporte na Teoria Histórico Cultural e na Sociologia da Infância. Os participantes almejam elucidar problemas relacionados ao tema e atuam na busca de soluções, norteados pela metodologia de pesquisa-ação. Esta vertente tem como características centrais: integrar todos os envolvidos na busca de respostas para os desafios da realidade e também visa estabelecer uma estreita relação entre teoria e prática. O projeto proporcionou um aumento do tempo destinado às atividades lúdicas e ampliou a cultura lúdica das crianças no contexto da Educação Infantil. Como resultado pode se destacar que colaborou para uma maior socialização entre as crianças e, também, proporcionou suportes para avanço no processo de desenvolvimento das faculdades humanas das crianças, considerando o espaço de exercitação que as atividades lúdicas se tornam.

Palavras chave: Brincar. Educação. Sociologia da Infância. Teoria Histórico Cultural. Diretrizes Curriculares

A INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA MULTIPLAS NA REDE REGULAR DE ENSINO

Rafaela Talarico Alves, Andréa Fernandes de Araújo

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas - Adamantina-SP, Rua Carlos Gomes, 08. Adamantina-SP. fa-talarico@hotmail.com daniela.bonadirman@hotmail.com

Resumo: O interesse pelo tema ocorreu mediante a experiência de Estágio em Psicologia Escolar na sala especial de uma escola municipal da Cidade de Adamantina com alunos considerados diagnosticados com deficiência mental. De acordo com Kirt & Col (1996) “deficiência” significa: uma restrição física, mental ou sensorial, de natureza permanente ou transitória, que limita a capacidade de exercer uma ou mais atividades essenciais da vida diária, causada ou agravada pelo ambiente econômico e social. A metodologia utilizada abrange duas vertentes: de início foram realizadas observações no ambiente escolar; num segundo momento utilizamos entrevistas semi dirigidas aplicadas nos professores do ensino fundamental da rede regular de ensino. Haja vista que os trabalhos foram desenvolvidos em três escolas municipais do interior do Oeste Paulista. Apesar da pesquisa encontrar-se em andamento, alguns dados já puderam ser observados. Detectamos, através das análises das entrevistas que as educadoras apresentam dificuldades em incluir as crianças com deficiência na rede regular de ensino, tendo em vista que as mesmas não tiveram o devido preparo para lidar com esta nova situação.

Palavras chave: Inclusão. Educação. Deficiência

OS ESPAÇOS NARRATIVOS EM

Renata Santana, Sandra Aparecida Ferreira

Autor(a) curso de LETRAS - UNESP - Assis-SP, Rua Piratininga, 865. Assis-SP.

reeh9790@hotmail.com renatinhasantana15@hotmail.com

Resumo: O estudo de aspectos relacionados ao espaço é essencial na compreensão de obras literárias, pois trata-se de uma das mais importantes categorias do texto, a qual se relaciona com os demais elementos que constituem a narrativa, tais como foco narrativo, personagem, tempo, estrutura etc. É no espaço que todas as ações vivenciadas pelos personagens acontecem, sendo, portanto, a partir dele que se dá o desenrolar da história. Pode-se afirmar que, em *Todos os Nomes*, o espaço estabelece um contraste com o íntimo da personagem, visto que ele pode provocar sensações no sujeito ou, por outro lado, o sujeito pode atribuir significado ao espaço à sua volta, de modo que, para a compreensão da obra, é essencial a análise da forma como o personagem percebe o mundo ao redor de si, já que o espaço muitas vezes influencia as ações que irão acontecer posteriormente. Além disso, o espaço estabelece relações essenciais com a categoria do tempo, que lhe confere mobilidade e complexidade e é justamente esta interatividade que permite uma configuração definida do espaço, concorrendo para os significados constantes por ele assumidos na obra, que por sinal em *Todos os Nomes* são muitos. A Conservatória do Registro Civil e o Cemitério Geral são os principais espaços em que a narrativa se desenvolve. Neles são congregados nomes de pessoas - vários nomes - mas que não são explicitados, o que faz com que seja permitida a consideração da condição humana, dando ênfase não à individualidade das pessoas, mas sim à universalização. Além deles, a Escola e a Cidade também aparecem como espaços secundários, podendo dar a noção de ciclo de vida das pessoas, pois vai desde o registro de nascimento até a morte. Este projeto tem como objetivo analisar os espaços narrativos de *Todos os Nomes*, principalmente aqueles que se concentram na configuração da Conservatória Geral do Registro Civil e do Cemitério Geral. Além deste, o presente trabalho visa relacionar os elementos espaciais com os demais componentes da narrativa saramaguiana, verificando de que modo concorrem para o desenrolar do romance e para a construção dos sentidos construídos nesta obra e, ainda, contribuir para os estudos do espaço na obra de José Saramago.

Palavras chave: Espaço. Romance. *Todos os Nomes*. José Saramago

MOTIVAÇÃO E SAÚDE DO TRABALHADOR

Ricelli Aparecida Ribeiro de Sousa, Alessandra de Arriba Rosseto

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - UNIFADRA –Dracena-SP, Rua Emilio Conde, 1222. Panorama-SP. Ricelli_Rs@Hotmail.com Mariaelaine_Rs@Hotmail.Com

Resumo: O presente trabalho relata os resultados do estágio de intervenção na área organizacional, com total de 22 funcionários, com idade entre 20 e 46 anos, na empresa onde se encontra na cidade de Panorama SP. Tem como objetivo mostrar o quão esta precário a situação de trabalhadores de cerâmica relacionado a Saúde do Trabalhador e Motivação, sendo esta uma das formas para apontar a Importância da área e sua concepção, prevenção e os direitos dos trabalhadores. Ao longo da intervenção constatamos que o principal fator de desmotivação desta empresa é o ambiente de trabalho em si. O desempenho dentro desta empresa não é muito exigido, A razão é simples, do modo que os funcionários aprendem seu trabalho pode beneficiar eles mesmos com experiência e a organização. Constatamos que o principal fator de desmotivação desta empresa é o ambiente de trabalho si, pois vivem em constante pressão devido as series de trabalhos atribuídos a eles. A análise discriminante do grupo mostrou que os aspectos indicativos moderados de Motivação e Fatores que influenciam de algum modo a Saúde do Trabalhador, relacionam-se as tarefas impostas pela empresa, sendo que os funcionários sentem-se moderadamente estressados

quando precisam cumprir uma carga horária maior; e o mesmo quando estes recebem curto prazo para cumprir as ordens delegadas á eles. Através dos dados apresentados, vimos que grande parte dos funcionários que foram entrevistados encontra-se em fase de resistência e outros até em fase de exaustão, sendo posto pelo encarregado para que haja melhor aproveitamento deste funcionário possibilitando o retorno a situação de equilíbrio após uma experiência estressante e não perde-lo. Conclui-se assim que é fundamental que haja uma maior preocupação com a Saúde do Trabalhador e a “motivação” dos funcionários em ambiente de trabalho, refletindo sempre sobre as conseqüências que este pode ocasionar em seu desempenho. Proporcionando aos funcionários treinamentos com técnicas de relaxamento que previnem a tensão ocasionada, e maior preocupação com sua própria saúde e segurança, fazendo com que os mesmos desempenhem melhor o seu trabalho, permitindo-lhes adquirir habilidades emocionais, tornando-as mais saudáveis.

Palavras chave: Motivação. Saúde do Trabalhador. Desempenho dos Funcionários. Ambiente de Trabalho. Fatores Influenciáveis

CYBERBULLYING: O INIMIGO SEM ROSTO

Rita Aparecida Halgren, Francys Layne Balsan

Autor(a) curso de DIREITO - CESD - Centro de Ensino Superior de Dracena –Dracena-SP, Rua Deputado Amaral Furlan, 193. Monte Castelo-SP. solzinha1010@hotmail.com

Resumo: Este trabalho procura mostrar as leis que regulam os crimes cibernéticos, termo utilizado para se referir a toda a atividade onde um computador ou uma rede de computadores é utilizada como uma ferramenta, uma base de ataque ou como meio de crime. Aborda-se ainda o cyberbullying, um crime que vem sendo cometido diariamente entre crianças, adolescentes e até mesmo adultos, nos dias atuais. O crime por computador pode acarretar danos pessoais que em casos não raros levam a morte através do suicídio, brigas entre gangues, dentre outros delitos. Os danos pessoais são obtidos no envio de mensagens com conteúdo pejorativo, falso ou pessoal em nome da pessoa, utilizando somente os dados dos e-mails, divulgação de fotos ou imagens com intenção de causar danos morais. Os autores do cyberbullying usam a forma mais violenta e cruel, pois o nível de agressividade torna suas vítimas reféns da ansiedade e emoções. A justiça brasileira vem usando o Código Penal para combater crime virtual, e nos últimos tempos a justiça tem adaptado as condutas criminosas virtuais nos artigos do nosso Código Penal, no entanto o Cyberbullying ainda não é um crime nem divulgado ou punido como deve. Na ausência de uma legislação especifica para crimes eletrônicos, os tribunais brasileiros estão enfrentando e punindo internautas, crackers e hackers que se utilizam da rede para cometer crimes. Grande parte dos magistrados, advogados e consultores jurídicos considera que em torno de 95% dos delitos cometidos na rede estão tipificados em documentos legais que formam a base do entendimento com relação ao desenvolvimento e educação de crianças e adolescentes. São eles a Constituição Federal, o Estatuto da Criança e do Adolescente e a Convenção sobre os Direitos da Criança das Nações Unidas. Conta-se também com o Código Civil e o Código Penal para auxiliar na punição desse tipo de crime.

Palavras chave: Informática. Cyberbullying. Comportamento. Responsabilidade Civil. Violência

O PERFIL DA PEDOFILIA E SEUS CONCEITOS ATUAIS: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Roberto Bico Batista Junior, Oscar Xavier de Aguiar

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdades de Dracena-SP, Rua Guerino Bonifácio Gardini 49. Dracena-SP. bico.rob@gmail.com,

Resumo: A pedofilia é a perversão sexual na qual a atração sexual de um adulto ou adolescente está dirigida primariamente para crianças pré-púberes, ou seja, antes da idade em que a criança entra na puberdade, ou no início da puberdade. (CID-10). pedofilia é o desvio sexual caracterizado pela atração por crianças, com os quais os portadores dão vazão ao erotismo pela prática de obscenidades ou de atos libidinosos. Com base nisso a presente pesquisa tem como objetivo fazer uma revisão literária sobre pedofilia sendo este um assunto de extrema importância social e psicológica, visto que a literatura atual ainda apresenta poucos dados referentes ao tema em questão. Relatos históricos de culturas antigas, porém, evidenciam datar o relacionamento sexual com infantes e, entre pessoas do mesmo sexo, da própria existência humana, sendo praticados pelos mais variados povos, com tolerância ou mesmo admiração, até a era judaico-cristã. Essas relações eram conectadas com cerimônias de iniciação sexual, magia, crença e medicina. Na Grécia antiga, cabia ao chefe da família conduzir os jovens à iniciação sexual, desenvolvendo-se, a partir daí, o hábito da homossexualidade e da pedofilia. O presente estudo literário tem como objetivo traçar um perfil atualizado dos conceitos que envolvem a pedofilia, demonstrando as principais características e atitudes dos indivíduos considerados pedófilos, além de determinar seus perfis psicológicos e sociais, bem como suas atitudes no cotidiano. Nos últimos anos, os pedófilos encontraram na Internet, um meio para cometer seus atos. No Brasil, a cada dia é noticiado indivíduos e até quadrilhas especializadas indicadas ou presas por praticas de pedofilia. Os chamados pedófilos estão presentes em todas as classes sociais. No Brasil, a incidência da pedofilia é de 5 crianças em cada grupo de 200 (2,5%).O diagnóstico da pedofilia está baseado na história e no exame psíquico do paciente, com grande destaque nos diversos aspectos da anamnese sexual. Pesquisas recentes apontam alterações neurológicas, hormonais e psicodinâmicas envolvidas nesse distúrbio. Três causas principais são apontadas, a saber, sexualidade reprimida, pobreza e má-distribuição de renda e desvios de personalidade de origem psicológica. As conseqüências do abuso sexual contra menores são divergentes em relação ao sexo das vítimas, sendo que vitimas do sexo masculino correm maior risco de se tornarem agressões.

Palavras chave: Pedofilia. Adolescente. Criança. Brasil. Perversão

PROJETO ERGONÔMICO - TESOURA INDUSTRIAL DE CORTE

Rodrigo Confortini dos Santos, Cleber do Nascimento Baptista, Rodrigo Martins de Oliveira Spinosa

Autor(a) curso de DESENHO INDUSTRIAL - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas – Adamantina-SP, Rua Topazio, 100. Osvaldo Cruz-SP. rodrigo_ocz@hotmail.com roo.conf@gmail.com

Resumo: O presente trabalho foi desenvolvido junto à disciplina de Design Ergonômico I, que tinha como tema em 2011 Design de Ferramentas Manuais. O projeto partia inicialmente da identificação de uma dificuldade, necessidade ou aspiração, na utilização de ferramentas manuais fazendo uma análise detalhada quanto às causas e conseqüências dessa dificuldade. Inicialmente, a dupla procurou encontrar a relação mais efetiva e segura entre o trabalhador e a ferramenta, assim, centrou esforços na análise do uso de tesoura industrial de corte para a fabricação de trajes sociais, aplicando a metodologia de Design na tentativa de criar uma nova ferramenta que minimizasse os problemas identificados, principalmente repetitividade, posturas inadequada, concentração de tensões e segurança. Diversas pesquisas indicam que há uma grande relação entre o projeto das

ferramentas manuais e os traumas cumulativos que elas provocam nas mãos e antebraços de seus usuários. Iida (2008). A ferramenta é pesada, de difícil encaixe, que resulta em dores, sensação de formigamento na mão, punho e dedos. Para sua utilização, são necessárias posturas inadequadas e repetitividade, causando assim diminuição na força resultante e fadiga muscular, além de dores generalizadas no pulso, cotovelo e ombro. Segundo Iida (2008) as ferramentas manuais devem ser selecionadas adequadamente de acordo com as características da tarefa. Aquelas que exigem velocidade e precisão com pouca força devem ser mais leves e ter um perfil mais delicado, aproximando-se de formas geométricas, enquanto aquelas que exigem transmissão de maiores forças devem ser mais robustas, com a pega aproximando-se de formas antropomorfas. Após uma cuidadosa análise, a tesoura foi redesenhada de forma a eliminar a inclinação forçada do punho, reduzir a concentração de tensões e permitir a realização de movimentos necessários à execução da tarefa. Iida (2008) disse que na escolha da ferramenta adequada deve ser considerada a sua funcionalidade e as características ergonômicas para se garantir segurança e conforto do operador. Como resultado desse processo criativo, surge a nova ferramenta, uma tesoura elétrica que diminui o esforço empregado na tarefa evitando a fadiga muscular resultando significativamente no período e qualidade da produção do trabalhador. O formato e dimensões da ferramenta foram alterados, ficando com uma empunhadura curva, para que a mão e o antebraço permaneçam alinhados sem torcer o punho na sua utilização. Com a finalidade de eliminar a repetitividade a ferramenta passou a ser elétrica e possuir base de apoio que facilita a movimentação no momento do corte.

Palavras chave: Tesoura. Ferramenta Manual. Ergonomia. Alteração. Análise

A COMUNICAÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO EM UMA CIDADE DO INTERIOR PAULISTA

Rosana Aline Braga, Cassiano Ricardo Rumin

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Antonio João, 56. Bastos-SP. rosaline.br@hotmail.com

Resumo: A presente pesquisa visa verificar a distribuição de acidentes do trabalho em uma cidade no interior paulista. Para análise do Acidente de Trabalho, parte-se da idéia que o tipo de trabalho realizado determina um perfil de adoecimento e assim, a análise do registro de acidentes do trabalho propicia a construção do conhecimento da patologia causada pelo trabalho. No Brasil a constituição das preocupações relativas à saúde do trabalhador foi sendo modificada para atender à demanda de minimização dos agravos e prevenção à saúde. Legislações importantes foram sancionadas no campo da saúde do trabalhador, dentre elas, vale ressaltar as relacionadas aos fundos de pensão e aposentadorias, reconhecimento de terminologias, tais como a criação do conceito de acidente de trajeto, constituição da Comissão Interna de Prevenção de Acidente (CIPA), da Previdência Social e Ministério do Trabalho. A saúde dos trabalhadores nos serviços de saúde pública no Brasil surgiu a partir de meados dos anos 1980. A atenção à saúde do trabalhador começa a fazer parte do cenário da Saúde Coletiva que, apreende a categoria trabalho incorporando o conceito de processo de trabalho, no qual o foco não se restringe à sua constituição ambiental – composta de vários fatores e agentes de risco externos ao trabalhador –, mas como uma categoria explicativa que se inscreve nas relações sociais de produção. Desta forma, afirmam-se o processo de trabalho em suas diferentes formas de organização, divisão e valorização, características de cada formação social, compreendendo as relações entre trabalho e processo saúde-doença, destacando a noção de nexo-causal. O objetivo desta referida pesquisa, visa caracterizar os tipos de acidente de trabalho registrados na Unidade Hospitalar do município estudado. Para tal procedimento denominado delineamento do perfil epidemiológico, faz-se necessário o uso de um estudo

descritivo que tem por objetivo informar a distribuição de um evento, na população, em termos quantitativos. O evento em questão é o acidente do trabalho registrado nas Comunicações de Acidente de Trabalho (CAT), fonte de dados que é utilizada para a elaboração das estatísticas oficiais brasileiras em saúde do trabalhador, sendo a mesma, criada com fins securitários pela Previdência Social. A base de dados utilizada é uma fonte secundária, emitida e registrada pelo Hospital Municipal, sendo a análise feita através de dados registrados do período de janeiro de 2008 a dezembro de 2010. Sendo analisadas, além da frequência, outras variáveis contidas nas CATs como: empresa empregadora, profissão, sexo e parte do corpo atingida. Resultados: Os dados parciais indicam que, ao analisar o ano base de 2010, há um maior índice de notificação das CATs nas categorias de produção de ovos (41,36%), usina (4,53%) e artefatos de arame (4,25%). Conclui-se que o maior cuidado para caracterizar e registrar o Acidente de Trabalho determina a redução da subnotificação e eleva a qualidade das informações epidemiológicas sobre os processos de agravamento à saúde do trabalhador no município estudado.

Palavras chave: Saúde do Trabalhador. Comunicação de Acidente de Trabalho. Acidente de Trabalho. Trabalho

PECULIARIDADES E PARADOXOS DA ATUAÇÃO DE CONSELHOS TUTELARES

Rosana Aline Braga, Juliane Cristina Pereira Mantovam, Ana Vitória Salimon Carlos dos Santos

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas - Adamantina-SP, Rua Antonio João, 56. Bastos-SP. rosaline.br@hotmail.com

Resumo: O Conselho Tutelar é um órgão municipal permanente e autônomo, não jurisdicional, cuja função primordial é zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, definidos na Lei Federal nº 8.069/90, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA. Com 21 anos de existência, historicamente é recente, especialmente por alterar paradigmas, tais como tratar crianças e adolescentes como sujeitos de direitos, e determinar família, comunidade e sociedade em geral como responsáveis para zelar pelos direitos e deveres dos mesmos. O presente trabalho teve por objetivo analisar a atuação do Conselho Tutelar a luz do ECA e das condições concretas de execução de suas finalidades. Foi construído a partir das reflexões e estudos realizados em prática de Estágio de Psicologia Social/Institucional em um Conselho Tutelar de município de pequeno porte, que visava auxiliar na implementação da atuação do Conselho Tutelar em duas frentes: Realizar plantão psicológico para escuta de população encaminhada pelos conselheiros, visando ampliar a compreensão das queixas e subsidiar as decisões do Conselho Tutelar, e atenção psicossocial aos conselheiros tutelares em suas ações, enquanto trabalhadores da área da Infância e Juventude, sendo realizadas observações da rotina diária, estudo de documentos legais e técnicos que embasam as práticas, entrevistas individuais e grupais. Pôde-se verificar que o ECA não define como pré-requisito para ser conselheiro que o mesmo tenha formação específica na área de Humanas e que na prática se torna indispensável que desenvolva habilidades de comunicação e articulação comunitária, assim como tenha conhecimentos pertinentes a várias disciplinas como: Direito, Psicologia, Serviço Social, entre outras, que tornam indispensáveis cursos de capacitação para seus membros. Outro aspecto relevante é que, apesar de claramente definidas no ECA, suas atribuições são de difícil execução pois trabalham com situações limites de omissão e/ou violação de direitos, atendem pessoas feridas concreta e/ou psiquicamente, situações onde aparecem carências diversas, raiva, tristeza e outros modos de expressão de sofrimento psíquico; a resolução das dificuldades atendidas não demandam só de suas próprias ações, mas especialmente de órgãos e recursos da comunidade, os quais geralmente também encontram dificuldades para realização de

suas atividades-fins; imprimindo a este trabalho sobrecarga psíquica que necessitam ser trabalhadas, além das questões focais de um Conselho Tutelar. Se não bastassem tais dificuldades, mesmo com muito empenho e dedicação, ao final de três anos ou no máximo seis, não há possibilidade de continuidade do conselheiro na função, tornando se dispensável e desempregado, independente da qualidade de sua atuação. Através das constatações realizadas concluímos que o Conselho Tutelar deve se posicionar ativamente, realizando suas funções previstas em Lei, porém, também “lutando” pela implantação de uma efetiva rede de proteção à criança e ao adolescente, sendo tal mister bastante complexo pois implica em alterações de paradigmas que permeiam toda uma sociedade, a qual encontra-se em transição, com modelos assistencialistas convivendo com novos modelos de controle social; e quando suas próprias condições de trabalho espelham paradoxos estruturais, existentes na própria Lei.

Palavras chave: Conselho Tutelar. Estatuto da Criança e do Adolescente. Políticas Públicas. Rede De Atendimento. Psicologia Social

A CADEIA PRODUTIVA DA MANDIOCA PARA GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

Rosana Moreira Cecilio Calanca, Camila Alves Moreira, Sandra Nogueira dos Santos, Eliane Cristina Abreu Moujue, José Eduardo Ferreira Gabriel

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas - Adamantina-SP, Alameda Natal, 138. Adamantina-SP. rosannacalanca@yahoo.com.br,

Resumo: Este artigo pretende demonstrar o aproveitamento da fécula da mandioca a fim de substituir as usuais bandejas e recipientes de isopor e plástico, que acondicionam alimentos e outros produtos encontrados em supermercados, padarias e comércio em geral. A mandioca é matéria-prima abundante em todo o território nacional é possível montar unidades de produção das embalagens biodegradáveis em diferentes regiões do País. O Brasil é o segundo maior produtor mundial de mandioca. A fécula de mandioca é um pó fino, branco, inodoro e insípido, sendo obtido através das raízes de mandioca devidamente lavadas, descascadas, trituradas, desintegradas, purificadas, peneiradas, centrifugadas, concentradas, desidratadas e secadas. A técnica consiste em transformar a fécula de mandioca em um composto e a partir desse material produzir as bandejas, tubetes para plantação de mudas e plásticos para embalar alimentos. Porém o investimento é muito alto. Para colocar esse tipo de produto no mercado é preciso ter escala industrial, equipe própria de pesquisa e desenvolvimento. Para desenvolver a tecnologia foram investidos cerca de R\$ 2 milhões. Hoje, a capacidade da fábrica, localizada em São Carlos (SP), é para 400 mil bandejas por mês, segundo o empresário Cláudio Rocha Bastos proprietário da CB Pack indústria que fabrica as embalagens biodegradáveis. A tecnologia foi patenteada em 17 países, e se constitui num produto revolucionário. É necessário qualificação de pessoal para atuar neste mercado. Embalagens em poliestireno expandido demoram cerca de 100 anos para se decompor. Isso faz com que o leque de opções do nosso mercado seja ainda mais amplo e diversificado. Nossa região pode de inicio fazer parcerias com grandes redes varejistas como o Carrefour e a Embraco, fabricante de produtos de refrigeração. Essa pesquisa ajudará vários setores da economia, empregando centenas de pessoas. Desde os produtores de mandioca, pesquisadores na área de tecnologia e desenvolvimento, áreas de reflorestamento, e indústrias de embalagens. É necessário realizar uma pesquisa de viabilidade econômica para a instalação de uma indústria de embalagens biodegradáveis aqui na região de Adamantina, devido a proximidade da indústria da cidade de São Carlos- SP.

Palavras chave: Mandioca. Fécula. Embalagem. Biodegradável. Poluição

PSICOTERAPIA DE GRUPO: MULHERES VIVENDO COM HIV/AIDS

Rosangela Buriola, Renata Salomoni Cavallo Fontana, Alessandra de Arriba Rosseto

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - UNIFADRA –Dracena-SP, Rua Sabiá Laranjeira, 12. Dracena-SP. r_buriola@hotmail.com visave@dracena.sp.gov.br

Resumo: A psicoterapia de grupo é uma prática que se fundamenta no trabalho coletivo que não estão disponíveis nos atendimentos individuais. Tem caráter informativo, reflexivo e de suporte, o qual permite a construção de vínculos, de acolhida, de respeito às diferenças e de reforço da auto-estima. Com o passar dos anos houve vários avanços no que refere ao tratamento da doença, no entanto, permanece até os dias atuais barreiras que dificultam a adesão ao tratamento e a aceitação social de pessoas com AIDS. O presente trabalho justifica-se por ser a psicoterapia de grupo uma prática que proporciona a otimização dos serviços de saúde, acesso ao conhecimento, troca de experiência e fortalecimento do apoio psicossocial, a qual diminui o sofrimento que gera sensação de ameaça para a auto-estima e para vida das pessoas que vivem com HIV/AIDS. O objetivo deste trabalho foi possibilitar um espaço para aquisição de conhecimento, troca de experiência, compartilhamento das angústias, bem como, estimular atitudes positivas, propor estratégias de enfrentamento e promover a melhoria da auto-estima e da qualidade de vida. A intervenção foi realizada na Clínica Psicologia UNIFADRA, com um grupo homogêneo, fechado, composto por cinco mulheres soropositivas HIV/AIDS com idades entre 37 e 74 anos. Foram realizados 12 encontros semanais com duração de duas horas cada e as técnicas utilizadas foram além do aspecto informativo a qual favoreceram a expressão de sentimentos e de experiências entre as integrantes, tais como: técnica de dinâmicas de grupo, recursos audiovisuais, metodologia participativa e confecção de cartilhas informativas com os temas abordados nos encontros: revelação diagnóstica, perdas e enfrentamento, adesão ao tratamento, estigma e isolamento social, direitos e benefícios sociais, hábitos de vida saudáveis e reorganização da vida. Como resultados observou-se que as informações claras e objetivas durante a terapia contribuíram para desmistificar muitos erros e mitos sobre a infecção HIV/AIDS, e ao final do processo psicoterápico as participantes já conseguiam reconhecer situações que produziam alterações emocionais e estavam preparadas para buscar alternativas de enfrentamento dessas situações. Pode-se concluir que este trabalho levantou questões pertinentes ao enfrentamento do HIV/AIDS decorrentes do estigma que a doença aponta. O fato das participantes sofrerem da mesma condição facilitou a identificação entre elas, a revelação de particularidades e intimidades, o apoio aos semelhantes, a compreensão das dificuldades, o que contribuiu para reduzir o isolamento social e melhorar a qualidade de vida.

Palavras chave: Psicoterapia de Grupo. HIV/AIDS. Estigma.

ESCOLHA X REALIZAÇÃO PROFISSIONAL DE POLICIAIS MILITARES DO INTERIOR PAULISTA.

Rubens Squizzato Junior, André Luís Nunes Inocencio, Ana Vitória Salimon Carlos dos Santos

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Libero Badaró - 276 - Apartamento 34, 276. Adamantina-SP. squizzato.rsj5@hotmail.com

Resumo: A escolha profissional está atrelada a diversas variáveis como: influências de familiares e amigos, conhecimento e status das profissões, auto-conhecimento, oportunidades, entre outras, variando as possibilidades de escolha devido a condicionantes histórico-sociais. Teorias psicanalíticas apontam também a existência de aspectos inconscientes, inclusive indicando a possibilidade das escolhas terem caráter reparatório. Sejam quais tenham sido os aspectos

determinantes da escolha profissional, a mesma enquanto atividades cotidianas, incorpora características a vida do sujeito, imprimindo-lhe sentimentos de pertença e de identidade, os quais podem satisfazer profissionalmente ou não. A profissão “Policia Militar” demanda aprovação em concurso público e carrega em si, ao mesmo tempo, a possibilidade do poder, enquanto autoridade, em suas atribuições, e risco de morte, em algumas de suas atividades. Os Policiais Militares, de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO (2011), realizam policiamento ostensivo, preventivo, fardados, atendem e solucionam ocorrências; executam atividades operacionais e policiamento reservado; restabelecem a ordem pública, controlam distúrbios civis e garantem o cumprimento de mandados judiciais. Considerando a complexidade da escolha profissional bem como da profissão Policia Militar, a presente pesquisa teve como foco identificar possíveis influências na escolha profissional do policia militar, e à medida do possível, contrapor estas, de épocas anteriores à escolha, com a época atual, considerando as transformações que ocorrem ao longo do desenvolvimento do indivíduo. Para a coleta de dados foi construído e utilizado um questionário semi-aberto composto por questões enfocando possíveis influências na infância, na época da escolha e atual. Os mesmos foram aplicados em 5 policiais militares do interior paulista, sendo requisito mínimo que estivessem em atividade há mais de 1 ano, e garantidas todas as prerrogativas éticas de sigilo e confidencialidade. Foi possível concluir que, apesar da escolha profissional ter sido fortemente marcada pela necessidade de emprego e estabilidade financeira, juntamente com o fator oportunidade, os policiais envolvidos na pesquisa têm grande afeto por sua profissão e que esta tem papel fundamental na formação de suas identidades, não podendo estes se imaginarem separados dela, sendo parte de suas psiques.

Palavras chave: Polícia Militar. Escolha Profissional. Formação de Identidade. Psicologia do Desenvolvimento

EDUCAÇÃO FÍSICA E VOLEIBOL: UM ESTUDO APLICADO

Saete Gonçalves Ferreira, Thiago Hernandes de Souza Lima

Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - LICENCIATURA - IEDA, Rua Rio Grande Do Sul, 141, fundos. IEPÊ-SP. saete_volei@hotmail.com carlos_19kuka@hotmail.com

Resumo: Desde os primeiros anos da vida escolar, é comum encontrarmos alunos dizendo que as aulas de educação física são verdadeiros sinônimos de recreação sem grandes atividades sistematizadas. Tal fato é uma decorrência direta da falta de infra-estrutura das escolas e também do despreparo de muitos profissionais da área. No intuito de melhor se familiarizar com esta realidade, este projeto emerge com o objetivo de estar verificando como as aulas de educação física são desenvolvidas, dando um enfoque especial ao voleibol. A escolha desta modalidade deve-se ao fato de ser uma prática coletiva que como tal, exige dos seus praticantes várias habilidades, conhecimentos e comportamentos. Para seu desenvolvimento, serão realizados estudos bibliográficos, trabalhos de campo que consistirá em análise de aulas e entrevistas com professores de educação física e sistematização dos dados e informações coletadas. Espera-se ao termino deste trabalho verificar como esta modalidade esportiva é desenvolvida nas escola públicas de lepê e caso haja inconformidades, propor sugestões de adequações e melhorias.

Palavras chave: Voleibol. Educação Física. Professor. Recreação

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO SÃO PROCESSOS DISPARES, PORÉM COMPLEMENTARES.

Samara Raquel Severino Squizzato, Luis Fernando Barreto, Ana Carolina de Souza Silva, Onaide Schwartz Correa de Mendonça

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - UNESP - Universidade Estadual Paulista - Presidente Prudente-SP, Rua Jacinto Pardo. Presidente Prudente-SP. samarasquizzato@hotmail.com
brunasquizzato@hotmail.com

Resumo: Este trabalho apresenta um breve resgate da alfabetização no Brasil nos últimos 25 anos fazendo uma reflexão sobre a atual situação da alfabetização de crianças das camadas populares. Traz esclarecimentos sobre equívocos da má interpretação de teorias como a Psicogênese da Língua Escrita, de Emília Ferreiro e Ana Teberosky. Discute conceitos de alfabetização e letramento e, ao final, analisa material didático de alfabetização que vem sendo utilizado na rede Pública de Ensino. Acreditamos que a prática do professor em sala de aula e a aprendizagem significativa das crianças decorrem da clareza que o educador tem de conceitos básicos sobre o que é alfabetização e o que é letramento, pois, são conceitos dispares, porém complementares e indissociáveis.

Palavras chave: Alfabetização. Letramento. Metodologias. Método Sociolinguístico

DESIGN DE FERRAMENTAS - CONCEITO DE FACA PARA FRIGORÍFICOS DE FRANGO

Samir de Souza Medeiros Filho, Felipe Fazon de Freitas, Rodrigo Martins de Oliveira Spinosa

Autor(a) curso de DESENHO INDUSTRIAL - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas – Adamantina-SP, Rua Vicenti D Stefano, 133. Lucélia-SP. samirmedeirosf@hotmail.com
samir_beer@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho foi desenvolvido junto à disciplina de Design Ergonômico I, que tinha como tema em 2011 a análise e projeto ergonômico de Ferramentas Manuais. O estudo foi desenvolvido inicialmente focando nas dificuldades encontradas no manuseio de uma faca industrial voltada especificamente para o posto de trabalho de corte e separação de peças em frigoríficos e abatedouro de frangos. Utilizando a metodologia proposta por Moraes (2000) que consiste nas etapas de Análise da situação problema, Diagnose Ergonômica e Intervenção Projetual, foi possível constatar em visitas e observações realizadas na primeira fase de levantamento de dados em um frigorífico situado na cidade de Bastos-SP, que ao final do expediente o trabalhador sente dores no punho, pulso, antebraço, cotovelo e ombro devido ao grande número de repetições no movimento de corte. Outro fator de destaque se refere à estrutura geométrica linear das facas utilizadas, que não possuem adequação ao tamanho antropométricos das mãos do trabalhador e exigem uma inclinação excessiva dos punhos para realizar a tarefa de corte das peças que se encontram disponíveis em uma esteira deslizante à aproximadamente 1600 mm do chão, exigindo assim que o trabalhador realize a atividade em postura em pé e com os membros superiores em constante elevação. As fases de diagnose e intervenção projetual, foram realizadas seguindo recomendações presentes nas referências de Biomecânica Ocupacional propostas por Chaffin et al (2001) e IIDA (2005) com base nos dados fornecidos pelos autores percebeu-se que haveria a necessidade de modificar o diâmetro e a estrutura do cabo criando uma pega antropomorfa, própria para manejos grosseiros onde se exige forças maiores, também seria necessário realizar uma angulação da lamina em relação ao eixo do cabo para que a preensão seja minimizada acarretando um menor cansaço ao final do expediente. Com o resultado da pesquisa foi idealizado e executado um projeto diferenciado, obtendo uma faca com um cabo do tipo pistola com inclinação positiva de 35° e uma lamina de angulação negativa para a otimização da ferramenta.

Palavras chave: Design de Ferramentas Manuais. Ferramentas Manuais. Conceito Ferramentas

Manuais. Design Ergonomico. Ferramentas Manuais Ergonomica

A LUDICIDADE E O ESPAÇO: A PARTIR DA INTEGRAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO E ARQUITETURA

Samira Ribeiro da Rocha, José Milton de Lima

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rua Julio Veri, 273. Presidente Prudente-SP. rochasamira@hotmail.com mila_o_vai_o_raxa@yahoo.com.br

Resumo: Desafios no contexto atual da Educação Infantil despertam interesses em profissionais de várias áreas do conhecimento. Nessa perspectiva o projeto: “O Espaço como Mediador de Múltiplas Linguagens: a partir da integração entre Arquitetura e Educação” é financiado pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Álvares Machado e desenvolvido nas creches do município. Tem como suporte a Teoria Histórico-Cultural e a Sociologia da Infância, que apesar de suas divergências, consideram a criança como protagonista na construção do conhecimento. O objetivo central é viabilizar espaços de múltiplas linguagens, e construir junto à equipe escolar uma proposta pedagógica que valorize a infância em seus diversos aspectos. Para isso são planejadas intervenções no espaço através de projetos arquitetônicos e na prática pedagógica por meio do estudo e aplicação de atividades lúdicas, promovendo assim a formação continuada da equipe de educadores. Nesse contexto a metodologia que orienta a investigação é a pesquisa-ação, por meio da qual é essencial a participação dos docentes universitários, das educadoras e dos discentes em formação para alcançar os objetivos de transformação da realidade. Os resultados revelam potenciais de intervenção e qualificação do ambiente educacional, e abertura da equipe escolar para o estudo das atividades lúdicas.

Palavras chave: Infância. Lúdicidade. Formação Continuada. Espaço

RESSOCIALIZAÇÃO DA MULHER PRESA, DO MITO À REALIDADE: ESTUDO DE CASO DO PRESÍDIO FEMININO DE TUPI PAULISTA

Sarah Carolina Galdino Silva, Rubens Galdino da Silva

Autor(a) curso de DIREITO - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Ramon Russafa, 141. Adamantina-SP. sarah.galdino@hotmail.com

Resumo: Não se pode afirmar que o Estado de São Paulo tem adotado políticas públicas que promovam a detenta no convívio social. A Lei de Execução Penal tem dois eixos fundamentais: punir e ressocializar. Porém, o que mais tem sido fato é a punição. A ressocialização ainda permanece no plano mítico. Exceto raras experiências bem sucedidas, a realidade das detentas tem sido a exclusão social. Diuturnamente a mídia tem estampado a situação das penitenciárias no Brasil, em especial a do Estado de São Paulo. Cadeias e presídios superlotados, quase sempre, em condições degradantes e situações calamitosas. A condição, a que são submetidas as detentas, afeta duplamente: destrói seus direitos fundamentais e corrompe sua condição cidadã. Ademais, não se cumprindo a Lei de Execução Penal, no quesito ressocializar, as egressas acabam jogadas no limbo da sociedade. O ordenamento jurídico brasileiro garante a aplicação e a efetivação do princípio da dignidade humana. Todo aquele, que tenha cometido delito, deve-lhe ser garantida a oportunidade de ressocialização, independentemente das circunstâncias do delito. Deve ser tratado com respeito e dignidade. Daí a importância de adoção de políticas públicas que promovam efetivamente a reintegração da presa. A reintegração não é favor do Estado, mas Direito garantido pela Constituição. Ao estado, o Dever de propiciar sempre as melhores condições para garantir a

efetividade do escopo constitucional quanto à Lei de Execução Penal. Enquanto isto não acontece, o Estado fica devedor de sua função jurisdicional à detenta e à sociedade. Esta dívida, enquanto não resgatada, permanece como elemento destruidor de sua condição de legítima defensora dos interesses públicos. Além disto, coloca, sob suspeição, sua legitimidade quanto ao monopólio da prestação jurisdicional na esfera penal. Este é o propósito deste trabalho de pesquisa. De um lado, retratar, de forma isenta, as condições objetivas às quais estão submetidas as detentas, quanto ao quesito “ressocialização”; de outro, fazer uma análise das consequências dessas condições sobre a legitimidade da ação do Estado na esfera penal. O estudo de caso será realizado sobre a experiência do Presídio Feminino de Tupi Paulista, Estado de São Paulo.

Palavras chave: Ressocialização. Direitos Humanos. Presídio. Mulher. Dignidade

POLTRONA MULTIFUNCIONAL

Sergio Custodio dos Santos, Vinicius Miguel dos Santos, Natália Godoi Bocardi, Rodrigo Martins de Oliveira Spinosa

Autor(a) curso de DESENHO INDUSTRIAL - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas – Adamantina-SP, Rua Das Papoulas, 39. Adamantina-SP. sergiocdst@hotmail.com santos.up@gmail.com

Resumo: Desenvolvido junto a disciplina de projeto de produto III, que tinha como tema em 2011 Design de Mobiliário. O projeto partia inicialmente da multifuncionalidade e praticidade em um modelo de mobiliário residencial, fazendo uma análise detalhada do público alvo e suas necessidades e as causas das necessidades de ter este produto, focando-se em pesquisas primeiramente na principal necessidade do produto que seria, sentar e que também tivesse também uma função secundária no produto dentro do ambiente no qual o produto final teria mais de uma função e tivesse uma característica harmônica com o ambiente. Como o resultado desse processo criativo, surge a SLR AIR uma poltrona que primeiro pelo conforto e tamanho e sua usabilidade, um móvel com design inovador onde sua estética inspirada em carros com aero dinâmica com acento transparente contribui para um ambiente jovem e esportivo, o aspecto funcional, a poltrona possui em seus braços repartições laterais que servem para guardar produtos pessoais do usuário, já a função secundária do produto é se tornar um aparador ou também como um divisor de ambientes. Desenvolvida com materiais empregados para construção do protótipo foram com intuito de não agredir o meio ambiente.

Palavras chave: Conforto. Praticidades. Funcionalidade

MULHERES DO ENSINO SUPERIOR E AS DIVERSAS FORMAS DE SOFRIMENTOS EM SEUS RELACIONAMENTOS

Shayela Roque Mattara, Andréa Fernandes de Araújo

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Maracajá, 1178. Dracena-SP. shay_upb@hotmail.com shayupb@hotmail.com

Resumo: Este trabalho visa investigar e analisar um grupo de mulheres discentes de nível superior, bem como a forma como se relacionam com seus parceiros e, a partir dos relatos verificados, averiguar os sofrimentos causados por alguns relacionamentos. Esta investigação é de cunho qualitativo. No primeiro momento pretende-se realizar entrevistas semi-dirigidas, cujos sujeitos são

mulheres cursando ensino superior, com faixa etária entre 19 a 35 anos. Durante a entrevista, o foco principal é buscar informações a respeito dos relacionamentos fracassados ou sofridos e a partir dos dados coletados será feita análise das respostas obtidas, a fim de relacioná-las ao referencial teórico da Psicanálise. Considerando também os aspectos sócio-históricos acerca do papel da mulher. Atualmente, novas perspectivas estão sendo traçadas em relação à condição feminina, apesar de toda trajetória histórico-cultural, memórias e outros valores a ela vinculados. A mulher se inventa, e o seu mundo também, conquistando um lugar e sua própria identidade numa sociedade originalmente patriarcal; munida de uma nova visão de si mesma – um olhar feminino se despoja da antiga imagem, sua representação na cultura pelo viés masculino.

Palavras chave: Mulheres. Relacionamentos. Sofrimento. Valores. História

A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NO CRAS

Sidnei Henrique da Silva, Regiane Vieira Gonçalves Dechen

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas - Adamantina-SP, Anselmo Virgilio, 101. Adamantina-SP. sidney_henry@hotmail.com grazibelinha@msn.com

Resumo: O presente artigo objetiva apresentar a atuação profissional do Assistente Social nos CRAS (Centros de Referência de Assistência Social), unidade pública da política de assistência social, de base municipal, integrante do SUAS, localizado em áreas com maiores índices de vulnerabilidade e risco social, destinado à prestação de serviços e programas socioassistenciais de proteção social básica às famílias e indivíduos, e à articulação destes serviços no seu território de abrangência e uma atuação intersetorial na perspectiva de potencializar a proteção social. Tem o objetivo de contribuir para fortalecer a intervenção interdisciplinar, resguardando as competências e atribuições privativas de cada profissão. Este artigo fundamenta-se na legislação referente à política de assistência social, nos valores e princípios do código de ética profissional nas atribuições e competências asseguradas na Lei de Regulamentação da Profissão (Lei 8662/1993), na Resolução CFESS 493/06 e nas Diretrizes Curriculares do Serviço Social elaboradas pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS).

Palavras chave: Atuação Profissional. Política de Assistência Social. CRAS. Serviço Social.

A IMPORTÂNCIA DE SE AVALIAR UM PROJETO SOCIAL – ESTUDO DE CASO - PROJETO SOS BOMBEIRO NO RESGATE DA CIDADANIA

Silvia Regina Fukushima, Angela Christina Gomes Soares, Carlos Eduardo Ebeline, Paulo Sergio da Silva

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Jose Delmiro Dantas, 17. Adamantina-SP. silvinha.all@terra.com.br, angelacsoares@zipmail.com.br

Resumo: Os Projetos Sociais são um exercício de cidadania, pois envolvem as pessoas para além da sua vivência cotidiana, permitindo a superação de certos obstáculos e contribuindo na diminuição de preconceitos em benefício do outro. Eles são um meio para que haja maior conscientização do indivíduo diante do papel de cidadão que ele desempenha na sociedade, despertando também os valores da solidariedade. Todo projeto social surge de uma necessidade, de um problema concreto, bem como de alguém para tentar solucioná-lo. Ao elaborar um projeto é necessário enfatizar a

solução de determinados problemas (ou pelo menos minimizá -los), procurando transformar as idéias em ações práticas. O presente Projeto de Pesquisa tem como finalidade avaliar a eficiência de determinados projetos sociais, a partir do estudo do projeto social SOS Bombeiro no Resgate da Cidadania. Este projeto acolhe crianças em situação de risco, objetivando intervir de forma preventiva podendo contribuir para a construção de cidadania, seja para aquelas crianças, seja para aqueles que trabalham no referido projeto. . Assim, através da avaliação pode-se constatar se realmente são eficazes determinados projetos sociais, podendo aplicar essa metodologia em outros projetos, visando a sua maior eficácia. Isto também é importante como mecanismo estratégico para a captação de recurso para financiar projetos sociais. A idéia central é que os processos avaliativos ajudem os envolvidos a encontrar seus próprios caminhos de aprendizagem e desenvolvimento, e que ampliem os níveis de consciência dos empreendedores sociais.

Palavras chave: Projetos Sociais. Avaliação

ALTERAÇÕES NO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

Silvio Eduardo de Lucas, Carlos Alberto Sato, Carlos Augusto De Almeida Troncon, Paulo Sergio da Silva

Autor(a) curso de DIREITO - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Das Camélias, 171. Adamantina-SP. silvioluca@bol.com.br, lucas_adt@hotmail.com

Resumo: Na busca pela tutela dos consumidores, criou-se um regramento para as relações de consumo, a Lei 8.078/90, mas conhecida como CDC (Código de Defesa do Consumidor). Trata-se de uma norma de ordem pública, dotada de caráter cogente em prol do interesse social. O consumidor é parte vulnerável, e o Código veio para equilibrar os conflitos que inevitavelmente surgem nas relações de consumo. Passados 21 (vinte e um) anos de sua criação, o Senado Federal resolveu propor a sua atualização, com a finalidade de inserir novos dispositivos inexistentes a sua época de criação, bem como propor aperfeiçoamento na redação existente. Com base nas novas diretrizes propostas, e na busca de aperfeiçoamento de conhecimentos, elaboramos um estudo das relações jurídicas, cujas as pretenções são de manter os direitos já assegurados, bem como, fortalecer situações que necessitem a aplicação do direito.

Palavras chave: CDC. Relações. Ônus da Prova. Superendividamento. Prevenção

AS USINAS DE CANA DE AÇÚCAR E OS IMPACTOS SOCIAIS NOS MUNICÍPIOS DA NOVA ALTA PAULISTA.

Stéffany Aparecida Garcia Fernandes, Alan Wesley Mazali Ferreira da Silva, Daniele Ribeiro Lorenzete, Vanessa Rombola Machado

Autor(a) curso de Serviço Social - UNIFADRA –Dracena-SP, Rua Gervasio Fernandes Cunha 425. Nova Guataporanga-SP. dastcc@gmail.com, steffany.gfernandes@gmail.com

Resumo: O presente estudo resulta do Trabalho de Conclusão de Curso de Serviço Social, e busca analisar as mudanças trazidas para a região com a implantação das usinas de cana de açúcar, assim como Desvelar a realidade da política de Assistência Social frente à questão das novas demandas causadas pelas usinas de cana de açúcar e os impactos econômicos e sociais apresentados nestas cidades. Optou-se pela pesquisa qualitativa e quantitativa, analisando a qualidade dos serviços prestados, como também seu aumento ou retrocesso de atendimentos, a partir da coleta de dados

bibliográficos e análise documental. A pesquisa de campo com os atores desta política (prefeito, assistente social e gestor da política de assistência social), ocorreu a partir de entrevistas semi-estruturadas. A pesquisa foi realizada nos 5 municípios da Nova Alta Paulista. Em relação à vinda das usinas para a região, dois prefeitos afirmaram que a chegada destas trouxe melhoras para a região. Três dos entrevistados (total de seis) destacaram que a implantação das usinas ocasionou na mudança de novas famílias para a cidade, assim trazendo mudanças na área econômica. Todos compreendem que as usinas têm colaborado para a melhora da cidade, devido ao aumento do índice de empregabilidade e mais recursos para a prefeitura (ICMS). Porém o setor público está se adequando para atender essas demandas, como a expansão dos locais públicos, creches, escolas e Unidades básicas de saúde. Todos afirmam ainda que os projetos sociais existentes são suficientes para atender a demanda, mas destacaram também que não há nenhum tipo de atendimento específico a esta população na entressafra. Em relação à necessidade de novas intervenções pelo setor público, os entrevistados de Nova Guataporanga avaliam que não há necessidade, contudo Monte Castelo afirma que há esta necessidade, pois há várias famílias novas na cidade, e as reuniões dos programas e projetos foram divididas por turma e acontecem também no período da noite. Já em Nova Guataporanga não houve mudanças, pois não há novas famílias, já que só vem os homens para trabalhar. Podemos perceber que quando mais próximo das usinas, maior o impacto no município. A implantação das Usinas de cana de açúcar foi positiva, para as famílias no aspecto socioeconômico, pois melhoram significativamente a qualidade dessas famílias. Contudo a política de Assistência Social está se adequando dia a dia para atender esses usuários, entretanto ainda há muito a se fazer, pois a renda das famílias não se enquadram nos critérios dos programas sociais na maioria das vezes, e há outras necessidades presentes, como a adaptação das mesmas na cidade, qualidade da moradia (falta). Contudo as Usinas sucroalcooleiras trouxeram muitas inovações e conseqüentemente todo o entorno sofre transformações.

Palavras chave: Cana de Açúcar. Nova Alta Paulista. Usinas Sucroalcooleiras. Assistência Social. Direitos Sociais

ANÁLISE DA CADEIA PRODUTIVA DA ACEROLA PARA A GERAÇÃO DE RENDA E EMPREGABILIDADE NA NOVA ALTA PAULISTA

Suelen Neves dos Santos, Rodrigo Ribeiro Jayme, Aline dos Santos Moura, José Eduardo Ferreira Gabriel

Autor(a) curso de CIENCIAS ECONOMICAS - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas - Adamantina-SP, Idem Finotti, 20. Osvaldo Cruz-SP. suelen@trinys.com.br,

Resumo: A cadeia produtiva da acerola na Nova Alta Paulista apresenta relevante importância social, econômica e política para a região. Desde sua implantação, na década de 90, este setor da fruticultura tem possibilitado uma alternativa de geração de renda e permanência do homem no campo bastante satisfatória. Na Nova Alta Paulista a acerola é uma alternativa de renda para os produtores rurais. O cultivo de acerola é caracterizado por uma atividade que utiliza muita mão-de-obra principalmente na colheita, mas que seja em uma quantidade em que o produtor possa lucrar. Por isso, o cultivo de acerola é uma alternativa de agricultura familiar para que os produtores não deixem suas terras à procura de sustentabilidade na zona urbana, evitando a pobreza na zona rural. A empregabilidade da acerola não está caracterizada somente no campo, mas também na industrialização, como na fabricação de sucos que podem ser integral, concentrado e liofilizado, refrigerantes, bombons, gomas de mascar, geléias, cápsulas, néctares, bebidas esportivas, pílulas vitamínicas, sorvetes e polpas. Esta pesquisa de caráter exploratório permitiu uma ampliação do

conhecimento sobre a cadeia produtiva da acerola na Nova Alta Paulista, apresentando informações sobre os insumos, produção, processamento, distribuição, bem como a influência do ambiente institucional a qual faz parte.

Palavras chave: Acerola. Empregabilidade

O PAPEL DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA NA SOCIEDADE.

Sueli Aparecida Alves, Fernanda Stefani Butarelo

Autor(a) curso de DIREITO - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Nair Quinto Zambao, 324. Adamantina-SP. sueliapalves@yahoo.com.br, sueli-direito@hotmail.com

Resumo: VIGILÂNCIA SANITÁRIA O PAPEL DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA NA SOCIEDADE. ORIGEM A Vigilância Sanitária se originou na Europa entre os séculos XVII e XVIII, no Brasil sua origem data dos séculos XVIII e XIX com o nome de “polícia sanitária”, é a mais antiga forma de cuidar da saúde pública, suas ações no passado não diferem muito das desenvolvidas atualmente, mas logicamente evoluiu com o passar do tempo. CONCEITO A Constituição Federal de 1988 definiu que a saúde é um direito fundamental do indivíduo, atribuindo ao Estado o dever de prover este direito, e as ações Vigilância Sanitária é um dos meios utilizados para este fim. Assim, em 1998 foi editada a Lei 8.080 que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, entre outras providências, e é em seu 6º, § 1º que se encontra o conceito de Vigilância Sanitária: Entende-se por vigilância sanitária um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde. VIGILÂNCIA SANITÁRIA E O PODER DE POLICIA Porém, para o desenvolvimento destas ações é necessário o exercício do poder de polícia administrativa, poder esse que de forma coercitiva e em pró do bem da coletividade ou mesmo de um indivíduo, faz cumprir as normas e leis sanitárias, curiosamente o seu conceito está no artigo 78 do Código Tributário. Art. 78. Considera-se poder de polícia atividade da administração pública que, limitando ou disciplinando direito, interesse ou liberdade, regula a prática de ato ou abstenção de fato, em razão de interesse público concernente à segurança, à higiene, à ordem, aos costumes, à disciplina da produção e do mercado, ao exercício de atividades econômicas dependentes de concessão ou autorização do Poder Público, à tranquilidade pública ou ao respeito à propriedade e aos direitos individuais ou coletivos. (Redação dada pelo Ato Complementar nº 31, de 28.12.1966). LIMITES AO PODER DE POLICIA É através de este poder que o funcionário público, devidamente investido em suas funções, faz prevalecer às leis e normas sanitárias para assim assegurar a saúde de um indivíduo ou da comunidade em geral. Este poder é disciplinado pelo Direito Administrativo e orientado pelo Direito Sanitário. Contudo, qual seria o limite deste poder, onde termina o direito individual do cidadão e começa o direito social à saúde.

Palavras chave: Vigilância Sanitária. Poder de Polícia. Limites

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DO CONHECIMENTO NAS ORGANIZAÇÕES

Sumaia de Cassia Maris, Paula Regia Falconi, Pedro Luís Bilheiro

Autor(a) curso de Administração - UNOESTE - Universidade do Oeste Paulista - Presidente Prudente-SP, Rua Alarico Balizardo -154. Presidente Bernardes-SP. sumaiamaris@msn.com, sumaiamaris_pj@yahoo.com.br

Resumo: O conceito de gestão do conhecimento, parte do princípio que em uma organização todo o capital intelectual é patrimônio da mesma e dessa forma, o desafio maior dos gestores é disseminar essa ideia, alinhando a tecnologia com a organização e sistematização ao capital humano. Pressupõe-se que gerenciar os ativos intangíveis, baseados na competência dos colaboradores, como estratégia política, pode trazer inúmeros benefícios para a organização, atentando-se sempre para a valorização dos colaboradores e promovendo seu aprimoramento. Nessa missão, o líder irá descobrir, desvendar, compartilhar e aproveitar o conhecimento, a aptidão, a sabedoria e o relacionamento das pessoas. Entende-se que o saber muito sobre alguma coisa não proporciona maior poder de competição para uma organização por si só, sendo necessário à criação e a implantação de processos que geram e gerenciam o conhecimento. Para que essa estratégia tenha seu objetivo alcançado com sucesso, a tecnologia da informação vem a ser um poderoso aliado nas organizações, além de influenciar também nos métodos de treinamento e na redução dos custos operacionais. Neste trabalho, aborda-se como a gestão do conhecimento pode vir a ser um valioso recurso estratégico para a vida dos colaboradores e das organizações. Baseado no material pesquisado, observa-se como funciona a gestão do conhecimento dentro de uma organização de manutenção de aparelhos condicionador de ar residencial, percebendo a facilidade de comunicação e relacionamento entre os seus colaboradores. Os resultados obtidos propiciaram algumas reflexões de gestão do conhecimento como sendo um conjunto de práticas, onde o papel do líder é essencial, alinhado a tecnologia da informação, que será o responsável por criar novas oportunidades, sendo fundamental na eficiente transmissão de boas e novas ideias dentro das organizações.

Palavras chave: Gestão do Conhecimento. Capital Humano. Tecnologia da Informação

REENGENHARIA: UM PROCESSO DE MUDANÇAS NAS ORGANIZAÇÕES.

Taciane Aparecida da Silva Pereira, Pedro Luís Bilheiro

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas - Adamantina-SP, Rua Osvaldo Cruz, 164. Mariápolis-SP. taci_mar@hotmail.com taciane@camda.com.br

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar o conceito de reengenharia como uma alternativa para as organizações se tornarem suficientemente flexíveis, assim ajustar-se rapidamente às condições do mercado, suficientemente enxuta para derrotar o preço de qualquer concorrente, suficientemente inovadora para manter-se tecnologicamente atualizada em seus produtos e serviços e suficientemente dedicada para fornecer o máximo de qualidade e de atendimento aos clientes. A reengenharia assume o princípio de “fazer mais, e eventualmente diferente, por menos”. Entretanto, essas mudanças criam resistências aos colaboradores que já se consolidaram em uma forma de trabalho. Daí resulta a grande dificuldade para a organização: barrar essas resistências e fazer com que eles entendam os benefícios deste novo sistema. Pois a simplificação de um processo pode redundar em melhorias significativas sem modificar a sua estrutura básica. Não é raro descobrir que 90% ou mais do tempo usado em atividades não essenciais é gasto nas fronteiras entre departamentos. A simplificação geralmente resulta em mudanças graduais e não em transformações radicais. Por outro lado, a reengenharia implica em mudanças radicais. Isto pode significar a reforma e reformulação de processos individuais, de toda a empresa ou das relações entre fornecedores e consumidores. A Reengenharia surgiu para fazer frente às mudanças que transformaram, vêm transformando e continuarão a transformar o ambiente da competição empresarial. O mundo sempre sofreu mudanças, sejam incrementais (simples) ou revolucionárias (radical). No tocante às mudanças revolucionárias, no passado, eram bastante espaçadas no tempo. O centro da questão reside no fato de que as mudanças

incrementais, outrora frequentes, vêm dando lugar a um número cada vez maior de mudanças revolucionárias.

Palavras chave: Reengenharia. Processo. Mudança

TRABALHO TERAPÊUTICO EM INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Taina Paula Mortari dos Santos, Juliana Ferreira de Gusmão Santini, Ana Lucia dos Santos

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Carlos Gomes , 08. Adamantina-SP. ta_mortary@hotmail.com taina_mortari@yahoo.com.br

Resumo: O presente trabalho foi desenvolvido pelas alunas do 10º termo do Curso de Psicologia da FAI – Faculdades Adamantinenses Integradas, como Estágio Supervisionado na disciplina de Psicologia Institucional. As atividades foram realizadas no decorrer do primeiro semestre do ano de 2011, uma vez por semana, durante o período da manhã, no CRAS – Centro de Referência da Assistência Social de Adamantina, com um grupo formado por 25 indivíduos de ambos os sexos, idosos e/ou portadores de Deficiência Mental, beneficiados pelo Programa de Benefício de Prestação Continuada (BPC), que é oferecido pelo Governo Federal às pessoas que possuam uma renda financeira menor ou equivalente a um quarto do salário mínimo. O objetivo geral de tal trabalho baseou-se em participar de oficinas de convivência e trabalhos manuais proporcionadas pelo CRAS, promovendo escuta, acolhimento, fortalecimento de vínculos afetivos e devolutivas individuais e coletivas na busca da melhoria na qualidade de vida. Para tanto, foram realizadas leituras das demandas grupais e da instituição, escuta, devolutivas e propostas de atividades terapêuticas. Como resultado, percebemos o quanto essa parcela da população sofre questões como o abandono familiar, solidão, a necessidade do uso de medicamentos controlados, carência de conhecimento sobre os serviços prestados pela Saúde Pública, entre tantos outros aspectos que abrangem não somente a vida individual, como também social. Perante tais situações, consideramos essencial a existência de um trabalho terapêutico, cujo o olhar seja voltado para o sofrimento do ser humano em sua trajetória de vida.

Palavras chave: Idosos. Portadores de Deficiência Mental. Fortalecimento de Vínculos. Qualidade de Vida. Psicologia Social

ENVELHECIMENTO E QUALIDADE DE VIDA

Taina Paula Mortari dos Santos, Andréa Fernandes de Araújo

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas - Adamantina-SP, Rua Carlos Gomes , 08. Adamantina-SP. ta_mortary@hotmail.com taina_mortari@yahoo.com.br

Resumo: O presente trabalho está sendo realizado pela aluna do 10º termo de Psicologia da FAI – Faculdades Adamantinenses Integradas, e trás como tema central o Processo de Envelhecimento em seus múltiplos aspectos e o conceito de Qualidade de Vida. Foi escolhido como campo de estudo para a pesquisa a comunidade que participa do Programa de Benefício de Prestação Continuada (BPC), gerenciado pelo CRAS – Centro de Referência de Assistência Social do município de Adamantina. Participaram dez indivíduos com idade superior a 50 anos, ambos os sexos, sendo nove mulheres e um homem, com capacidade de comunicação verbal, sanidade mental, que recebem auxílio financeiro do Governo Federal e participam de atividades recreativas na busca de um fortalecimento de vínculos com a sociedade. O objetivo geral baseou-se em estudar o

envelhecimento humano relacionando as variáveis biológicas, sociais e psíquicas a qualidade de vida, podendo, assim, estabelecer um vínculo entre Qualidade de Vida e saúde/doença na Terceira Idade. Para tanto, foram realizadas entrevistas semi-dirigidas, ou seja, um roteiro previamente preparado que pode ser adaptado ao entrevistado e as circunstâncias, visando o conhecimento das experiências e situações vividas pelos sujeitos. Como resultado obtido através da análise de dados, pode-se destacar a comparação feita entre velhice e sofrimento, gerado por doenças e solidão, entre outras causas citadas. Quanto ao termo qualidade de vida, evidencia-se seu caráter subjetivo, muitas vezes relacionado à saúde e ao dinheiro, determinado de acordo com as experiências vividas pelos indivíduos.

Palavras chave: Envelhecimento Biológico. Envelhecimento Social. Envelhecimento Psíquico. Qualidade de Vida

A VALORIZAÇÃO DA PERIODICIDADE SEMANÁRIA NA MÍDIA IMPRESSA DA MINI-REGIÃO ADAMANTINENSE: ESTUDO DE CASO DO JORNAL IMPACTO, ADAMANTINA-SP

Tais Cristina Manicardi da Silva, Ieda Cristina Borges

Autor(a) curso de COMUNICACAO SOCIAL - JORNALISMO - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Armando Sales de Oliveira, 1419. Adamantina-SP. taiismanicardi@hotmail.com taismanicardi@gmail.com

Resumo: A presente pesquisa qualitativa pretende analisar o contexto histórico da mídia impressa interiorana paulista, afinal o jornalismo local tem um papel importante na formação da sociedade. Tem como objeto de estudo o Jornal Impacto, pertencente ao Grupo Impacto de Comunicação e localizado na cidade de Adamantina. Trata-se de um veículo com periodicidade semanária de circulação local e que, atualmente, possui uma abrangência regional na área geográfica da Nova Alta Paulista. O objetivo geral da pesquisa é constatar como o objeto de estudo mantém-se nos últimos 14 anos, com uma periodicidade semanária em um mercado editorial em constante evolução tecnológica. E, Busca-se constatar a evolução histórica desta mídia impressa na cidade de Adamantina, verificar o perfil gráfico, estilo redacional e conteúdo jornalístico do veículo impresso Jornal Impacto, e, compreender a penetração e a consolidação na abrangência local/regional. O levantamento baseia-se na produção de informações valendo-se da entrevista semi-estruturada e da verificação das edições produzidas pelo veículo impresso. Será utilizado para a análise do jornal a conceituação dos gêneros e formatos do jornalismo proposta por José Marque de Melo (2003), valendo-se da metodologia da análise quantitativa, a Unidade de Informação (UI), proposta por Violet Morin (1974). O resgate da constituição destas mídias regionais é um importante instrumento para a memória histórica da mídia interiorana paulista. Entende-se que o conjunto do jornalismo local/regional no recorte proposto, ainda carece de pesquisas, para que seja inserido no contexto dos estudos comunicacionais. A singularidade e proximidade da mídia local permitem um maior aprofundamento neste campo, junto à sociedade e suas representações na comunidade.

Palavras chave: Mídia Impressa Local. Semanário. Jornal Impacto. Mini Regiao Adamantinense

CONTATO COM A MORTE - MORTE E CORPO.

Tais Fernanda Oliveira Silva, Letícia Scholl da Silva, Natalia Nunes Bueno, Tamires Aparecida Bueno Souza, Cassiano Ricardo Rumin

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Valentim Borro, 1147. Adamantina-SP. taisf.oliveira@hotmail.com

Resumo: A temática abordada nessa pesquisa irá tratar do tema O contato com a morte, a partir de um questionário realizado com os alunos do 1º termo de Psicologia onde foram discutidos os seguintes aspectos: Educação para a morte, morte e violência e morte e corpo. Iremos apresentar os resultados obtidos e as considerações sobre o assunto no que se refere à morte e corpo. Para elaboração do conteúdo foram considerados diversos fatores como influência cultural, religiosa, relação com a família, a idealização feita sobre o que é desconhecido, entre outros. Também buscamos definições e artigos de especialistas sobre as subdivisões: morte simbólica do corpo, sonhos, o sentimento construído em relação a morte, e como algumas pessoas encontram na morte a solução para seus problemas.

Palavras chave: Educação. Morte. Pesquisa

A VISÃO DOS FUTUROS EDUCADORES SOBRE A EDUCAÇÃO PÚBLICA NO BRASIL

Tamara Emanuelle Rodrigues de Oliveira, Andréa Fernandes de Araújo

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua General Isidoro. Adamantina-SP. tae_emanuely@hotmail.com

Resumo: O interesse pelo assunto surgiu a partir das críticas e discussões advindas de várias áreas em relação à educação no Brasil na atualidade, sendo essas críticas referentes aos métodos pedagógicos, professores, relação professor/aluno, a atenção e investimentos do governo na educação e em muitos outros aspectos relacionados a esta. Considerando que a educação no Brasil passou por vários processos de mudança desde seu surgimento, ressalta-se como indispensável a concepção que o futuro educador tem da educação atual. A referência é feita à atualidade, entretanto, desde a implantação das escolas no país com chegada dos Portugueses, esta educação tem passado por inúmeras mudanças, mas apesar destas, a educação ainda carrega consigo um ranço de descaso e raízes nos interesses da camada dominante, salientando-se que a educação em seus primórdios foi implantada com o objetivo da manutenção do status quo. Na atualidade, a escola pública ensina a ler, escrever e contar e está visivelmente mais ligada a quantidade e não a qualidade da educação e não há a construção de uma visão crítica e nem a formação de indivíduos conscientes da dominação cultural existente. Sendo o professor o sujeito que terá como a maior tarefa a transmissão de saberes a esses indivíduos bem como a responsabilidade de educá-los tornando-os cidadãos, a presente pesquisa objetiva averiguar qual a concepção dos alunos do último semestre dos cursos de licenciatura da FAI, tais como História e Geografia e Pedagogia em relação à Educação na escola pública brasileira na atualidade, sendo esta pesquisa qualitativa e realizada com a utilização de um instrumento que conta com questões objetivas de múltipla escolha e perguntas abertas para que os alunos discorram sobre sua opinião em relação ao assunto. Embora a pesquisa ainda se encontre em andamento, alguns dados já puderam ser observados como a insatisfação dos professores com a situação atual da educação e a culpabilização do governo, pais, alunos e dos próprios professores pela situação atual da Educação pública. Entretanto, mesmo com todos os descontentamentos apontados, grande parte destes futuros educadores ressaltou sua gratificação por participar da educação de pessoas e afirmou acreditar que a Educação é o meio através do qual grandes problemas sociais podem ser solucionados.

Palavras chave: Educação no Brasil. Dominação. Qualidade da Educação Pública. Futuros Educadores. História e Propostas da Educação

CIDADANIA E MEIO AMBIENTE

Tamyris de Abreu Petraca, Ismael Alves Junior

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO - UNIESP - Universidade de Presidente Venceslau - Presidente Venceslau-SP, Rua Marquês de Itu, 245. Presidente Venceslau-SP. petraca@ymail.com, petraca_@hotmail.com

Resumo: Este trabalho tem por objetivo promover ainda mais a consciência das pessoas para um problema que tem sido tão enfatizado atualmente, que é a questão ecológica e ambiental e qual será o destino da Humanidade em meio a tudo isto. Na atual realidade faz-se necessário adotar um desenvolvimento sustentável, qual a necessidade de reflorestar, por que reciclar ou adotar uma ecologia ambiental e social, o que cidadania tem a ver com meio ambiente e seria possível haver um equilíbrio sadio entre seres humanos e o meio ambiente? Desenvolvimento Sustentável é, possibilitar que as pessoas, agora e no futuro, atinjam um nível satisfatório de desenvolvimento social e, ao mesmo tempo, um uso razoável dos recursos da terra e preservando as espécies e os habitats naturais. Com a ideia de reflorestar, é possível aumentar as taxas absorventes de dióxido de carbono, reduzindo assim, grande parte de poluente no ar e aumento o número de árvores nativas em áreas urbanas ou florestais. Participar da cidadania é ter direito na formação do governo e exercer o direito da liberdade, de opção. É, também, respeitar os outros, as leis, a natureza. No meio-ambiente a reciclagem pode reduzir a acumulação progressiva de lixo a produção de novos materiais, como por exemplo, o papel, que exigiria o corte de mais árvores; as emissões de gases como metano e gás carbônico; as agressões ao solo, ar e água; entre outros tantos fatores negativos. No aspecto econômico a reciclagem contribui para a utilização mais racional dos recursos naturais e a reposição daqueles recursos que são passíveis de re-aproveitamento. Ecologia ambiental é sinal de preocupação com o meio ambiente quanto às ameaças de devastação da paisagem. É lutar pela preservação dos seres vivos do Planeta que estão ameaçados de extinção devido à ganância do homem. É renovar o equilíbrio ecológico e nesta perspectiva, a ecologia ambiental procura por novas tecnologias menos poluentes e abre um alerta sobre os processos industriais para evitar seus excessos sobre a natureza. Ecologia social sensibiliza-se com as pessoas conscientes da importância de se atender às suas carências. É possível ter um equilíbrio, mas é preciso: Diminuir o padrão de consumo, fazer um rigoroso controle de natalidade (redução), ampliar e aplicar as pesquisas de biotecnologia, os bens produzidos, distribuir de forma justa, em todo o planeta, os bens produzidos e evitar desperdício. Por fim, o trabalho tem por objetivo alertar ainda mais os futuros administradores quanto à necessidade de preservar o Planeta e preservar tudo o que está presente nele e desenvolver uma consciência ambiental voltada para a sustentabilidade empresarial, mas pra isto, é preciso entender os problemas causados pelo homem ao Planeta ao longo dos anos. O trabalho abordará os problemas ambientais da localidade de Presidente Venceslau-SP.

Palavras chave: Meio Ambiente. Cidadania. Reciclagem. Empresa

ANALISE DOS LIMITES NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CENTRO DE RECREAÇÃO E EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE ADAMANTINA

Tatiana Malheiro, Siomara Augusta Ladeia Marinho

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Rua Rangel Pestana , 357. Adamantina-SP. malheirotatiana@hotmail.com

Resumo: A palavra limite designa ponto que não se deve ou não se pode ultrapassar. Na educação, limite significa que desde cedo devemos dar a criança possibilidades para que possa distinguir o que é certo do que é errado. É dever dos pais e cuidadores estabelecerem o limite, mostrando-lhes regras e valores socioculturais. A pesquisa analisará através de um questionário pré elaborado,

direto a pais e educadores as queixas com relação aos limites na idade de zero a três anos, e oferecer através dos resultados um conjunto de informações úteis a todos os profissionais da área de Educação Infantil, contribuindo para a ampliação do seu conhecimento, melhoria da ausência e o excesso de limites dos envolvidos com a criança no CREIA, informações estas que sejam substituídas por uma dinâmica capaz de trazer elementos de crítica e transformação para o trabalho. A integração entre família, educadores e CREIA é necessária para detectar as possíveis falhas e tentativas de solucionar os problemas.

Palavras chave: Educação Infantil. Limites. Transformação

ESTUDO COMPARATIVO DA GESTÃO DO LIXO NAS CIDADES DE ADAMANTINA, OSVALDO CRUZ E SALMOURÃO-SP

Tatiane Aparecida de Aguiar, Maria Cristina Zangirolami de Souza, Helenir Nunes Vieira, Izabel Castanha Gil

Autor(a) curso de GEOGRAFIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas – Adamantina-SP, Rua José Santana , 578. Salmourão-SP. tatti_aguiar@hotmail.com crizangirolami@hotmail.com

Resumo: Este estudo tem como principais objetivos conhecer a gestão do lixo nas cidades de Adamantina, Osvaldo Cruz e Salmourão, tendo como referencial a lei estadual nº 12.300/2006 e a lei federal nº 12.305/2010 para detectar a sua adequação, comparar os três tipos de gestão destacando sua pertinência à realidade de cada uma das cidades e identificar aspectos locais que precisam de adequações, bem como compreender a situação de cada cidade na problemática dos resíduos sólidos urbanos. Como problematizações definiram-se: o sistema de coleta e tratamento de cada cidade atende as necessidades locais? Como é realizada a gestão dos resíduos sólidos urbanos nas três cidades selecionadas? Em que se assemelham e se diferenciam? Essas gestões estão em concordância com a legislação estadual e federal para o setor? Por meio de fontes bibliográficas, artigos científicos e questionários aplicados à população, gestores e técnicos, pretende-se identificar os mecanismos de gestão e de mobilização das pessoas para a temática dos resíduos sólidos urbanos nas referidas cidades. Nas três cidades a gestão é realizada pelo poder público municipal. Em Adamantina, cinco caminhões realizam a coleta diária, conduzindo o material até uma usina de compostagem. A cidade implantou a coleta seletiva em junho de 2008. A produção média diária por pessoa é de 735 gramas, sendo que a população total é de 33.793 mil habitantes e a produção diária de lixo é de 25 mil toneladas. Em Osvaldo Cruz (33.793 mil habitantes) a coleta é realizada diariamente por caminhões exclusivos, com produção diária média por habitante, de 0,906 gramas. Após a coleta os resíduos são encaminhados para a usina de triagem e compostagem para serem selecionados em uma esteira. O aterro atende as normas legais. Em Salmourão, uma cidade com 4.818 mil habitantes, a coleta é realizada diariamente e os resíduos são depositados em um aterro sanitário que já esgotou a capacidade receptora, deixando grande parte do lixo a céu aberto, tornando-se criadouro de vetores epidemiológicos. Adamantina e Osvaldo Cruz apresentam semelhanças na gestão e na problemática dos resíduos sólidos. Ainda há vários aspectos a serem melhorados, embora já possuam gestão sistemática há alguns anos. Salmourão, no entanto, demonstra dificuldade no gerenciamento. Não há projeto específico, nem mobilização da sociedade para a solução. Os municípios terão até 2014 para se adequarem à nova legislação.

Palavras chave: Resíduos Sólidos Urbanos. Gestão. Adamantina. Osvaldo Cruz. Salmourão

TRIBUNAL PENAL INTERNACIONAL E A PENA DE MORTE

Thais Zanoni Miola, Francis Martins de Souza

Autor(a) curso de DIREITO - FACULDADE DRACENA - Reges (Rede Gonzaga De Ensino Superior), Rua Vendramin, 676. Dracena-SP. thaismiola4@hotmail.com thaysinha_gatinha4@hotmail.com

Resumo: A grande maioria dos países democráticos condena a pena de morte, inclusive o Brasil, cuja Constituição é expressa ao vedar essa modalidade de punição, salvo em caso de guerra declarada, embora aqui e acolá se encontrem alguns defendendo esse tipo de pena, especialmente sob o argumento de que ela seria uma forma de combater ou pelo menos diminuir a violência que a cada dia aumenta mais entre nós. Dalmo Abreu Dalari afirmam que “a pena de morte é um assassinato oficial, que desmoraliza os países que o pratica, sem trazer qualquer benefício para o povo”, pois além de não evitar o crime foge do seu principal objetivo, qual seja, o punir ressocializando o criminoso para ser devolvido à sociedade. Ademais, esse tipo de pena atenta contra o direito fundamental à vida violando os princípios norteadores do respeito aos direitos humanos proclamados nas mais diversas Declarações Internacionais e em Tratados Internacionais de Direitos Humanos. O Trabalho pretende analisar o panorama da pena de morte no mundo.

Palavras chave: Pena de Morte. Tribunal Penal Internacional. Direitos Humanos

A SOCIALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Thiago Corado Lima, Valéria Cristina Basílio

Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - LICENCIATURA - IEDA - Instituto Educacional de Assis –Assis-SP, Rua José Tucunduva Neto. Assis-SP. Coradao-@Hotmail.com Thiagocorado@Yahoo.Com.Br

Resumo: Em um mundo marcado pela extrema complexidade das relações, torna-se cada vez mais comum o estabelecimento de padrões comportamentais afim de otimizar os rendimentos e automaticamente facilitar os processos. Observando o sistema social em que estamos inseridos, podemos concluir que diferentes formas de micro poderes perpassam este sistema, acarretando transformações e modificações de conduta por todo o corpo social, impondo influências de diferentes tipos de poderes nas manifestações dos indivíduos, ou seja, o sujeito obediente é produzido e sustentado por um poder pouco notado e difícil de denunciar, poder este que circula através de pequenas técnicas, em uma rede de instituições sociais tal como a escola. Contudo, um grande desafio que surge é como estar promovendo este padrão de excelência em um universo no qual as pessoas cada vez menos se interagem diretamente. Contextualizando este tema ao ambiente escolar, a Educação Física passa a ganhar um papel notável e de grande relevância, uma vez que em sua base, possui importantes atributos de estímulo à convivência coletiva como todas as normas e padrões sistematizados. Entretanto, para que esta ciência tenha seu ápice de rendimento, faz-se necessário que o profissional responsável por sua aplicação tenha um adequado preparo com múltiplas formações. É neste prisma que este projeto ganha relevância ao propor uma análise para verificar como os professores estão desenvolvendo suas aulas e se estão aplicando todos os princípios da Educação Física adequadamente. Para a obtenção dos resultados, serão realizadas pesquisas bibliográficas, revisão de literatura e alguns documentos legais referentes a disciplina de Educação Física, entrevistas com alunos e professores, análise e tabulação de dados e informações. Assim, espera-se ao término deste trabalho verificar como as aulas estão sendo desenvolvidas no tocante à estimular o pleno desenvolvimento das habilidades, comportamentos e conhecimentos para uma vida coletiva conduzida por padrões sociais e legais.

Palavras chave: Educação Física. Disciplinar. Relações de Poder. Socialização

SKOL BLACK

Tiago Custódio dos Santos, Luis Augusto Guedes de Souza, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas – Adamantina-Sp, Al. Expedicionarios, 697. Adamantina-SP. tiaguim_ts@hotmail.com agrovet_@hotmail.com

Resumo: O produto que vem a ser lançado no mercado é um produto inovador, cuja marca já tem tradição, qualidade e sustentação no mercado de atuação. O que a DERT vem oferecer no mercado é a SKOL BLACK, cujas embalagens são dos mais diversos modelos, pensando em satisfazer o cliente em cada momento de lazer, diversão e consumo. É uma cerveja que surge para satisfazer os mais apurados paladares, com um sabor incomparável, pois possui um sabor suave e de leve degustação para os mais variados tipos de consumidores (homens e mulheres), além de sua tonalidade diferenciada, cuja cor virá em preto. Sua venda será realizada em diversos estabelecimentos, onde é permitida a venda de bebida alcoólica para pessoas acima de 18 anos. Sua propaganda será realizada nos mais diversos meios de comunicação e marketing em massa, ou seja, canais abertos de televisão, e-commerce, eventos. Um produto que surge com preço mínimo sugerido a partir de R\$ 1,70 e no máximo R\$ 2,50, ou seja, lata de 250 ml custará em torno de R\$ 1,70, lata de 350 ml custará R\$ 2,00 e a garrafa de 600 ml custará em torno de R\$ 2,50, o qual a sensação irá valer muito mais que o preço proposto. Seu embalamento, transporte e distribuição serão realizados pela própria SKOL, nos quais são transportados todos os tipos de produtos da marca. A principio sua distribuição será no sudeste pelo fato de ser uma região com alto consumo e nas demais regiões será de acordo com sua demanda.

Palavras chave: Produto. Mercado. Bebida. Projeto. Consumo

EASY FIX: NOVO CONCEITO DE REBITADEIRA MANUAL

Tiago de Paula Fernandes Estopa, Rodrigo Martins de Oliveira Spinosa

Autor(a) curso de DESENHO INDUSTRIAL - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas – Adamantina-SP, Al. Armando Salles de Oliveira, 206. Adamantina-SP. tih_fernandes@hotmail.com pauloruf@uol.com.br

Resumo: O presente trabalho foi desenvolvido junto à disciplina de Design Ergonômico I, que tinha como tema em 2011 Ferramentas Manuais. O projeto buscava identificar uma dificuldade dentro do ambiente de trabalho, fazendo uma análise detalhada quanto às causas e conseqüências dessa situação para posteriormente realizar uma intervenção utilizando os conceitos da ergonomia e do Design. Inicialmente, o foco do trabalho consistiu na análise do posto de trabalho do montador de Painéis e letreiros de divulgação externos, sendo que a principal ferramenta utilizado por estes profissionais denomina-se popularmente de “Rebitadeira”. O equipamento, a qual tem a função de fixar rebites metálicos em superfícies planas, apresenta dificuldades relacionadas ao manuseio e acionamento, devido à distância das alavancas, aproximadamente 8 cm, o que exige um movimento de preensão com aplicação de excessiva força muscular, conforme relato dos próprios profissionais envolvidos. Durante a fase de análise e registro das atividades foi possível perceber que durante uma jornada de trabalho o profissional chega a realizar aproximadamente 200 acionamentos, o que gera considerável risco de lesão devido a repetição dos movimentos e as exigências de força para realização da atividade. Outro fator de destaque refere-se às posições com extrema angulação que do pulso e ante-braços para realizar a fixação dos rebites nas diferentes posições exigidas, fazendo com que o operador realiza constantes torções e forças com pulsos e

braços em posições que não as neutras. Podendo assim danificar os tendões, causando formigamento da musculatura dos dedos e palma das mãos. A única posição de trabalho oferecida pelo atual equipamento, faz com que o usuário se posicione obrigatoriamente de maneira potencializando a ocorrência de fadiga em diferentes grupos musculares. Baseando-se nestas informações iniciou-se a fase de intervenção projetual, seguindo recomendações presentes nas referências de Biomecânica Ocupacional propostas por Chaffin et al (2001) e IIDA (2005), percebeu-se a necessidade de modificar o diâmetro e a estrutura do cabo criando uma pega antropomorfa, própria para manejos grosseiros onde se exige forças maiores. Os autores afirmam ainda que sempre que possível o acionamento de ferramentas manuais que exigem força dos operadores devem propiciar a utilização de posições denominadas “neutras”, onde o antebraço permanece alinhado com o pulso. Como fase final, para a otimização da ferramenta, utilizou-se um sistema acionamento de gatilho, movido à cabo de aço internos que permitiu a inserção de uma cabeça móvel para que se possa fazer a fixação de rebites em diferentes posições mantendo assim, na maior parte das situações a posição neutra de alinhamento entre mãos pulso e antebraço.

Palavras chave: Rebitadeira. Ferramenta Manual. Ergonomia. Lesão

DIREITOS AUTORAIS NA ERA DIGITAL

Tiago Vitorino Lott, Mariângela Conceição Vicente Bergamini de Castro

Autor(a) curso de DIREITO - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Alameda Padre Nóbrega, 132. Adamantina-SP. tiago_lott@hotmail.com tiagovitorinolott@gmail.com

Resumo: O progresso da humanidade sempre dependeu da criatividade humana. Quando o conhecimento era transmitido oralmente, era muito provável que se perdesse. Com a criação de novas tecnologias, o conhecimento, antes restrito, se democratizou. Deste modo, a comunicação teve um grande avanço com a invenção dos impressos de Gutenberg, mais tarde viriam as máquinas de xerox e hoje a internet – poderosa ferramenta de comunicação. Essa constante evolução tecnológica fez surgir a “sociedade da informação”. Vivenciamos a revolução da internet, acessível a qualquer hora e lugar. O presente estudo visa fazer uma análise desta poderosa ferramenta nos direitos autorais por meio de dados técnicos, fatos, aspectos jurídicos e econômicos, procurando expor a situação atual deste ramo do direito, partindo da premissa de que os direitos autorais devem ser defendidos, mas reconhecemos que as novas tecnologias e as transformações sociais requerem uma legislação mais moderna, a fim de atender de modo justo os interesses sociais e partilhados dos detentores de direito autoral.

Palavras chave: Direito Autoral. Internet. Patrimonial. Moral. Compartilhamento

QUAL A VALIDADE JURÍDICA DAS PRÁTICAS COSTUMEIRAS NO MERCADO IMOBILIÁRIO

Tomaz Claudio Servante Aniceto, Fernanda Stefani Butarelo

Autor(a) curso de DIREITO - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas - Adamantina-SP, Rua Deputado Salles Filho, 101. Adamantina-SP. imobiliaria_zenon@hotmail.com

Resumo: O trabalho tem por finalidade discutir qual a validade jurídica das práticas costumeiras no mercado imobiliário, pois em razão do crescimento do mercado imobiliário acabou influenciando em várias práticas costumeiras. Desta forma o presente trabalho é elaborado descrevendo as ideias e as formas de práticas costumeiras, bem como os objetivos gerais e específicos dos costumes

imobiliários como o contrato de gaveta, e a sua válida jurídica.

Palavras chave: Direito

A FANTASIA DO REAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: COMPREENDENDO A CRIANÇA PELOS CAMINHOS DA IMAGINAÇÃO

Tony Aparecido Moreira, Márcia Regina Canhoto de Lima

Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - LICENCIATURA - FCT/UNESP - Presidente Prudente-SP, Rua Casemiro Dias, 1936. Presidente Prudente-SP. tony.educ@gmail.com, tony_ohsuper@hotmail.com

Resumo: A sociologia da infância entende a criança como um sujeito social e cultural, que produz cultura, suas manifestações particulares constituem as culturas da infância, para as quais Sarmiento (2003), denominou três eixos estruturadores, entre esses a fantasia do real, que compreende o imaginário infantil e representa o elemento central da compreensão e significação do mundo para com as crianças e fundamenta o seu modo de inteligibilidade. As crianças desenvolvem sua imaginação através do que observam, das situações que experimentam e presenciam, interpretando e incorporando estas vivências. O interesse nesta proposta de pesquisa surgiu a partir da constatação de que no contexto escolar existe uma desconsideração quanto ao desenvolvimento da imaginação e uma carência de estudos voltados para o desenvolvimento da imaginação infantil. O objetivo central foi analisar como a fantasia é trabalhada na Educação Infantil e de que forma essa linguagem pode contribuir para o desenvolvimento integral da criança, além de, levantar indicativos sobre os melhores caminhos para se trabalhar a fantasia e enriquecer a prática pedagógica nesse contexto. A pesquisa foi realizada em uma Instituição de Educação Infantil do município de Presidente Prudente, com uma turma de Pré I e outra de Pré II. Escolhemos a etnografia como método, já que, ela garante a compreensão das diversas manifestações da criança em um contexto cultural amplo. O processo foi dividido em três etapas, cuja primeira denominada exploração, foi realizada durante as aulas ministradas em parceria com as professoras, as quais desenvolveram várias atividades lúdicas, utilizando a brincadeira de faz de conta. Os registros nessa etapa foram anotações escritas no diário de campo, fotos, filmagens e entrevistas semiestruturadas. A segunda etapa chamada de decisão permitiu uma sistematização dos dados coletados, para a interpretação dos problemas de maior relevância para a pesquisa. Na terceira etapa designada de descoberta, utilizamos a base de dados devidamente analisada e a relacionamos com as hipóteses, a fim de comprovar ou não os benefícios trazidos a criança e a Instituição em relação a valorização das culturas da infância, em especial, a fantasia do real e sua importância para o desenvolvimento pleno da criança. Durante esta investigação, que teve a duração de mais de dois anos, foi possível identificar que em meio a todos os momentos que compõe a rotina escolar das duas salas de Educação Infantil, ainda há a falta de atividades que privilegiem o uso e enriquecimento do imaginário da criança. A partir dessa constatação percebemos que o trabalho de intervenção possibilitou avanços neste sentido, em especial na forma com que os professores passaram a olhar as atividades, expressando interesse em incorporar estas vivências em suas abordagens. Houve uma grande evolução na forma do brincar, as crianças apresentaram um avanço gradativo na capacidade de expressão, o que expôs a relação direta do imaginário infantil com o domínio das emoções e das estruturas expressivas. Esperamos ainda, a partir dos resultados obtidos, aprofundarmos a investigação para respondermos outros questionamentos que a pesquisa pode apontar e descobrir outras possibilidades de desenvolver a imaginação e a criação na infância.

Palavras chave: Fantasia do Real. Imaginário Infantil. Educação Infantil. Crianças. Culturas da

Infância

MICHEL FOUCAULT E A CONCEPÇÃO DE PODER NA HISTÓRIA DA SEXUALIDADE

Valdir Fernandes de Oliveira, Patrícia Lima da Fonseca, Fernando Perli

Autor(a) curso de HISTORIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Avenida Circular, 3125. Flórida Paulista-SP. tuka.fernandes@hotmail.com

Resumo: As interpretações foucaultianas rompem com o paradigma marxista, para quem o Estado é quem detém o poder como órgão central e único, sendo as redes de poder da sociedade moderna sua extensão. Para Foucault, o poder é uma prática social capaz de explicar a produção de saberes, estando relacionada ao cotidiano do indivíduo e compondo o próprio corpo social. Ao associar o poder com o saber, Foucault denomina de efeitos de poder a criação de objetos de saber. Assim, o poder se faz por discursos institucionais que produzem o saber por meio de práticas de normalização e disciplinaridade, engendrando-se na sexualidade mecanismos sutis de dominação entendidos como dispositivos. Considerando a relação poder e sexualidade, é possível compreender como as relações humanas e suas linguagens podem servir de análise para fomentar a produção do saber/poder/prazer.

Palavras chave: Poder. Saber. Sexualidade. Disciplinaridade. Dispositivo

“EDUCAÇÃO CONTINUADA”, SONHOS E FATOS: ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL “NAVARRO DE ANDRADE” EM ADAMANTINA

Valeria Cristina de Souza Porfírio, Nilza Lourdes de Melo Rocha, Daiane Luqueli, Rubens Galdino da Silva

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Estrada Geraldo Jordão. Adamantina-SP. waleria-11-@hotmail.com

Resumo: A presente pesquisa versa sobre a progressão continuada. Pretende-se avaliar a percepção dos agentes envolvidos, com foco especial na figura do professor e aluno, eixo central da relação “ensino-aprendizagem”. Como estudo de caso, estamos analisando as percepções de professores e alunos da 4ª série da Escola Municipal Navarro de Andrade, em Adamantina. Como instrumento de avaliação dessas percepções, objeto deste trabalho, estamos aplicando questionários. Estes questionários têm o objeto de fornecer dados sobre a percepção dos agentes envolvidos na “progressão continuada”. Exploram níveis de conhecimento, de aceitação e de resistência à prática da “progressão continuada”. Sabe-se que um dos principais objetivos da “progressão continuada” foi o de combater a repetência e a evasão escolares. Trata-se de uma reação à pedagógica do medo que induz o aluno à passividade, submetendo-os a um rigoroso crivo de seleção por meio de reprovação ou repetência de alunos “inadaptáveis” ao ambiente escolar. Este tipo de pedagogia parte do pressuposto de que a solução dos problemas da aprendizagem está no critério seletivo. Porém os precários resultados e o baixo nível de aprendizagem, principalmente no Ensino Público, motivaram os especialistas a repensar a “pedagogia do medo” a partir de uma visão “construtivista” e contextualizada da relação ensino-aprendizagem. Dentre as iniciativas de reestruturação do Sistema Educacional, a progressão continuada é a que mais polêmica tem gerado. Assim, partindo de anunciados ou supostos “benefícios”, conforme registros em livros, jornais, revistas, boletins, proclamados pelos chamados especialistas da “progressão continuada”, depois de mais de uma década de experiência, a questão que ainda permanece inquietante é: “por que ainda há tanta

resistência à aplicação do referido sistema de avaliação? por que há tantos alunos com preocupante defasagem na aprendizagem?; por que ainda há professores que não concordam com a progressão?; por que chamam progressão continuada de promoção automática? Certamente as respostas a essas questões são de extrema importância para a elaboração de uma avaliação adequada da “progressão continuada”. Este é o nosso desafio, na esperança de contribuir, de algum modo, para a melhoria da qualidade do ensino no Brasil, em especial em Adamantina e região.

Palavras chave: Progressão Continuada. Ensino- Aprendizagem. Construtivismo

NOVO MOBILIÁRIO MULTIFUNCIONAL

Victor Costa Oliveira, Gustavo Tino da Silva, Sérgio Gabriel Bizerra Martinosso, Rodrigo Martins de Oliveira Spinosa

Autor(a) curso de DESENHO INDUSTRIAL - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas – Adamantina-SP, Rua San Remo , 96. Lucélia-SP. vitim_oliveira5@hotmail.com

Resumo: O presente estudo tem como objetivo desenvolver, através de princípios e metodologias do design, um mobiliário multifuncional para casais, residentes em pequenos domicílios, que necessitam de móveis que possam aproveitar o menos espaço possível. Para o desenvolvimento do produto, foram considerados de fundamental importância os critérios ergonômicos e antropométricos, adequando as necessidades de cada ambiente residencial, estabelecendo assim, uma relação interativa com a interface do produto. O resultado do estudo foi o conceito Dual Mirror, um conceito de mobiliário multifuncional que une as três necessidades básicas (guardar a roupa, guardar os calçados e espelho), visando maior economia de espaço e agilidade na escolha do vestuário, possibilitando ainda, uma interação do usuário com o espelho.

Palavras chave: Novo Mobiliário Multifuncional. Projeto Dual Mirror. Design. Novo Conceito

BANDEJA DE REFEIÇÃO PARA IDOSOS

Victor Costa Oliveira, Gustavo Tino da Silva, Sérgio Gabriel Bizerra Martinosso, Rodrigo Martins de Oliveira Spinosa

Autor(a) curso de DESENHO INDUSTRIAL - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas - Adamantina-SP, Rua San Remo , 96. Lucélia-SP. vitim_oliveira5@hotmail.com

Resumo: As questões relativas às necessidades e anseios, tanto físico como psíquico, do público da terceira idade têm merecido destaque nos últimos anos em todos os seguimentos da sociedade. Entretanto, a infra-estrutura necessária para responder às demandas desse grupo populacional em termos de instalações, programas e produtos específicos, ainda é precária. De Vitta et al (2000), destacam que um crescente número de pessoas que ultrapassam a idade média, são acometidos por problemas de saúde por longos períodos, requerendo assim auxílio de pessoal qualificado, tecnologia e equipamentos específicos para os cuidados. Conforme afirma Franco (2005), a falta de adequação do ambiente doméstico é responsável por proporcionar a grande maioria dos acidentes e problemas de utilização de objetos e interfaces pelos idosos, trazendo dificuldades na realização de atividades como alimentação, higiene pessoal, entre outras. O presente estudo tem como objetivo aplicar os conceitos e métodos de projeto do Design e da ergonomia para desenvolver um produto que facilite o processo de alimentação dos idosos acometidos por limitações motoras e lesões temporárias ou permanentes, que muitas vezes tem dificuldades de deslocamento e

precisam inclusive passar determinados períodos acamados. A principal dificuldade dos equipamentos convencionalmente utilizados, como bandejas e suportes para talheres, é que além de ser objetos adaptados, que não possuem estrutura própria para a atividade, não possuem o dimensionamento adequado às características antropométricas dos idosos. Segundo Iida (2005), todos os objetos devem ser dimensionados utilizando dados antropométricos da população de destino. Desta forma a utilização de dados antropométricos específicos dos idosos, disponibilizados nas pesquisas de Franco *att all* (2008), foi um diferencial do trabalho. Através da utilização da técnica de criatividade matriz morfológica proposta por Santos(2000) e de manequins antropométricos com medidas e proporções da população idosa brasileira foi possível desenvolver um objeto na tentativa de suprir as necessidades encontradas, nas observações realizadas em lares e clínicas que realizam o cuidado de idosos nas cidade de Adamantina, principalmente quanto à estabilidade da bandeja em superfícies irregulares como colchões e macas, o conforto de apoios para os braços com altura adequada e possibilidades de adaptação do suporte tanto na posição sentada como semi-deitada. É importante ressaltar que a pesquisa consiste em um trabalho acadêmico, e uma série de verificações ainda necessitam ser realizadas para a finalização do protótipo, porém é possível perceber que quando bem aplicados os conceitos de Design e Ergonomia podem contribuir para a minimização dos problemas enfrentados pelo público idoso, principalmente quanto à adaptação de projetos e ambientes às suas características físicas.

Palavras chave: Ergonomia. Gerontologia. Design. Matriz Morfológica

O PAPEL DA ESCOLA E DO EDUCADOR COMO PROMOTORES DA SAÚDE E DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL

Wagner Esterquile de Azevedo, Silvilene Gomes, Eliane Maria Bezerra, Cesar Antonio Franco Marinho

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Sítio Santa Maria. Pracinha-SP. wagnerbig@hotmail.com silvileneg@hotmail.com

Resumo: A pesquisa tem como objetivo analisar o papel da escola e do educador como promotores da saúde e da educação nutricional. Através de revisão de literatura visualiza-se que tanto a escola como o educador devem ser promotores de uma alimentação saudável tendo em vista a formação de cidadãos conscientes da relação entre uma alimentação balanceada e a saúde. É preciso destacar que a tanto a escola como o educador apresentam um papel social essencial na construção de novos valores por parte dos alunos. Perspectiva esta que abrange a disseminação de adoção de um estilo de vida mais saudável a começar pela preocupação com a educação nutricional. A educação nutricional por sua vez, insere-se como prática educacional direcionada a orientação dos alunos quanto ao valor nutricional dos diferentes tipos de alimentos e a deterem consciência acerca da necessidade de substituir alimentos pobres em nutrientes como açúcares e gorduras por alimentos mais saudáveis como frutas, legumes e verduras. Intervenções estas que vão além de ações pedagógicas para o desenvolvimento de possibilidades geradoras de mudanças pessoais e sociais, promovendo o verdadeiro sentido à vida.

Palavras chave: Papel da Escola e do Educador. Saúde. Educação Nutricional

STRESS ORGANIZACIONAL

Waléria Camilo Gomes, Mariana Pimentel Carreira, Alessandra de Arriba Rosseto

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FADRA - Faculdade de Dracena - Dracena-SP, Rua Monteiro Lobato, 125-01. Dracena-SP. waleriagomes@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho relata os resultados do estágio de intervenção na área organizacional, com dez funcionários, vendedoras, com idades entre dezoito e quarenta anos, de uma determinada loja, do município de Dracena-SP. Para tal, utilizamos como instrumento de pesquisa, o Inventário de Sintomas de Stress de Lipp –ISSL e também técnicas de relaxamento, visando a diminuição do estresse laboral e da carga de tensão relacionada aos aspectos emocionais e orgânicos, para isso foram usados o Relaxamento Progressivo de Jacobson, 1964 e ainda a Técnica de Respiração Abdominal. Os indicadores de fidelidade e validade dos instrumentos foram muito aceitáveis. Ao longo da intervenção, constatamos que o principal fator de estresse na referida empresa, é o ambiente de trabalho em si, pois vivem em constante pressão devido às metas atribuídas para cada funcionária. Os resultados apontaram que as tensões nos locais de trabalho diminuem a eficácia das pessoas e conseqüentemente, da produtividade, gerando pressa, conflitos interpessoais, desmotivação, agressividade, isolamento, enfim, um ambiente humano destrutivo, ocasionando atrasos constantes nos prazos de entrega, ociosidade, sabotagem, absenteísmo, alta rotatividade de funcionários, altas taxas de doenças, baixo nível de esforço, vínculos entre pessoas empobrecidas e relacionamentos entre funcionários caracterizados por rivalidade, desconfiança, desrespeito e desqualificação. A análise discriminante do grupo mostrou que os aspectos indicativos moderados de estresse nos funcionários relacionam-se as tarefas impostas pela empresa, sendo que os funcionários sentem-se moderadamente estressados quando precisam cumprir uma carga horária maior; e o mesmo se dá quando estes recebem curto prazo para cumprir as ordens delegadas á eles. Observou-se também, que a relação com o cliente provoca situações estressantes, como ausência de paciência e compreensão do cliente, pois lidar com as pessoas gera no funcionário certo nível de tensão, sendo que este necessita do cliente para exercer sua função na empresa. Através dos dados apresentados, concluímos que grande parte das funcionárias que responderam o Inventário de Sintomas de Stress – ISS encontra-se em fase de resistência e apenas uma funcionária demonstra estar na fase de exaustão. Reconhecemos então, que há uma situação de reação saudável ao estresse, possibilitando o retorno à situação de equilíbrio após uma experiência estressante. Conclui-se assim que é fundamental que haja uma maior preocupação com o “stress” ocupacional, refletindo sempre sobre as conseqüências que este pode ocasionar no desempenho dos funcionários. Proporcionando aos funcionários treinamentos com técnicas de relaxamento que previnem a tensão ocasionada pelo estresse, fazendo com que os mesmos desempenhem melhor o seu trabalho, atenuando os fatores que possam desencadear o estresse laboral, permitindo-lhes adquirir habilidades emocionais, tornando-as mais saudáveis.

Palavras chave: Estresse Laboral. Conflitos Interpessoais. Sintomas de Stress. Técnicas de Relaxamento. Fator De Estresse

PROCEDIMENTO DISCIPLINAR APURATÓRIO DE FALTAS DISCIPLINARES DE PRESOS NO SISTEMA PENITENCIÁRIO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Wendell Takazono Ribeiro, Fernanda Stefani Butarelo

Autor(a) curso de DIREITO - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas –Adamantina-SP, Al. Dep Salles Filho, 443 Ap 06. Adamantina-SP. dellribeiro@hotmail.com dellribeiro@bol.com.br

Resumo: O presente trabalho analisa o procedimento disciplinar apuratório de faltas disciplinares praticadas por presos no sistema penitenciário do Estado de São Paulo. Objetiva destacar a

importância de um procedimento disciplinar que apure as infrações aos deveres do preso e que, respeitando os direitos constitucionais e legais, determine as devidas punições. É sabido que muitos reclusos procuram agir de formas ilícitas para colocarem em risco a segurança das unidades prisionais onde se encontram recolhidos e, portanto, a questão é verificar a legalidade dos procedimentos disciplinares que apuram tais atos e sua eficácia na punição dos responsáveis e na repressão à prática de novas infrações disciplinares pelo restante da população carcerária. Inicia-se por um histórico das prisões e da Lei de Execução Penal e pelo estudo dos deveres, direitos e disciplina do preso. Examina os conceitos e finalidades do procedimento apuratório, as modalidades de faltas disciplinares, respectivas sanções e competência para aplicação destas. Destaca a criação do Regimento Interno Padrão dos Estabelecimentos Prisionais do Estado de São Paulo, manual este que preencheu lacunas da LEP e trouxe grandes inovações para a condução dos procedimentos disciplinares nas unidades prisionais.

Palavras chave: Penitenciária. Falta Disciplinar. Sindicância. Preso. Lei de Execução Penal

PLANEJAMENTO AMBIENTAL NA BACIA DO CÓRREGO DO PALMITALZINHO - REGENTE FEIJÓ: ANÁLISE DA SITUAÇÃO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE COM BASE NO CÓDIGO FLORESTAL

Yara Manfrin Garcia, Antonio Cezar Leal

Autor(a) curso de GEOGRAFIA - UNESP - Presidente Prudente-SP, Rua Rio de Janeiro 3-17. Bauru-SP. yaramanfrin@hotmail.com yayamanfrin@gmail.com

Resumo: O presente trabalho de Iniciação Científica “Planejamento Ambiental na bacia do Córrego do Palmitalzinho - Regente Feijó: análise da situação das Áreas de Preservação Permanente com base no Código Florestal” refere-se a análise das áreas de preservação permanente desta bacia. A bacia do Palmitalzinho está localizada entre as coordenadas geográficas 22°14’ de latitude ao Sul e 51°21’ de longitude Oeste, no município de Regente Feijó e possui uma área de 250 km², estando distante 16 quilômetros de Presidente Prudente, a principal cidade da região. A cobertura vegetal é importante porque atua no controle climático, no escoamento superficial das águas pluviais, ciclo hidrológico, da poluição, além de proteger contra processos erosivos, ajudar na preservação da fauna e flora e proporcionar melhor qualidade de vida para a população. Assim, este trabalho tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre o surgimento do primeiro Código Florestal, 1934, comparar com o “novo” Código Florestal de 1965, suas modificações posteriores por meio de Medidas Provisórias e as alterações que estão sendo atualmente propostas pelo Congresso Nacional, especialmente no relatório do deputado federal Aldo Rebelo. Objetiva-se, também, identificar as Áreas de Preservação Permanente (APP) e de Reserva Legal na bacia do Córrego Palmitalzinho, comparando como ficaria sua situação no caso de alteração do Código Florestal. Uma das justificativas para alterações do Código Florestal é o alto impacto do atual sobre o agricultor e a atividade agropecuária. Em contrapartida, estudos científicos apontam que não é necessário revisar o Código Florestal para permitir o desenvolvimento do setor agropecuário. A Metodologia deste trabalho consiste no acompanhamento em jornais e revistas de divulgações diárias e semanais e nos sites dos órgãos públicos sobre a alteração do Código Florestal. Além dessas ações, estão sendo interpretadas imagens de satélite, bem como realizados trabalhos de campo na bacia em foco para a identificação das APPs e Reservas Legais. Os mapas das propriedades rurais, das APPs e Reservas legais nessa bacia, estão sendo elaborados na escala 1:10.000. São realizadas reuniões com o orientador e demais integrantes da equipe de pesquisa, incluindo participação nas atividades do Grupo de Pesquisa em Gestão Ambiental e Dinâmica

Socioespacial (GADIS). De acordo com os resultados parciais obtidos na pesquisa, na área da bacia hidrográfica foram identificadas diversas culturas, pecuária e uma área com uso empresarial. Quanto à vegetação, no córrego Palmitalzinho “é possível verificar mata ciliar em quase toda a extensão, embora com largura muito variável. Além da mata ciliar, são encontrados pequenos grupos de árvores nativas, em sua maioria, em áreas com declividades desfavoráveis à utilização agrícola, e árvores cultivadas com o eucalipto, que estão presentes em áreas agricultáveis e também em áreas não recomendadas à agricultura” (GOLLA, 2006). Frente a tudo isso, percebe-se a importância da cobertura vegetal porque atua no controle climático, no escoamento superficial das águas pluviais, ciclo hidrológico, da poluição, além de proteger contra processos erosivos, ajudar na preservação da fauna e flora e proporcionar melhor qualidade de vida para a população.

Palavras chave: Bacia Hidrográfica. Código Florestal Brasileiro. Áreas de Preservação Permanente
